Assinatura no País
ANO ..... Cr$ 250,00
SEMESTRE ..... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

28 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 48 — ANO 128
DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1953

Maior amplitude e urgência aos auxílios para os flagelados

VARGAS ORDENA PESSOALMENTE A PLANIFICAÇÃO DOS RECURSOS

Importante reunião ontem, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, com a presença do vice-presidente da Republica, de ministros e assessores técnicos

RIO, 28 (Meridional) — Após haver determinado pessoalmente uma serie de providencias com a maior urgencia afim de combater os efeitos da sêca que assola os Estados do nordeste, o presidente Vargas convocou para a tarde de hoje uma reunião dos ministros e outros colaboradores imediatos, afim de assentar medidas da maior amplitude, visando a mobilização mais completa dos recursos possiveis destinados a socorrer milhares de nordestinos.

Terminada a reunião, que se iniciou ás 16 horas e se prolongou até ás 19 e 15, a secretaria da Presidencia da Republica distribuiu á imprensa a seguinte nota: "O presidente da Republica reuniu, no Palacio Rio Negro, em Petropolis, os ministros da Agricultura, Educação, Viação, Fazenda, presidente do Banco do Brasil e diretor geral do DASP. Foi convidado especialmente para participar da reunião o vice-presidente da Republica, sr. Café Filho. O chefe do governo acentuou, de inicio, seu empenho em favor de uma ação pronta e coordenada da administração federal no combate aos efeitos da sêca, assistencia ás regiões assoladas e amparo ás populações atingidas pela calamidade.

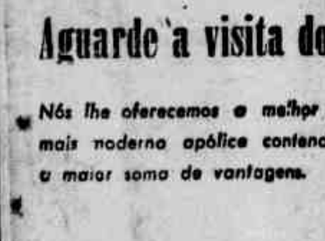
Aludiu a varios aspectos da campanha a ser empreendida e assinalou as medidas e iniciativas mais indicadas na atual emergencia. O ministro da Agricultura leu o relatorio especial da sua viagem que, por determinação do presidente da Republica, acabou de fazer ao nordeste. Foram ouvidos, em seguida, os ministros da Viação, Educação, Fazenda e diretor do DASP. O vice-presidente da Republica fez, igualmente, o relato sobre a situação do nordeste. Durante a reunião, foram examinados os recursos orçamentarios a serem aplicados em 1953, no nordeste, verificando-se que ultrapassaram de 2 biliões de cruzeiros".

(Conclue na 14ª pagina)

VENDEU DUAS VEZES O BALNEARIO DA PREFEITURA

RIO, 28 (Meridional) — A policia maritima prendeu o "scroc" Fernando Costa, autor de varios furtos e que estava desaparecido. Fazia-se passar por coronel do Exercito, membro da Casa Militar da Presidencia da Republica, ou funcionario do gabinete do prefeito do Distrito Federal.

Entre suas façanhas, está a venda, por duas vezes, do Balneário da Praia Vermelha pertencente á Prefeitura.



— Também vem do Recife?
— Sim.
— Esta sua carga tambem está muito grande!
E' verdade: Carrego 6 toneladas de medicumentos para o Ceará.

Eu tambem lotei o carro para o Piauhy e tudo da casa de

MÁRIO GOMES

Engraçado! Tambem foi lá que carreguei. Saba você o que é isto? E' vender barato! Em toda Farmacia é o que se fala.

RUA DA PRAIA, 175
Telefone 7031 — Telegrama RIOMA
RECIFE
(404)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Av. Marquês de Olinda, 303
DEPOSITOS GARANTIDOS PELO ESTADO DE MINAS GERAIS — Lei 137 de 10.9.1937
(373)

CIMENTO POTY
SACO CR$ — 55.00
ENTREGA IMEDIATA
IBAR S.A. — RUA DA CONCORDIA, 214
(356)

Aguarde a visita do nosso agente

Nós lhe oferecemos o melhor e mais moderno apólice contendo o maior soma de vantagens.



Seguros de vida — Seguros para garantia de hábitos hipotecários — Seguros de Educação de Criança — Dotação de Criança — enfim, uma variedade de planos dentre os quais você encontrará o que mais se adapte ás suas necessidades.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA
Dr. José Mario Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÉDE:
Rua 15 de Novembro, 228 - São Paulo
SUCURSAL DE PERNAMBUCO
Rua 1.º de Março, 25 - 2.º - Recife

Ronda de urubús sôbre a multidão de flagelados

NA PRIMEIRA LINHA DE COMBATE

A "Aerovias Brasil" cede seus aviões aos nordestinos atingidos pela sêca

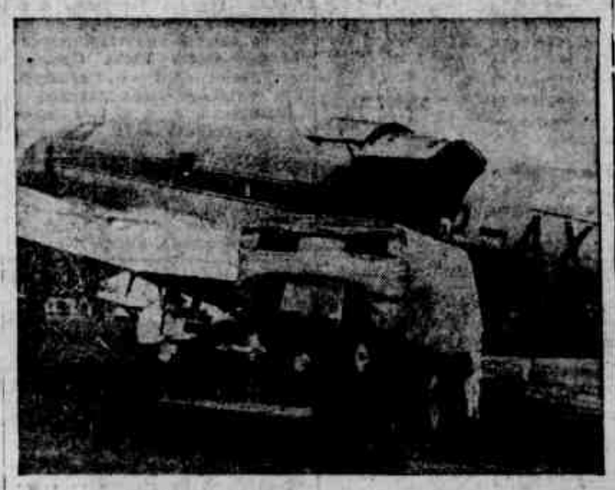
A chegada do «Curtiss Comander» conduzindo quatro mil quilos de gêneros, ontem, ao Recife — Palavra do gerente da empresa, sr. Jorge Reis — Fala o deputado Alcides Teixeira, representando o dr. Ademar de Barros — «Gesto que bem demonstra a bôa vontade da Companhia, ajudando o povo nordestino a transpor grandes vicissitudes» — Impressões do sr. José Alves de Araujo Bezerra, representante do P.S.P. — Notas



Jornalistas bandeirantes vindos a Pernambuco assistindo ao desembarque dos primeiros gêneros pelo "Curtiss Comander" da "Aerovias Brasil", alimenticios enviados ao Estado pelo govêrno de São Paulo. Vêem-se também, na fotografia, os srs. Alcides Teixeira, representante do sr. Ademar de Barros, e o gerente da "Aerovias Brasil", sr. Jorge Reis. (FOTO ARLINDO).

A «Aerovias Brasil» acaba de demonstrar que continua a prestar todo o seu apôio aos grandes movimentos de solidariedade humana. A grande companhia comercial de aviação vem de colocar a serviço do povo a sua frota, nos socorros que se fazem necessários, neste momento, aos flagelados nordestinos. Ontem, vindo da capital bandeirante, chegou, ás 15 horas, ao Aeroporto dos Guararapes, o «PP-AXP», da «Aerovias», conduzindo mais de quatro mil quilos de mercadorias que serão distribuidas com os nordestinos do sertão pernambucano.

O gesto da «Aerovias» tem calado profundamente na opinião publica do Estado. Deixando de lado qualquer lucro que poderia obter com o emprêgo de suas aeronaves para fins comerciais, a emprêsa paulista veio em socorro do povo do nordeste, numa pujante demonstração de patriotismo.



O caminhão da "Aerovias Brasil" que conduziu os gêneros do Aeroporto Guararapes ao depósito da empresa, na cidade. (FOTO ARLINDO).

«BOA VONTADE»

Antes da chegada da aeronave que conduzia os primeiros socorros do govêrno e povo paulistas á Pernambuco, a reportagem entreteve palestra com o gerente da «Aerovias», no Aeroporto dos Guararapes. O sr. Jorge Reis afirmou:

— O gesto da «Aerovias Brasil» bem demonstra a boa vontade da companhia, ajudando o povo nordestino a transpor grandes viclasitudes pelas quais passa, no momento. Queremos ressaltar a figura do dr. Ademar de Barros, principal acionista da emprêsa e que tudo fez para que o nordeste tivesse, de pronto, os genéros alimenticios arrecadados pelo governo paulista.

CINEGRAFISTAS, REPORTERES, FOTOGRAFOS

A' chegada do «PP-AXP» estavam presentes, além do sr. Jorge Reis, vários outros funcionarios da «Aerovias», o sr. José Alves de Araujo, representante do sr. Oswaldo Lima, presidente do Partido Social Progressista em Pernambuco, e jornalistas da terra. No avião que conduziu os gêneros alimenticios veio, de regresso ao Estado, o deputado pessepista Alcides Teixeira, que havia ido ao sul em busca de socorros para os seus irmãos do interior. Viajaram igualmente, no avião, jornalistas bandeirantes que vieram observar, «in locus», o problema da estiagem. Entre os mesmos, o jornalista Nelson Azevedo, da «Gazeta do Estado de São Paulo»; o jornalista Orlando Alves, da «Epoca»; o cinegrafista George de Caynoth, da «Bandeirante Filme». Todos mostraram-se interessados em seguir para o interior, a fim de entrar em contacto com a estiagem.

O deputado Alcides Teixeira, falando á «Rádio Tamandaré», que transmitiu do próprio aeroporto suas impressões, disse:

— Trazemos mais de quatro mil quilos de gêneros alimenticios para amenizar a fome dos nossos irmãos que sofrem, no sertão. Fui ao sul com o intuito de arranjar qualquer coisa para os flagelados, e o consegui. Julgo ter sido o meu dever, de representante do povo pernambucano. Voltarei á São Paulo na próxima semana, e virei com nova remessa de alimentos para matar a fome dos flagelados.

Vale ressaltar que o deputado Alcides Teixeira veio, juntamente com os gêneros, nesta remessa efetuada pela «Aerovias Brasil», por incumbência do dr. Adhemar de Barros.

REPRESENTANTE DO P. S. P.

Ouvimos a palavra do sr. José Alves de Araujo Bezerra, representante do sr. Oswaldo Lima, presidente do P. S. P. em Pernambuco, que nos asseverou estar assistindo a um gesto filantrópico do dr. Adhemar de Barros e do governador Lucas Garcez, enviando-nos uma aeronave apetrechada de viveres para os nossos coestadanos flagelados». A seguir, declarou:

— O gesto cala profundamente nas tradições históricas que unem pernambucanos e bandeirantes.

Na verdade, acabaramos de assistir á chegada de um legitimo «banedirante do ar» da frota da «Aerovias», como revivendo gloriosas páginas de nossa história, quando bandeirantes e pernambucanos se juntaram para garantir a integridade da Pátria. Agora, a «Aerovias Brasil» traz sua integral e fraternal solidariedade aos homens do nordeste.

Transformado o municipio em ossuário de gente e bichos

O pobre homem morreu depois de comer aveloz — Um açude reduzido a uma foça de agua deteriorada — Caveiras ao longo das estradas — 8 dias sem comer coisa alguma

Rep. de Clodomir MORAIS
Fotografias de Diogenes MONTENEGRO

Um dos municipios mais sacrificados pela sêca, na região do Agreste, é, sem dúvida, Angelim. A colônia da Secretaria de Agricultura localizada naquele municipio está reduzida a algumas léguas quadradas de terras inaráveis. A colônia da SAIC que, durante algum tempo, foi celeiro para o sul do Agreste pernambucano, hoje está transformada no mais árido pedaço de terra da região. O pior de tudo é que lá existem mais de 300 flagelados passando as maiores privações. Tudo isso porque o diretor da aludida colônia não lhes dá trabalho regularmente e não permite que os flagelados venham á cidade em busca de alimento. Ao que fomos informados por vários lavradores de Olho D'agua, onde se situa a colônia da SAIC, os miseráveis que reclamam a falta de viveres são despedidos. Um açude que, anos atras, abastecia o pessoal e os

(Conclue na 14.ª pagina)

PLEITEAM OS FLAGELADOS TRABALHO E NÃO ESMOLAS

Humilhação ao poder de resistencia do cearense à calamidade — Ataques às obras publicas

Temistocles de Castro e SILVA
(Enviado especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)

FORTALEZA, 28 (Via Meridional) — O movimento iniciado no sul do pais, no sentido de socorrer os nordestinos, através da remessa de gêneros, roupas, etc., com contribuição dos demais Estados da Federação, não encontrou nesta capital a receptividade esperada. As autoridades, de um modo geral, inclusive o próprio governador Raul Barbosa, embora não deixem de exaltar o espirito de solidariedade das populações sulinas, negam-se a qualquer declaração a respeito, deixando, apenas, transparecer que os cearenses, como os demais nordestinos, não estão implorando a caridade publica, mas, simplesmente, necessitando de trabalho.

O cearense, de um modo geral, vê nesse movimento uma humilhação ao seu poder de resistencia ante situações dificeis. Além da fome existente na maioria dos municipios, há também muita sêde e absoluta falta de emprêgo.

Como aludimos em notas anteriores, os açudes estão secando. Não há água nem para as populações, nem para o gado. Dessa maneira, caso não cheguem as chuvas até fins de março, dez ou mesmo vinte navios cheios de gêneros e roupas, de nada adiantarão. Este é, pelo menos, o pensamento das autoridades cearenses que dirigem o seu apêlo a esses governadores, que se encontram na F. B. F. E., movimento cujo objetivo é fazer valer sua força junto ao governo federal no sentido de serem atacadas todas as obras programadas para o nordeste.

Sem dúvida, essa seria, real-

(Conclue na 14.ª pagina)

CONSIDERADA CERTA A REELEIÇÃO DE NEREU RAMOS PARA A PRESIDENCIA

O deputado Rui Carneiro diz que não é candidato, mas não pode impedir que votem no seu nome — Lembrado ainda o sr. Ulisses Lins

RIO, 28 (Meridional) — Ganhou, hoje, maior profundidade o movimento contra a reeleição do sr. Nereu Ramos, que está sendo articulado por vários deputados, destacando-se o sr. Oswaldo Orico. O nome apontado para enfrentar o atual presidente da Camara é o do sr. Alcides Carneiro, representante da Paraiba. Outro nome que surgiu foi o do pernambucano Ulisses Lins. O sr. Oswaldo Orico anunciou que já conta com o apôio de 14 deputados para o seu candidato, muito embora os lideres dos partidos não dêem maior importância aos entendimentos que estão sendo realizados.

Considera-se liquida a reeleição do atual presidente. Ouvido a respeito, o sr. Alcides Carneiro declarou que não é candidato nem deseja ser presidente da Câmara, mas não pode impedir que seus amigos votem no seu nome. A eleição será realizada no próximo dia 29 de março, sendo certo que a UDN, PSD e PSP fecharam a questão em tôrno do nome do sr. Nereu Ramos.

DEBATE DE ASSUNTOS POLITICOS

RIO, 28 (Meridional) — A bancada do PSP, na Camara federal,

(Conclue na 14.ª pagina)

O Banco da Lavoura de Minas Gerais, S/A possue a maior rêde bancária particular da América do Sul.
Procure as Agências locais á rua da Gula, 33 e Praciuha, 36 a 40, junto ao Diário de Pernambuco.
(45)

ACOMPANHANDO O PROGRESSO DA TERCEIRA CAPITAL DO BRASIL, O BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A., INSTALOU A AGÊNCIA METROPOLITANA DE SANTO ANTONIO, PARA MELHOR SERVIR AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES.

ABERTO DAS 8 ÁS 18 HORAS.
ACEITA DEPÓSITOS A PARTIR DE CR$ 20,00.

ARTISTICAS CARTEIRAS DE DEPÓSITOS E CHEQUES PARA O MUNDO FEMININO.

PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, (AO LADO DO DIARIO DE PERNAMBUCO, 36/40)

RECIFE
(322)

MAIS NOVAS E BOAS DE CASA BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m/m

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 2344 e 2554
(464)

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.610
TELEFONE 37-0787
CHAMAS HOTEL

POSTO TEXACO DO DERBY

AMADEO ROMAGUERA,

avisa aos seus amigos e clientes, e aos automobilistas em geral, que tendo arrendado o POSTO DE SERVIÇO TEXACO, sito á rua D. Bosco n.º 1183, esquina da Avenida 4 de Outubro, está em condições de apresentar a melhor assistencia e o mais perfeito serviço a começar do proximo dia 1 de Março.

Outrossim, avisa que o serviço normal de regulagens, do carburador e distribuidor, bem como retificações e esmerilhamento de valvulas em automoveis de qualquer marca, continuará á rua das Ninfas.
(377)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S.A.

Agência do Recife

A Diretoria do BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A. tem a grata satisfação de comunicar ás classes produtoras e á sociedade pernambucana, a instalação de uma Agência nesta cidade do Recife e de convidá-las para o ato inaugural amanhã, dia 2 de março, ás 16 horas, na Avenida Marquês de Olinda n.º 303.

(374)

COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Vimos submeter ao vosso julgamento o relatório e as contas relativas ao exercício de 1952.

RESULTADO DO EXERCICIO

O ativo atingiu a Cr$ 38.068.389,80 contra Cr$ 29.221.219,20 do ano anterior. Pagamos com toda regularidade os sinistros reclamados, os quais somaram a quantia de Cr$ 7.869.970,90.

As reservas tecnicas foram aumentadas para Cr$ 11.905.164,00 ocorrendo uma majoração de cerca de 19% sobre aquelas do exercicio anterior. Essas reservas acrescidas das reservas livres e do Capital atingiram o total de Cr$ 28.812.201,50.

AUMENTO DE CAPITAL

Conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinaria realizada em 14 de agosto de 1952, o Capital Social foi aumentado para Cr$ 10.000.000,00. Assinalamos com justa satisfação, o exito da subscrição do aumento de sete milhões de cruzeiros, atestando o conceito que desfruta nossa organisação.

CAPITAL E RESERVAS

O Capital e as Reservas, na importancia de Cr$ 28.812.201,50 têm, entre outras, as seguintes aplicações:

Apolices da Divida Publica Federal	Cr$	1.798.819,20
Depositos no Banco do Brasil e Caixa Economica Federal		1.556.619,90
Ações e conta de reserva no Instituto de Resseguros		729.456,20
Imoveis		9.646.576,70
Total dos depositos bancarios		10.577.510,00

EDIFICIO PHOENIX PERNAMBUCANA

Já iniciamos a construção de outro imovel, denominado edificio PHOENIX PERNAMBUCANA com 12 andares, localizado no centro comercial desta cidade, á rua Larga do Rosario, onde existiram os predios ns. 105, 109 e 113. A nova construção será destinada á locação de escritorios e consultorios, contribuindo, assim, para minorar a falta existente.

CONTRIBUIÇÃO FISCAL

No exercicio, em estudo, a nossa organização contribuiu para as arrecadações Municipais, Estaduais e Federal com um total de Cr$ 3.312.016,80; dessa importancia se destacam as contribuições especificas da Industria do Seguro ou sejam, o imposto de fiscalização no valor de Cr$ 1.865.558,30 e o sêlo proporcional na importancia de Cr$ 1.051.168,70.

ENCARGOS SOCIAIS

Recolhemos ao Instituto dos Comerciarios a importancia de Cr$ 84.138,60 em beneficio de nossos dedicados funcionarios. Tambem para seu maior amparo contratamos um seguro de vida em grupo com a Companhia Seguradora Brasileira. Durante o exercicio atribuimos aos funcionarios gratificações no total de Cr$ 322.350,00 e continuamos auxiliando a aquisição da casa propria, dispendendo nesse objetivo a importancia de Cr$ 427.138,00.

ORGÃOS OFICIAIS

Registramos as boas relações com todos os funcionarios dos orgãos oficiais, especialmente, aquêles que oficiam neste Estado, drs. Fernando Rodolpho Paanhaus e Vanor Moura Neves, á frente da Delegacia Regional do Departamento Nacional de Seguros e da Representação do Instituto de Resseguros do Brasil; aproveitamos a oportunidade para expressar o nosso reconhecimento pela eficiente atuação em suas funções.

FUNCIONARIOS E AGENTES

Aos nossos dedicados e dignos agentes e funcionarios que tanto concorreram com seu trabalho para o desenvolvimento dos negocios, cumpre-nos, mais uma vez, agradecer a proveitosa colaboração.

DIRETORIA E CONSELHO FISCAL

Caberá á Assembléia Geral proceder a eleição dos membros da Diretoria para o proximo bienio. Tambem, deverão ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, fixando a respectiva remuneração.

CONCLUSÃO

Pretendemos chamar na proxima mes de março dez por cento (10%) do aumento de Capital de Cr$ 7.000.000,00, correspondendo á importancia de Cr$ 100,00 por ação subscrita.

Propondo á Assembleia a distribuição de um dividendo de dez por cento (10%) sobre o Capital realisado e uma bonificação de cincenta cruzeiros por ação integralisada e vinte e cinco cruzeiros por ação nova, ficamos ao inteiro dispor dos senhores acionistas para prestar qualquer esclarecimento que fôr julgado necessario.

Recife, 9 de fevereiro de 1953.

OS DIRETORES

Octavio da Silva Bastos
Arnaldo Almeida Alves de Brito
Jorge Batista da Silva
Elpidio Vieira Brasil

COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Seguros Phoenix Pernambucana, tendo lido e examinado o relatorio e contas da administração, relativos ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1952, bem como os respectivos anexos, livros, registros e documentos, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão.

São, pois, de parecer que merecem aprovação da Assembleia Geral Ordinaria, assim como, expressam a sua concordancia com a proposta de distribuição do dividendo de 10% (dez por cento) sobre o Capital Social realisado e bonificação de cincoenta cruzeiros por ação integralisada e vinte e cinco cruzeiros por ação nova.

Recife, 10 de fevereiro de 1953.

as) Antonio Ramiro Costa
Manoel Caetano de Brito
Romeu Jacobina de Figueiredo

COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA

BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	9.646.576,70	
Moveis, Maquinas & Utensilios	277.438,80	
Depositos Contratuais	3.022,00	9.927.037,50
REALIZAVEL		
Titulos da Divida Publica Interna Federal	1.559.089,20	
Ações de Sociedades	500.500,00	
Ações do I. R. B.	87.797,00	
Obrigações de Guerra	284.760,00	
Titulos de Capitalização	1.582.984,80	
Inst°. de Resseguro do Brasil C/Ret. Reservas	641.669,90	
Agencias e Sucursais	1.616.999,90	
Contas Correntes	150.006,60	
Sociedades Congeneres	140.234,10	
Acionistas — C/de Capital	3.500.000,00	
Apolices em Cobrança	3.128.231,90	
Alugueis a Receber	72.389,80	
Empréstimos Hipotecarios	300.000,00	
Juros a Receber	37.060,00	
Emolumentos a Recuperar	3.926,60	18.510.619,00
DISPONIVEL		
Depositos Bancarios	10.561.171,70	
Valores em Caixa	16.734,40	10.577.906,10
RESULTADOS PENDENTES		
Avaria Grossa do Cantuaria	3.824,60	
Avaria Grossa do Rio dos Sinos	2.870,00	
Custas Judiciais	530,00	6.734,60
Sub-total		34.022.287,20
CONTAS COMPENSADAS		
Tesouro Nacional — C/Deposito de Titulos	200.000,00	
Ações em Caução	80.000,00	
Sinistros Avisados	2.046.102,60	
The National City Bank of New York — C/Custodia	1.401.000,00	
The Royal Bank of Canadá — C/Custodia	320.000,00	4.046.102,60
		38.068.389,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Reserva para Oscilação de Titulos	333.562,20	
Fundo de Reserva Legal	767.284,10	
Fundo de Reserva de Previdencia	1.198.271,10	
Fundo de Reserva Suplementar	1.351.901,90	
Fundo de Lucros em Reserva	2.952.963,70	
Fundo de Depreciação de Moveis	297.303,80	16.907.037,50
RESERVAS TECNICAS		
Reserva de Riscos Não Expirados	6.710.607,40	
Reserva de Sinistros á Liquidar	2.045.102,60	
Reserva de Contingencia	1.650.277,20	
Fundo de Garantia de Retrocessões	1.389.560,10	
Fundo de Estabilidade Transportes	118.582,90	
Fundo Esp. de Catastrofe Ac. Pessoais	19.585,80	
Fundo de Catastrofe Aeronauticos	7.448,10	11.905.164,00
EXIGIVEL		
Instituto de Resseguros do Brasil — C/Movimento	332.540,30	
Sociedades Congeneres	51.185,00	
Agencias e Sucursais	48.071,20	
Contas Correntes	1.079.393,30	
Impostos s/Prêmios a Recolher	543.527,00	
Selos por Verba e Educação a Recolher	319.376,40	
Imposto de Bombeiros a Recolher	6.457,20	
Dividendos não Reclamados	28.530,00	
Comissões a Pagar	730.300,30	
Prêmios a Restituir	85.556,70	
Bonificações a Pagar	256.740,00	3.431.767,60
RESULTADOS PENDENTES		
Percentagem (conf. letra «E» art. 26 dos Estatutos	467.315,40	
Dividendo	650.000,00	
Impostos a Pagar	253.003,40	
Seguros Antecipados	78.399,30	
Recup. Sinistros Resseg. I. R. B. — A Regularisar	4.000,00	
Bonificações	325.000,00	1.778.818,10
Sub-total		34.022.287,20
CONTAS COMPENSADAS		
Titulos Depositados	200.000,00	
Diretoria — C/Caução	80.000,00	
Sinistros a Liquidar	2.046.102,60	
Titulos em Custodia	1.721.000,00	4.046.102,60
		38.068.389,80

Recife, 9 de fevereiro de 1953.

OS DIRETORES

Octavio da Silva Bastos
Arnaldo Almeida Alves de Brito
Jorge Batista da Silva
Elpidio Vieira Brasil

José Maria Alecrim da Silva — Contador Superintendente — C. R. C. 678 — Pe.
José Rocha de Albuquerque — Contador Registrado no C. R. C. sob n. 78 — Pe.

Ainda o desfalque no Abrigo da Gloria

Comunicação do Arcebispo Metropolitano

Ainda a propósito do rumoroso desfalque no Abrigo da Glória, recebemos, do arcebispo D. Antonio de Almeida Morais Junior, a seguinte nota: «Autorisei ao Jornal Pequeno divulgar o documento calunioso com que o sr. Clovis Climaco de Carvalho pretendeu macular a minha pessoa de chefe da Igreja de Olinda e Recife.

Não pretendia, porém, estabelecer polemica com aquele individuo, mas demonstrar aos homens de bem de Pernambuco a improcedencia completa daquele amontoado de injurias, falsidades e difamação.

O Jornal Pequeno de ontem iniciaria a publicação com a devida refutação documentada.

Mandei suspender a divulgação diante do documento que Clovis Climaco de Carvalho escreveu e mandou divulgar por todos os meios.

Para o caluniador confesso e arrependido não recuso o meu perdão. Mas, não posso, como guardião dos bens da Igreja, impedir que se apurem as irregularidades praticadas pelo ex-cobrador do Recolhimento da Glória, consequente processo criminal, de ação publica, e o ressarcimento do vultoso dano causado por êle aos bens daquela instituição pia.

Se o sr. Clovis Climaco de Carvalho quer evitar o prosseguimento do inquerito policial e a propositura da ação civel que lhe será movida, adite ao seu arrependimento a indenização do prejuizo apurado. — Recife, 28 fevereiro de 1953. — + Antonio, Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife».

Advogado
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedratico na Faculdade de Direito
Causas criminais e civeis
Rua Setubal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 80)

BINGO
SACI -- COCA-COLA
Leia, na
5.ª PÁGINA
a Lista de Felizardos de ONTEM

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 1 DE MARÇO DE 1853

AVISOS DIVERSOS

Theatro Santa Isabel

Ha sem duvida que as reuniões theatraes fazem parte do aperfeiçoamento da civilisação, e sobre tudo quando apreciamos um bello drama á que se une um habil artista.

O espectaculo lyrico, que teve lugar quarta-feira 24 do proximo passado em o nosso theatro de Santa Isabel muito póde affirmar esta asserção.

Bem o previa, quando dissemos, em o n. 29 desta bem conceituada folha, prestes estamos á gozar da interessante funcção lyrica que vai dar o Sr. Garcia e sua senhora no mesmo theatro, se bem que preenchesse nossos grandes desejos, já não está em duvida quanto transcrevamos do jornal de Montevidéo (La Defensa) ácerca do alto merecimento, e crédora fama destes cantores, o que bem o affirma, por sem duvida, o manifesto acolhimento e applausos que teve do respeitavel publico desta cidade: e bem hajamos que em nossa terra soube o bello achar admiradores.

Em géral a escolha das peças que executaram, foi das melhores, releva porém confessar, que deve primar a bella aria do Attila, cantada primorosamente pela senhora Garcia com sua maviosa voz, e a aria da Parisina, pelo Sr. Garcia, em que revelou-se excellente cantor e actor. Foram para os amadores intelligentes verdadeiro mimo. O quatto final do Columella, em carieato, attrahio o riso geral dos avidos expectadores, e bem merecido elogios pelo bom desempenho, etc. — Um amador.

ESTE E' O MOMENTO DE DECIFRAR O MISTERIO NORDESTINO

O dinheiro que se gastou no Nordeste daria para edificar um pais

RIO, 27 (Meridional) — «A imensa tragédia das sêcas é agóra a preocupação n.º 1 de todos os setores de responsabilidades, — inicia Folha Carioca, «Flagrantes Politicos», assinado pelo jornalista Osêas Martins.

Salienta que há muitos anos se vem, oficialmente, movendo guerra ás sêcas. Por isso, existem órgãos especializados, com amplos recursos e todo um exército humano.

«Entretanto, nos últimos 3 anos, se descobre, afinal, com espanto, que tudo isso tem sido inutil: a sêca continua a devastar o Nordeste, os perigos são os mesmos de há um século atrás, acontecendo em 1953 esta vergonha nacional de um povo que morre de fome e de sêde».

A seguir, diz: «O dinheiro que já se gastou no Nordeste daria para edificar um pais novo! Depois de perguntar por que a sêca continua matando como em 1877, diz que envolve um mistério os trabalhos até agora realizados.

(Conclue na 14.ª pagina)

BRASIMET
BRASIMET COMERCIO E INDUSTRIA S. A.
São Paulo — Rio de Janeiro — Porto Alegre — Recife — Campina Grande
representantes exclusivos para todo o Brasil de
HELLEFORS BRUKS A. B. -- HAELLEFORS -- SUECIA
Produtores das afamadas
BROCAS DE MINERAÇÃO
"VULCANUS"
com ponta de carbureto de Tungstenio
têm a grata satisfação de comunicar aos
SNRS. PROPRIETARIOS DE MINAS,
CONSTRUTORES,
EMPREITEIROS,
REPARTIÇÕES FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS E AUTARQUIAS
a nomeação da firma
WALTER WEITZ -- Departamento de Máquinas
como únicos vendedores autorizados para todo o Nordeste e Norte do Brasil
VENDAS DE ESTOQUE
BRASIMET COMERCIO E INDUSTRIA S. A.
Av. Guararapes, 66 — Edif. Santo Albino 6.º andar — Salas 607-608
Caixa Postal 1482 — Telegs. BRASIMET
RECIFE — PERNAMBUCO
WALTER WEITZ
DEPT.' DE MAQUINAS
Av. Marquês de Olinda, 58, 1.º
Telegramas: IMPEX
Fone 2743 — Caixa Postal, 1012
RECIFE — PERNAMBUCO

Org. Norte Brasileiro (390)
CONGRATULAÇÕES
O CURSO PERNAMBUCANO DE VESTIBULARES
congratula-se com seus distintos alunos:
MURILO DE ANDRADE LIRA -- 1.º LUGAR na ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA
ALCIR CAVALCANTI DE BARROS -- 1.º LUGAR na ESCOLA SUPERIOR DE VETERINARIA
CURSO PERNAMBUCANO -- R. Hospicio, 265 -- RECIFE
(397)

PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS ?
USE MAGNESIA FOSFATADA
(856)

FERRIND
Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

B. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS do ESTOMAGO e do FIGADO
EDIFICIO STO ALBINO 4.º AND.-FONE 4047

COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO			CREDITO		
MOVIMENTO INDUSTRIAL			**MOVIMENTO INDUSTRIAL**		
Premios Cancelados	1.200.014,00		Premios	24.387.277,40	
Premios de Resseguros	7.129.383,60		Premios cancelados de resseguros	654.128,50	
Comissões	5.468.083,44		Comissões de resseguros	1.501.135,40	
Comissões de Resseguros (Devolução)	74,50		Receitas Industriais Diversas	102.587,40	
Inspeções de Riscos	442.622,90		Salvados e Ressarcimentos	88.943,50	
Contribuições a Consorcios	53.656,90		Recuperações de Sinistros de Resseguros	2.387.206,90	
Despesas Industriais Diversas	472.317,40		Ajustamento de Reservas	141.963,50	
Sinistros	7.614.630,70		Recuperação de Despesas	671,40	
Despesas com Sinistros	255.340,20		Recuperação de Consorcio	20.232,80	29.284.066,30
Ajustamentos de Reservas	21.523,20	22.753.345,00	**RESERVAS TECNICAS — REVERSÃO**		
RESERVAS TECNICAS			Reservas de Riscos não Expirados	5.252.912,80	
Reservas de Riscos não Expirados	6.710.607,40		Reserva de Sinistros a Liquidar	2.103.652,80	7.356.556,10
Reserva de Sinistros a Liquidar	2.045.102,60		**RECEITAS DIVERSAS**		
Reserva de Contingencia	312.609,50	9.068.319,50	Participações em Lucros	53.462,10	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			Lucros pela Realização de Valores Ativos	12.462,80	65.924,90
Honorarios, Ordenados, Gratificações, etc.		2.607.623,80	**MOVIMENTO PATRIMONIAL**		
DESPESAS DIVERSAS			**Receita de Inversões**		
Contribuição sobre Lucros	227.569,80		Juros Bancarios	371.970,00	
Perdas com Devedores	54.927,70	282.496,90	Juros de Titulos	80.050,00	
MOVIMENTO PATRIMONIAL			Alugueis de Imoveis	306.827,40	
Despesas de Inversões			Juros s/Retenção de Reservas Retidas	22.551,90	
Despesas Bancarias	6.536,20		Dividendos de Companhias	59.029,50	
Despesas com Titulos	14.155,20		Juros s/Emprestimos	37.050,00	
Despesas com Imoveis	236.041,80	256.713,20	Penificações	10.000,00	
DESPESAS DIVERSAS			Diversos	10,00	1.337.037,90
Reserva para Oscilação de Titulos	333.562,20		**RECEITAS DIVERSAS**		
Depreciação Moveis, Maquinas & Utensilios	55.487,80	439.070,00	Reserva para Oscilação de Titulos — Reversão		454.562,20
EXCEDENTE					38.528.506,80
Dividendo	650.000,00				
Bonificações	325.000,00				
Percentagem (conf. letra «E» art. 26 dos Estatutos	467.315,40				
Fundo de Reserva de Previdencia	211.543,80				
Fundo de Reserva Legal	153.771,80				
Fundo de Garantia de Retrocessões	155.771,80				
Fundo de Reserva Suplementar	219.006,70				
Fundo de Lucros em Reserva	840.026,90	3.115.436,20			
		38.528.506,80			

Recife, 9 de fevereiro de 1953.

OS DIRETORES

Octavio da Silva Bastos
Arnaldo Almeida Alves de Brito
Jorge Batista da Silva
Elpidio Vieira Brasil

José Maria Alecrim da Silva — Contador Superintendente — C. R. C. 678 — Pe.
José Rocha de Albuquerque — Contador Registrado no C. R. C. sob n. 78 — Pe.

ILEGÍVEL

NO AJAX
PARA VOCÊ.
Sortimento de um bom gôsto incomparavel!
VÁ VER!

The Sidney Ross Company assina o mais vultoso contrato de publicidade da "Radio Tamandaré"

O maior anunciante do radio brasileiro incorpora-se á legião de clientes da estação mais ouvida do nordeste

A Radio Tamandaré, campeã absoluta de audiencia em todo o nordeste, acaba de conquistar o maior anunciante do radio brasileiro, The Sidney Ross Company, fabricante de famosos produtos, como «Melhoral», «Leite de Magnesia Philips», «Tiro Seguro», «Pasta Dental Philips», «Pilulas de Vida do Dr. Ross», «Talco Ross», Astringosol», Sabonete Ross» e muitos outros.

Seu primeiro contrato constitui a verba de publicidade mais vultosa da Radio Tamandaré, comprovando, assim, o reconhecimento da incomparavel penetração da emissora associada.

Pioneira da propaganda radiofonica no Brasil e sempre otimamente orientada na escolha de seus veiculos de publicidade, através de meticuloso estudo, The Sidney Ross veio reunir-se á legião de grandes anunciantes do sul que se utilizam das ondas da Radio Tamandaré, como a Atlantic Refining Co., a Alpargatas Roda S. A., Standard Brands do Brasil, Companhia Industrial Gessy, Laboratorio Phymatosan, Eno-Scott, Browne Inc. of Brazil, Laboratorio Alvim & Freitas, Tintas do Brasil, Ibesa S. A. (Produtos Geiomatic), Toddy do Brasil S. A. Laboratorio Alvim & Freitas S. A., Perfumaria Lopes, Standard Oil, Laboratorio Voros, Industrias Antisardina Ltda., Laboratorio Raul Leite, Coca-Cola Refrescos, Studard & Cia. (Leite de Colonia), Hermanny Industria e Comercio Ltda., Produtos Pond's, Pasta Kolynos, Produtos Arno, Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares (Nestlé), Laboratorio Moura Brasil-Orlando Rangel, Produtos Valisére Laboratorio Osorio de Morais, Fonto-Quimica, Laboratorio Fontoura, Laboratorio Xavier, Produtos Pindograma S. A., Instituto Farmacobiologico, Laboratorio Veiman, Chiclets Adams, Produtos Armour, Johnson & Johnson, Leite Klim, Laboratorio Farmaceutico Richard, Produtos Shell, Laboratorio Glossop, Silveira Filhos & Cia. (Elixir de Nogueira), Quimica Bayer, Laboratorio Vitamonal, Laboratorio Dr. Manuel dos Reis, Editora Ipiranga (Seleções), Revista «Visão», Laboratorio Silva Araujo-Roussel, Produtos Durex, Perfumaria Juvenia, Calçados Clark, Martini do Brasil, S. A., Liquidificador Walita, Industrias Quimicas Mangual (Sal de Uvas Picot), Schilling Hillier, Charutos Suerdieck, Vick Chemical, Fabrica de Camisas Epsom, Laboratorio Oliveira Junior, Nacional Transportes Aereos, Aerovias Brasil, Loide Aereo, Serviços Aereos Cruzeiro do Sul, Produtos Williams, Revista Capricho, Fon-Fon, Casa da Borracha S. A., RCA Victor, Byington & Cia. e muitos outros.

EXITO FULMINANTE

Em menos de dois anos de existencia, a Radio Tamandaré representa o caso de êxito mais fulminante no «broadcasting» brasileiro. Inaugurada a 30 de março de 1951, desde logo se firmou como a estação mais ouvida, com uma «força de vendas» sem precedentes. Contando inicialmente com as maiores verbas do comercio pernambucano, não tardou em atrair as contas de publicidade mais importantes das maiores agencias do Rio e de São Paulo. A conquista de Sidney Ross é o coroamento dessa vitoria espetacular da emissora que nasceu sob o signo do êxito duradouro.

A marcha triunfal da Radio Tamandaré no sul se deve, em grande parte, ao dinamismo e á capacidade de iniciativa do diretor geral de Emissoras Associadas Ltda., sr. Andys Casalinox e do sr. Humberto Garguilo, diretor da Emass em São Paulo, figuras do maior relevo dos circulos publicitarios do Brasil.

POLITICA

SIMPATIAS PELO TRABALHISMO

Com a entrada do sr. Barros Carvalho para as hostes petebistas, falou-se tambem na provavel adesão de alguns nomes representativos do Estado e entre estes figura o do escritor Gilberto Freyre. Porisso mesmo o conhecido sociologo apressou-se em esclarecer ontem, em artigo no DIARIO DE PERNAMBUCO sua atitude frente aos problemas da politica nacional, afirmando que nunca esteve na politica e historiando as circunstancias que o levam a ser um «quase politico». Em certo ponto do seu artigo, em resposta a um leitor, fala das suas simpatias pelo trabalhismo, é verdade que pelo trabalhismo de sir Staford Crippa, o trabalhismo inglês, o que encheu de entusiasmo a muita gente, mas logo depois o mestre de Apipucos, falando duma dedicatoria do seu livro para o sr. Getulio Vargas diz que faria o mesmo para o brigadeiro Eduardo Gomes ou o sr. Ademar de Barros. Comentando esse artigo, um simpatisante entusiasta do PTB dizia ontem desolado: «E nós pensavamos que o mestre iria aderir. Assim não poderemos melhorar os quadros do nosso partido». Em todo caso não convem perder as esperanças porque se o sr. Gilberto Freyre tem amizade com os proceres politicos por ele citados, ou tem por eles admiração, mas as suas simpatias são mesmo para o trabalhismo.

Grande atividade

O deputado Barros Carvalho não tem descançado depois de eleito presidente do Partido Trabalhista. O ex-lider udenista anda numa atividade constante, acertando as adesões que o sr. Frota Moreira preparou, em Pernambuco, e conseguindo, por sua vez, novos adeptos. Anuncia-se para a proxima semana sensacionais reviravoltas na politica estadual com o engrossamento dos quadros do PTB. Os trabalhistas veteranos estão exultantes com a marcha das negociações que classificam de excelente. Por outro lado, o sr. Barros Carvalho não esconde o seu desejo de transformar o partido do sr. Getulio Vargas em Pernambuco numa das mais significativas organizações politicas no ambito estadual. Afinal de contas não tem sido vão o seu trabalho de catequese desde que assumiu a direção do partido.

Assumiu o suplente

Nesse sentido já se afirma como certo que o sr. Pedro de Sousa iria tomar licença na Camara Federal e em seu lugar assumiria o suplente, que por coincidencia é o sr. Gilberto Freyre. Noticia essa de toda forma lisongeira de vês que a presença do grande escritor no Palacio Tiradentes representa uma honra para Pernambuco e mesmo para o Brasil. Alids o escritor Gilberto Freyre no seu artigo de ontem aventou a possibilidade de assumir as funções de deputado pela saida de um seu par. Por outra parte com a entrada do sr. Pedro de Sousa para o PTB, o seu irmão, sr. Cicero de Sousa tambem abandonaria a UDN.

Outra adesão

Fala-se tambem que o jornalista Gomes Maranhão entrará para o PTB, dependendo a sua adesão dos resultados da viagem que o ex-secretario de Agricultura do ex-governador Agamenon Magalhães empreendeu ao Rio de Janeiro. Mas é quase certo que, ao chegar a Pernambuco, o sr. Gomes Maranhão passará a atuar ativamente ao lado do sr. Barros Carvalho. Aliás sabe-se bem que o sr. Maranhão somente não rompeu ainda com o PSD á espera duma oportunidade e para não quebrar assim, sem mais aquela, a chamada disciplina partidaria. Na verdade o que mantinha o sr. Gomes Maranhão no PSD era a sua amizade ao chefe Agamenon Magalhães e, desaparecendo este, rompem-se os laços mais fortes que o prendiam àquele partido.

Falta de sorte

Há poucos dias o deputado Paulo Cavalcanti foi visto na rua do Imperador portando um

(Conclue na 13.ª página)

LIVROS Novos

Oliveira Lima, Impressões da América Espanhola	60,00
Adalgisa Nery, Fronteiras da Quarta dimensão	50,00
Francisco Fernandes, Dicionário Brasileiro Contemporaneo	120,00
João Ribeiro, Obras completas, Critica, 2 vols.	100,00
Gilberto Amado, Dansa sobre o abismo	50,00
Luiz Azevedo, Bibliografia Musical Brasileira	30,00
Agnes Kelton, Regresso a Bornéo	70,00
Clovis Oliveira, Institutas do Imperador Justiniano	80,00
George Sand, O ultimo Amôr	25,00
Frederico Ramos, Grandes Poetas romanticos do Brasil	350,00
Rafael Martinez, Geografia de la produccion	105,00
Adolfo Carvalo, Manual de Introduccion a las Ciencias Sociales, 2 vols.	180,00
Von Mises, Socialisme	126,00
Etiemble, Le Mythe de Rimbaud	100,00
Augusto Magne, Dicionário Etimologico da Lingua Latina	50,00
A. Toynbee, L'Historie — Un essai d'interpretation	118,00
Louis Jouvet, Reflexion du Comédien	65,00
Mario Pei, The Story of Language	150,00
Ernest D'Aster, Historic de la Philocophie	100,00
G. G. Simpson, L'evolution et sa signification	90,00
Otto Jaspersen, Language is Nature development and origin	108,00

RECORTE E MANDE SEU ENDEREÇO — ENVIAREMOS LISTAS DE NOVIDADES

Nome ..
Endereço ..
Cidade .. Estado ..

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
RUA DA IMPERATRIZ, 43 — Recife
Enviamos pelo serviço de reembolso

(393)

TAMPA DE TANQUE AUTOMATICA



Ajustável, em questão de segundos, a qualquer tipo de carro, a tampa de tanque AJAX é também á prova de derramamento e extremamente prática. Sem chave. Cromada. Americana, de nossa importação direta

Faça-nos uma visita!

Casa dos Acessórios

(Sempre novidades)
Rua José de Alencar, 130
— Esquina da Jiriquiti —
BOA VISTA

ABAETE' Prop.

CERRAÇÃO INTENSA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional) — Nada menos de dois choques de navios ocorreram, ôntem, neste porto, devido á cerração que cobria o rio Guaiba. Primeiro, colidiram o cargueiro norte-americano Normacwan e uma barca de passageiros. Não houve vitimas.

O outro choque ocorreu entre dois navios nacionais. Destes, o Lisis teve a pôa avariada, enquanto o Santa Maria, embora tambem avariado pôde continuar viagem e atracar.

TRIGEST

Novo preparado BASEADO NA formula do prof. Albert Robin (França). TRIGEST, é um poderoso TRI-DIGESTIVO, digere a carne, a gordura, o amido e as gorduras. Neutraliza a acidez excessiva. Combate a ulcera gastrica, gastrites, vomitos da gravidez, enjôos, prisão de ventre.

A venda nas farmacias e drogarias. (356)



O industrial Joaquim José Lagreca, ladeado pelo sr. Antônio Dias Junior, chefe da firma Dias Junior & Cia., sr. Mozart Marques, gerente do Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A. (Agencia Santo Antonio) e Frei Romeu Perea, quando em visita ao Laboratório.

Instalada no Recife a primeira Fábrica de Anilinas do Norte

Brevemente no mercado os produtos «AINDAREM» — Uma iniciativa da firma J. J. LAGRECA & CIA. LTDA. — Enriquecido o parque industrial pernambucano — Abastecerá outras manufaturas — Matéria prima genuinamente nacional — Artigo de primeira qualidade — Maquinaria moderna e processos alemães

Graças ao espirito empreendedor de uma das nossas mais conceituadas organizações comerciais, a firma J. J. LAGRECA & CIA. LTDA., o parque industrial da terceira cidade do país encontra-se enriquecido de mais uma importante manufatura, destinada a abrir amplas perspectivas para diversas outras indústrias, dentre os inumeros beneficios que proporcionará ao Estado de Pernambuco e tambem a todo o Norte do Brasil: a Fábrica de Anilinas «AINDAREM», inaugurada ontem à tarde na rua Imperial.

A solenidade de inauguração do novo estabelecimento fabril revestiu-se de invulgar brilhantismo. Estiveram presentes ao ato, além dos seus dirigentes, as figuras mais representativas dos nossos meios economicos e sociais. Industriais, banqueiros, comerciantes e mais pessôas gradas congratularam-se com os pioneiros da benemérita iniciativa, ensejando um futuro promissor aos negócios daquela organização industrial. As instalações foram percorridas, sendo lançadas, por um sacerdote na ocasião as bençãos sobre as mesmas. Os presentes mostraram-se visivelmente impressionados com o moderno aparelhamento de que é dotado a Fábrica de Anilinas «AINDAREM», extrenando sua opinião da maneira mais favoravel possivel.

A PRIMEIRA NO NORTE

Cresce de importancia a iniciativa dos srs. J. J. LAGRECA & CIA. LTDA., devido o fato da Fábrica de Anilinas «AINDAREM» ser a primeira no genero a ser montada nesta região do país. Acompanhando o surto de progresso que ora se processa na terra pernambucana, os responsaveis pelo feliz acontecimento sentiram a necessidade de suprir uma lacuna existente há longo tempo e que reclamava desde então pela clarividencia dos nossos homens de negócios. Uma manufatura de anilinas que viesse assistir ao já grande grupo de industrias de tecidos, de couro, pintura, ladrilhos e outras tantas torna-se imprescindivel, tanto quanto para dar evasão à materia prima acumulada na região e que encontrr. dificuldades de colocação nas praças do Sul.

Lograram um belo tento, portanto, os srs. J. J. LAGRECA & CIA. LTDA., aquilatando a oportunidade da intalação de uma industria daquele genero e atendendo a velhas aspirações dos nossos meios manufatureiros. Com a montagem e funcionamento da Fábrica de Anilinas «IANDAREM», os clarividentes business-men foram de encontro àquelas reivindicações, numa daquelas reivindicações, num demonstração do espirito de pioneirismo, que é uma de suas mais acentuadas caracteristicas.

REALIZAÇÃO DE MERITO

Outrossim, é de nutrir-se elevadas esperanças no futuro da nova organização, com a ampliação cada vez maior de seus negocios, desde que se encontra à frente da mesma um exoerimentado homem de negócios, cujas atividades de há muito vem se ressaltando pela segurança de suas atitudes: o industrial Joaquim José Lagreca, chefe da firma J. J. LAGRECA & CIA. LTDA. Com a recente instalação da Fábrica de Anilinas, o sr. Joaquim José Lagreca viu concretizada uma brilhante idéia, por cuja realização muito se bateu.

No cargo de Diretor Geral da nova manufatura, o sr. Joaquim Lagreca é uma certeza de que aumentarão as atividades daquela indústria e um atestado de que crescerão num ritmo cada vez mais acelerado os seus negócios.

A IMPORTANCIA DA INDUSTRIA

E' sobejamente connecida a relevante importancia que assume a instalação de uma fábrica de anilinas no Recife, uma vez que nem em Pernambuco nem nos Estados vizinhos do Norte existia qualquer coisa no genero Enriquecendo o patrimonio economico da terra pernambucana aquela realização satisfará doravante as necessidades de toda esta região, que até então carecia do produto, importado das fábricas sulinas. Um novo mercado será então estabelecido, livre das elevadas despesas com fretes, transportes, etc., que se refletiam pesadamente nos seus preços. Poupados os custos atinentes à importação, o produto ver-se-á remarcado em seus preços, com soberbas vantagens para as diversas industrias que dele necessitam para funcionar, inclusive estabilizando o mercado com a estandardização dos preços.

APARELHAGEM MODERNA

Por outro lado, nada há a recear-se da qualidade dos produtos saidos da Fábrica de Anilinas «AINDAREM». O nivel tecnico de sua produção será igual ou melhor que os de outros mercados. A superioridade das anilinas «AINDAREM» acha-se garantida pelo maquinário moderno de que está dotada a fábrica, importado recentemente, assim como pelos processos de manufaturação, os mais atuais de que se tem conhecimento. O moderno aparelhamento da Fábrica de Anilinas «AINDAREM» proporcionará ainda uma produção inicial capaz de suprir todas as necessidade de Pernambuco como tambem do Norte do país.

E para maior garantia do conceito de superioridade que gozarão as anilinas «AINDAREM», foi contratado um competente quimico especializado, com estágio de aperfeiçoamento nas mais importantes fábricas alemães. Esse funcionario zelará pela boa qualidade do produto, tendo sempre em vista o interesse dos consumidores em ver-se servido de um artigo de primeira. Todas as formulas de fabrico das anilinas «IANDAREM» são alemãs.

Finalmente, cabe ressaltar que toda a matéria prima a ser utilizada pela nova industria é de origem nacional, a principiar pelo próprio petróleo.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Secção de Pernambuco

CONVOCAÇÃO

O Diretorio Regional da União Democratica Nacional, secção de Pernambuco, na conformidade do que dispõe o art. 24 n. I dos Estatutos, convocou, no dia 25 do corrente a Convenção Regional do partido para, em reunião ordinaria, no proximo dia 10 de março p. futuro, em sua séde social provisoria, á Rua Floriano Peixoto n. 155, 3.º andar, sala 10, proceder á eleição dos Presidentes e Vice-Presidentes, Secretario Geral e Sub-Secretrio do Diretorio Regional e Presidente e Vice-Presidente do Conselho Regional. os membros destes orgãos e os delegados á Convenção Nacional. Das 9 ás 12 horas terá lugar a apresentação e exame das credenciais dos delegados á Convenção e das 14 ás 18 horas proceder-se-á á votação acima referida

Cid Feijó Sampaio — Presidente.

(345)

Terminou a "hora do verão"

Terminou á meia noite de hoje a «hora de verão», atrasando-se os relógios de uma hora, de acordo com o decreto há dias assinado pelo presidente Getúlio Vargas, atrasando-se os ponteiros dos relógios para as 23 horas ás 24 horas de ontem, ultimo dia de fevereiro, ao em vez de o serem no ultimo dia de março, como foi feito em 1951 e em 1952.

Motivou essa alteração — segundo o decreto — o fato da «hora de verão» ter efeitos menos favoráveis nas zonas norte e sul do país durante o mês de março, ocasionando perturbações, «principalmente no que se refere ás atividades escolares».

E' o seguinte o texto do decreto recentemente assinado:

Art. 1.º — O art. 1.º do decreto n. 27.990, de 13 de abril de 1950, passa a ter a seguinte redação:

«Art. 1.º — A partir de zero hora de 1.º de dezembro de cada ano até o ultimo dia do mês de fevereiro do ano seguinte, fica em vigor, em todo território nacional, a «hora de verão» adiantada de sessenta minutos em relação á hora legal».

Art. 2.º — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

PONTO COMERCIAL

Transfere-se contrato de casa, com portas de aço. De acordo com o proprietario. Sito á Trav. Marquês do Herval n. 34, quase esquina com a rua da Palma. Tratar na mesma. Horario Comercial.

(96176)

ESTABILIZAÇAO DE PREÇOS NOS EE. UU.

WASHINGTON, 28 (U.P.) — Segundo fontes bem informadas, dentro de uma semana, aproximadamente, serão levantados os controles dos preços do café, pão e cerveja e de quase todos os demais artigos de primeira necessidade. As autoridades encarregadas da estabilização dos preços manifestaram, por sua parte, esperança de que subirão os preços do café brasileiro tão pronto se levantem os controles.

Adiantaram que tal aumento será temporario pois só poderá prolongar-se por 3 meses. Tais declarações reforçaram as predições feitas, a semana passada, em Nova York, por circulos cafeeiros de que os preços do café subirão ligeiramente quando forem levantados os contrôles.

NOMEADO BISPO DE ILHEUS

CIDADE DO VATICANO, 28 (U.P.) — O Papa Pio XII nomeou o padre Giovanni Resende Costa, bispo de Ilhéus, no Brasil.

GILBEY'S GIN

GLOSSOP
TELEFONE 7765

MANDIOPÃ

A s/espera, nas confeitarias, mercearias, etc.

CONGRATULAÇÕES

O CURSO PERNAMBUCANO DE VESTIBULARES congratula-se com seu distinto aluno CICERO FERREIRA FERNANDES COSTA pelo brilhante resultado obtido no concurso de habilitação á FACULDADE DE CIENCIAS MÉDICAS onde obteve o 1.º LUGAR com média 8,25

CURSO PERNAMBUCANO -- R. Hospicio, 265 -- RECIFE

(396)

O COMERCIO DO RECIFE ANUNCIA NA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

O «ARMAZEM LIVRAMENTO» na grande emissora «Associada»



Uma das mais progressistas organizações comerciais de Pernambuco, no ramo de tecidos, é o "ARMAZEM LIVRAMENTO", que se distingue pelos modernos meios adotados no trato com o público, pelos sortimentos sempre renovados, pela honestidade e pelos serviços prestados á freguesia.

O "ARMAZEM LIVRAMENTO" vende os melhores artigos para todos os gostos e é procurado pelas pessoas que gostam de vestir bem, por que, unindo o útil ao agradavel, poupa e defende a economia popular, vendendo mais barato os tecidos mais belos, mais em moda, mais resistentes e duradouros.

E' mais uma importante firma do comércio do Recife que confia na eficiência da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO como veículo de sua propaganda.

Aparecem na foto, os srs. Antonio Abud e Ruy Pires, socios do "ARMAZEM LIVRAMENTO", José Cordeiro, gerente, o dr. Caio de Souza Leão, diretor-geral da Rádio Clube e sr. Sebastião Stanislau, chefe do Departamento de Publicidade da emissora.

A distribuição da propaganda do "ARMAZEM LIVRAMENTO" está entregue aos bons serviços de "ABAETE-PROPAGANDA", Edificio Sertã, 3.º andar.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Av. João Machado, 1075 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação: 6659. Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1953

Solução evidente

Afinal, foi preciso que viesse mais uma sêca, de funestissimas consequencias, para que atentassemos nesta verdade patente: ha ao longo do São Francisco uma faixa territorial, que oferece seguras possibilidades de produção imediata e em massa.

Ha seculos que a sêca flagela o Nordeste, vez por outra ocorrem as estiagens mais avassaladoras; e só depois de tudo isso é que, a braços com uma calamidade de grandes proporções, atentamos numa solução tão simples e tão pratica. O diretor da Produção e Assistencia do Vale do São Francisco disse ontem ao DIARIO:

«O aproveitamento intensivo e racionalmente orientado das terras banhadas pelo caudal do São Francisco não só oferece amplas possibilidades de vida rural condigna, como proporcionaria meios eficientes de neutralizar os danosos efeitos das irregularidades climaticas que assolam a região nordestina.»

Mas se isso é verdade, se funciona uma repartição, cuja finalidade é precisamente a produção e a assistencia do Vale do grande rio, por que só agora abrimos os olhos? Por que só agora descobrimos que, cultivando as terras ribeirinhas, poderemos colocar os flagelados que descem de outros sertões combalidos e mesmo de areas do agreste?

O fato concreto é que temos a Repartição, mas não temos, ou pelo menos, não vemos os frutos que ela produz. Ou porque não lhe dão verbas ou porque a orientam mal ou por outro qualquer motivo. Tambem é exato que a estrada de ferro Recife-São Francisco, cuja finalidade imediata era ligar a capital ao rio, está parada ha 66 anos e ninguem a desencrua.

Pernambuco é um Estado, cuja configuração geografica é um drama vivo. Tem um litoral estreitissimo, um «hinterland» profundo, e em vez de tratarmos de resolver os problemas ligados a essa zona semi-arida, ainda vivemos tentando questões para retomar a comarca de São Francisco, até pelas armas!

NACIONALISMO TRUCULENTO

O Brasil ou põe um paradeiro a esse nacionalismo truculento; ou não resolve os seus problemas fundamentais.

Agora, com o cambio livre, tudo vai ficar mais caro, porque na verdade o cambio que estavamos desfrutando era um cambio ficticio. Um brasileiro chega a Lisboa e quer trocar uma nota de mil cruzeiros. Vai a uma casa de Cambio da Baixa e só acha quem lhe dê 750 escudos. De si para si raciocina: mas o escudo vale menos do que o cruzeiro.

Valer menos, já isso vale, nas cotações oficiais do Banco do Brasil. Mas o Banco do Brasil não anda atraz da gente na Europa, para impor a sua cotação. De sorte que o brasileiro, achando-se em Portugal, perde de inicio, na sua moeda, 25 por cento. Na França tambem perde, porque os Bancos, e certos bancos, só querem trocar mil cruzeiros por 10 mil francos; e na Italia, a muito custo, encontra quem lhe dê 15 mil liras.

Já falam por aí que as passagens de avião para o estrangeiro vão ficar mais caras; e todo o produto estrangeiro sofrerá aumento. Enquanto o unico produto que nos aguenta, é o café; e o café mal paga as divisas, de que carecemos, para as nossas necessidades. Apesar disso, ainda pensamos explorar petroleo com os capitais nacionais; ou que podemos montar novas industrias com o dinheiro do nativo. Até já houve quem em cerimonia oficial dissesse, solenemente, que não precisamos de ninguem.

Por detraz de tudo isso, está o olho ou o dedo de Moscou, escondido, e fiel à sua tatica, do quanto pior, melhor.

Se o Brasil não produzir petroleo suficiente, nesses 20 anos, quem lucra com isso, senão o comunismo, em virtude da elevação de todos os produtos importados? Vida cara é fator precioso para a demagogia vermelha. E quanto mais cara, melhor para a sua propaganda.

O NOVO ADIDO MILITAR EM WASHINGTON

A nomeação do coronel Juraci Magalhães para o posto de adido militar do Brasil em Washington recai num nome das mais brilhantes figuras do Exercito, que tendo ocupado altos postos na administração civil pode realizar na capital americana um trabalho eficiente aos dois paises.

Ha aqui quem esteja interessado em perturbar ou embaraçar as relações entre o Brasil e os Estados Unidos; e a prova está nos discursos infelizes, divulgados em torno da assinatura do Acordo militar a ser ratificado.

Com o fim de envenenar a opinião publica, deputados estaduais e vereadores municipais se permitiram fazer as mais exacerbadas criticas ao Acordo; como se isso estivesse nas suas atribuições; e só porque o deputado federal X ou B; ou o jornalista do Distrito A ou C, entenderam enxergar no Acordo um atentado à nossa soberania.

Afinal, depois de muita tinta gasta inutilmente, o que se viu foi um dos que mais combateram o Acordo, como o sr. Arinos, vir de publico declarar que se convencera não haver no tratado qualquer inconveniencia. O que vem mais uma vez demonstrar como os homens publicos devem meditar primeiro, antes de lançar-se em certas campanhas inglorias.

O Brasil e os Estados Unidos têm de ajudar-se mutuamente, para o fim de sustentar as instituições democraticas, que neste continente aqui e ali vão sendo supressas. Haja vista o que aconteceu agora na Argentina, onde acaba de ser proibida a circulação do livro de Salvador de Madariaga sobre Bolivar.

O coronel Juraci Magalhães é um grande oficial, de espirito civil. Conhecedor da civilização americana, conhecendo os nossos problemas e os meios de resolvê-los, tem todas as credenciais para exercitar o posto com o maior proveito para o Brasil.

AUMENTO NOS PREÇOS DE AUTOMOVEIS

RIO, 28 (Meridional) — Fala-se, nos meios oficiais, que não haverá a anunciada majoração de 40% nos preços de automoveis em consequencia da liberação do cambio. Não se verificará nova alta mas apenas será mantida a majoração já alcançada. O agio elevado, que vinha sendo pago como compensações para a importação de automoveis é substituido pela valorização do dolar no mercado livre.

CONDENADOS OS ASSASSINOS DO ESTUDANTE

MANAUS, 28 (Meridional) — Terminou o julgamento dos 4 principais responsaveis pela morte do estudante Delmo Pereira. Por unanimidade, o Tribunal do Juri condenou João de Brito Teixeira a 27 anos de prisão; Luis Azevedo da Silva, a 26 anos de reclusão; Aurino do Espirito Santo, a 27 anos de prisão e Ludgero Sarmento, a 30 anos de detenção. Para essa sessão do Juri foram tomadas medidas excepcionais. Falta, apenas ser julgado Manoel Cruz, ultimo dos implicados no trucidamento do jovem estudante.

Em silencio se fôr possivel...

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

Preferia, por exemplo, que não fizessem discursos em cerimonias sem importancia.

Mas os interessados, os figurantes principais nessas solenidades, não se resignam. Levam de casa preparado o calhamaço e impiedosamente soltam a eloquencia, fora de proposito, para o pequeno grupo de amigos.

Nada aconteceria de maior, se depois não quisessem ver a oratoria publicada nos jornais. E, não de vezes, às custas dos cofres publicos, não a mandassem inserir nas colunas pagas da imprensa.

Sai um ministro a passeio, toma ferias ou se desloca para o estrangeiro e logo o cidadão que o substitue aproveita a circunstancia da posse para fazer discurso.

Não se limita a algumas palavras simples, um voto de boa viagem ao itinerante, dois dedos de agradecimento ao presidente que o nomeou.

Assalta os presentes com quatro paginas de um programa que demandaria pelo menos cinco anos para ser executado...

E' evidente a falta de medida. Seria bom estabelecer em principio que esses atos pela sua intranscendencia, não comportam longas demonstrações da verbiagem nacional.

Não será a investidura de um inspetor de quarteirão que mudará os destinos do Brasil.

Tomem posse discretamente. Em silencio se fôr possivel.

Um desvio da linha democrática

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 27 — Varios membros do nosso Partido Trabalhista deixam empregar, tanto na discussão como na votação do acordo militar americano-brasileiro, a mesma tática de que os seus aliados, agora, que são os do partido comunista, se estão valendo: agradar a Moscou. Flirtar com o Kremlin. Adular o tirano vermelho.

Como? perguntarão. Negando confiança aos Estados Unidos. Atacando os americanos. Dificultando a politica de resistencia às manobras sovieticas, aqui. Mostrando-se indulgentes com a filaucia vermelha. Pretendendo desarmar-nos para que não possa o Brasil esmagar as viboras do Volga. Recusando dar armas às forças armadas brasileiras para a luta contra o inimigo da humanidade.

Afinal se descobriram os deputados trabalhistas, que votaram contra o acordo. Até ontem faziam, à socapa, o jogo comunista. Obedeciam às manhas secretas de Moscou, sem entrar na liga, sem fazer jogo aberto. No dia da votação, não podendo mais dissimular que não eram tambem Moscou, mostraram as cartas. Viu-se, então, que duzia e meia de deputados trabalhistas eram camaradas, com os olhos volvidos para a mesma base.

Foi um ato apenas criminoso, criminoso contra a sua patria, criminoso contra a America, o dos democratas que perpetraram o seu gesto de solidariedade com Moscou. Podemos, agora, acusá-los de uma feia ação contra a patria, de uma atitude capaz de pôr em risco os seus concidadãos.

Hoje, como em 1935, os mesmos comunistas, que fizeram a intentona daquele ano, soltos impunes, tentam de todo o modo haver o Brasil desarmado. E desarmado ele está, para repelir uma agressão sovietica de maior envergadura. A hipótese de ter armas só é uma, uma só, sem outra existir: firmar o acordo que se fez com os Estados Unidos. Mercê dele, vamos receber um equipamento, capaz de pôr o exército em condições de pelejar amanhã pela defesa da América, contra o agressor comum.

A esta altura, quando se trata de ratificar a convenção de ajuda militar, duzia e meia de deputados do Partido Trabalhista desfalecem no cumprimento do dever, e se passam para o lado do inimigo. Ou seja, votam pela tese comunista.

Pesem-se, com cuidado palavras e atos dos trabalhistas, que fizeram causa comum com os vermelhos. Tem agora o Partido Trabalhista, em seu passivo varios parlamentares que, entre armar a liberdade, para que ela se defenda, e desgostar os comunistas, para que eles nos escravizem, preferem a segunda alternativa.

Esse desvio da linha democratica ortodoxa fixa a côr dos cameleões trabalhistas, que desertaram do Brasil e da América.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 28 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: na pasta da Justiça — Nomeando Lourival Seixas de Menezes, ocupante do cargo da classe G, da carreira de oficial administrativo, do Quadro Suplementar do Ministerio da Fazenda, para exercer o cargo de tabelião do 3.º Oficio de Notas, da Justiça do Distrito Federal, vago em virtude da aposentadoria de Antonio Carlos Penafiel.

Indultando do resto da pena a que foi condenado por sentença do juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal, confirmada por acordão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Antonio Cândido de Oliveira.

Comutando para 20 mêses, a que foi condenado por sentença do juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal do Distrito Federal Nilo José Dias.

Concedendo, naturalização — Alberto Rub, Heinri Christof Karl Schiller, Ernesto Germano Lehmann, Alberto Bruckmann, Theobald Ladner e Claire Ben Jakar, naturais da Alemanha.

Na pasta do Trabalho — Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe F, do Ministerio da Educação Zenith Souza Melo; e, interinamente, escriturários, classe E, José Gaudino da Silva Filho e Sylvio Ferreira da Silva.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam, interinamente, escriturarios, classe E, Rui Ribeiro de Freitas e Joaquim di Marco.

Na pasta da Fazenda — Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe E, Angélica Dias; e, na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais, Milton Lopes Cury, tesoureiro-auxiliar, e Edimê Lourdes Braga, tesoureiro-auxiliar, interinamente, como substituto.

O chefe do governo assinou os seguintes decretos: autorizando o Serviço do Patrimonio da União a aceitar a doação que Benjamin Reis e sua mulher Josefa da Silva Reis fazem à União Federal de uma área de 1.000.000 m2, desmembrada do imóvel denominado Coelho e situada na cidade de Floriano, no Estado do Piauí, destinada à instalação de um posto agro-pecuario a cargo do Ministério da Agricultura; autorizando o Banco Italo-Belga S|A., com séde em Antuerpia, Bélgica, a instalar agência na capital do Estado da Bahia; ratificando a aprovação concedida pelo ministro do Estado dos Negócios da Fazenda para a alteração introduzida nos estatutos sociais do Banco do Rio Grande do Sul S. A., com a consequente elevação do seu capital de cinquenta para setenta e cinco milhões de cruzeiros; aprovando alteração introduzida nos estatutos da «Great American Insurance Company»; reconhecendo a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, com séde na Capital da Republica, como entidade sindical de grau superior coordenadora dos interêsses profissionais dos trabalhadores nos transportes terrestres em todo o territorio nacional, na conformidade do regime instituido pela Consolidação das Leis do Trabalho; concedendo à sociedade Navegação Santista Limitada autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem; concedendo autorização para continuar a funcionar na Republica, às sociedades anônimas Refinações de Milho, Brasil, e Paulo J. Christoph Company e à Pfizer Inter-American S. A.: autorizando a adquirirem o dominio útil de terreno de marinha, os estrangeiros — Carmelo de Luca, de nacionalidade italiana, à rua Pedro Alves, 221, nesta capital: Armando Loureiro, de nacionalidade portuguesa, à rua Carmo Neto, 223, nesta capital; Augusto Henrie Lepetit e sua mulher Marie Emilie Juliette Lepetit, ambos de nacionalidade francêsa, a fração ideal de 1/93 do terreno de marinha beneficiado com o apartamento 908 do Edificio Iremaia situado à Av. Atlântica, 488, nesta capital: Piedade da Conceição Correia, de nacionalidade portuguêsa, a fração ideal de 1/40 do terreno de marinha, beneficiado com o apartamento 803 do edificio situado na Praia de Botafogo 22.

De Roma a Paris

Barreto Leite FILHO

A conferencia de Roma parece ter chegado a resultados satisfatorios, no seu segundo dia de deliberações, a respeito do Exercito Europeu, o que veio desfazer certas impressões pessimistas veiculadas pelo serviço telegrafico, no primeiro dia de debates entre os seis ministros. Encarada a questão do ponto de vista estritamente diplomatico, ou seja, das conclusões a que os ministros de Relações Exteriores fossem capazes de chegar discutindo uns com os outros, seria dificil admitir que essa reunião se encerrasse em um impasse completo, depois dos efeitos que se indica terem sido obtidos pelo secretario de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, na sua viagem à Europa.

Se o sr. Dulles, como é sabido porque ele proprio o declarou publicamente, disse aos seus colegas europeus que o Congresso norte-americano relutaria em conceder novos auxilios financeiros aos aliados da margem oposta do Atlantico que não mostrassem uma positiva e inequivoca vontade de cooperar nos planos já assentados de defesa comum, e se esta advertencia foi aceita por eles, seria inconcebivel que o ministro das Relações Exteriores da França, sr. Georges Bidault, se sentasse a uma mesa, em Roma, com o chanceler da Alemanha, dr. Konrad Adenauer, e mais outros quatro ministros, para se manter intransigente nas novas exigencias francesas relativas ao exercito dos seis paises. Essa intransigencia teria, então, de ter sido manifestada pelo sr. Bidault ao proprio sr. Dulles, quando este passou por Paris, há poucas semanas, e neste caso o secretario de Estado não teria voltado a Washington otimista, como se confessou, ainda que advertindo os norte-americanos de que não deveriam pensar em termos muito automaticos e simplistas, em relação aos complexos assuntos europeus. A propria conferencia de Roma, cujo principal tema, dadas as circunstancias, teria de ser o da Comunidade Européia de Defesa, por mais que outros o precedessem na ordem do dia, se teria tornado inutil, se não houvesse uma larga possibilidade de acordo entre a França e a Alemanha. A insensatez radical de qualquer politica nacionalista, sobretudo na Europa, é suscetivel de conduzir aos mais extravagantes resultados, e neste sentido nenhum absurdo deve ser considerado surpreendente. Mas afinal de contas, uma contradição tão manifesta com os dados da realidade, é, na pior das hipoteses, menos plausivel.

A conferencia de Roma encerrou-se, assim, com uma nova aprovação do plano já anteriormente aceito para a criação do Exercito Europeu, sem qualquer modificação no texto. Os cinco ou seis protocolos francêses, com

(Conclue na 11.ª pagina)

O Ensino Secundário em São Paulo

Mario G. TAVARES

Aproveitando as férias escolares, passamos um mês em São Paulo visitando algumas de suas escolas e laboratórios de pesquisas. E' enorme a distância que nos espera no setor universitário do Estado leader da Federação. Mas a distância entre as verbas tambem é enorme...

O que nos pareceu importante é que as Escolas paulistas possuem oficinas habilitadas a construir a aparelhagem necessária ao ensino e às pesquisas. Vimos por exemplo a construção de um desintegrador de átomos, feito no Departamento de Fisica da Faculdade de Filosofia, onde os alunos em pleno periodo de férias trabalhavam como simples operarios.

Mas, francamente, o que mais nos surpreendeu foi a organização do ensino secundário, radicalmente diferente do de Pernambuco. Temos um único colégio oficial na capital, e o interior completamente abandonado, se não fosse a iniciativa heroica de alguns bispos e sacerdotes, ou algum prefeito de visão mais larga.

Em São Paulo existem colégios estaduais em todas as cidades do interior, mesmo as mais longinquas. O ano passado o governador Lucas Garcez, figura invulgar de administrador, abriu duas faculdades (medicina e engenharia) e vários colégios no interior do Estado: e mais dez colégios nos diferentes bairros da capital.

O magistério secundário é uma profissão bem estruturada em S. Paulo.

O professor, portador de um título superior fornecido por uma Faculdade de Filosofia ou Escola onde exista a sua disciplina, é nomeado interinamente para algum colégio afastado da capital, com ordenado inicial de cinco mil e quinhentos cruzeiros por doze horas de aula semanalmente.

Para ser efetivado deve submeter-se a um rigoroso concurso realizado todos os anos em fevereiro.

Para dar um exemplo: este ano existiam 15 candidatos inscritos em Fisica e esperava-se serem aprovados 4 ou 5, apesar de existirem 72 vagas de professores dessa disciplina.

Além disso, todos os anos funcionam cursos de férias para aperfeiçoamento dos professores, sendo a classificação de cada um computada para efeito de transferência, estágios, etc.

Este ano funcionaram na capital 40 cursos com mais de 1.600 alunos.

Esses cursos versaram sobre as diferentes matérias do curso primário, pedagógico, ginasial e colegial, além de Administração Escolar, curso para preparadores de laboratórios, curso para inspetores de alunos, educação de de Anormais, etc....

Conseguimos matricula no Curso de Quimica, ministrado por dois jovens e competentes assistentes da Faculdade de Filosofia, ajudados na parte pratica por um preparador. Na primeira semana estudamos o mecanismo eletrônico das reações de duplas e triplas ligações. Na seguinte a teoria dos acidos e bases, neutralização, hidrolise, calculo de PH, tampões, etc...

Vimos os alunos-professores de Fisica fazendo suas práticas no laboratório da Faculdade de Farmácia e Odontologia, com aparelhos lá mesmo construidos.

Esse ano já houve tambem cursos de férias no interior, sob os auspicios da Fac. de Filosofia de Campinas, da Universidade Católica. O governo começa a abrir Fac. de Filosofia nas varias regiões do Estado, para formar um professorado idôneo e já conhecedor do meio em que vai atuar.

Esperamos que essas linhas aumentem o entusiasmo dos colegas de magistério e das autoridades responsáveis pela difusão do ensino em Pernambuco.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos: pondo à disposição da Comissão de Abastecimento e Preços, o auxiliar de escrita, ref. "V", da Diretoria de Rendas do Interior, Mário César Barbosa, sem onus para a mesma Comissão;

retificando o nome de Neusa Banks da Rocha, escriturária, padrão "C", da Diretoria de Rendas do Interior, para Neusa da Rocha Varejão;

dispensando da interinidade do cargo de guarda arrecadador, padrão "A", da Coletoria de Angelim, Ivaldo Gama Marques.

— O governador do Estado recebeu o seguinte telegrama: **De Ouricuri** — "Levo conhecimento vossencia Camara Vereadores êste municipio reuniu-se primeira sessão ordinária êste ano com comparecimento 8 vereadores bancada PSD dois bancada PTB tendo realizado eleição sendo reeleitos todos membros pertencentes bancada PSD por unanimidade. Vereadores José Batista, Antonio Vieira, pertencentes bancada PTB resolveram dar todo apoio govêrno vossencia. Respeitosas saudações. (a) Alfredo Leite — Presidente Camara Municipal".

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado pagará amanhã, das 12 às 15,30 horas, aos funcionários tabelados no 2.º dia, a saber: Colégio Estadual de Pernambuco, Diretoria da Produção Animal, Diretoria da Produção Vegetal, Departamento de Assistência às Cooperativas, Departamento Estadual de Estatística, Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, Instituto de Educação, Instituto de Pesquisas Agronômicas, Investigadores e Junta Comercial.

— O pagamento somente será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

— A Diretoria da Despesa do Estado está pagando, das 12 às 15,30 horas, os juros de apólices da Divida Publica Estadual, referente ao semestre de julho a dezembro de 1952, sendo atendidos os possuidores inscritos, de acôrdo com a seguinte tabela:

Dia 2 — ns. 71 a 75; dia 3 — ns. 76 a 80; dia 4 — ns. 81 a 85; dia 5 — ns. 86 a 90; dia 6 — ns. 91 a 95; dia 9 — ns. 96 a 100; dia 10 — ns. 101 a 105; dia 11 — ns. 106 a 110; dia 12 — ns. 111 a 115; dia 13 — ns. 116 a 120.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Médica do Estado, está convidando a comparecer ao Departamento de Saude Publica, às 13 horas de amanhã, os seguintes requerentes:

Amaro Batista de Freitas, João Viana, Rosa de Figueiredo e Sousa, Romeu Severino dos Santos, Lourival Cavalcanti de Albuquerque, Francisco Valpassos Vieira, Maria José Amaral, Luiz Gonzaga Tinôco, Gildo Pereira da Silva, Edeltrudes Alves de Oliveira, Vera Finamore, Neyva Coutinho Ivo, Sérgio Americo Ribeiro, Cecilia Soares da Silva, José Tranquilino de Oliveira, Antonio Francisco da Silva, Manoel Lourenço do Nascimento, Antonio Pereira da Silva, Belarmino Rodrigues do Nascimento, Camerino Barreto Gonçalves Ferreira, Luiz Rodrigues de Abreu, Severino Campelo de Albuquerque, Manoel Julião Pereira, Benicio Silverio Ribeiro, Ascanio Luperclo dos Guimarães Peixoto, Reginete Ramos Muniz, Antonio José da Cunha, Pedro Pereira da Silva, Eleonora Barreto de Melo, Pedro Alves Magalhães, João Lira, Alvaro Severiano de Medeiros e José Dias dos Santos.

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

A Diretoria Geral da Fazenda está recebendo até o dia 31 de março, os impostos Predial da zona de Afogados, referente ao 1.º semestre de 1953.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança assinou, ontem, a seguinte portaria:

determinando que os investigadores de policia, padrão "E", Benedito dos Santos Leal e José Vieira da Cunha e o comissário de policia da capital, Durval de Almeida Pereira passem a responder pelos comissariados do Engenho do Meio e Casa Amarela e séde da 1.ª Delegacia Distrital da Capital, respectivamente, ficando dispensado do de Casa Amarela o guarda civil, padrão "C", José Pinto da Silva.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os leaders do Partido Republicano nos Estados Unidos e o seu candidato à presidencia, general Eisenhower, durante a campanha de propaganda afirmaram sempre que não haveria modificação na linha politica externa do país, caso triunfassem nas eleições de novembro.

Já agora, Eisenhower empossado no governo, verifica-se que se não houve mudança de linha, muita coisa está sendo modificada nos metodos empregados. Mudou-se, por exemplo, de tom nas declarações a respeito da Russia, como se mudou tambem de linguagem nos contactos dos diplomatas americanos com os seus colegas sovieticos.

E mais do que isso, acabou aquele ar de apaziguamento que se notava, embora sem muita nitidez, nas atitudes do governo de Washington em face das insolencias da Russia.

O novo secretario de Estado, sr. John Foster Dulles, em sua recente visita à Europa, foi tambem bastante explicito na explicação dos seus objetivos. Talvez até demasiado rigoroso, ao expor aos governos ocidentais a necessidade de prontas decisões no que concerne ao Exercito Europeu e à contribuição que cada qual foi chamado a dar para a segurança comum.

Ninguem nega que a chamada Doutrina Truman, em determinado momento, foi muito util, porque levantou um decisivo obstaculo ao prosseguimento das conquistas pacificas da União Sovietica.

Traçou-se um limite, alem do qual um passo que fosse poderia provocar a guerra. Mas havia na Doutrina Truman uma grande dose de cumplicidade e contemporização. Era como admitir-se e ter-se por legitimo que a Russia poderia manter-se indefinidamente na tutela de nações que eram livres e foram submetidas pela força.

Truman deixou entender que os bolchevistas deveriam contentar-se com o que tinham ganho e não pretender realizar novos lucros faceis. Eisenhower não concorda com isso.

Os Estados Unidos não desejam considerar como fato consumado a supressão da independencia dos dez paises que a Russia escravizou e não querem que os povos submetidos acreditem que a perda de sua liberdade foi feita em virtude da complacencia americana em Ialta e Potsdam. Eisenhower e o Congresso Americano repudiam as interpretações dadas pelos russos àqueles Acordos e condenam o dominio sovietico sobre os vizinhos do centro e do sul da Europa.

Isso significa uma profunda modificação na linha politica internacional de Washington. Modificação no sentido de maior firmeza e destemor na ação para deter a Russia e obrigá-la a restituir a liberdade dos paises aprisionados na cortina de ferro.

Embaixadores suiços

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — A categoria das missões diplomaticas em todos os paises é estabelecida, sabe-se na base da reciprocidade. Assim, quando um pais quer elevá-la em determinado posto, busca primeiro assegurar-se de que o governo junto ao qual vai acreditar seu representante fará tambem o mesmo em relação a ele. E' o caso das legações que, por motivos politicos especiais, se tornam embaixadas.

Essas mudanças estão sendo correntes no seculo mesmo em que o papel do embaixador perde sua antiga importancia, por serem os negocios estadados pelos proprios ministros das Relações Exteriores e até pelos chefes dos governos, em contactos diretos, que a rapidez e o progresso das comunicações facilitam.

Um Chateaubriand podia de certo modo em Roma imprimir sentido e orientação à politica da França com respeito aos seus interesses perante a Italia e inclusive perante a Igreja. Hoje, qualquer acordo no campo diplomatico, se foge da rotina, é sem duvida preparado pelo embaixador em missão permanente, mas logo reclama a presença pelo menos do ministro de Estado, que se desloca em algumas horas, de avião.

Não é portanto a politica, em substancia, que multiplica os embaixadores; é a questão pura e simples da chamada precedencia na forma representativa da missão. Em muitas circunstancias, não é nem sequer isto: é o desejo de ensejar as promoções dos funcionarios diplomaticos.

Acontece que a elevação de uma legação à categoria de embaixada representa sempre um encargo. O maior prestigio da missão diplomatica assim beneficiada requer maior despesa. Restaria ver se uma coisa compensasse a outra. Esse criterio é geralmente abandonado. Não o foi, até hoje, pela Suiça, que, adstrita a normas de rigorosa austeridade, não acredita embaixadores, mas apenas ministros. Abre duas exceções, uma para a França e outra para o Vaticano.

Agora, com o desenvolvimento franco da politica internacional, em que ela tem parte necessaria, a situação parece-lhe inconveniente, por dois motivos: o primeiro é que em certos paises onde a Suiça precisa dizer alguma coisa os seus representantes, sendo unicamente ministros, ficam, pela precedência diplomatica, abaixo de outros na posição de embaixadores de paises que não têm nada a dizer; o segundo é que, não podendo mandar senão ministros para a Suiça, alguns paises, cujas relações com ela exigem o exame de problemas essenciais, não podem lá instalar funcionarios diplomaticos de primeira classe, que já são embaixadores.

O assunto preocupa o Departamento politico e as comissões parlamentares da nação. Reconhecendo embora a necessidade que se apresenta, esse Departamento e essas comissões põem um ultimo garbo na modestia dos habitos suiços: nem de longe admitem que as embaixadas a criar ultrapassem um numero estrito, calculado conforme os interesses comerciais que as justifiquem, e tudo isto sem verbas fabulosas de representação. Feliz povo aquele, em cujo seio os homens de governo procedem como nas empresas privadas, acomodando o frio à roupa.

FORTALEZA, 28 (Meridional) — O Centro dos Exportadores, decepcionado pela não inclusão da cera de carnaúba, couros, peles cruas e baga de mamona entre os produtos negociaveis pelo câmbio livre, dirigiu um apêlo aos tradicionais órgãos da imprensa brasileira e autoridades pedindo a acolhida dessa causa do nordeste. Um telegrama nesse sentido acentua que existem grandes estoques dos mencionados produtos.

ASTROS DE CINEMA NO RIO

RIO, 28 (Meridional) — Jean Pierre Aumont, viuvo de Maria Montez, Magali Vandeuil e André Debar, famosos astros do cinema francês, estão no Rio, em trânsito para o Uruguai, onde participarão do festival do cinema francês de Punta del Leste. Também passarão por esta capital, com o mesmo destino, Cecile Aubry, interprete de Anjo Perverso, e Henry Vidal.

TEMPESTADE NO MARANHAO

BARÃO DE GRAJAÚ (Maranhão), 28 (Meridional) — Forte tempestade, acompanhada de trovões e relampagos, destruiu a torre da matriz de Santo Antônio. Duas meninas foram vitimas de choques elétricos, sendo postas fóra do perigo.

NAO CELEBROU A CERIMONIA DO CASAMENTO

RIO, 28 (Meridional) — O juiz Aderbal Catety, da 4.ª zona de registro civil, foi chamado a realizar o casamento de Manoel Bela Cruz Souza com Palmira Conceição, ele com 55 e a noiva com 53 anos de idade.

Diante do espanto dos presentes deu entrada na sala uma senhora vestida de bailarina, declarando ser a noiva é que estava pronta para a cerimônia. O juiz, indignado, recusou-se a celebrar a cerimônia, retirando-se porque a noiva não estava adequadamente vestida para o ato.

COUSAS DA CIDADE

ACIDENTES DE TRAFEGO

O acidente de trafego no Recife continua em crescendo; e pela segunda vez a nossa Radio Tamandaré é ferida no seu patrimonio.

Nunca se viu matar tanto e com tanta inconsciencia, como se mata no Recife, em desastres de automovel. Os onibus então batem todos os recordes; ou por que circulem nas piores condições de segurança ou porque na sua generalidade são dirigidos por loucos varridos.

A vida humana, aqui, não vale um caracol. A cada hora cada um de nós pode ser espremido na parede. O pobre Helio Peixoto foi apanhado, quando calma e mansamente esperava uma condução. Esse outro desventurado papai e pai de familia, que agora se acabou, numa fração de minuto, conduzia uma bicicleta, quando foi liquidado. A bicicleta ou a motocicleta são veiculos, que todo mundo usa na Europa, veiculos dos pobres e dos remediados. Aqui, ai do que estiver no guidons de uma dessas maquinas: pode acabar-se ao dobrar à primeira esquina.

A impunidade, o descaso, a falta de confiança na lei são uma desgraça para este pais. E' muito mais arriscado andarmos na rua, no Recife, do que em Chicago ou em Nova York, tamanha é a insegurança em que vivemos.

Mas que querem? Se o secretario da Segurança foi o primeiro a negar a lei, durante o Carnaval, permitindo o escape livre, como poderemos exigir que ele a cumpra ou a faça cumprir? — Z.

O LER E O ESCREVER

Olivio MONTENEGRO
(Para os «D. A.»)

Parece à primeira vista uma coisa simples o ato de ler que muita gente confunde com o de soletrar ou traduzir por cima o sentido das palavras. O verdadeiramente ler é muitas vezes um exercicio intelectual quase da mesma e grave responsabilidade que o da produção literária. Por isto não estranha que certos autores, Sartre, entre eles, vá ao extremo de achar a leitura uma forma de criação. Ou um ato de descoberta, a que fosse necessário um sexto sentido, como diria Nietzsche.

Mas, em regra, sobretudo em povo como o nosso, sem nenhuma longa tradição de cultura, e com uma vida intelectual feita desordenadamente, à base de um furioso autodidatismo, a leitura ou é uma gula de saber ou um passa-tempo, e quase nunca uma concentração de espirito será achar-se ele mesmo em novas e essenciais formas de vida.

Ha, bem sabemos, os gulosos de leituras, verdadeiros glutões, que devoram com uma paciencia monstruosa centenas de livros sem nunca saciarem o seu apetite de leituras, mas que no fim dificilmente se poderá dizer deles que sejam uns homens cultos: são uns eruditos, umas esponjas cheias. Como os glutões de mesa que se dilatam pelo estomago e ficam com uma gordura imensa, mas só gordura. Deles não se poderá dizer que sejam homens fortes, de uma nutrição perfeita. São gordos simplesmente como os eruditos são outros gordos. Homens antes deformados do que sedimentados, nutridos.

E dá-se ainda o seguinte: quanto mais se lê maior é o perigo de menos se guardar do que lê, por mais cautelas que se tome, mais preventivos de notas, de fichas, de simbolos marginais para calçar a memoria. Por uma razão simples: o que importa, o que em ultima análise conta na verdadeira leitura são as reações mentais do leitor e o que ele é capaz de descobrir de si mesmo no que lê. Daí certamente o paradoxo de Carlyle que o homem só aprende o que ele já sabe. Se é que Carlyle não tenha copiado Pythagoras, que costumava dizer aos seus discipulos: «Não vos ensino, mas vos farei relembrar coisas».

Nenhuma leitura que não agite profundamente o espirito do leitor, não ative de qualquer modo a sua inteligencia e a sua imaginação será capaz de criar raizes, e perde-se em pouco tempo. Evapora-se. E' o mesmo que se dá com o nosso regime de nutrição fisica: só uma reduzida parte do que vai para o estomago é digerida, assimilada, e faz-se então da nossa substancia, o resto vai-se nos vapores do sorgo.

Dostoievski já disse uma vez, e não por mera fantasia, que tinha medo do homem de um só livro: tanto o poder de ruminação desse homem pode levá-lo a descobertas infinitas, e que a excessiva leitura tantas vezes perturba. Ha muita gente que lê para passar o tempo, uma espécie de flirt com o livro, que ele não fecundaria jamais nem seria por ele fecundado. Outros há para quem a leitura é mais um ato de libidinagem do que uma função do espirito: são os leitores dos livros e das revistas fesceninas, e que neles se deliciam com um prazer fisico.

Mas se é dificil ler, ler no alto e grande sentido da palavra, mais dificil ainda é o escrever. Embora não pareça. E até dê a impressão da coisa mais facil do mundo se considerarmos o numero extraordinario de publicações de toda especie, em qualquer modalidade de literatura, que abarrotam em toda parte os mercados de livros. E' como se já ninguem tivesse tempo para ler e todo o tempo fosse para escrever. Entre nós, pelo menos, tudo parece mostrar que no meio de todas as crises a menor crise tem sido a de livros. Apenas poucos desses livros é que passam de uma estação a outra. E raros, muitos raros, os que ficam, os que sobrevivem ao autor e às gerações que logo o continuam.

Nada disto entretanto intimida a inspiração desses novos autores, dos que vão para as letras como para uma feliz e facil aventura. E explica-se de certo modo se levarmos em conta que hoje já não é tanto o desejo de gloria o que excita para escrever livros; é alguma coisa de menos sidéreo o mais gostosamente telúrico, alguma coisa de mais atual e menos remota: é amor ao sucesso e ao emprego. Porque já hoje, como em nenhum tempo, tornou-se muito comum fazer-se da literatura uma espécie de negocio; muito comum darem-se os escritores de cór e alma aos ricos e aos poderosos. Digo os que fazem do escrever uma habilidade e não uma generosa aventura de espirito. Não basta ao verdadeiro escritor trazer a sua mensagem: o essencial é saber exprimi-la; é curtir na palavra o que profundamente sente e pensa: é fazer da palavra um equivalente da idéia, ou mais que isto: que isto: um equivalente da idéia, ou mais que isto: um equivalente de si mesmo. Donde dizer Nietzsche a dizer bem, que a imortalidade não se conquista senão à custa de muitas mortes, tanto escrever no sentido criador da palavra é um ato de sacrificio, ainda que um delicioso sacrificio. Mas como já está nas escrituras: muitos são os chamados e poucos os eleitos.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Entre 9 pacientes atendidos, 4 foram vitimas de cenas de sangue; três, de acidentes de veiculos; um tentou suicidar-se e um sofreu estupida queda de árvore — Mais um desastre fatal sob o pontilhão da «R.F.N.», em Afogados — Sofreu o deputado comunista horrível acidente — Outras ocorrencias policiais

Vitimas de diversos acidentes, foram atendidos, durante o dia de ontem, no Pronto Socorro, os seguintes pacientes:

A's 4,45, Ascendino de Oliveira Lima, solteiro, de 28 anos, maritimo e pertencente á tripulação do navio nacional Rio Doure (contusões e hematomas nas regiões frontal e malar esquerda, além de feridas contusas do supercilio direito, dos lábios, do torax e do abdomen). Soube-se no Pronto Socorro que êsse maritimo foi vitima de brutal agressão no bairro do Recife.

— A's 9 horas, Joel Raimundo de Santana, solteiro, de 25 anos, operário e residente á rua da Conceição n.º 40 (fratura do braço direito, além de contusões e escoriações generalizadas). Narrou no P. S. que foi vitima de um acidente de veiculo ocorrido na Capunga.

— A's 12,20, Manoel Alves da Silva, solteiro, de 36 anos, comerciante e com residencia no Corrego do Deodato n.º 611, em Agua Fria (contusões da região lombar direita, além de escoriações generalizadas). O acidente de veiculo de que saiu ferido ocorreu no Pátio de São Pedro.

— A's 16.35, José Gonçalves de Freitas, casado, de 47 anos, serralheiro e domiciliado no Sitio Vanderlei s|n., suburbio da Varzea (feridas incisas nos punhos, com lesões tendinósas). Esse paciente, que é débil mental, tentou matar-se e a ambulancia do P. S. foi apanhá-lo á Estrada do Tota, na Varzea. Depois de convenientemente tratado e fóra de perigo, removeram-no para o Hospital de Alienados, na Tamarineira.

— A's 17 horas, Erasmos Miguel de Freitas, menor de 12 anos, escolar e residente na Vila Operária, José Rufino n.º 81, no municipio do Cabo, de onde procedeu (fraturas de ambos os ante-braços; feridas contusas do lábio inferior, contusões e escoriações generalizadas feridas contusas e fratura da base do craneo). Narraram no Hospital de Fernandes Vieira que êsse escolar, ora ali recolhido em observações, foi vitima de estupida queda de árvore no quintal de sua propria casa.

— A's 17,45, Maria Ivonete da Conceição, solteira, de 28 anos, mundana e residente á rua Vigário Tenório n.º 113, 2.º andar, no bairro do Recife (ferimentos contusos na cabeça, além de escoriações generalizadas). Contou que foi vitima de uma agressão verificada em sua casa.

— A's 18 horas, José Brasil Fidélis Cavalcanti, casado, de 29 anos, comerciário e morador á rua Larga dos Pescadores n.º 41, arrabalde de Afogados (contusões e escoriações da região escapular direita). Referiu que foi envolvido em uma cêna de sangue ocorrida no recinto da Fábrica Chá-Cola, á rua do Aragão, no bairro da Bôa Vista.

— A's 18,30, Sebastião dos Santos, solteiro, de 34 anos, operário e residente á rua Bom Jesus n.º 327, arrabalde do Zumbi (ferimentos contusos na região superciliar esquerda, além de escoriações generalizadas). A cena de sangue de que foi vitima ocorreu naquele arrabalde. Finalmente:

— A's 19,40, José Francisco de Lima, solteiro, de 28 anos, militar e residente no Corrego do Bartolomeu n.º 453, em Casa Amarela (contusões e escoriações do cotovelo direito, além de escoriações várias). Foi vitima de um acidente de veiculo á Estrada do Arraial.

Todos os feridos tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões: Dirceu Veloso, José Colaço Souto Maior, Darci Lima e Luiz Bibenboim, auxiliados pelos drs.: José Serur, Pinto Pessoa, Paulo Lopes e João Guedes.

Sofreu o deputado grave acidente

A's 10 horas e 25 minutos de ontem, como consequencia de grave acidente verificado á rua da Aurora, esquina com Riachuelo, foi atendido no Pronto Socorro pelos cirurgiões: Dirceu Veloso e José Colaço Souto Maior, o deputado comunista Paulo Cavalcanti, casado, de 37 anos e residente á Avenida Beberibe, 3172, no Fundão.

Passava pela rua da Aurora, e á esquina da rua Riachuelo teve de parar, afim-de deixar um caminhão fazer a curva. Foi nesse momento que um caixão contendo mercadorias e com um pêso aproximado de 200 quilos, se despendeu da carga para ir atingir ao sr. Paulo Cavalcanti.

Sofreu feridas contusas no frontal, no lábio superior, em ambas as pernas e no joêlho direito, além de contusões e escoriações generalizadas.

Depois de repousar algumas horas no Hospital de Fernandes Vieira, onde o diretor do Serviço, inspetor-cirurgião José Pandolfi, determinou fossem proporcinado todo o conforto ao ferido, êste foi removido para o seu domicilio.

Vem recebendo o sr. Paulo Cavalcanti visitas de diversos amigos, inclusive dos deputados das diversas bancadas da Assembléia Legislativa do Estado.

O delegado de Acidnetes, inteirada do caso, determinou instauração do inquerito regular.

Reassumiu o cargo o delegado Auxiliar

A's 10 horas de ontem, reassumiu suas antigas funções, o sr. Melquiades Montenegro, delegado auxiliar, que se encontrava, há alguns dias, afastado do cargo em consequencia do rumoroso caso da morte do malandro Macumba.

O ato contou com a presença de diversas autoridades, elementos de todas as classes sociais, além de grande numero de funcionários da Segurança Publica, evidenciando-se dêsse modo o prestigio de que aquela autoridade goza em nosso meio.

Durante a solenidade, falou o bel. Renato Evaristo da Cruz Gouveia, chefe de secção daquela secretaria de Estado e um dos seus mais antigos funcionários, e redator policial de Folha da Manhã (matutina), que saudou a referida autoridade, dizendo assim proceder não como jornalista, mas como seu colega na vida forense e seu amigo particular. Achava-se alegre e dessa natural alegria participavam os demais funcionários da policia diante da conclusão do inquérito, demonstrando claramente o seu total alheiamento no caso da morte do ladrão Macumba.

Transformada a solenidade numa verdadeira homenagem, o delegado Melquiades, falou amocionado para agradecer as palavras de carinho e conforto pronunciadas pelo orador, frizando em seu discurso que sempre foi um nomem de espirito reconhecidamente cristão, infenso a mesquinhas vingativas, e que em sua qualidade de membro da Justiça Publica, desde a mocidade sempre acatou as bôas normas e os bons costumes inspirados pela lei.

Movimento do Pronto Socorro durante janeiro ultimo

Durante o mês de janeiro ultimo, de acôrdo com os dados estatisticos fornecidos ao DIARIO pelo inspetor-cirurgião José Pandolfi, diretor do Serviço de Pronto Socorro, ali se registrou o seguinte movimento:

Total de pessôas atendidas — 7.344; pessôas atendidas no Ambulatório de Traumatologia — 1.173; total de pessôas internadas no Hospital de Pronto Socorro — 138; curativos realizados — 3.708; injeções — 8.507; pequenas intervenções — 2.116; grandes intervenções — 397; exames radiologicos — 297; remoções de parturientes — 617; outras remoções — 87; numero de saidas de ambulancias — 3.094; e colocação de aparelhos de imobilização — 754.

Mais um desastre fatal

Pela madrugada de ontem, depois das 5 horas, registrou-se um desastre fatal de veiculos no momento da passagem do caminhão placa 28.607, matriculado em Igarassu', sob o pontilhão da Rêde Ferroviária do Nordeste, á Estrada dos Remedios, em Afogados.

O veiculo, dirigido por um "chauffeur" não identificado, conduzia enorme carregamento de lenha e sôbre esta viajava um trabalhador. No instante da viatura passar sob o pontilhão, aconteceu aquêle operário sofrer violenta pancada na cabeça produzida pelas chapas de ferro laterais de que resultou o referido trabalhador ter morte imediata.

Consumado o acidente, o profissional tratou de evadir-se e abandonou o veiculo na via publica, ao passo que alguns populares, testemunhas do fato, tratavam de participá-lo ao comissário de policia de Afogados.

O delegado de plantão na Segurança Publica, Augusto Lucena, inteirado da lamentavel ocorrencia compareceu ao local, onde determinou as medidas cabiveis, motivo por que o cadaver do desditoso operário foi removido para o Necrotério.

Apesar do trabalho da policia não se conseguiu identificar o morto, cujo sepultamento se deu, ontem á tarde, no cemitério publico de Santo Amaro, após o exame de autopsia.

Com êsse desastre, eleva-se a 11 os casos fatais registrados sob o pontilhão da "R. F. N." no espaço de 5 anos, conforme os dados estatisticos fornecidos pela Delegacia de Acidentes.

PARTO SEM DOR

Parto normal com internamento por cinco dias em quarto particular e assistência médica, tendo ainda direito a dormida de acompanhante, por Cr$ 2.000,00

INSCRIÇÃO E EXAMES PREVIOS

Casa de Saúde e Maternidade

DR. LUIZ MATOSO

RUA BEMFICA, 1059 — MADALENA — FONE 4227

ATENDE A QUALQUER HORA

FRANQUEADA A TODOS OS SENHORES MEDICOS

Dispõe de modernas salas de operações e de partos, completo serviço de eletricidade médica. Aspiradores elétricos. Tenda de oxigenio e modernissima incubadora elétrica. Diárias desde Cr$ 50,00 até apartamento de luxo com serviço telefonico.

MEDICO A QUALQUER HORA

(96180)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Bingo SACI-COCA-COLA

OS FELIZARDOS DE ONTEM

CARTA PATENTE N. 225 — PLANO A
FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

— Premiados com ISQUEIROS: —

ANTONIO SOUZA — R. Vidal de Negreiros, 80 — São José.
SEVERINO BARBOSA DA SILVA — Alto do Céu, s/n — Beberibe.
WALDEMIR ANDRADE — Av. Cruz Cabugá, 1792, Casa 6.
CECILIO GAUDENCIO DA SILVA—R. Prof. Agamenon-GAMELEIRA
JOSE' FERREIRA DA SILVA — R. Artur Munis, 19 — B. Viagem
AMARA JOSE' DE SOUZA — R. Salvador de Sá, 262-P. Parada (2)
JOSE' FELIX DA SILVA — Av. Caxangá, 3650 — Iputinga.
MOACYR DE SOUZA — R. Silva Ferreira, 18 — Sto. Amaro (2)
LUIZ ROBERTO — R. Visconde de Goiana, s/n. (2)
CLODOMIRO JOSE' DE SOUZA — R. da Salina s/n-Sitio Novo (2)
JOSE' JACINTO FERREIRA — Usina Trapiche — SERINHAEM (2)
LUIZ SEBASTIÃO DA SILVA — Ilha João de Barros, s/n.
JOÃO LINS DE ANDRADE — R. São Bento, 90 — Arruda.
JOSE' TAVARES DA MOTA — R. Pe. Diogo Rodrigues, 400-Areias
GENINHO MELO — Vila 7 de Setembro, 84 — Boa Vista.
JOEL DE OLIVEIRA SANTOS — Av. Norte, 6140 — Casa Amarela.
W. LINS DE CASTRO — Av. Norte, 2142 — Tamarineira.
VICENTE NEVES — R. Manuel Salvador, 142 — Barro (5)
JARBAS RAPOSO — R. Paula, 76 — OLINDA.
GERALDO NASCIMENTO — R. José Mariano, 184.
PEDRO DE ALBUQUERQUE — R. Augusta, 808 — São José.
TEREZA JOSE' DE SOUZA — R. Salvador de Sá, 262—Encruz. (5)
ANEMIZIO THOME' DOS SANTOS — R do Progresso, 392-Cav. (5)
MARIA ALEXANDRE SILVA — Cgo. do Bartolomeu, 200-C. Am. (4)
MAURICIO OLIVEIRA — R. São Mateus, 1062 — Iputinga.

(2) — Premiados com 2 isqueiros
(3) — Premiado com 3 isqueiros
(4) — Premiado com 4 isqueiros
(5) — Premiados com 5 isqueiros

— Premiados com LANÇA-PERFUMES: —

JOÃO BATISTA DE MEDEIROS — Vila Agam. Magalhães-E. de Melo
LAERCIO DE H. CARDOSO — R. Pio IX, 300 — Torre (3)
CARLINDA DOS PASSOS SILVA — R. Amaro Branco, 261-OLINDA
LOURIVAL SILVA — R. Nova, 282.
LUIZ JOSE' DA SILVA — Av. Central, 356 — Beberibe.
CLODOMIRO JOSE' DE SOUZA — R. da Salina, s/n — S. Novo (2)
NIVALDO JOSE' DA SILVA — R. Mauricéia, 191 — Iputinga
AMARO JOSE DE SOUZA — R. da Salina, s/n — Sitio Novo (9)
JOSE' IVANILDO DA SILVA — R. Serena, 523 — Campo Grande
TEREZA JOSE' DE SOUZA — R. Salvador de Sá, 262 — Encruz
MANOEL ANASTACIO SANTOS — E. de Aldeia, 175-CAMARAGIBE
JULIA FERREIRA DOS SANTOS — R. 2 de Fevereiro, 184 (6)

(2) — Premiados com 2 lança-perfumes.
(6) — Premiado com 6 lança-perfumes.
(9) — Premiado com 9 lança-perfumes.

TOTAL ENTREGUE ATE' ONTEM:

16 Refrigeradores — 16 Maqs. de Costura
42 Radios — 70 Bicicletas — 52 Baterias
7.561 Isqueiros — 2.626 Lança-perfumes

10.383 PREMIOS, no valor de Cr$ 1.130.200,00

RESTAM, PARA ENTREGAR:

3 Refrigeradores — 5 Maqs. de Costura
13 Radios — 10 Bicicletas — 8 Baterias
1.102 Isqueiros — 374 Lança-perfumes

Ou seja: 1.515 PREMIOS!

— Todas as chapinhas referentes aos premios citados foram postas em circulação até ontem, data do encerramento do Concurso.
— As series completas serão validas por 12 MESES, ou seja: até o DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1954.
— Estão convidados os portadores de series completas, a comparecerem, munidos das respectivas chaninhas, aos escritorios de
REFRESCOS DO RECIFE S. A.
— á rua da Aurora, 1563 — afim de receberem os premios a que têm direito.

Leia, no proximo domingo, no DIARIO DE PERNAMBUCO, o BALANÇO GERAL do gigantesco

BINGO SACI — COCA-COLA

REELEITA

Politica municipal — Serviços publicos

Escreve Pedro Feitosa: — "O dr. Raimundo Diniz em sua falação tentando decifrar o ultimo enigma guediano, deixou transparecer, que este modesto rabiscador, gostava de briga. Há engano, seu doutor, não sou de briga, não senhor! Apenas fui indiscreto, reconheço, anunciando a reunião realizada na residencia de s.s., indiscrição esta que, realmente, não agradou a muita gente boa... Foi num dia defesta, lembra-se Lá se encontravam muitos figurões da terra e de fóra tambem. Uma festa de escól em que não foi dado penetrar nem o Bembem, nem os Lauriston Ribeiro, nem o poeta Pedro Ramos para evitar algum... excesso!!! Lá se achavam os homens mais ricos da cidade, bastando citar o dr. Manoel Regueira, o dr. Antonio Galvão, o dr. Zezé Moreira e outros de igual jaez. Foi nesse dia que s.s., dr. Raimundo, conferenciou demoradamente com o deputado Jarbas Maranhão, e acertou os ponteiros, de jogo, no nome do meigo e proximo ex-solteirão Barreto Guimarães, para futuro herdeiro ao lugar do Fefeu, em troca, apenas, de algumas promessas ou recompensas. Nessa ocasião combinaram tambem passar uma grossa esponja nos conceitos insertos no "Jornal Pequeno" sobre a pessoa do Barreto Guimarães, quando de sua fuga da UDN para o cordão jarbista, ficando tambem resolvido que o que haviam dêle dito não se diria mais... Não fui á festa, porque o ambiente não permitia, (e tambem á carência de convite) mas o Cicidinho Ribeiro, que ultimamente é, em Olinda, o maior bucho de piaba, superando até o ex-vereador Pedro Braga, contou, no Varadouro, tudo o que lá se passou, tim-tim por tim-tim... Taro que estamos falando de festas, sobe o dr. Raimundo que não ecoou bem a atitude de s.s. escolhendo a cidade do Recife para lá realisar certa cerimonia religiosa, da qual foi personalidade central um ente querido de s.s.? Sabe que o dr. Adolfinho, que é venenoso de verdade, não se esqueceu disso? E, com esse fato, tem tido ás panos nas mangas para afirmar, que é mais olindense do que s.s. que Deus o conserve assim, dr. Adolfinho, sempre muito falador...

Não tive intuito, dr. Raimundo, de ironizar a frase "corre placidamente o martim da vida" de um artigo de s.s. Não senhor, mais uma vez declaro: não sou de briga, não senhor...

Achei-a admiravel, e por isso, lembrei a possibilidade de ser ela aproveitada em alguma antologia, o que, certamente, viria atender ao paladar do mais exigente estilista. Mas, com a recente declaração de s.s., verifico, agora, que se essa frase vier a ser aproveitada em alguma antologia, não poderá, lá nesta altura, ser indicado o nome de s.s. como o do pai da criança.

Gostei da confissão que o dr Raimundo fez de que no início de sua brilhante carreira de advogado, andou, como judeu errante, perambulando, pelo interior do Estado, cavando a vida de tão estreita relação de amizade é que se pode hoje atinar a causa que lá motivo ao dr Raimundo historiar, como sempre o faz, com requintes de detalhes, aqueles casos suculentos e saborosos do "criminoso primeiro" e da famosa "espada de Demostenes", que tanto celebrizaram o velho Adolfinho no fôro do Estado. Eles andavam juntos, e o que um fazia o outro sabia...

Fala-se que o seratipano Benjamin Machado está de malas arrumadas para deixar a direção dos Correios porque não quis sujeitar-se a mudar de côr politica. Ele não faz a menor reserva de que esse negocio de bancar camaleão ficou para o Antonino Guimarães, para o dr Regueira e para o Barreto Guimarães, os quais se afastam com facilidade do terreiro onde são pai de santo, desde que alguma vantagem lhes seja oferecida.

Achei suculentas as palavras do R. Nascimento. Mas estou de atalaia, sem saber se aquele R é o de Ricardo, ou do dr. Raimundo, e se aquele Nascimento é para despistar. Desta ou daquela forma, a coisa saiu boa. Essa mania, de tudo sugerir, é uma consequencia do sôlo oferecido elo dr. Raimundo ao futuro candidato, e o homem, que é visionario de nascença, essa que já pode meter o bedelho na coisa publica. E' cêdo cavaleiro fas favor! Agora, imagine seu Ricardo, seu Raimundo, ou simplesmente seu R., se o Lauriston Ribeiro já tivesse fornecido, como o fez agora, a relação das subvenções que foram atribuidas ao Barreto Guimarães, e incluidas na ata da Camara de Olinda pelo vereador Nivaldo Machado, que material você teria! Vamos aproveitar a bondade do Lauriston: no orçamento federal conseguiu o Barreto Cr$ 80.000,00, no orçamento do Estado obteve Cr$ 24.000,00 e no magrito orçamento municipal Cr$ 6.000,00. Não, por conseguinte, Cr$ 80.000,00 no duro! Pergunta-se: e agora o nobre pai dos nobres de Olinda poderá continuar afirmando que uma manutenção que vier a oferecer, por exemplo, a um João de Cristovão saiu de seus bolsos a respectiva importancia?

Que um pequeno berço, ou

(Conclue na 14ª pagina)

CASA J. LOPES, S. A.

Acabamos de receber de Importação do estrangeiro:

FAÇÕES COLLINS PARA CANA

LIMAS K & F — Todo sortimento —

Medidores em geral para: Folgas — Arame — etc.

CHAVES DE FENDA PARA PARAFUSO PHILLIPS

MACHADOS SUECOS

GOMALACA LARANJA

DISCOS DE COBRE

PARAFUSOS PARA TODOS OS FINS. Rosecs SAE - USS - WHIT

TIJOLOS DE VIDRO — PAVÉS —

CASA J. LOPES, S.A.

225 - Rua da Concordia - 235 - 340 - Rua da Palma - 350

TELEFONES: 6688-7962-RECIFE-PERNAMBUCO

(380)

NOTICIAS DO FÔRO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Reunião da 2ª Camara Criminal

Sob a presidencia do des. Paulo André, reuniu-se, ontem, a 2.ª Camara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado, com a presença dos desembargadores Medeiros Correia, Renato Barbosa, Pedro Cabral de Vasconcelos e Diroeu Borges, além dos sub-procuradores gerais Arnaldo Duarte e Otávio Amorim.

Depois da leitura e aprovação da ata da reunião passada, pelo presidente foram relatados pedidos de habeas-corpus dos seguintes pacientes, Miguel Inacio Ponciano, da comarca desta capital, não se tomou conhecimento; e Nelson Rodrigues da Silva, prejudicado.

Depois de julgar recursos, ex-oficio, de habeas-corpus, das comarcas de Caruaru' e de Cabrobó, passou a Camara ao julgamento dos feitos constantes da pauta, sendo chamado em primeiro lugar a apelação da comarca de Cabrobó, em que é apelado, o réu Honorio Manoel do Nascimento, acusado do homicidio de Manoel Angelo da Silva, ocorrido no dia 29 de janeiro do ano de 1949 na fazenda Jatobá, tendo sido o apelado absolvido pela excludente da legitima defesa.

A Camara, contra o voto do des. Pedro Cabral, anulou o julgamento por defeito na redação dos quesitos.

— Em seguida foi chamado a julgamento o recurso de rehabilitação da comarca de Gravatá, em que é recorrido Santino Belo da Silva.

O requerente, autor de um homicidio em 1926, foi julgado de acôrdo com o Código de então, tendo seu crime desclassificado de doloso para culposo, e condenado á pena de 2 meses de detenção que cumpriu.

Passado esse tempo, o requerente, por intermédio de advogado, solicitou rehabilitação, que o juiz concedeu, com recurso ex-oficio para a instancia superior.

Decidiu, então, a Camara anular a decisão recorrida porque o Código atual só concede rehabilitação de condenação de medidas accessorias, e não restritivas de liberdade, penas essas a que o requerente não foi condenado porque a legislação penal de então delas não cogitava.

— Depois a Camara julgou a apelação da comarca de Caruaru' em que é apelante, José Araujo da Silva, condenado por crime de lesão corporal á pena de 4 meses.

A decisão foi no sentido de anular-se a sentença pelo fato do juiz não ter declarado o artigo do Código em que se baseava ao condenar o réu, o que a lei exige expressamente.

— Agora foi a vez do julgamento da apelação da comarca de Goiana em que figura como apelado Lourenço José, vulgo Lourenço Preto, assassino de Antonio Vitalino.

O reu foi absolvido pela excludente de criminalidade do art. 19, n. 11 do Código Penal e a Camara confirmou a decisão, negando provimento á apelação da promotoria, por que está o veredictum de acôrdo com a prova.

Por fim, foi chamada a julgamento a apelação da comarca de Angelim, em que são apelados Brasiliano Barbosa, vulgo Brasil e seu filho de menor idade, Antonio Barbosa, assassinos de José Berto do Nascimento, que foi morto por tiros desfechados pelo primeiro, e 19 ferimentos de faca, desferidos pelo outro co-réu.

O Juri absolveu os delinquentes, reconhecendo em favor do primeiro a legitima defesa própria, e, quanto ao segundo, negou qualquer participação no fato criminoso.

Subindo a decisão ao conhecimento da superior instancia através da apelação do promotor, foi anulado o julgamento por defeito na organização dos questos com instrução ao atual juiz Marcio Rolemberg e ao promotor da comarca, autor do libelo.

O juiz colocou-se em situação diferente de sua função, quando, no ato de proferir sentença, após a manifestação do Conselho julgador, comentando o processo, a prova colhida e outros elementos, quando devia apenas limitar-se a condenar ou absolver, tal fosse o caso, aplicando á pena.

O promotor recebeu instrução pelo fato de moldar os interrogatórios do libelo, contra a lei atual, usando expressões desautorizadas como a seguinte: "provará que os ferimentos foram a causa eficiente da morte", de que não se cogita mais.

Em seguida foi a sessão levantada por não haver mais o que se resolver.

JUIZO DE DIREITO DA 8.ª VARA

O escrivão deste Juizo convida ás pessôas abaixo enumeradas, para comparecerem ao respectivo cartório, afim de providenciar sobre o levantamento de fianças pertencentes ás mesmas pessôas: Francisco Albino Fausto, Aloisio Fernandes da Cunha, Aloisio João Leimig Albuquerque Nivaldo Francisco de Assis, Genaro Cruz Pinheiro, Antonio Cavalcanti de Lima, Antonio Barroso Neves, Manoel Maciel Francisco de Carvalho, Manoel Zeferino dos Santos, Manoel Cavalcanti da Silva, Romeu Ferreira Chagas, Maurício José de Lima, Nadir Gomes Fonza, Orsina Estevão dos Santos, Milton Cavalcanti Queiroz e Mercedes Charles de Oliveira.

Bonóleo

O Fortificante ideal em drageas para ambos os sexos. Para crianças Bonóleo o produto sem cheiro e sabor. Bonóleo é uma feliz composição das Vitaminas A e D extraidas do oleo de fígado de Bacalhau associadas ao ferro, calcio, fosforo e lecitina.

Falta de apetite, crescimento, anemias, debilidade geral, na desnutrição e convalescença em geral, BONÓLEO, é usado com resultados admiraveis.

COM APENAS 20 DIAS DE TRATAMENTO AUMENTA O SEU PESO DE 1 A 1 E MEIO QUILOS. Vidros com 120 drageas.

BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO.

A venda em todas as farmacias e drogarias.

(856)

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio 120 — Recife

Senhor fazendeiro:

OS PNEUS DO SEU TRATOR
PODERÃO SER RECUPERADOS
E POSTOS DE NOVO A RODAR

Estamos capacitados a uma imediata reparação de pneus de tratores, pondo-os, novamente a servir.

Maquinária especializada está agora à sua disposição para reparar córtes e outras avarias que, até então, deixavam inutilizados os pneus de tratores. E tudo sob a garantia dos métodos patenteados TYRESOLES.

QUALQUER AVARIA NO PNEU DO SEU TRATOR
PROCURE-NOS IMEDIATAMENTE E SEM COMPROMISSO

Tyresoles do Nordeste S. A.

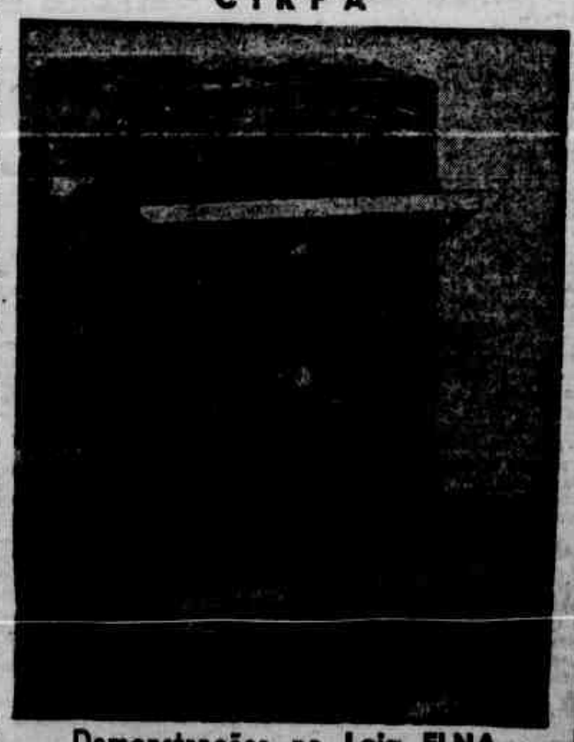
Rua Bispo Cardoso Aires, 208 — Tel. 3442 — Recife

Eng. Norte Brasileiro (382)

ATENÇÃO DONAS DE CASA!

Acaba de chegar o super fogão a gaz de querozene

CIRPA



Demonstrações na Loja ELNA

VENDAS Á VISTA E A PRAZO

Rua da Concordia, 143 — Fone 7968

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

1 de março

Lua, Jupiter e Urano prómetem um dia magnifico aos que forem prudentes. Favorecem inspirações originais, humorismo, ciencias ocultas, descobertas, invenções; atividades ao ar livre, competições, esportes e viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São audazes, amantes de aventuras, mas honrados e cumpridores do dever. Podem obter fortuna em cartorio.

—

2 de março

E' aconselhavel prudencia nos mares pela manhã. A tarde é otima para generos de primeira necessidade, liquidos, laboratorios e viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São muito inteligentes, logrando elevação e riqueza. Mas, para a conservar, devem ser discretos, evitando invejas nocivas.

O PRECEITO DO DIA

CURA DA PRISÃO DE VENTRE

A cura da prisão de ventre não se faz com comprimidos e remedios anunciados como "infaliveis". O mal quase sempre está subordinado a erros alimentares que cumpre corrigir sob orientação do medico.

Se sofre de prisão de ventre, procure o medico; êle e ninguem mais, está em condições de dar conselhos e orientar o tratamento. — SNES.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Fernandes; Boa Vista — Santa Cruz São José — Primor; Encruzilhada — Encruzilhada; Beberibe — Topasio; Varzea — N. S. do Carmo; Casa Amarela — Santa Isabel; Madalena — Prado; Afogados — Salva Vida; Tejipió — N. S. do Pilar; Pina — Avenida; Santo Amaro — Cruz Cabugá; Campo Grande — Jorge Lobo; Cordeiro — Caldas; Agua Fria — São Pedro; Posto de Parada — N. S. das Graças.

Amanhã:

Santo Antonio — Vilaça; Boa Vista — Roial; São José — Globo; Encruzilhada — S. Luis; Beberibe — Independencia; Varzea — Ipanema; Casa Amarela — Oriente; Madalena — Silva Filho; Afogados — Paiva; Tejipió — Estancia; Pina — Avenida; Santo Amaro — Cruz Cabugá.

No centro, os plantões começam às 20 horas e nos arrabaldes às 21. Aos sabados em ambos os casos às 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada á Secção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria José Queiros, esposa do sr. Firmino Queiros; Dalila Guedes Costa, esposa do sr. Claudio Costa.

Os senhores: José David Gomes; Caetano Acioli Vasconcelos.

As meninas: Heloisa, filha do sr. Paulo Cunha e de sua esposa, sra. Candida M. Cunha; Mariuce, filha do sr. Francisco Rabelo e de sua esposa, sra. Cora Rabelo.

O menino: José, filho do sr. Arlindo Veloso de Azevedo e de sua esposa, sra. Clarice Gilirana Azevedo.

CASAMENTOS

Realiza-se, ás 18 horas de hoje, na matriz da Soledade, o casamento religioso com efeito civil, do sr. Luiz Cavalcanti da Silva com a srta. Ruth Teles de Carvalho.

Servirão de paraninfos, nos atos religioso e civil, por parte do noivo, os srs. dr. Adelargo Francisco da Silva e esposa, sra. Euridice Tavares da Silva; [illegible] mario Teles de Carvalho e esposa, sra. Alice [illegible] de Carvalho, [illegible] noiva, nas [illegible] sr. Sebastião [illegible] ção e sua [illegible] Cavalcanti Cansanção e o sr. José Othon de Melo e esposa, sra. Aley Cortez de Melo.

O casal receberá os parentes e pessoas de suas relações em sua residencia, á rua José de Vasconcelos n. 46, na Tamarineira.

NASCIMENTOS

Na maternidade da Casa de Saúde São João, nasceu, na noite do dia 26 ultimo, a menina Rosana Maria, filha do sr. [illegible] de Castro Lemos, [illegible] nesta capital, e de sua [illegible] sra. Luzirha Rabelo de Castro Lemos.

BATIZADOS

Será batizada, hoje, na matriz de Tegipió, a menina Maria do Carmo, filha do casal Geraldo-Maria Tereza Lessa Cavalcanti. Servirá de padrinhos o casal Francisco-Maria de Lourdes Matos da Fonseca.

VIAJANTES

Via aérea, chegou, ontem, a esta capital, o sr. Moacir Pereira da Silva, diretor gerente da Cia. de Seguros Atlantica. Veio instalar, no Recife, uma sucursal da referida companhia e fez-se acompanhar dos srs. Antonio Carlos de Almeida Braga e Brasil Geraldo.

DIVERSAS

No Circulo Militar do Recife, o major-engenheiro Lidenor de Melo Mota pronunciará, no dia 5 proximo, ás 20 horas, uma conferencia sobre o tema Como resolver definitivamente o problema das sêcas no nordeste.

— Foi muito felicitada, anteontem, por motivo do seu aniversario, a srta. Iraci Queiroz, da sociedade de Arcoverde, e filha do sr. José Queiroz, já falecido, e esposa.

— Será cumprimentada, amanhã, por motivo do seu aniversario, a sra. Helena de Abreu e Lima Maciel, esposa do sr. Lauro Maciel.

— Realizar-se-á, amanhã, as 16 horas, a inauguração das novas instalações da agencia do Banco Mineiro da Produção S. A., á avenida Marquês de Olinda, 303.

— A firma desta praça J. M. Brasil & Cia. Ltd., recebeu de sua representada «A Prometal» — Produtos Metalurgicos S. A. — de São Paulo, o seguinte telegrama:

«Condoidos noticias situação calamitosa nossos irmãos nordestinos, estamos remetendo a vv. ss. um cheque de Cr$ ..... 10.000,00 para ser encaminhado a seu criterio, á comissão de socorro. (a) Prometal.»

FALECIMENTOS

DR. JOSE' ALFREDO DE MENEZES — Em sua residencia, á travessa da Baixa Verde, 119, nesta cidade, faleceu, ontem, o prof. José Alfredo Bezerra de Menezes diretor do Colegio Americano Batista.

Acometido, há cerca de três anos de grave enfermidade, lutou pela recuperação da saúde inclusive realizando uma viagem aos Estados Unidos, onde permaneceu três meses sob tratamento.

Nasceu o extinto no engenho Oiteiro Alto, hoje pertencente ao municipio de Aliança, filho de Alfredo Bezerra de Menezes e de sua esposa, Emilia Bezerra

(Conclue na 14.ª pagina)

RETRATO DO DIA



[illegible] reira da Costa-Domingos Dias da Costa.

Velocidade

John Hislop, colunista do "The Observer", escreve no "The Anglo-Iris Bloodstock" que, em "racehorse", os fatores mais poderosos são velocidade e vigor. O cavalo arabe combina admiravelmente essas qualidades. Mas, os ingleses desenvolveram a tal ponto, pela seleção e evolução, o seu puro-sangue, que, hoje, no Reino Unido, qualquer cavalo de corrida compete vantajosamente com o arabe.

O inglês é formalmente do seu clube, do seu rei e do seu cavalo.

O arabe unta sempre o cavalo á mulher no mesmo plano estimativo e nisto difere do inglês tipico, para quem o cavalo é uma paixão que desenvolve ao lado de outras paixões pelos campos, pelos clubes, pelo chá das cinco, pelo "golf" e pelo "scotch".

Para que o puro sangue inglês chegasse ao nivel de hoje ele o criou cientificamente. Fez do animal uma cobaia de tudo que a ciencia moderna aperfeiçoou para que desenvolvesse ao maximo as qualidades de resistencia e velocidade, e fosse, ao mesmo tempo, cada vez mais veloz e mais resistente á fadiga.

Nem sempre o "sprinter" é aquele animal que póde galopar a toda velocidade por algumas centenas de metros. "A velocidade, diz John Hislop, é uma propriedade estranha, muitas vezes enganosa, que se encontra sob varias formas". Há puros-sangue que desenvolvem incrivel velocidade até aos mil metros. Daí em diante decaem de produção, não sustentam o impulso até á meta. O ideal seria que essa velocidade aumentasse gradativamente, mesmo com sacrificio do impulso. E' de crer que toda a ciência aplicada ao cavalo de corrida de hoje cifre-se a essa execução. O cavalo que não perde o seu ritmo até depois dos mil metros está fadado a ser campeão se não encontra competidores nas mesmas condições de resistencia — P.

"COCKTAIL"

Os senhores Kent Lutey, diretor-presidente da Cia. Harlson Industria e Comercio Kibon e o sr. Alfredo Thom dos Santos, da Cia. Administradora de Serviços tecnicos, do Rio ofereceram ontem, um "cocktail party" aos amigos no British Town Club, o qual transcorreu num ambiente de grande cordialidade e simpatia. Presentes: os consules Jack Ayres e Jack Thomas, os srs.: Anthony Arute, Philips Johns, H. Morrissy, Sebastian Serra, A. Denehfield, Arsenio Tavares, Harry Black, Luis Correia de Araujo, J. L. Braga, Thomas Murphy, H. Hughman, J. Thorpe, T. Watson, Wilfred Short, Fernando Melo, Paulo do Couto Malta, Wilson Lustosa, Ulisses Freyre, Walter Freitas, L. Brooman, Charles Tassell e Carey Johnson.

VIAJANTE

Em viagem de repouso, seguiu, ontem, para o Rio, o advogado José Eustaquio, que acaba de aposentar-se no cargo de professor do Colegio Estadual de Pernambuco.

REVISTA DO ARQUIVO PUBLICO

A Diretoria do Arquivo Publico Estadual, ora divulga os numeros VII e VIII de sua "Revista" referentes aos anos de 1950 e 1951.

Neste alentado volume, com aproximadamente 310 paginas, o Arquivo Publico dedica uma boa parte da "Revista" em homenagem ao centenario de nascimento de José Mariano e Joaquim Nabuco.

Entre os varios trabalhos que contém este numero, "Considerações Sobre Joaquim Nabuco", de João Vasconcelos, "O escravo em Pernambuco no tempo de Joaquim Nabuco", de Manoel Diegues Junior, "Da Medalha", de Pedro Camelo, etc.

Destacam-se os já publicados em separata "No roteiro do Cariri", de Mauro Mota e "Viagem a Pernambuco em 1859 — Diario do Imperador Pedro II" de Guilherme Auler, diretor da "Tibuna de Petropolis".

Merece tambem uma referencia especial o estudo feito por Jordão Emerenciano, titular efetivo do Arquivo Publico, presentemente afastado de suas funções, em missão cultural na Europa, sob o titulo "José Mariano ou o elogio da Tribuna".

PEITORAL "JATY"

Senhora! O seu filhinho está doente? Tosse? está resfriado? Não se aflija. Procure e dê-lhe hoje mesmo PEITORAL «JATY» de sabor agradavel e de resultado eficaz.

(107)

DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS EM SÃO PAULO

Importante firma com as melhores referencias, distribuidora de balas, caramelos, leite em pó, vinhos, etc., possuidora de frota de carros Furgons, aceita novas representações com exclusividade.

Escrever para: Rua Porto Seguro n.º 38 — S. PAULO.

(96193)

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

1.º DE MARÇO — 2.º Domingo da Quaresma.

EVANGELHO (S. Mateus, 17, 1-9) — Naquele tempo, tomou Jesus consigo a Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os de parte a um monte muito alto. E transfigurou-se diante deles. Seu rosto resplandeceu como o sol, e suas vestes tornaram-se brancas como a neve. E eis que lhe apareceram Moisés e Elias, falando com Ele. Então Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; se quizerdes, faremos aqui três tabernaculos, um para Vós, outro para Moisés e o terceiro para Elias. Ainda falava ele, quando uma nuvem brilhante os envolveu, e da nuvem soou uma voz que dizia: Este é o meu Filho muito amado. N'Ele puz toda a minha complacencia; escutai-O. Ouvindo isto, os discipulos cairam com a face em terra e ficaram muito atemorizados. Aproximou-se, porém, Jesus e, tocando-os disse-lhes: Levantai-vos e não temais. E erguendo eles os olhos, não viram ninguem, senão a Jesus só. E enquanto descia com eles do monte, ordenou-lhes Jesus, dizendo: A ninguem digais o que vistes, até que o Filho do homem ressuscite dos mortos.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia de hoje, na Basilica do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

PIA UNIÃO DO CONVENTO DA GLORIA

A Pia União das Filhas de Maria do Convento da Gloria está solicitando ás associadas que enviem donativos em beneficio dos flagelados da sêca.

Avisa, que os referidos donativos deverão ser enviados para o mesmo Convento.

CONFRARIA DE N. S. DA LUZ

Realizou-se, no domingo ultimo, a eleição da nova mesa regedora da Confraria de N. Sra. da Luz, sob a presidencia de frei José Maria Casanova, prior da basilica de N. Sra. do Carmo, para o ano compromissal de 1953 a 1954.

Foram eleitos: juiz — Abilio Possidonio do Nascimento; vice-juiz — Anaveth de Assis Cavalcanti; procurador geral — Sebastião Rodrigues de Luna; secretario — Milton Wanderley; tesoureiro — Manoel Candido Caminha; 1.º procurador, Raul de Castro Delgado; 2.º procurador, João Nepomuceno dos Santos; definidores: Candido de Morais Filho, Christovão Breckenfeld Vieira da Silva, Arthur Mauricio da Cunha, Antonio de Paulo Leão, Manoel Camelo Vaz da Silva, José Leal Ferreira, José da Mota Beltrão, Oscar Alves de Lima, Horacio Barbosa de Albuquerque, Anisio Sabino Reverêdo, Antonio de Souza Barbosa, Herminio de Holanda, José Vieira da Cunha, João Batista do Nascimento, José Adelino de França, Josias Alves de Luna, João Marinho dos Santos, Faustino Joaquim Alves, José de Moura, Pedro de Lima Amorim, Otavio Alves de Luna, Francisco José das Chagas, José Francisco dos Santos e Umberto Ribeiro; juiza, sra. Alzira da Silva Caminha; vice-juiza, sra. Amelia Mendes de Assis; escrivã, sra. Apolonia Alves Breckenfeld.

A posse terá lugar no dia 29 de março do corrente ano, ás 10 horas, no Consistorio.

IRMANDADE DO S. B. JESUS DOS MARTIRIOS

Efetuará essa irmandade, terça-feira proxima, ás 19 horas, uma reunião quando serão tratados varios assuntos, inclusive a realização da procissão quaresmal do dia 13 proximo.



o mais nutritivo, o mais puro e o mais aconselhado para alimentar a sua familia, pois "Molly" vem diretamente dos mais famosos pastos do mundo para o seu lar. Além disso "Molly" é ideal para o sorvete o chocolate, o café e vários outros usos culinários.

MAGNUS

Agente Exclusivo: ESTE ASIATICO COMERCIO E NAVEGAÇÃO LIMITADA

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

CAVACO — Isso por aqui não é hoje, sendo um cavaco de fim-de-semana. Começo pelo caso de Mirueira, tratado em cronica anterior. Ao relacionar as agencias exibidoras que fornecem gratuitamente filmes para distração dos doentes ali recolhidos, pequei por involuntaria omissão, incluindo a Art Filmes, que tambem tem sido solicita em prestar sua boa cooperação a tão simpatico movimento de solidariedade humana.

Um assunto do dia: o aumento, a partir de hoje e até o dia 31 do corrente, de um cruzeiro no preço do ingresso do S. Luiz, Art, Trianon, Parque e Moderno.

Somos em principio contra esses movimentos de caridade compulsoria. Mas a terrivel situação das populações do agreste e do sertão exige soluções drasticas. Na impossibilidade de castigar os governantes atuais e passados pela sua incuria, temos de contribuir, de qualquer forma, para atenuar as consequencias do flagelo. Vamos, todos que frequentam cinema, pagar um preço bem pequeno numa obra de tamanho significado. Em 4 semanas do mês de março, por exemplo, o São Luiz terá exibido 8 filmes. Quem o frequentou ininterruptamente dispendeu somente oito cruzeiros para os flagelados. O do Art e o do Trianon terão pago menos ainda, pois para os quatro filmes mensais de cada um deles, a contribuição pró-vitimas das sêcas não excederá a quatro cruzeiros. Solicitada pela Assembléia Legislativa, a C. O. A. P. autorizou a majoração. Que não a critiquem os impios nem os homens de coração sêco.

E para fim de cavaco, o Ralph furou a turma das secções de cinema, noticiando em primeira mão a abertura, ontem, do festival de Punta del Este. Na relação dos filmes "inscritos até agora", só figuram producções francesas; e essa foi uma falha do noticiarista, pois ninguem acredita que em del Este tenham resolvido promover um festival de cinema francês e não internacional. Da relação consta "La bergère e le ramoneur". Trata-se de um desenho de longa metragem, devido a P. Grimault. E aí me ocorre que o Recife já está em tempo de travar conhecimento com os Walts Disneys dos studios europeus em geral, e dos franceses em particular. — L.

CARTAZ do dia

S. LUIZ — De hoje até terça-feira — "Uma rua chamada pecado", com Vivien Leigh.

ART — Hoje — "E' primavera", com Elena Varzi.

Amanhã — "Mulheres e luzes", com Carla del Poggi.

TRIANON — Hoje — "O expresso de Pequim", com Corine Calvet e Joseph Cotten.

Amanhã — "O 4.º mandamento", com Gene Tirney e John Lund.

PARQUE — Hoje — "João Gangôrra", com Valter Davila.

Amanhã — "Maldição", com Jane Wyatt.

MODERNO — Hoje — "Noivas do mal", com Angela Fernandes.

Amanhã — "Justiça injusta", com Frank Lovejoy.

BOA VISTA — Hoje — "Do amôr ao odio", com Jean Simmons.

Amanhã — "Assim são os fortes", com Clark Gable.

ROIAL — Hoje — "A irresistivel Salomé", com Ivone de Carlo.

TORRE — "Horizontes em chamas".

IDEAL — "Lidia Bailey, a feiticeira do Haiti".

ELDORADO — "Sinfonia de Paris".

REAL — "Degradação humana".

ESPINHEIRENSE — "A marca do Zorro".

POPULAR — "Lôbo selvagem".

ENCRUZILHADA — "O barco das ilusões".

S. JOSE' — "Anjo caido".

IMPERIO — "Flechas da vingança".

RIVOLI — "O conde em sinuca", com Bob Hope.

CAXANGA' — "2 fantasmas vivos".

GUARARAPES (Areias) — "Aguas tempestuosas", com John Wayne.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

O Serviço de Obrigações de Guerra da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco está convidando, com a maior urgencia, o sr. José Galindo de Souza a comparecer ao mesmo Serviço, afim de tratar de assunto de seu interesse.

— O Serviço de Obrigações de Guerra da Delegacia Fiscal de Pernambuco, está avisando aos possuidores de apolices nominativas, tipo uniformizadas, diversas emissões, tratado da Bolivia e por uniformizar, que o pagamento dos juros relativo ao 2.º semestre de 1952, será efetuado de acordo com a seguinte tabela: 1.º dia 13 — Letras A a C; 2.º dia, 14 — Letras D a G; 3.º dia, 16 — Letras H a L; 4.º dia, 17 — Letras M e N; 5.º dia, 18 — Letras O a Z. Do dia 19 em diante até o dia 23, todas as letras.

CONTÁGIO



Combata a morte com a arma mais potente... o novo DETEFON, O MAIS FORTE

Extermine estes repugnantes insetos que trazem doenças e até a morte com a mais moderna arma que existe. O Novo DETEFON, o Mais Forte! DETEFON é o Mais Forte porque:

DETEFON, O MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contáto.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em pleno vôo.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém ROTENONA, que fulmina os insetos roedores.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT, que mata por contáto e deixa uma camada mortífera cujo efeito persiste durante vários mêses.



LINDANE, THANITE, ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes cientificos, fazem do novo DETEFON, O Mais Forte. DETEFON não mancha.

Continúa a venda o DETEFON em pó com Lindane

DETEFON

Inseticida liquido é... O MAIS FORTE

RADIO



Domingo alegre

Notavel programação será oferecida aos ouvintes de todo o nordeste, na noite de hoje, pela RADIO TAMANDARÉ, através de suas ondas media e intermediaria e diretamente do maior auditorio de radio do Brasil, numa sequencia de cartazes que a todos agradará, acrescentando ainda mais exitos e marcante lista de sucessos que vem caracterizando o novo «broadcasting» da «associadas».

O desfile de hoje será iniciado, brilhantemente, pelo grande produtor pernambucano Telva de Araujo. O radialista veterano e acreditado terá ensejo de brindar os seus admiradores e ouvintes da RADIO TAMANDARÉ com a audição de lançamento da mais nova atração de sua autoria, o TRIBUNAL POPULAR, o cartaz mais esperado da temporada.

O TRIBUNAL POPULAR focalizará em suas apresentações, os mais palpitantes problemas da atualidade, discutidos por personalidades do nosso mundo social, economico e politico. Na sua audição de lançamento, surgirá como tema, o caso das sêcas do nordeste, surgindo a acusação e a defesa tomando os aspectos da polemica Horacio Lafer-Coronel Sombra. Como promotor e advogado aparecerão José Guimarães Sobrinho e Mauro Mota, duas figuras de projeção de nossa sociedade. O Tribunal estará funcionando em sua primeira sessão, ás 20 horas de hoje.

Ezequias Alves, legitimo valor do radio alagoano, emprestando sua vitoriosa colaboração ao nosso sem-fio, terá oportunidade de deliciar os ouvintes da RADIO TAMANDARÉ, hoje, ás 19.30, com mais uma divertida e impagavel audição da sua HOSPEDARIA BAGUNÇA, a cargo dos comediantes Tamandaré, numa sequencia de gargalhadas ininterruptas. A mais maluca das pensões será focalizada em mais um dia de atividade, com suas confusões e seu divertimento.

Será este um quadro cem por cento alegre e que, no seu lançamento, registrou a mais franca aceitação por parte dos sintonizadores dos 890 e 3.265 quilociclos.

REVISTA MUSICAL, com a Grande Orquestra, conduzida pelo maestro Luiz Caetano, será a audição melodica das 20.30, com as mais belas paginas internacionais, em grandes arranjos do regente pernambucano.

ALO, TELEGRAFO, será o cartaz assinado por Silva Neto que dará sequencia ao grande desfile que será finalmente encerrado, com nova exibição da EMBAIXADA DE RITMOS, que reune grandes cartazes, como a «Dupla de Las Americas», com Helios, el chamaquito e Elena Dogués, e ainda Albertinha e Zé Fechado e Yolanda Dickson, a caçulinha do samba. Assim, na noite de hoje, teremos grandes atrações no auditorio TAMANDARÉ. — X.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

6.55 — Bom dia; 7.00 — Programa do trabalhador; 7.30 — Ritmos alegres; 8.00 — Souvenir; 8.30 — Manhã da saudade; 10.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma Italiça; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Você gosta de jazz; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.30 — Boletim informativo; 13.35 — Pernambuco Educador; 13.50 — Domingo alegre; 15.30 — Transmissão do jogo Esporte x America; 17.29 — Tango e nada mais; 18.00 — Programa de Moral e Fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Joia musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Sequencia da Casa Moreira; 21.00 — Dona Pincia e seus brotinhos; 21.30 — O tempo passa; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Reprises favoritas; 22.30 — A noite é criança; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Programa do trabalhador; 6.25 — Primeiro brinde musical; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Horinha do café; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — O trêvo está em casa; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Roteiro do dia; 9.00 — Sequencia maxima; 9.15 — A novela do dia; 9.30 — Grandes vendas de março; 10.00 — A alegria chega cêdo; 11.00 — Teatro das onze; 11.35 — Musica, divina musica; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Brinde musical; 12.15 — Cinema em revista; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de lotação; 13.05 — Jornal falado; 13.30 — A novela do dia; 13.45 — Revista da cidade; 15.30 — Indicador profissional; 15.45 — Em tempo de bolero; 16.30 — Arranjos modernos; 16.45 — A novela do dia; 17.00 — Ainda resta uma esperança; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Clube dos Amigos do Cinema; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Cont. da novela «O 5.º Mandamento»; 18.20 — Instante musical; 18.25 — Jornal falado; 18.35 — De tudo um pouco; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Joia musical; 19.20 — Boletim informativo; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.20 — A voz do Brasil; 20.00 — Noturno; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Teatro de novelas; 21.00 — Serenata; 21.30 — Teatro a moda de casa; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Veleiros do sonho; 22.30 — Grande jornal falado; 23.00 — Clube do ritmo; 24.00 — Despedida.

Colchão de Molas "STRATUS" E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «CAVALHEIROS DA LUZ»

Em sua nova sede social, á rua da Palma n. 417, 2.º andar, sala n. 16, do edificio São João, realiza-se, amanhã, ás 20.30, no Centro de Irradiação Mental «Cavalheiros da Luz», a reunião semanal de estudos exotericos.

CENTRO DE IRRADIAÇÃO MENTAL «LOURENÇO PRADO»

Em sua sede provisoria, á av. Liberdade n. 212, no Sitio do Berardo, no Zumbi, realiza-se, amanhã, ás 20 horas, na sede do Centro de Irradiação Mental «Lourenço Prado», a reunião semanal de estudos espiritualista, a cargo dessa organização filiada ao Circulo Esoterico.

COLONIA DELFOS

A Colonia Delfos, filiada ao Instituto Néo-Pitagorico do Paraná, está convidando seus filiados e espiritualistas em geral para assistirem, em sua sede provisoria, hoje, ás 15 horas, á praça do Carmo n. 128-1.º andar, á conferencia intitulada Mens sana in Corpore sano, a cargo do sr. João Jalma de Andrade Lima.

GRANDE ORIENTE DE PERNAMBUCO

Reunir-se-á, amanhã, ás 17.30, no templo da Loja Conciliação, á rua Conde da Boa Vista n. 145, essa loja maçonica.

C. R. DE ENGENHARIA E ARQUITETURA

Em sesão realizada por esse Conselho, em reunião de 27 de fevereiro, foram despachados os seguintes processados: Processos ns. 4.302, 4.355 e 4.573; Autos de infração ns. 1413|51, 1571|52, 1722|52, 1956|52, 1971|52, 2000|52, 2031|52, 2040|52, 2043|52, 2044|52, 2067|53, 2068|53, 2069|53, 2070|53, 2075|53, 2080|53, 2087|53, 2090|53, 2092|53, 2105|53, 2103|53, 2112|53, 2116|53, 2117|53, 2119|53, 2121|53, 2124|53, 2133|53, 2142|53, 2156|53, 2060|52; 2164|53, 2179|53, 2160|53, 2162|53, 2163|53, 2166|53, 2163|53, 2173|53 e 2183|53.

SOC. PERNAMBUCANA DE TUBERCULOSE

Realizar-se-á, amanhã, ás 20 horas, na sede social da Sociedade de Medicina de Pernambuco, á rua Osvaldo Cruz, mais uma reunião ordinaria da Sociedade Pernambucana de Tuberculose.

Serão apresentados os seguintes trabalhos: Morbidade por tuberculose no Recife, pelo dr. Herodoto Pinheiro Ramos e Carcinoma bronquico, pelo prof. Joaquim Cavalcanti em colaboração com o dr. Humberto Menezes.

CIRCULO MILITAR DO RECIFE

Realizou-se, ontem, a eleição para a nova diretoria do Circulo Militar do Recife. Foi eleito presidente da entidade o major-engenheiro Lidenor de Melo Mota.

A posse será efetuada com varias solenidades.

Secção de Discos

APRESENTAMOS OS SEGUINTES SUCESSOS DA SEMANA:

N.º 1 — MALAGUEÑA — Baião — Vidal, Chiquinho, Teles e Trinca

N.º 2 — ADEUS — Samba-canção — Orlando Silva

N.º 3 — MISÉRIA — Bolero — Fernando Albuerne

N.º 4 — A PLACE IN THE SUN — Beguine — Roberto Inglês e sua orquestra

N.º 5 — PELADINHO — Baião — Roberto Inglês e sua orquestra

DISCO DA SEMANA

Como uma oferta especial a seus fregueses, A Lojinha apresenta o disco n.º 6, que pode ser adquirido em todo o decorrer da próxima semana ao preço de Cr$ 15,00.

N.º 6 — BAIÃO EM PARIS — Baião — Carmélia Alves

A LOJINHA

Térreo do Edificio dos Comerciários — lado da rua Matias de Albuquerque — (Junto a Sotilinha Filial).

ABAETÉ Prop.

(386)

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA OBSESSÕES FOBIAS Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE

Desajustamento da Criança e do Adulto

MEDICINA PSICOSSOMATICA Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare sala 201 2.º Av. Guararapes 154 das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 829 — RECIFE

ILEGÍVEL

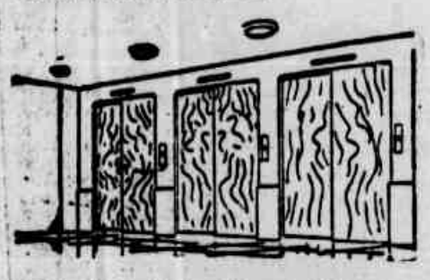
O MAIS ALTO DO RECIFE

Edifício IGARASSU





O mais alto edifício do Norte e Nordeste do Brasil.



Três elevadores ultra rápidos

● ADQUIRA logo o conjunto para o seu escritório ou consultório, libertando-se do elevado ONUS dos alugueis.

Valorização rápida e segura !

COM a apresentação do Edifício **IGARASSU** á avenida Dantas Barreto, o local mais central da cidade, a Imobiliária Nacional Ltda., oferece a melhor oportunidade para V. adquirir o seu escritório.

- **Estilo funcional**
- **Acabamento externo todo em pastilha**
- **Completo serviço de elevadores**
- **Conjuntos com sanitários próprios**
- **Água gelada em todos os andares**

ACABAMENTO esmerado e materiais escolhidos completam os detalhes que vão tornar o Edifício **IGARASSU** — o mais alto do nordeste — uma realização perfeita.

Construção de **Figueira & Jucá** e arquitetura de **Hugo de A. Marques**

PROCURE CONHECER O PLANO DE VENDAS DA:

IMOBILIÁRIA NACIONAL LTDA

EDIFICIO CONDE DA BOA VISTA, SALAS 309 E 310 – TELEFONE: 7866 – AVENIDA GUARARAPES, 120 — RECIFE

ILEGÍVEL

O AMERICA DEFENDE A LIDERANÇA DO RETURNO

Embora sem Pádua, o lider apresenta-se forte para enfrentar o Esporte

Cotêjo de maxima importancia para o returno e o proprio campeonato

Preparados os rubro-negros para a luta em busca de rehabilitação — O goleiro Peter no arco dos «leões» — Bem arregimentada a representação americana — Equipes provaveis — Zago será o juiz — A preliminar

A surpresa imposta pelo Auto Esporte ao Nautico, domingo ultimo e, ainda, a permanencia dos tricolores no pareo para a obtenção do titulo de campeão do returno juntamente com o America, uma vez que os alvi-rubros levam a vantagem do primeiro turno, o jogo desta tarde, na Ilha do Retiro, cresce de interesse. E não podia deixar de crescer porque para o Esporte Clube do Recife uma vitoria significará ampla rehabilitação para os seus adeptos ansiosos que estão por um triunfo e, particularmente, porque o America agita seu lenço no primeiro posto da tabela num sinal de orgulho. Daí esse match ser apresentado como um dos melhores da atual temporada futebolistica, patrocinada com exito pela Federação Pernambucana de Desportos, o que, de fato, ocorrerá, visto que os dois preliantes bem treinados poderão oferecer um espetaculo digno de ser visto pelos desportistas pernambucanos.

O ESPORTE COM PETER

A preocupação da direção tecnica do clube da Ilha do Retiro era a substituição de Peter no arco. E' verdade que Ribamar vinha se conduzindo a contento, mas a sua inclusão para um jogo de responsabilidade frente a um conjunto adestrado como o do alvi-verde, constituia uma duvida, ou melhor, uma interrogação para os rubro-negros.

Assim, com a chegada de Peter, ontem, pela manhã, o tecnico Alvaro Barbosa descansou mais e, por outro lado, aumentou o entusiasmo dos "leões" pela vitoria. E diga-se de passagem, Peter no goal do Esporte representa uma barreira, um obstaculo muito serio para os americanos. Com a equipe bem treinada, pois que os ensaios foram todos proveitosos, o Esporte marcha de cabeça erguida para mais esse compromisso que, certamente, lhe abrirá novos rumos e novos triunfos tão desejados pela sua grande e entusiasta torcida.

Jogando em seus proprios dominios — Ilha do Retiro — é provavel que os rubro-negros, preparados como se acham, brindem seus milhares de adeptos com uma partida bem disputada, cordial e cem por cento tecnica.

O AMERICA SEM PADUA

O Tribunal de Justiça Desportiva, que agora é composto de novos membros, deliberou, na reunião de ante-ontem, á noite, considerar Padua eliminado do futebol pernambucano, caso este que já vem rolando ha mais de três meses. E assim jogará o alvi-verde sem seu zagueiro, entrando certamente para substituí-lo Geraldo, um elemento que se vem revelando com boas exibições no quadro titular do America.

A não ser a substituição acima, a equipe americana entrará no gramado com todos os demais e conhecidos cracks. O tecnico Bianchi realizou, durante a semana, proveitosos treinos e dessa forma é possivel que a parada para o Esporte seja das mais duras, tendo em vista que os "periquitos" estão liderando a tabela do returno e não desejam perdê-la sem mais nem menos.

E' nessa expectativa que vamos para o majestoso estadio da Ilha do Retiro, assistir uma peleja de sensação, na qual estarão em jogo, a fibra, a bravura, a tecnica, a cordialidade, o senso de responsabilidade e o respeito mutuo, bases essenciais para um futebol de primeira categoria, principalmente quando são disputantes e concorrentes dois grêmios tradicionais de Pernambuco: Esporte Clube do Recife e America Futebol Clube.

AS EQUIPES NO GRAMADO

Pelo que conseguimos colher, as duas equipes para o cotejo desta tarde, na Ilha do Retiro, formarão assim:

ESPORTE: Peter — Diogo — Miguel — Zémaria — Trajano — Pinheirense — Carlinhos — Dimas — Franklin — Tonho — Jorge de Castro.

AMERICA: Zépaulo — Decadela — Geraldo — Pedrinho — Tomiris — Jorge — Santos — Hamilton — Macaquinho — Neca — Dario.

Funcionará na direção do prelio o sr. Luiz Zago, escolhido de comum acordo pelos clubes disputantes. Oxalá o competente mediador possa conseguir a rehabilitação de seu fracasso de quarta-feira ultima. Seus auxiliares serão os srs. Leon Markman e Julio Fernandes.

A preliminar será disputada pelos quadros de aspirantes do Esporte e do America.

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. CONTRA SIFILIS

Escolhida a seleção carioca que jogará a 12, no Recife

Um jogador de cada clube — Oto Gloria será o técnico — Treinos nos dias 3, 5 e 10 — Embarque provavel no dia 11

RIO, 28 (Meridional) — Já são conhecidos os nomes dos 18 cracks que formarão o selecionado carioca que irá ao Recife enfrentar a seleção pernambucana, em auxilio ás vitimas das secas.

Oto Gloria foi quem escolheu a quem ficará encarregado da orientação tecnica do scratch em virtude de Delio Neves, por motivos superiores, não ter podido aceitar a indicação do presidente Abellard França.

A RELAÇAO

Os 18 nomes escolhidos são, Edmur (do Vasco da Gama); Bigode e Veludo (do Fluminense), Gerson e Osvaldo (do Botafogo), Jordan (do Flamengo), Djalma e Pinguela (do Bangu), Osvaldinho, Rubens e Leonidas (do America), Washington (do Olaria), Paulinho (do Madureira), Wassil e Urubatão (do Bonsucesso); Humberto e Carlinhos (do São Cristovão) e Jairo (do Canto do Rio).

OS TREINOS

O tecnico Oto Gloria, do America, já fixou as datas dos três treinos que fará: os dias 3, 5 e 10 de março. O local desses exercicios será o campo da Escola Nacional de Educação Fisica.

O embarque da seleção para o Recife está marcado, em principio, para o dia 11 de março. A exibição da selecão está prevista para o dia 12.

A DELEGAÇAO

Chefiada pelo sr. Abrahim Tebet, do Bangu, e tendo como representante da presidencia da Federação Metropolitana de Futebol o sr. Abilio de Almeida, do São Cristovão, a delegação carioca deverá viajar em avião da FAB, cedido pelo ministro da Aeronautica, brigadeiro Nero Moura.

Até o momento o medico indicado pelo presidente Abellard França é o dr. Leite de Castro, vereador e chefe do departamento medico da FMF.

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo D. Lascio e Jurhas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n 257
Serviço de Psicologia
FONE: 4072 — Recife
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais (40

LAMARTINE TAVORA NO RECIFE

Passageiro de um Constallation, chegou ao Recife, ontem, o jornalista Lamartine Tavora, antigo colega da cronica esportiva pernambucana, atualmente ocupando as funções de secretario do dr. Henrique Laroque Almeida, presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciarios. Sua demora nesta capital será de poucos dias, devendo tratar de assuntos relacionados á sua autarquia.



COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA — Os delegados dos diversos países que disputam o Campeonato Sul-Americano foram recebidos, em palacio, pelo general Odria, chefe da nação peruana, que foi nomeado presidente de honra do Congresso Sul-Americano. O general Odria dedicou atenção toda especial á imprensa esportiva brasileira, cujos correspondentes em Lima foram os unicos jornalistas admitidos na referida audiencia. Mostra a foto o chefe do governo peruano, entre os delegados de todos os países continentais. Note-se com detalhe curioso, a presença de um cãosinho aos pés do presidente, que mostra, assim, dar razão aos que acreditam no Biriba... (FOTO MERIDIONAL).

Brasil x Bolivia é a atração de hoje no Sul-Americano de Lima

Estréiam os brasileiros no certame continental — Compromisso relativamente facil — Inicio ás 21,45 hora do Brasil — Arbitragem com Madisson — Uruguai x Chile farão o jogo principal da noite

LIMA, 28 (De Fernando Bruce, enviado especial dos Diarios Associados) — A terceira rodada do campeonato sul-americano de futebol, presentemente em realização, nesta capital, determina, pela manhã, o cotejo entre as seleções do Brasil e da Bolivia, marcando a estréia dos brasileiros no sensacional certame continental.

As atenções do mundo esportivo estão voltadas para a apresentação dos brasileiros, apontados pela critica como os mais serios candidatos ao titulo, ou seja, os provaveis campeões. A equipe boliviana, apesar de sua reconhecida fibra, da vitoria conquistada sobre os peruanos e da força que fizeram frente aos uruguaios, não chegarão, por certo, a ameaçar o nosso triunfo. Mas servirão como termometro para que possamos medir as possibilidades da seleção nacional.

PREPARADOS OS BRASILEIROS

LIMA, 28 (De Fernando Bruce, enviado especial dos Diarios Associados) — Estiveram em ação, na manhã de hoje, os jogadores brasileiros que participarão do match de estréia, domingo proximo, contra o selecionado boliviano. A pratica teve a duração de 70 minutos, de um só tempo, e atuou como adversaria a equipe do Juventud Gloria, team fraco, sem nenhuma qualidade tecnica, pertencente á segunda divisão do futebol inca.

Os brasileiros formaram em campo com a seguinte constituição: Espinoza — Mauro — Santos — Djalma Santos — Bauer — Danilo — Julinho — Zizinho — Ipojucan — Pinga — Rodrigues. Castilho jogou no quadro do Juventud Gloria. Onze tentos a zero foi o resultado final, goals assinalados por Pinga, 5; Julinho 3; Rodrigues, 2 e Ipojucan, 1.

O goleiro Castilho, apesar do placard amazonico do ensaio, fez defesas miraculosas, tendo-se constituido a maior atração do coletivo.

TREINO ESPECIAL PARA BARBOSA E GILMAR

Findo o coletivo, treinaram individualmente os arqueiros Barbosa e Gilmar, tendo o primeiro sofrido contusão no cotovelo direito, sem nenhuma gravidade, porem.

ESCALADO OFICIALMENTE

Almoré deu a conhecer, oficialmente a escalação do team que atuará contra os bolivianos: o mesmo dado dias atrás, após o primeiro coletivo no Estadio Nacional, ou seja: Castilho — Mauro — Santos — Djalma Santos — Bauer — Danilo — Julinho — Zizinho — Ipojucan — Pinga — Rodrigues.

Falando á reportagem, Almoré declarou não ter gostado da pratica, considerando-a fraca.

COMEÇARA' AS 21.45

LIMA, 28 (De Fernando Bruce, enviado especial dos Diarios Associados) — O inicio da partida entre Brasil e Bolivia, domingo, está previsto para as 21 horas e 45 minutos, no Rio. Quando se tratar de jogos principais, estes começarão ás 23 horas e 45 minutos.

O terceiro jogo do quadro de volei feminino do Flamengo contra o Ica, foi antecipado para a tarde, afim de que as "estrelas" do quadro brasileiro possam assistir a estréia do Brasil no sul-americano.

RECEBERAM AS DIARIAS

LIMA, 28 (De Fernando Bruce, enviado especial dos Diarios Associados) — Ontem foi um dia alegre para os jogadores, pois o tesoureiro da delegação fez o pagamento correspondente ás dez primeiras diarias, na base de 150 cruzeiros. Cada jogador recebeu cerca de 750 cruzeiros, sendo que alguns, reconhecidamente pãoduros, preferiram receber em cruzeiros, alegando que nada têm a gastar por aqui...

Serão pagos tambem aqui os vencimentos dos jogadores, correspondentes aos dias em que eles estão requisitados mas convem assinalar que a entidade maxima somente pagará na base de 7 mil cruzeiros, que é o ordenado maximo estabelecido.

MADISSON DIRIGIRA' BRASIL x BOLIVIA

LIMA, 28 (U. P.) — Anteriormente havia sido indicado o nosso muito conhecido Romer, dirigente da famosa peleja Penarol x Botafogo, para a direção de Brasil x Bolivia.

Os brasileiros recusaram o nome apontado, procedendo-se, então, á escolha de Madisson, que foi prontamente aceito.

ESTREIA MARIO VIANA

A partida principal da noite de domingo terá Mario Viana na direção, operando-se a estréia do apitador brasileiro no certame.

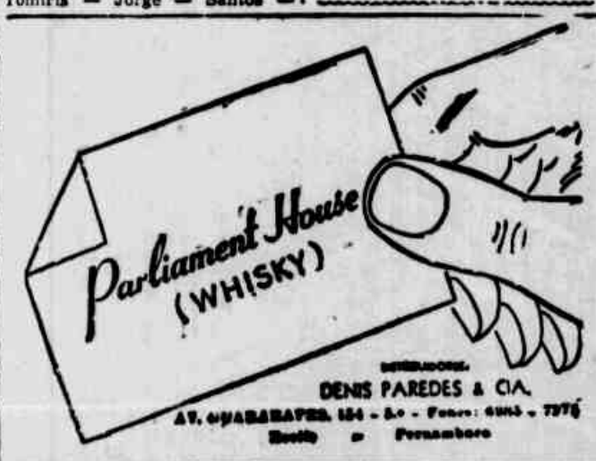
Mario está disposto a exigir a reparação das faltas apontadas antes de dar inicio ao encontro Uruguai x Chile, se ainda não cumpridas até o momento da vitoria que Viana realiza antes de qualquer contenda que dirige.

QUEREM VER O BANGU, MAS COM ZIZINHO

MANAUS, 28 (Meridional) — o juiz Oliveira Monteiro — "Tijolo" — foi incumbido de conversar com os diretores do Bangu, do Rio, sobre a possibilidade dos 3 jogos dos "mulatinhos rosados" em Belem serem realizados após o Campeonato Sul-Americano que está sendo efetuado em Lima. E' que os clubes locais consideram primordial a presença de Zizinho, presentemente servindo á seleção brasileira. Sem o mestre "Ziza", dizem os paraenses, a temporada do Bangu não interessará.

O Bonsucesso, tambem do Rio, ofereceu-se para disputar três partidas nesta Capital, mas a proposta dificilmente será aceita, no momento.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Autenticos soldos de expedicionários receberão os cracks que estão no Perú

Ordenados, gratificações, premios e seguros dos «scratchmen» — Fala-se em suborno dos jogadores peruanos — «De cavalos é que Coock entende»

LIMA, 28 (AFP) — A remuneração dos jogadores que compõem o plantel nacional que participa do Campeonato Sul-americano de Futebol, foi objeto de toda a atenção, como, aliás, não poderia deixar de ser. Não se nega, naturalmente, que todos os cracks que aqui se encontram, têm obrigação precipua de defender a fundo as cores brasileiras nesse certame de grande repercussão continental.

Entretanto, ninguem poderá deixar de considerá-los profissionais, na acepção lata do termo. Diante disso, resolveram os responsaveis pela direção de nosso selecionado, nesse caso, a entidade mater dos desportos brasileiros, instituir um premio condigno, uma remuneração á altura do devotamento que vem sendo observado. Os cracks nacionais que emprestam seu concurso ao selecionado brasileiro farão jus a um ordenado mensal de sete mil cruzeiros. Essa é, entretanto, a base da remuneração, não sendo computados na mesma os "bichos" pelas vitorias.

"BICHOS", CONFORME A IMPORTANCIA DOS JOGOS

Os "bichos", num certame dessa envergadura, não poderiam ser mediocres. Aliás, no certame Pan-Americano a CBD não foi mesquinha quanto aos premios por partida, muito embora tenha deixado muito a desejar quanto ao premio final, o qual até hoje tem merecido criticas por parte dos cracks. De acordo com a importancia dos jogos, os jogadores nacionais serão premiados, variando os "bichos" entre as importancias de dois a cinco mil cruzeiros.

PAGAMENTO GERAL

Em virtude das dificuldades de cambio, somente hoje os jogadores nacionais foram pagos. Para tanto, foram revertidos em moeda peruana, isto é, em soles, cem mil cruzeiros. Aliás, em vista do predominio do dolar, moeda que tambem na terra asteca impera francamente como não poderia deixar de acontecer, os delegados brasileiros têm encontrado não poucas dificuldades, para proceder os pagamentos na moeda nacional peruana, dificuldade essa decorrente da reversão do cruzeiro em sole.

SEGURADOS

LIMA, Chosica, 28 (AFP) — Tomando parte num torneio da envergadura de um Campeonato Sul-Americano, todos os cracks litigantes estão sujeitos a não poucos acidentes. Aliás, os acidentes são contigencias muitas vezes fatais no futebol. Todavia, os jogadores nacionais estão segurados. Cada elemento do plantel brasileiro que aqui se encontra disputando o continental possue uma apolice no valor de cem mil cruzeiros. Em vista disso, positivamente não existe desamparo sob esse ponto de vista, pois cada crack nacional possue seu seguro na importancia fixa de cem mil cruzeiros.

ENTENDE DE CAVALOS

LIMA, Chosica, 28 (AFP) — Esta tarde estivemos em palestra com o jornalista peruano Gilberto Torres Vasquez, da "Ultima Hora" local e do "Diario de la Libertad", o qual nos contou algumas coisas interessantes sobre os representantes do seu país. Afirmou-nos Vasquez que, realmente, é proibido a qualquer jornalista, mesmo peruano, a entrar na concentração de Las Palmas, onde estão os pupilos de Cock. Disse-nos mais Vasquez que ha uma fortissima onda de toda a imprensa, para que seja afastado o tecnico inglês e no seu posto venha a atuar Roca, conhecido e competente tecnico local. Disse-nos ainda nosso colega de imprensa que tambem a torcida local vê com simpatia essa medida, mas que nem a Federação e nem o Consolho Nacional de Desportos pensam da mesma maneira, embora haja discordancia no seio das mesmas nesse particular, pois alguns dirigentes estão dispostos a debater o assunto, defendendo o ponto de vista da cronica em geral. Vasques afirma que William Cook é elemento que gosta das rodas boemias e que aprecia demasiado corridas de cavalo, chegando mesmo a esclarecer que ele é capaz de abandonar uma équipe para acompanhar pessoalmente o desenrolar de um programa de corridas. Fazendo blague, disse-nos o cronista peruano:

— "Ele entende mais de cavalos do que de futebol — dizem todos e é verdade".

Interrogamos Gilberto Vasquez sobre a possivel formação do team peruano para o proximo compromisso e ele afirmou que deverão ser feitas modificações, sendo possivel que o conjunto se apresente assim constituido: Asca — Delgado — Brusch — Heredia — Lavalle — Boianeschi — Gilberto Torres — Tito Drago — Manuel Rivera — Barbadillo — Gomes Sanches.

SUBORNO

LIMA, Chosica, 28 (AFP) — Os jornais locais continuam comentando intensamente a derrota sofrida pelos peruanos no jogo de estréia. A onda dos cronistas contra o quadro e principalmente contra diversos elementos é muito forte. Não se conformam com o sucedido e lembram que o feito dos bolivianos foi enorme, descomunal mesmo, pois em 25 anos de confronto de selecionados, aqueles nunca haviam vencido. Palestramos com Almoré Moreira sobre essa peleja e o tecnico brasileiro, pelas suas deduções, afirmou que o sucedido não foi mais do que uma consequencia natural de um jogo de futebol.

"Os peruanos soltaram a bola por demais e sempre foram certos nas jogadas, acreditando demasiado na sua superioridade de classe. Os bolivianos jogaram mais instintivamente, correram muito e fintaram bem. Contra eles é preciso muito cuidado, porque vão dois ou três em qualquer jogada e isso é perigosissimo, pois a marcação é dificilima. Aliás, sempre será preciso correr muito contra eles e vigiá-los bem, porque qualquer cochilo poderá dar-lhes vantagem e eles, quando chegam a tanto, multiplicando seu entusiasmo, não cedem um palmo de terreno e se tornam excessivamente perigosos. O exemplo do jogo com o Peru está bem vivo e por essa razão alertei bem os meus pupilos".

Tal tem sido essa onda geral contra jogadores, que chegaram até falar em suborno. O jornal "El Comercio" abre hoje seu noticiario dizendo que foram presos nada menos de seis players, sobre os quais recaem suspeitas. No entanto, ao que apuramos, posteriormente, tudo não passa das mesmas ondas que se fazem no Brasil quando as derrotas são inesperadas e não são compreendidas com a devida esportividade.

Os bolivianos, em face da auspiciosa estréia que tiveram, naturalmente serão maiores adversarios para os brasileiros, domingo. Mas, nossos jogadores estão bem advertidos e, pelo que sentimos em conversas e observações, não ha mascaras. Todos ressaltam a importancia do cotejo e demonstram responsabilidade e grande desejo de brilhar.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Elixir de Jacaúna
TONICO NERVINO
Moderna composição para tratamento das molestias do sistema nervoso
ELIXIR DE JACAUNA, é um poderoso tonico nervino cuja formula foi estudada pelos drs. By Hun Nad Ka... e F. Drogondorff... tendo as propriedades estimulantes e reconstituintes da afamada planta DOLICHOS PRURIENS, associada ao Fosforo Calcio e Manganês.
Suas indicações principais são: — Neurastenia, exgotamento nervoso, cansaço fisico e mental, e falta de memoria e ainda como tonico geral nas adinamias post gripes, e nas longas convalescências, promovendo a volta do apetite e facilitando a assimilação organica.
De otimo sabor agradavel para adultos e crianças.
A' venda em todas as drogarias e farmacias.
(856)

Ouça pela
RÁDIO TAMANDARÉ
Rádio Esportes Atlantic
Às 3as., 4as. e 6as feiras, às 18,55 horas
Rádio Esportes Alpargatas
Às 3as., 5as., e Sábados, às 18,55 horas
Resenha Esportiva de Domingo
Aos Domingos, às 22 horas
Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC
e da ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sobino Pinho

Contentem bois e vacas
Mais nutritiva
Mais procurada
RAÇÃO Prensada
bovinovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte Bras.

Celeiro de Moias
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

O INFANTIL DO IBIS JOGA HOJE EM PAULISTA

Viaja, hoje, para Paulista uma delegação do juvenil do Ibis Esporte Clube afim de enfrentar, naquele centro industrial, ao quadro do Esporte Clube Flamengo.

O jogo está sendo esperado com interesse pelos circulos esportivos de Paulista. A' noite, o gremio paulistano oferecerá aos visitantes um baile. O regresso está previsto ainda para hoje.

Ruston Pachá é o favorito do pareo principal da domingueira

Manterá equilibrada luta com Manolo, Mangerona, Sandalo e Sul America — Equilibrado programa de sete pareos — Nossos palpites

O Joquei Clube de Pernambuco promove, á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, mais uma interessante reunião hipica, em prosseguimento ao calendario turfistico de 1953. Será cumprido um agradavel programa de 7 pareos, movimentando mais de 3 dezenas de parelheiros. Os aficionados e apostadores se deixarão atrair pela sequencia de sugestivos duelos entre categorizados cracks da pista do Lucas.

Como principal atração do meeting será corrido o Premio Manole, no 6.º pareo, em 1.500 metros e com a dotação de 3.500 cruzeiros. Esta prova reune em seu campo os animais Manole, Ruston Pachá, Mangerona, Sandalo e Sul-America. Eis um duelo deveras equilibrado e empolgante, tornando-se dificil destacar um favorito, desde que todos se apresentam bem credenciados. Ao nosso ver, porém, o triunfo pertencerá a Ruston Pachá.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Raia Nele e Colombina.
2.º PAREO — Vingador e Ciume.
3.º PAREO — Serenata e Kanela.
4.º PAREO — Cigana e Brotinho.
5.º PAREO — Que Amor e Isleky.
6.º PAREO — Ruston Pachá e Sandalo.
7.º PAREO — Perigo e Nagô.

PROGRAMA DA DOMINGUEIRA

Para a domingueira turfistica de hoje será cumprido o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 800 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300.00 — Premio "Papudo".

		ks.
1	Colombina	50
2	Raia Nele	56
3	Raivoso	52
4	Capitão	54

2.º PAREO — 900 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300.00 — Premio "Perigo".

		ks.
1	Vingador	46
2	Amigo	46
3	Ciume	54
4	Brazão	56

3.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Sul America".

		ks.
1	Kanela	50
2	Boró	56
3	Serenata	54
4	Vaico	54

4.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300.00 — Premio "Boemia".

		ks.
1	Brotinho	56
2	Cigana	54
3	Murvelo	56
4	Britanico	50
5	Papudo	50

5.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300.00 — Premio "Dom Lindo".

		ks.
1	Pirata	58
2	Confusão	50
3	Que Amor	54
4	Isleky	48

6.º PAREO — 1.500 metros — Dotações de Cr$ 3.500,00 e Cr$ 350.00 — Premio "Manolo".

		ks.
1	Manolo	54
2	Ruston Pachá	54
3	Mangerona	54
4	Sandalo	48
5	Sul America	48

7.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Isleky".

		ks.
1	Nagô	50
2	Perigo	50
3	Maringá	48
4	Encanta Moça	56
5	Abuso	50

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE REVISAO DA F. P. D.

O Tribunal de Revisão da Federação Pernambucana de Desportos, reunido em data de 25 do corrente, sob a presidencia do Juiz Amaury de Caldas Padilha, com o comparecimento dos Juizes Alfredo Vieira e João Liberato Pereira de Melo Filho, tomou as seguintes deliberações:

a) — aprovar a ata da reunião anterior;
b) — aprovar o balancete geral da F. P. D., de acordo com o voto do juiz Relator Alfredo Vieira;
c) — designar o juiz Alfredo Vieira para Relator do processo referente ao Orçamento da F. P. D., para o exercicio de 1953;
d) — marcar uma reunião extraordinaria para a proxima quarta-feira.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIA
De regresso de seu estagio na Inglaterra e Suécia avisa aos seus clientes e amigos que reabriu consultorio á Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino 7.º and. Assumindo a sua clinica cirurgia das doenças do cerebro e da medula epilepsia, traumatismo craneano, cirurgia da dôr e das doenças mentais.
Residencia: Rua das Fronteiras, 3. (30)

Pelos Municipios

CRONICA do INTERIOR

SAMUEL SOARES

TELEFONES PARA JABOATAO

De há tempos vem se promovendo, entre os habitantes de Jaboatão, um justo movimento no sentido de ser conseguida a instalação de telefones automáticos naquela cidade com ligação direta para os do Recife.

Essa campanha, segundo comentários que acabamos de ler no «Jaboatão-Jornal», foi iniciada pelo «Grêmio Cultural Henrique Capitulino» que chegou a efetuar entendimentos a respeito com a superintendência da «Telephone Company», embora sem o êxito desejado.

Posteriormente, pessoas interessadas cuidaram de prosseguir com a iniciativa, ficando combinada a instalação da nova linha tão logo se conseguisse um certo numero de assinantes na vizinha cidade. Apesar, no entanto, de haver sido organizada a lista que se exigiu, tudo resultou inutil, sem nenhuma providência para a concretização do importante beneficio.

Eis que agora a campanha é reiniciada e reavivada pelos nossos confrades do referido orgão jaboatonense, com apoio em fortes e justos motivos que precisam ser atentados por quantos possam influir para o êxito que deve coroar os esforços dos seus promotores.

Não é preciso discutir a necessidade de uma eficiente ligação telefônica entre Jaboatão e o Recife, tal a sua evidência. Não uma ligação como a que existe, através de um condutor, único, sujeito a interrupções constantes e que, por isso mesmo, pouco ou nada representa para os moradores daquela cidade; mas de telefones que sejam instalados nas casas comerciais, nas fabricas, nas residencias e possam entrar em comunicação direta a qualquer hora, do dia ou da noite, com os aparelhos do Recife.

E' isto o que desejam os jaboatonenses e isto é o que, por justiça, lhes deve ser concedido em função das vantagens que o beneficio proporcionará á coletividade.

Como bem acentua o «Jaboatão Jornal», alem de muito pequena a distância daquela cidade para o Recife, não se tornará dispendiosa nem dificil de promover a extensão da linha telefônica que chega a Tejipió. A questão está, assim, dependente de um esforço dos que têm condições para influir no sentido de ser a mesma resolvida.

Daí, a razão de ser do apêlo que os nossos confrades dirigem ao prefeito Humberto Barradas, afim de que se ponha na vanguarda dêsse movimento e consiga a objetivação do grande beneficio, ainda que, para tanto, se torne mister a cooperação financeira da propria edilidade.

E ante a repercussão obtida pela campanha ora reiniciada pelo «Jaboatão Jornal», cremos que o apêlo feito ao governador do vizinho municipio resume, já agora, o anseio de todos os jaboatonenses, alem de refletir ainda o desejo dos recifenses interessados, muito de perto, na obtenção do apreciavel melhoramento.

NAZARÉ DA MATA

Carnaval — Sêca — Sociais — Diversos

J. M. Vieira de MELO

(Para o «D. P.»)

CARNAVAL — Tivemos um carnaval otimo. A cidade vibrou durante os 3 dias. Os bailes estiveram fora do comum, com salões cheios e animadissimos. O "Condor" abriu seus portões e recebeu, fidalgamente, as familias locais e de fora, prodigalizando-lhes imensa satisfação. A decoração estava boa e de muito gosto artistico.

A "Jazz Euterpina" desincumbiu-se agradavelmente e, na terça-feira, a alegria atingiu a auge. O salão recebeu folgadamente 75 mesas de maneira que as danças foram num ambiente de maximo conforto. O movimento do bar excedeu á espectativa. A comissão promotora do carnaval era composta dos srs. Alcedo Oliveira, Virginio Simplicio, Edison Borges e Valdemar Coutinho que contratou a "Euterpina" para tocar nas ruas e no baile condorino, por 50 mil cruzeiros.

A comissão do carnaval de rua, tendo á frente Pedro Alcides, Antonio Germano, tenente Osires Ferraz e dr Izaelo Cunha Filho, obteve o maximo para que tudo corresse maravilhosamente. Tambem deu seu concurso o folião-mor Laurinho Calabria que junto a Toinho Borba, muito fez pela vitoria de nosso carnaval.

Houve na terça-feira, concurso de Maracatus, Caboclinhos e Ciirandas, obtendo os primeiros lugares: Maracatu "Leão de Santa Fé", idem de Tapiré; Caboclinhos de Piranora e Ciranda do engenho São José. Todos lograram premios. Varias troças, blocos, etc. etc

Tambem as sociedades recreativas "Academico" e "Elefante" viveram noites agradaveis com seus salões cheios, no primeiro tocando a "Curica Jazz". No concurso da rainha do "Elefante" saiu vencedora a senhorita Zita Dias, que conquistou cerca de 10 mil votos. Num elegante e bonito carro alegorico, a "rainha" e suas princesas passearam pela cidade e visitaram os demais clubes, sendo recebidas com as honras devidas. O carro foi avaliado em Cr$ 6.000,00. Na sede condorina a rainha e seu séquito foram recebidas com vivas, discursos e champanha. O côrso esteve animado principalmente no ultimo dia. Nada de novo a policia registrou, passando-se tudo em completa paz e verdadeira camaradagem.

Ainda graças a Deus não vimos bandos maiores de famintos pelas ruas. "A Gazeta" abriu uma coluna para que os corações piedosos contribuam com alguma cousa em prol desses infelizes irmãos que vivem sem pão e agasalho. Mas temos fé em Deus de que tudo isso passe e o fantasma da fome desapareça deste pedaço do Brasil. Com a chuva tudo se desfará como a neve sob os raios do sol.

PELA DIOCESE — Encontra-se aqui, como capelão do "Santa Cristina" e professor do "São José", o padre Antonio Leão ex-paroco de Goianinha. Para Camaru, seguiu o padre José Nolte, recentemente ordenado.

VIAJANTE — Esteve aqui o nosso conterraneo Carlito Carminha farmaceutico em P. Tinto, Paraiba. Veiu visitar sua familia.

NOMEAÇÃO — Foi nomeada inspetora escolar do Estado, a professora Sebastiana Nobrega, que exercia o cargo de diretora do Grupo Escolar do Estado. Para este lugar foi nomeada a professora Vespertina Machado.

ENFERMA — No Hospital do Centenario, no Recife, acha-se internada, vitima de um acidente a senhora Ana Pessoa Bandeira de Melo esposa do sr Arquimedes Bandeira proprietario neste municipio. Seu estado é lisongeiro.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

COOPERATIVA CENTRAL DOS BENEFICIADORES DE CAROA' DO NORDESTE LTDA.

Assembléia Geral Ordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo havido numero legal de associados, ficam convidados todos os cooperados a tomarem parte na Assembléia Geral Ordinaria que se realizará em segunda convocação no dia 9 de março pelas quinze horas em nossa sede social com o fim de:

a) Tomar conhecimento das contas da administração, examinar, discutir e aprovar ou não o Balanço, Relatorio e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1952;
b) Eleger para o cargo vago de vogal do Conselho de Administração um associado, com o mandato a se findar em 1954;
c) Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1953.

Recife 28 de fevereiro de 1953
A DIRETORIA
(4753)

Ouça diariamente, as 18.05, NA RADIO TAMANDARE' o programa A VOZ DO INTERIOR que oferece amplo noticiário de todos os municipios pernambucanos e do Nordeste.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S. A.
TUBOS
DE TODOS OS TIPOS
DEPOSITO EM RECIFE:
EDIF. DUARTE COELHO
KUNZ

Palmares nos dias que correm

Previsões que falharam — Crise impar em sua história — O prefeito não consegue acertar — Situação financeira desastrosa — Com plantas e planos somente não resolve — Varios compromissos vencidos e não pagos — Outras notas

Reportagem de André Beda CAVALCANTI

(Para o «D. P.»)

PALMARES, 27-5 — Decididamente, o sr. Luiz Portela de Carvalho entrou com o pé esquerdo na Prefeitura desta cidade. Eleito na legenda do Partido Brasileiro, num dos pleitos mais renhidos de quantos temos assistido, viu-se forçado a ingressar no Partido Social Democrático, em face das dificuldades que vinha encontrando junto aos auxiliares imediatos do saudoso governador Agamenon Magalhães devido ao trabalho de sapa de elementos interessados no fracasso de sua administração.

E' que o sr. Luiz Portela havia elaborado um gigantesco plano de ação, apresentado ao eleitorado como plataforma de governo ao tempo da campanha. Comprometera-se a realizar algo de assombroso, revolucionário mesmo, diferente de tudo quanto havia sido feito até então. Deixaria de lado os metódos antiquados dos seus antecessores e adotaria a técnica moderna, de acordo com a época em que vivemos. E o eleitorado livre de Palmares, saturado da quase inoperancia dos antigos administradores, viu no então candidato a oportunidade de novos horizontes: confiou nas promessas do homem que se propunha a levar Palmares ás culminancias do progresso e não hesitou em sufragar-lhe o nome das eleições de 1º de julho de 1951. E o sr. Luiz Portela foi escolhido para dirigir os destinos daqueles quarenta mil habitantes.

O PREFEITO EM AÇÃO — Antes de assumir o cargo para o qual havia sido eleito, o novo governador da cidade empreendeu uma viagem ao sul do pais, na qual gastou quase dois meses.

Visitou o Rio e São Paulo, entrando em contacto com os altos dirigentes da Nação, no sentido de conseguir auxilios para o seu municipio. Esteve em quase todos os Ministérios, nos Institutos de Previdencia, na Fundação da Casa Popular, na Direção Geral dos Correios e Telegrafos, na Diretoria de Aeronautica Civil e em varios outros orgãos centrais da administração federal. E de todos trouxe um volumoso «dossiers», comprovantes de que a sua viagem não fôra em vão. Conseguira para Palmares coisas que ninguem pensara até então. E a população começou a ver no novo prefeito um autêntico administrador, não escondendo, porem, a sua desconfiança e mesmo descrença nesses auxilios dos Jonos do Pais. Vilas Populares (as primeiras do interior no norte do pais), Campo de Aviação, edificio para os Correios e Telegrafos, Rádio Difusora. Saneamento e tantos outros melhoramentos que colocariam Palmares numa situação jamais alcançada por qualquer outra cidade do Estado, ou mesmo do Norte. E os dias foram correndo...

O PREFEITO NÃO ACERTA — Para quem não conhece os intrincados problemas de u'a administração, ou melhor, conhece-os apenas superficialmente, é muito facil apontar êrros e falhas. E foi talves pensando nisso que o sr. Luiz Portela, ao assumir as rêdeas do governo do municipio, procurou assenhorear-se na real situação de sua comuna.

Traçou u'a infinidade de planos, mandou levantar a planta da cidade, realizou um recenseamento para tomar conhecimento da real situação dos municipes no setor da educação, moradia, saúde, etc. Revolucionou a cidade.

Impressionado com a fisionomia da cidade, com varias ruas sinuosas e estreitas, traçou o plano que continha as novas modificações que seriam introduzidas na cidade, as quais lhe dariam um aspecto mais atraente, com alargamento de várias artérias, ajardinamento, arborização, etc.

Mas, onde ir buscar dinheiro para tanta cousa, há de ter perguntado de si para si. A esta altura, ja senhor da situação das finanças municipais, tratou da atualização dos impostos, especialmente o imposto predial que, segundo observações feitas, por essa rubrica vinham os cofres municipais sofrendo grande prejuizo, em face das irrisórias taxas cobradas aos proprietários. Casas haviam, de valores que oscilavam entre 40 e 100 mil cruzeiros, que estavam pagando pouco mais de cem cruzeiros anuais de imposto predial.

Feita a necessaria revisão, começaram a subir as finanças. E de uma receita prevista em dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros, a nova administração conseguira elevá-la á casa dos quatro milhões. Isto sem falar na cóta do Imposto de Renda, distribuida pelo governo federal. E a situação era de franca prosperidade. Foi quando o sr. Luiz Portela resolveu iniciar uma serie de obras, enquanto a população acompanha com grande interesse o desenvolvimento da cidade. Acontece, porém, que o prefeito incorreu num grande êrro: não traçou um plano de ação, no qual as despesas seriam feitas dentro das possibilidades financeiras da Prefeitura. E nisso residiu todo o mal. Resultado: a despesa estourou!...

Tudo por falta de um plano racional, com previsão de gastos, prevenindo para o amanhã incerto. Mas o sr. Luiz Portela preferiu não olhar para essa parte e haja serviços. Gente trabalhando em toda parte. Tudo feito de uma só vez dando a impressão de que era preciso aproveitar o tempo. Somente nas obras de reforma do Ginásio — aliás uma grande necessidade — foram gastos quase quinhentos mil cruzeiros! E nessa ânsia incontida de realizar, o prefeito viu chegar ao fim o seu primeiro ano de governo e, o que é pior, com cofres da Municipalidade embargados! Realizou alguma coisa, é verdade, mas não convenceu. Não convenceu porque a situação financeira do municipio, nos dias que correm, não tem, paralelo em toda a sua historia. Um verdadeiro desastre.

COMPROMISSOS NÃO SALDADOS — E as consequencias dessa desatrosa politica financeira não se fizeram esperar. Até o «Abono de Natal» do funcionalismo, votado pela Camara de Vereadores, não foi pago até esta data. Na mesma situação se encontram os subsidios dos proprios vereadores. As contribuições do IPSEP, não ficam atrás. E vários outros compromissos estão pendentes de solução, aguarda os grandes melhoramentos prometidos pelo candidato Luiz Portela de Carvalho. Os bolhetins distribuidos fartamente em toda a cidade durante a campanha eleitoral, com a recomendação de que fossem guardados para posterior reclamação em caso de fracasso, estão religiosamente guardados, esperando os seus possuidores apenas o momento oportunos para trazê-los á lume.

E' bem verdade que o sr. Luiz Portela fez alguma coisa, mas para a arrecadação feita pelos cofres municipais, elas nada representam. Empregou muito dinheiro em obras que não aparecem, deixando o campo aberto para as criticas. E estas em sua maioria, são procedentes. A cidade aí está ás escuras, sem uma esperança ao menos, de que o problema seja resolvido na atual administração.

E, apesar de toda essa caótica situação, o prefeito insiste em atacar obras totalmente desnecessarias pelo menos no momento atual) de pura fachada, sobrecarregando ainda mais as finanças do municipio. Com a sua mania de reformar a topografia da cidade, ordenou o alargamento de várias ruas (embora sem esperança de terminar os serviços), tendo a picareta do municipio esburacado vários pontos centrais, enfeitando terrivelmente a fisionamia da «urosa», numa autentica ministura do que o ex-prefeito Pelópidas Silveira fizera na capital do Estado.

Cortar calçadas, derrubar muros, recuar casas, deixando o serviço por terminar, é repisar na velha tática de que «a emenda foi pior que o soneto...»

E em meio a essa balburdia que parece não ter fim, o sr. Luiz Portela mais parece um barco que perdeu o leme... Navega ao sabor das ondas, dirigindo-se, é claro, para o precipicio. Está pagando o tributo da sua inexperiencia como administrador das coisas públicas.

A CAMARA ACOMPANHA O PREFEITO... — Mas, não é somente o prefeito que se encontra á beira do abismo. Sem levar em conta a desesperadora situação do municipio, os «ilustres» e «esclarecidos» vereadores de Palmares, numa manobra que bem demonstra o «interesse» que têm pelas cousas do municipio, mancomunaram-se, com exceção de um e, — quanta miséria, meu Deus! — Aumentaram em mil cruzeiros mensais os proprios subsidios.

Acontece que as finanças municipais não suportariam mais essa sangria e para que o assalto fossem perfeito, cortaram várias subvenções, aumentaram escandalosamente vários impostos, contanto que houvesse dinheiro para pagar a vergonhosa «verba de representação», nome por demais pomposo, dado ao imoral aumento. E uma das maiores vitimas da sadia politica dos ilustres «legisladores» palmarenses foi o veterano jornal «A Noticia», pelo simples fato de se haver insurgido contra a marotéira. Não satisfeitos em cortar a subvenção, dois ou três vereadores usaram a Tribuna da Camara para mostrar que são os tais. Um chegou a afirmar que as «injurias» assacadas contra a Camara não podem ficarem, sem (SIC) resposta «... E haja impropérios dos lábios dos analfabetos edis que infelizmente dominam nossa terra. E tudo isso por que combatemos os absurdos atos desse grupo de irresponsaveis. Felizmente, para satisfação nossa, um juiz sergipano acaba de classificar como «atentado a moral» esses aumentos dos proprios subsidios...

E O ORÇAMENTO? — Para finalizar, vejamos agora a atuação dos atuais dirigentes desta infeliz Palmares: O Orçamento em vigor neste ano de 1953, é o mesmo que serviu durante o exercicio de 1952, pois o que o sr. prefeito elaborara foi rejeitado pela Camara, com o que não se conformou o chefe do Executivo municipal, deixando que o tempo fosse passando. E com o passar dos dias, conforme determina a Lei, no caso de não haver sido votado o novo Orçamento, o do ano anterior permanece de pé. E foi justamente o que aconteceu.

E essa a situação de Palmares nos dias que correm. Deixemos que o tempo passe, pois a bonança há de chegar um dia. Não é possivel que continuemos eternamente sob esta terrivel tempestade.

Recife, 27 de fevereiro de 1953

DEDETIZAÇÃO DOS MUNICIPIOS EM 1953

A propósito da dedetização dos municipios, em 1953, o chefe do setor de Pernambuco do SNM dirigiu aos prefeitos o seguinte oficio:

Sao portadores da presente os srs. Carlos Pinto Leal e Antonio Alves Barbosa, funcionarios desta Repartição, os quais, em nome desta chefia, estão autorizados a solicitar de v.s. o indispensavel apoio e a prestimosa e esclarecida cooperação, que o Executivo desse municipio jamais negou aos trabalhos do Serviço Nacional de Malária.

De momento, pediriamos a fineza de mandar v.s. por á disposição deste setor um pequeno deposito que se preste á guarda de material de serviço a ser utilizado, proximamente, por ocasião da campanha de dedetização do corrente ano, nesse municipio.

De outra parte, aproveitamos o ensejo para esclarecer a v.s. que os gastos com os trabalhos de dedetização a serem ai realizados correrão integralmente á custa do Serviço Nacional de Malária, sendo, portanto, proibido, a todos os servidores desta Repartição, pleitear ajudas e gratificações de qualquer natureza — mesmo a particulares — pelos serviços executados, uma vez que percoberão, para tal fim, diárias de alimentação e transporte.

Agradecendo a acolhida que v.s. possa dar aos portadores desta, — grata tambem ficaria esta chefia por qualquer informação sobre irregularidades que acaso venham a ocorrer em os nossos trabalhos nesse municipio — o que representará inestimavel auxilio no sentido da eficiencia e moralização da conduta dos nossos servidores.

Cordialmente, Waldemar Almeida Costa, pelo dr. Ayrton Maia Vilela, chefe do setor»

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Seguir-se-á ao culto matutino, no salão de reuniões dessa corporação religiosa, no cais José Mariano n. 136, a meditação dominical sobre «Jesus censura os hipocritas» (Evangelho de São Mateus 23: 12).

Como de costume, reune-se, ás 18.15, a **União de Moços Presbiterianos**, no pavilhão «Rev Antonio Gueiros». Igualmente reunir-se-á, á hora do costume, a sociedade **Varões do Senhor**.

O Conselho, para os devidos fins, efetuará uma sessão ás 19 horas.

Com os exercicios devocionais de praxe haverá, ás 19.30, pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA DA TAMARINEIRA

Essa comunidade do rito da Breve Exposição e que tem o seu templo á avenida Norte n. 3820, levará a efeito, ás 10 horas, o estudo biblico, baseado no ponto central: **Horrenda coisa é cair nas mãos de Deus vivo!**

Reunir-se-á, á tarde, a **União de Moços Congregacionais.**

A' noite, haverá pregação do Evangelho

Os conselhos dos "pais da pátria"

Alcides NICÉAS

(Para o «D. P.»)

RIBEIRAO, 25 — Eles disseram, comentários azedos e criticas severas foram tecidos pela rudeza das informações mentirosas, obrigando-nos a lamentar, novamente, fazendo côro com os mais ligados á situação desta região infelicitada pela estiagem, que os diretores de serviços publicos permaneçam tão distantes da realidade brasileira, principalmente quando se trata de observar os eternos e angustiantes problemas do nordeste.

O diretor do DNOCS aconselhou ao sertanejo flagelado um pouco de calma, como se fosse possivel ao faminto recuperar as forças com à tranquilidade aconselhada como se ao homem que viu desaparecer os seus bens, que está vendo os filhos e a companheira mirrando-se pela falta absoluta do que comer, fosse possivel "um pouco de calma". O sr. Horácio Lafer, sempre bisonho nas suas declarações, admite que o nordestino das sêcas está com a mania de pedir muito e sempre...

Tais declarações não se situam no capitulo das coisas impossiveis porque foram prestadas por dois homens publicos do Brasil e as recomendações dirigidas aos bravos sertanejos do nordeste que, no pensamento dos "pais da Pátria", não são brasileiros e muito menos necessitados da ajuda do governo federal, ajuda que não significa nenhum favor, nenhuma esmola, nenhum ato de condescendência, e sim uma obrigação, um gesto próprio do organismo administrativo.

Já não convence essa maneira pouco recomendável do govêrno federal procurar sondar as necessidades de toda uma região através de comissões, delegados e mesas redondas. A fome, a miséria completa, na sua jornada destruidora, não espera que as providencias sejam tomadas depois de estudos e relatórios quando, no caso presente, bastaria a ação de liberar verbas para dar caminho aos auxilios que pede o nordeste requerimado, pelo menos nessa fase primária de acomodação das familias que abandonam a sua terra em busca do essencial á sobrevivencia, diante da avareza do clima e também da avareza dos diretores de serviços, imediatamente responsaveis pela segurança da nação.

Não se pode aconselhar calma a um povo desiludido do próprio govêrno. Uma gente que se viu abandonada, perversamente esquecida, pelos ministérios, conselhos, comissões e departamentos organizados para o trabalho de orientar, ajudar e amparar a região das sêcas não pode ter calma diante da devastação que aumenta a cada hora, diante dos horrores que vêm sofrendo os seus filhos.

E como gritar menos, como deixar de pedir, numa situação desta? Como poderia admitir o sr. Horacio Lafer que um povo com fome, exaurido, sem trabalho, sem esperanças, pode ficar quieto, resignado, com a morte que se aproxima, ou que já chegou e abateu rebentos dêsse mesmo povo? Como poderia admitir o sr. Horacio Lafer que um povo sacrificado não reclame as providências dos seus condutores, se a reclamação se torna justamente um ponto de referência das reservas morais que o mesmo povo ainda joga contra o infortunio e a falta de patriotismo dos que pensam e gozam as bonanças da vida farta?

Deixam dos seus camarotes, empoeirem os seus "rabos de peixe", saiam da brisa fresca das praias, fujam por alguns instantes do comodismo reconfortante dos apartamentos, esqueçam por momentos o eterno carnaval brasileiro e venham assistir o quadro triste, doloroso mesmo, do nordestino. Mas venham dispostos á reconciliação com a solidariedade humana; venham decididos á recuperação dos sentimentos de fraternidade; venham interessados em sofrer muito diante do sofrimento alheio.

Se isso acontecesse, não se diria, de hoje por diante, que o sertanejo precisa ter calma, nem que o nordestino adquiriu o hábito de pedir muito. Talvez que tudo saisse ao contrário. Talvez que os diretores de serviços publicos, principalmente os dedicados aos problemas das sêcas, voltassem sem a menor tranquilidade, trazendo um subconciente que não poderia falhar depois de sentir a miséria dominante nesta vasta região: talvez o sr. Horacio Lafer voltasse disposto a pedir muito, a insistir demais, a implorar a Deus e ao mundo um pouco de humanidade para os nordestinos que estão sendo comidos sêcos neste Brasil de tantas promessas. Talvez fosse assim; os diretores de serviços publicos é que perderiam a calma, é que pediriam muito, se fossem patriotas e quisessem redimir a nação da grande miséria que a infelicita.

Exercicio de 1952 na R. F. N

Gercino de PONTES

(Para o «D. P.»)

Na ultima nota referimos que para uma receita total de 223 milhões teve a Rêde Ferroviária do Nordeste uma despêsa de 221 milhões.

Esta despêsa distribuiu-se da seguinte forma: — Com pessoal, 135 milhões; de material, 69 milhões e despêsas diversas, 20 milhões.

A Divisão que mais despende é naturalmente a de Transportes que compreende os serviços do Tráfego e Operação. Os seus gastos alcançaram 111 milhões sendo 65 com pessoal: 38 e meio com material e 7 milhões de cruzeiros de despêsas diversas.

As principais rubricas em que se desdobraram estas despêsas: 1.º) — Pessoal de estações, 22 milhões de cruzeiros: 2.º) — Condução dos trens, 13 milhões: 3.º) — Combustivel óleo, 13 milhões e 700 mil; 4.º) — Combustivel lenha, 13 milhões; 5.º) — Depósitos e abrigos de locomotivas, 11 milhões; 6.º) — Tração a vapor, 10 milhões; 7.º) — Conservação dos trens, 5 milhões; 8.º) — Departamento Comercial, 5 milhões e meio; 9.º) — Administração da Divisão, 3 milhões 10.º) — Manobra dos trens, 3 milhões; 11.º) — Fornecimento ás estações, 2 milhões; 12.º) — Agua para as locomotivas, 2 milhões; 13.º) — Carros restaurantes, 1 milhão, e varios outros itens de menor valor.

A Divisão que segue, em despêsas, é a da Linha e Edifícios, cujo total foi de 44 milhões — sendo 32 de pessoal, 10 de material e 2 de diversas despêsas.

Os gastos realizaram-se pela seguinte forma: 1.º) — Assentamento da linha, 12 milhões; 2.º) — Conservação do leito, 7 milhões; 3.º — Administração da Divisão, 6 milhões; 4.º) — Dormentes empregados, 4 milhões; 5.º) — Conservação de Edifícios, 4 milhões; 6.º) — Conservação de linhas telegráficas e telefonicas, 2 milhões; 7.º) — Conservação de viadutos e pontes, 2 milhões; 8.º) — Máquinas da Via permanente, 1 milhão e meio de cruzeiros e outras despêsas abaixo de um milhão.

Em continuação com a Divisão Mecanica, cuja despêsa anual foi de 42 milhões de cruzeiros, sendo Pessoal, 22 milhões; Material, 19 milhões, e diversas despêsas, 1 milhão de cruzeiros.

Eis detalhando como se aplicaram êstes recursos:

1.º) — Reparações de locomotivas, 20 milhões; 2.º) — Reparações de vagões de carga, 12 milhões; 3.º) — Reparações de carros de passageiros, 7 milhões; 4.º) — Administração, 1 milhão e o restante em vários gastos menores.

A Administração Geral da E. F. N. consome 27 milhões — dos quais 15 com pessoal: 1 milhão e quinhentos com material e 12 milhões e quinhentos com diversas despêsas.

A discriminação destas despêsas pelos itens mais importantes é a seguinte:

a) — Previdencia Social e Legião Brasileira de Assistencia, 6 milhões de cruzeiros: b) — Contabilidade, Tesouraria, Contadoria e Estatistica e serviços mecanizados, 6 milhões: Conferencia e acidentes no trabalho, 3 milhões: Almoxarifado, 3 milhões: Combustiveis e reflorestamento, 2 milhões: Administração geral, 2 milhões e vários itens de menor importancia.

Ela, esboçada em largos traços de como se progressa a despêsa de uma emprêsa industrial, como é a Rêde Ferroviaria do Nordeste, que serve a quatro Estados da federação e conta nos seus serviços de 8 a 9 mil empregados, conforme se trata do periodo de safra ou do periodo de safra.

E' árida a explicação, mas serve para que o publico se aperceba de quanto custa o seu serviço ferroviário que devia ser alvo de uma maior preferencia, se não fôra a ansia do lucro imediato em que se debate a humanidade de nossos dias.

MECANICA
OS IRMÃOS BRADLEY DE ARCOVERDE

Foi eleito presidente do Rotary Club de Arcoverde o sr. Aureo Bradley. E nós tivemos oportunidade de conhecer, naquela progressista cidade sertaneja, essa excelente dupla de perfeitos gentlemans que são Aureo e Aldo Bradley. De um modo geral, ser rotariano é reunir umas certas qualidades que, no interior ou em qualquer outra parte do mundo, muito recomendam ao cidadão. E' o "savoir-vivre", é possuir lhaneza de tratamento, é ser cordial, enfim.

...

Não foi outro alfaiate o cavalheiro que encontramos no dr. Rui de Barros Correia, um diplomata que circunstancias outras atiraram ao mundo conturbado do set. O dr. Rui é governador de Rotary, no Distrito. E esta circunstancia eleva, ainda mais, o conceito de que goza, aqui e alhures, a simpatica e progressista cidade de Arcoverde. Um centro de trabalho intenso, de atividades sociais finissimas e conquistas culturais ativas.

...

Dos irmãos Bradley Aureo, agora presidente do Rotary, ou Aldo, este um ex-aluente amigo e feitão de primeiriss'ma linha — não temos excelente impressão. O Rotary Club de Arcoverde, escolhendo para seu dirigente supremo o sr. Aureo Bradley, está simplesmente coerente com a norma de acerto nas escolhas, geralmente os trabalhos da entidade. Ao congratulações nós os dirigimos a Rotary, pela magnifica escôlha que efetuaram seus associados. — WALDIMIR MAIA LEITE.



Oferta especial para o enxoval dos colegiais!

KAKI TAMANDARÉ - côr fixa, garantimos não desbotar.

TROPICAIS - de pura lã e meia lã, nas côres marinho, grenat, marron, netier e tonalidade oficial da Pinto Junior.

GABARDINE - e tecidos próprios para os alunos dos colégios Americano Batista, Salesiano, Nobrega Marista e outros.

TECIDOS PARA BLUSAS - próprios para os uniformes dos seguintes educandarios: Damas Cristãs, S José Regina Pacis, Instituto Brasil, N. S do Carmo, Sta. Gertrudes e Instituto de Educação

A apresentação deste anuncio dá direito a 5% de desconto sôbre os preços a varejo

Casas José Araújo S/A.

Piedade — Imperatriz, 248 — Duque de Caxias, 288

ABASTE-Prop.

A BOLCHEVIZAÇÃO DO «HINTERLAND» — IV

Pirapora, célula-mater nas atividades subversivas das margens do S. Francisco

Ambiente propicio — Causas principais da infiltração — O soviet reune no bar «Tudo Azul» — Os principais cabeças do movimento

Antonio Porto SOBRINHO

RIO, 7. (Especial) — Na escolha das regiões a serem envolvidas em suas tramas, o Partido Comunista do Brasil deu importancia capital ao fator estratégico, conforme salientamos anteriormente.

E segundo esse criterio, que surge como uma constante nos metodos de ação da agremiação extremista, o municipio de Pirapora teria de figurar nos planos de bolchevisação do interior. Situada às margens do rio São Francisco — grande artéria fluvial que põe em contacto o norte mineiro com a Bahia e Pernambuco — a cidade de Pirapora é o ponto inicial das linhas de navegação, linhas essas que tem seu terminio em Petrolina em Pernambuco. Nela finda, tambem, a estrada de Ferro Central do Brasil.

Representa, assim, a chave de controle do rio, e, consequentemente, da unica via de comunicação direta com o nordeste. Eis ai a explicação para a ida, de 1950 para cá, dos agentes do P.C. à referida localidade.

AMBIENTE PROPICIO AO EXTREMISMO

Segundo cálculos serenos feitos por informante dos mais idoneos, a percentagem de comunistas e simpatisantes atinge, em Pirapora, a cinquenta por cento da população.

O que se infere imediatamente, e que deve haver no municipio condições favoraveis a disseminação do extremismo. E de fato há causas profundas gerando tal situação, causas que podem ser assim sintetizadas:

a) A navegação no São Francisco é explorada por três companhias, a Baiana, a Mineira e a Industria, que se dizem em regime financeiro deficitário. Seus funcionarios e embarcadiços, além de perceberem salarios infimos, não recebem certas etapas a que têm direito, sendo a comida, por sua vez, insuficiente e de qualidade inferior. Desgostosos com o tratamento recebido, praticam, amiude, atos de indisciplina e desonestidade e se inclinam para o comunismo, que lhes é apresentado como panacéia para todos os sofrimentos;

b) contrastando com a miseria dos operarios, a grande maioria dos capitais leva vida nababesca, sendo que alguns exercem mesmo monopolio dos fretes, pois só permitem o embarque de mercadorias das pessoas que lhes dão percentagem. Outros se negam a receber os produtos dos lavradores ribeirinhos, que, na iminência de perder tudo, vendem a prepostos dos comandantes o que têm, por qualquer dez réis. Tal exploração, se enriquece uns, vem trazendo, paulatinamente, a miseria aos lavradores, que necessitam do rio como via de escoamento; c) a ultima causa não tem caráter social e diz mais respeito a incultura politica dos habitantes. Por força de ouvir os comunistas dizerem, acabam acreditando, de boa fé seja o comunismo uma etapa avançada de civilização e que, fatalmente, virá, pelo que de nada valeria combatê-lo. E a ingenuidade dessa gente vai mesmo ao ponto de dizer ser aquela doutrina compativel com o catolicismo.

OS QUE COLABORAM COM O P.C.

Vistas as razões determinantes da situação inquietante de Pirapora, podemos focalizar a ação extremista, mostrando, especialmente, as classes de pessoas que com ela colaboram. No que diz respeito àquela cidade, os elementos que servem ao Partido Comunista o fazem por motivos de solidariedade, necessidade ou obrigação.

Entre os primeiros se inclui a parte da população que, ante as privações passadas pelos trabalhadores da Mineira, Baiana e Industria, com eles se solidarizam. E êsse sentimento, vindo das camadas humildes, atinge as elevadas, empolgando-as. Dai a explicação para o fato, aparentemente paradoxal, de dois ricos garimpeiros das cercanias serem comunistas. Já a adesão dos fluviários decorre da necessidade e do desespêro. Sua revolta é explorada pelos adversarios do regime, que dela se aproveitam para fazer germinar no pensamento dos operarios a idéia da necessidade da substituição do regime atual, pelo que seriam elevados transmudados em senhores, ricos e poderosos. E infelizmente, essa chamariz produz grande efeito.

Por fim, temos os que agem por obrigação. São os membros do Partido, encarregados da cobertura da região.

A AÇÃO SUBVERSIVA

O trabalho que vem sendo desenvolvido pelos stalinistas da cidade não foge aos lugares comuns tão a gosto do P. C., e consistentes na pixação dos muros, distribuição ampla do diario extremista Jornal do Povo, que enviam pelo Correio ou jogam nas casas, lançamento de boletins e as costumeiras querelas em torno do Petróleo, Paz, Acôrdo Militar, etc.

E para tal trabalho ostensivo conta o partido com elementos de escol, entre os quais são apontados como chefes os irmãos Roberval e Lourival Amarante e João Leal. Este, comunista confesso, é chefe de oficina da Companhia Mineira onde desenvolve sua atuação. Apontam-no, com insistencia como o mais graduado da hierarquia vermelha local. Quanto aos Amarantes embora igualmente graduados são mais cautelosos, não obstante o que um dele proclamou sua condição verdadeira.

Destaca-se, também, o farmaceutico Emidio Freire e seus filhos, tidos como os intelectuais do Partido. Na casa do farmaceutico Freire são realizadas sob a aparência de inocentes encontros familiares, reuniões suspeitas. Merecem, ainda, citação o delegado do I.A.P.M., sr. Didi Figueiredo, o vereador Orlando, eleito sob a legenda do P.T.B., o barbeiro Orlando, vulgo Curiol, e os que integram a linha auxiliar: o comerciante, português, Carlos Pereira, o secretário da Camara Municipal, Inácio Quinaut, que para ingressar na U.D.N. simulou abjurar o comunismo, e, por fim, o Juiz de Paz, Guilherme Gomes, cujas atitudes de transigencia se riam ditadas pelo desejo de eleger-se prefeito.

Por ironia ou despistamento reune-se o Soviet no bar Tudo Azul.

Os elementos citados são ainda assessorados pelo agitador Orlando Bonfim, vereador em municipio das proximidades. Hábil, experimentado, é conhecido como o Prestes da região e parece ser o encarregado da ligação entre os elementos de Pirapora, que visita com constancia e os de Belo Horizonte.

Outra cidade que está em contacto estreito com Pirapora é Juazeiro, o maior fóco de extremismo da Bahia. Nessa cidade está a séde do Sindicato dos Trabalhadores dos Transportes Fluviais do Rio São Francisco de onde se irradia poderosa influencia comunista sôbre a localidade mineira. A referida entidade classista, que mais é uma célula de agitação entre os fluviários, é controlada pelo advogado Custódio Santa Sé, responsável pelos boletins subversivos que circulam em ambas cidades do São Francisco. Assim, é de Juazeiro que vem toda a propaganda escrita, propaganda esta que não é feita com eufemismos pois fala em apôio aos candidatos como chefes os irmãos Roberval e Lourival Amarante e João Leal. Este, comunista confesso, é chefe de oficina da Companhia Mineira onde desenvolve sua atuação. Apontam-no, com insistencia como o mais graduado da hierarquia vermelha local. Quanto aos Amarantes embora igualmente graduados são mais cautelosos, não obstante o que um dele proclamou sua condição verdadeira.

Destaca-se, também, o farmaceutico Emidio Freire e seus filhos, tidos como os intelectuais do Partido. Na casa do farmaceutico Freire são realizadas sob a aparência de inocentes encontros familiares, reuniões suspeitas. Merecem, ainda, citação o delegado do I.A.P.M., sr. Didi Figueiredo, o vereador Orlando, eleito sob a legenda do P.T.B., o barbeiro Orlando, vulgo Curiol, e os que integram a linha auxiliar: o comerciante, português, Carlos Pereira, o secretário da Camara Municipal, Inácio Quinaut, que para ingressar na U.D.N. simulou abjurar o comunismo, e, por fim, o Juiz de Paz, Guilherme Gomes, cujas atitudes de transigencia se riam ditadas pelo desejo de eleger-se prefeito.

Por ironia ou despistamento reune-se o Soviet no bar Tudo Azul.

Os elementos citados são ainda assessorados pelo agitador Orlando Bonfim, vereador em municipio das proximidades. Hábil, experimentado, é conhecido como o Prestes da região e parece ser o encarregado da ligação entre os elementos de Pirapora, que visita com constancia e os de Belo Horizonte.

Outra cidade que está em contacto estreito com Pirapora é Juazeiro, o maior fóco de extremismo da Bahia. Nessa cidade está a séde do Sindicato dos Trabalhadores dos Transportes Fluviais do Rio São Francisco de onde se irradia poderosa influencia comunista sôbre a localidade mineira. A referida entidade classista, que mais é uma célula de agitação entre os fluviários, é controlada pelo advogado Custódio Santa Sé, responsável pelos boletins subversivos que circulam em ambas cidades do São Francisco. Assim, é de



MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte Bras.

INDUSTRIA DE AZULEJOS S. A.

I A S A

RELATORIO DA DIRETORIA

1. Cumprindo as determinações legais e em observancia aos nossos estatutos, apresentamos e submetemos á apreciação e julgamento dos senhores acionistas o relatorio das atividades e o balanço geral da nossa sociedade, acompanhado dos demais documentos relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1952.

2. Vale ressaltar, nesta oportunidade que o periodo social em apreço corresponde á fase inicial da nossa emprêsa, decorrendo desta circunstancia o conjunto de atividades que caracterisa, entre nós, a objetivação de uma iniciativa de natureza e de vulto da que ora apresentamos.

3. Assim, levamos ao conhecimento dos senhores acionistas que, conseguida a autorização indispensável e concretizada a necessaria operação de cambio, foi adquirido da Alemanha todo o equipamento integrante de nossa maquinaria, estando já o mesmo em transito para o porto de Recife. Como já se encontram entre nós os tecnicos, tambem chegados da Alemanha, correspondera imediatamente ao desembarque a fase de montagem da referida maquinaria, sendo de aguardar o pleno funcionamento da fabrica ainda para este ano.

4. As edificações projetadas para abrigar todas as dependencias da fabrica encontram-se completamente concluidas, fielmente de acordo com especificações do planejamento traçado, sendo já ultimadas as fundações destinadas á base da maquinaria adquirida.

5. Não foi tambem descuidado o problema do futuro abastecimento de materia prima, prosseguindo os estudos em curso dos materiais de nossa propriedade.

6. O nosso capital social, pela subscrição de novas ações pelos mesmos acionistas, foi aumentado, de Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) que era, para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros).

7. Concluindo, nos colocamos inteiramente á disposição dos senhores acionistas, e aguardamos a sua aprovação para o acima exposto, enquanto nos oferecemos para quaisquer esclarecimentos que nos fôr solicitado.

Recife, 20 de janeiro de 1953.

Ricardo Lecorde de Almeida Brennand
Diretor Presidente

Ricardo Coimbra de Almeida Brennand
Diretor Industrial

Cornelio Coimbra de Almeida Brennand
Diretor Gerente

Vicente Fincelente da Camara
Diretor Secretario

INDUSTRIA DE AZULEJOS S/A
I A S A

BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	29.783,90	
Bancos	5.070.564,00	5.100.297,90
REALIZAVEL		
Contas Correntes	280,00	
Maquinismos Comprados	2.995.732,10	
Selo Rodoviario	954,20	2.997.066,30
IMOBILIZADO		
Edificio	2.305.065,80	
Imoveis Diversos	2.258.050,00	
Moveis e Utensilios	94.530,00	4.657.645,6
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
LUCROS E PERDAS		1.148.065,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Aberturas de Credito	7.094.986,20	
Ações Caucionadas	100.000,00	
Valores Hipotecados	8.081.000,00	15.275.986,20
		25.179.012,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		10.000.000,00
EXIGIVEL		
A Curto Prazo		
Contas Correntes	328.076,06	
A Longo Prazo		
Contas Correntes	171.000,00	
Banco do Brasil S/A	9.500.000,00	9.903.076,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	100.000,00	
Creditos Abertos	7.094.986,20	
Hipotecas	8.081.000,00	15.275.986,20
		25.179.012,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

	CREDITO
Juros	94.665,80
Rendas Diversas	93.536,00
Lucros e Perdas	959.831,50
	1.188.137,30

	DEBITO
Despesas Bancarias	126.006,30
Despesas com tecnicos especializados	216:872,70
Despesas Diversas	495.422,80
Impostos Diversos	187.242,90
Juros s/emprestimo industrial	77.904,80
Previdencia Social	83.502,70
Seguros diversos	40.045,60
	1.188.137,30

Ricardo Lecorde de Almeida Brennand
Diretor Presidente

Ricardo Coimbra de Almeida Brennand
Diretor Industrial

Cornelio Coimbra de Almeida Brennand
Diretor Gerente

Vicente Fincelente da Camara
Diretor Secretario

Milton Gayoso de Melo — Guarda-livros
Reg. C. R. C. — 704 — Pe. Reg. D. R. C. — 89640

Ata da Reunião do Conselho Fiscal, realizada em 26 de janeiro de 1953

Os membros do Conselho Fiscal da Industria de Azulejos S/A.

(JASA) no uso de suas atribuições, tendo procedido ao exame da escrituração dos livros e documentos contabeis, ref. ao trimestre findo em 31 de dezembro de 1952, bem como ao exame do Relatorio da Diretoria Balanço, Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercicio, concluem pela exatidão dos mesmos e declaram que tudo está em condições de merecer a aprovação dos srs. Acionistas, salientando que encontraram a escrituração e respectivos comprovantes em perfeita ordem.

(Assinatura Ilegivel)

(Assinatura Ilegivel)

Bernaldo de Barcena e Mello
(JASA)

TEATRO

Novo teatro

Queremos também incorporar a nossa voz modesta à causa de mais uma casa de espetáculos em nossa cidade para o Teatro de Amadores de Pernambuco.

Já uma vez falámos, aqui mesmo, sôbre o assunto. Mas foi rapidamente, por ocasião ainda das festividades de recepção aos nossos artistas-amadores na sua volta à nossa terra, após a brilhante temporada no Rio de Janeiro. Agora queremos fazer voltar o assunto às nossas colunas, entrar com o nosso apôio à idéia muito justa e que não se deve deixar morrer.

O momento oportuno é êste, quando todos ainda estão bem lembrados do que foi a realização do Teatro de Amadores de Pernambuco por nosso Estado, na Capital Federal. O nome de nossa terra brilhou na mais ousada embaixada de arte e cultura. Justo é portanto que façamos alguma coisa concreta em retribuição. E o nosso agradecimento maior só poderá ser patenteado pela ajuda à idéia há muito acalentada, qual seja a de possuirem os Amadores a sua própria Casa de Espetáculos.

Aliás, o assunto já vem sendo debatido por muitos adeptos e por vários anos. O seguir Teatro Santa Isabel torna-se pequeno para o grande número de candidatos à sua pauta; companhias profissionais e amadoristas, da terra e de fora, disputam-lhe o palco. E o resultado disso tudo é que todos se aborrecem, muita coisa deixa de ser apresentada, e no final das contas, o público e o grande prejudicado.

Verdade é que o Recife já conta com outras salas de espetáculos: o Teatro Almare, o Teatro do Derby, o Teatro dos Comerciarios, o Teatro dos Bancarios, o Teatro do Atlético. Mas nenhuma destas preenche as condições requeridas, nenhuma destas está à altura daquilo que todos nos desejamos. Algumas destes teatros são exclusividade de orgãos de classe, ou de associações, ou mesmo de determinadas companhias; outros dêles estão em locais pouco acessiveis ou oferecem reduzida capacidade de público. Todos, porém, essencialmente sem o número de condições favoráveis à vitalidade artistica que se pretende.

O Teatro de que precisa o Teatro de Amadores de Pernambuco, não deverá ser simplesmente uma casa de espetáculos, ou uma edificação que apenas abrigue assistentes e artistas, no sentido do espetáculo teatral. Deverá ser não somente um edificio que ofereça confôrto ao público e também os recursos técnicos aos realizadores das encenações, mas que, ao mesmo tempo, disponha de várias outras salas, para ensaios, para carpintaria, para caracterização, para cenografia, para biblioteca; que seja, enfim, a feliz união de todos os fatores que criarão um clima e um ambiente propicio ao mais amplo desenvolvimento da arte teatral entre nós. Isto porque, naturalmente, além de próprio Teatro de Amadores, outros conjuntos se poderão valer do novo teatro, que ficaria sendo a verdadeira sede de todo o movimento amadorista de nossa cidade.

Aliás, justo é ressaltar que tal idéia não é nossa, mas de Valdemar de Oliveira que tem a seu favor a experiência e o tirocinio de largos anos, como ensaiador e diretor de cena, além de diretor de um grupo teatral e do próprio Santa Isabel. Fazemos nossa a sua idéia, pelo muito que ela pode realizar em favor da nossa gente e pelo entusiasmo com que desejamos vê-la concretizada. — ISAAC GONDIM FILHO.

TEATRO PERNAMBUCANO



Lucia Mauro, que fará o papel de Zuimira, na comedia «Vem ai o Senador», de Aldemar Paiva

Como noticiamos anteriormente, Elpidio Camara voltará, no proximo sabado, a ocupar o teatrinho da rua da Imperatriz.

A peça de estréia será a comedia em 3 atos, Vem ai o Senador, com a qual Aldemar Paiva se apresenta como autor teatral.

O elenco do Teatro Pernambucano, além dos nomes já conhecidos do público, apresentará novos elementos, como Lucia Mauro, Iara Correia, Gerson Vieira, Nobre de Almeida, Jaime Correia e Ricardo Luiz.

DR. CECCARELLI NO SANTA ISABEL

O dr. Ceccarelli, hipnotizador, realizará, terça-feira proxima, seu primeiro espetaculo nesta capital, exibindo-se no Teatro Santa Isabel.

O espetaculo está sendo aguardado com grande interesse, nos circulos artisticos do Recife.

«VEM AI O SENADOR»

Prosseguem os ensaios da peça Vem ai o Senador, de autoria do radialista Aldemar Paiva, que terá o desempenho do elenco do Teatro Pernambucano dirigido por Elpidio Camara.

A estréia da referida comedia está marcada para o dia 7 de março, no palco do teatrinho do bolso do Sindicato dos Comerciarios, á rua da Imperatriz.

Figurarão no elenco: Elpidio Camara, Lourdes Monteiro, Maria Renita Rosado Iara Correia, Lucio Mauro, Gerson Vieira, Nobre de Almeida, Ricardo Luiz, Jaime Correia e Mayber de Carvalho.

Preços populares de Cr$ 10,00.

CARAVANA DA ALEGRIA

Resultado do sorteio realizado na ultima sexta-feira, pela «Radio Tamandaré»

SORTEIO DAS SENHAS DA SORTE

1 MAQUINA DE COSTURA ELETRICA
Elisa Nunes Medeiros
Rua João Pessôa, 821 — Pedra de Fogo — Paraiba

UM RADIO MUNDIAL
Miguel José Chagas
Rua da Carolina, 58 — Casa Amarela

UMA BICICLETA EQUIPADA
Maria Mercês da Silva
Rua Santa Luzia, 77 — Boa Viagem

UM FOGAO DE 2 BOCAS
Maria Suely
Estrada do Bartolomeu, 153 — Casa Amarela

UMA BATERIA DE ALUMINIUM IPAM
Eudócia Lins Jardim
Rua Eduardo Antônio, 48 — Zumby

SORTEIO DO BAIRRO
UM ALUGUEL DE CASA Cr$ 1.000,00
Maria José de Brito
Rua do Galo, 228 — Alto do Mandu'

UM FOGAO DE 2 BOCAS
Josefa Florença da Silva
Rua 3 de Fevereiro, 88 — Casa Amarela

UM FERRO ELETRICO
Maria das Neves André
Rua Santa Isabel, 632 — Casa Amarela

UM FOGAO DE 1 BOCA
Aluizio Santana de Souza
Alto da Carola, 136 — Casa Amarela

UMA CUSCUSEIRA
João Apolinário
Corrego do Euclides, 248 — Casa Amarela

Continuem remetendo as senhas da sorte encontradas nos pacotinhos dos CAFÉS SAO PAULO, IMPERIAL, MINERVA e LIBERDADE, garantidos pela Soc. de Moagens do Recife Ltda. (3661)

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

FUNDADO EM 1934 — CARTA PATENTE N.º 1.405, DE 23|10|1936

MATRIZ: PRAÇA SETE DE SETEMBRO — BELO HORIZONTE

FILIAIS: Rio de Janeiro — AV. PRES. VARGAS, 435-A; São Paulo — RUA BOA VISTA, 88

CAPITAL REALIZADO..... Cr$ 100.000.000,00 — RESERVAS ..... Cr$ 43.798.537,60

AGENCIAS: — Abaeté. Almenara. Alto Rio Doce. Araguari. Arassuai. Bambuí. Bicas. Boa Esperança. Bom Despacho. Cambuquira. Campestre. Campina Verde. Campo Belo. Candeias. Candelária (D. F.). Carangola. Caratinga. Carmo do Rio Claro. Cássia. Catete (D. F.). Conceição das Alagoas. Capacabana (D. F.). Curitiba (P. R.). Curvelo. Divino. Divinópolis. Dom Silverio. Dores do Indaiá. Espinosa. França (S. P.). Frutal. Gimirim. Governador Valadares. Guarani. Itabirito. Itamogi. Ituiutaba. Jacutinga. Joaima. João Ribeiro. Juiz de Fora. Lajinha. Lambari. Lavras. Leopoldina. Luz. Machado. Manhuaçu. Manhumirim. Meyer (D. F.). Montes Claros. Muriaé. Nepomuceno. Oliveira. Pará de Minas. Paraguaçu. Passos. Patrocinio. Paula Souza (Urbana-S. P.). Pedra Azul. Pitanguí. Poços de Caldas. Ponte Nova. Pouso Alegre. Pratápolis. Raul Soares. Rio Casco. Rio Novo. Salvador (Bahia). Santa Rita de Sapucaí. Santos (S. P.). São Domingos do Prata. São Sebastião do Paraiso. Teófilo Otoni. Tombos. Tupaciguara. Ubá. Uberaba. Uberlandia. Varginha. Viçosa. Vitoria (E. S.). EM INSTALAÇÃO: — Porto Alegre (R. G. do Sul. Recife (Pernambuco). Apucarana (S. P.). Londrina e Maringá (Paraná) e metropolitanos em: Tiradentes (D.F.). Braz (S.P.)

Depositos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei nº. 187, de 10-9-1937)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952 — (Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO	Cr$	Cr$	PASSIVO	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL — CAIXA			F — NÃO EXIGIVEL		
Em moeda corrente	117.465.991,60		Capital	200.000.000,00	
Em dep. no Banco do Brasil	44.256.014,50		Fundo de reserva legal	12.804.228,00	
Em dep. á ordem da S. M. C.	27.198.894,80		Fundo de previsão	12.300.000,00	
Em outras espécies	682.496,50	189.603.397,40	Outras reservas	15.694.309,60	143.798.537,60
B — REALIZAVEL			G — EXIGIVEL		
Emprestimos em C|Corrente	419.814.997,10		Depósitos: — á vista e a curto prazo:		
Emprestimos Hipotecários	2.069.240,20		de Poderes Publicos	37.276.079,80	
Titulos Descontados	838.489.304,50		de Autarquias	23.350.704,90	
Letras a rec. de c|propria	—		em C|C sem limite	173.414.182,50	
Agências no Pais	679.094.346,30		em C|C limitadas	321.725.847,00	
Correspondentes no Pais	11.792.316,70		em C|C populares	344.696.779,20	
Outros créditos	34.688.681,30		em C|C sem juros	6.500.232,50	
Imoveis	12.875.499,80		em C|C de aviso	81.412.875,30	
Tit. e valores mobiliarios:			Outros depósitos	8.223.339,70	
Apólices e Obrig. Federais incl. as do val. nominal de Cr$ 13.175.000,00 dep. á ordem da S.M.C.	10.277.780,80		a prazo:		
Apólices Estaduais	319.740,00		de diversos:		
Outros valores	16.298.714,70	2.027.315.620,60	a prazo fixo	327.527.354,20	
C — IMOBILIZADO			de aviso prévio	49.796.368,80	
Edificios de uso do Banco	14.970.330,10			1.942.282.162,80	
Móveis e utensilios	12.434.827,20		OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Material de expediente	5.363.185,00		Obrigações diversas	77.186.282,20	
Instalações	7.927.091,70	40.695.444,00	Agências do Pais	718.190.576,50	
D — RESULTADOS PENDENTES			Correspondentes no Pais	28.359.962,10	
Juros e descontos	906.605,50		Ord. de pag. e outros créditos	39.111.980,80	
Impostos	—		Dividendos a pagar	5.000.000,00	2.066.082.396,60
Desp. gerais e outras contas	—	906.605,50	H — RESULT. PENDENTES		
E — CIDE COMPENSAÇÃO			Contas de resultados		18.230.686,20
Valores em garantia	843.768.129,60		I — CIDE COMPENSAÇÃO		
Valores em custódia	423.985.479,30		Depositantes de valores em garantia e em custódia	1.267.753.608,90	
Títulos a receber de cjalheia	469.312.005,80		Dep. de tits. em cob. de Pais	468.312.005,80	
Outras contas	675.254.321,30	2.612.319.936,00	Outras contas	675.254.321,30	2.412.319.936,00
		Cr$ 4.670.472.403,50			Cr$ 4.670.472.403,50

Belo Horizonte, 14 de Janeiro de 1953. — *João Everton Quadros*, Presidente do Banco. — *Waldemar de Oliveira Costa*, Diretor. — *José Martins Prates*, Diretor. — *Miguel Batista Vieira*, Diretor. — *Vinicius Valadares Vasconcelos*, Diretor. — *Otto Junqueira Loureiro*, Contador-Geral — Reg. C.R.C. 37.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: *Francisco Duque de Mesquita*, Presidente. — *Adélio Dias Maciel*, Vice-Presidente. — *Pio Soares Canedo*, Secretario.

PASTAS COLEGIAIS E DE OUTROS TIPOS, MALAS, MALETAS DE COURO E FIBRA E DEMAIS ARTEFATOS DE COURO.

CASA JOSE' MACEDO — Industria e Comercio, Rua do Rangel, n.o 170

O ministro da Fazenda e a Paraíba

(Conclusão da ultima pag.)

obras de interesse permanente do Estado.

O sr. Ruy Carneiro — Permita v. excia. um esclarecimento. Não sei em que termos, como também declarou v. excia., o deputado Alcides Carneiro, fez o seu brilhante discurso, porque a. excia. é inegavelmente um notavel orador.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Fulgurante orador, mas romantico, e pouco em dia com a rotina do trabalho, nos Ministérios de que v. excia tão bem se desempenha.

O sr. Ruy Carneiro — Gosto de falar a verdade e de fazer justiça. E, dentro destes principios, quero dar meu testemunho. O ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, realmente nos tem atendido nas nossas pretensões; todavia é preciso se diga que nós sempre levamos a s. excia. a palavra do presidente Getulio Vargas. Primeiro nos dirigimos ao presidente da República; depois ao ministro da Fazenda. O presidente da República autoriza-nos a procurar o ministro, e este atende aos nossos reclamos. Se não atendesse, eu seria o primeiro a denunciá-lo. Se indo a qualquer Ministério pleitear um favor de ordem pessoal, não for atendido não farei reclamação, mas, se pleitear medida justa para minha terra ou minha gente e não for ouvido, virei a esta tribuna fazer a devida denuncia.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Muito bem!

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, nem se poderia compreender, no perfil de um regime presidencialista que providencias dessa natureza pudessem ser tomadas por qualquer ministro de Estado, sem a ciencia do presidente da Republica. Está certo, perfeitamente certo, o senador Ruy Carneiro quando diz que a primeira autoridade a que nos temos dirigido é o presidente da República.

O sr. Ruy Carneiro — Que é um grande amigo da Paraiba.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Do Nordeste.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Nada canta mais ao patriotismo e ao coração do chefe do Estado do que o fervor civico pelo norte brasileiro. O caso nordestino mais que tudo falia á alma de s. excia., pela concentração de sofrimento que encerra em dadas horas! O nordeste faz parte de ordem emocional do sr. Getulio Vargas.

O sr. Onofre Gomes — Tenho a satisfação de testemunhar a impressão que v. excia. acaba de expor. Todas as vezes que os nortenses apelamos para o sr. presidente da República, suas decisões foram oportunas e imediatas.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, não compreenderia que uma indole de administrador, como a do ministro da Fazenda, criatura meticulosa, exata no exercicio das suas funções, criasse tropeços iguais que o presidente da República considera de seu elementar dever para com as populações nordestinas, conforme o eminente representante do Ceará acaba de assinalar.

O sr. Attilio Vivacqua — Todos sabemos que o presidente da República é possuidor, relativamente ao sofrimento do Nordeste, daquele sentimento de consideração que caracteriza os homens de responsabilidade: todavia precisamos, nesta hora — principalmente o eminente orador, que, além de grande autoridade ao Parlamento, tem a responsabilidade de representante dos mais ilustres da imprensa nacional, detentor de valiosa rêde de empresas...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Muito obrigado por tantos titulos que v. excia. me outorga. Não passo de um reporter da imprensa do meu pais.

O sr. Attilio Vivacqua — ... precisamos, dizia, refletir um pouco sobre os erros e as culpas. Tivesse sido executado o Plano Salte, exaltado por todo o Parlamento, pelos partidos e pelo proprio sr. Horácio Lafer, e disporiamos dos recursos e metodos de trabalhos necessarios á atenuação das consequencias economicas da séca. A séca, no Brasil, sobretudo no Nordeste, não causa mais surpresa. Surpresa, sim, seria uma geada nessa região.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — A séca, no Nordeste, é a rotina da nossa vida.

O sr. Attilio Vivacqua — O erro é tremendo. Abandonamos um instrumento legislativo, um projeto governamental como o Plano Salte — e tantas vozes se levantaram para censurá-lo! — e nesta hora, pedimos urgencia para aquelas providencias! Deviamos, ao contrário, responsabilizar aqueles que não anteciparam tais providencias.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Meu nobre colega, o Plano Salte, se executado fôra, pouco representaria no conjunto das soluções da crise nordestina. Se as bancadas representativas daquela zona tivessem, neste ultimo periodo de vinte e cinco anos, apressado a adoção da maior iniciativa, hoje, capaz de mitigar as consequencias economicas e sociais das sêcas, que seria o aproveitamento da agua dos açudes, grandes, médios e pequenos, para os serviços de irrigação das suas varzeas respectivas, não assistiriamos os horrores que agora nos confrangem a alma.

O sr. Ruy Carneiro — Isso, já temos feito.

O sr. Attilio Vivacqua — Estão previstos, no orçamento vigente, trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros para as irrigações. Em emenda que o Senado não acolheu, pretendi, até, aumentar a verba.

O sr. Ruy Carneiro — Os serviços foram paralizados por falta de recursos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Antes da aplicação desses trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros, subsiste o problema do qual, desgraçadamente, Revolução, Estado Novo nem o Parlamento cogitaram, ou seja a desapropriação das varzeas, beneficiadas com os sangradouros dos açudes, para a redistribuição das terras com as populações locais, em sitios e granjas, adequados ás suas necessidades. Acumular a agua é metade da solução. Distribui-la para o incremento de uma economia estavel, é a segunda etapa, e essa mais importante. Até porque valoriza a agua, que é hoje ali quase tão inutil como antes de armazenada.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, se executado o Plano Salte, se executado fôra, pouco representaria no conjunto das soluções da crise nordestina. Se as bancadas representativas daquela zona tivessem, neste ultimo periodo de vinte e cinco, anos, apressado a adoção da maior iniciativa, hoje, capaz de mitigar as consequencias economicas e sociais das sêcas, que seria o aproveitamento da agua dos açudes, grandes, médios e pequenos, para os serviços de irrigação das suas varzeas respectivas, não assistiriamos os horrores que agora nos confrangem a alma.

O sr. Ruy Carneiro — Isso, já temos feito.

O sr. Attilio Vivacqua — Estão previstos, no orçamento vigente, trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros para as irrigações. Em emenda que o Senado não acolheu, pretendi, até, aumentar a verba.

O sr. Ruy Carneiro — Os serviços foram paralizados por falta de recursos.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Antes da aplicação desses trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros, subsiste o problema do qual, desgraçadamente, Revolução, Estado Novo nem o Parlamento cogitaram, ou seja a desapropriação das varzeas, beneficiadas com os sangradouros dos açudes, para a redistribuição das terras com as populações locais, em sitios e granjas, adequados ás suas necessidades. Acumular a agua é metade da solução. Distribui-la para o incremento de uma economia estavel, é a segunda etapa, e essa mais importante. Até porque valoriza a agua, que é hoje ali quase tão inutil como antes de armazenada.

O sr. Onofre Gomes — A respeito, há cerca de quatro projetos, um deles recentissimo, referente ao Estado do Ceara, de autoria do ilustre senador Olavo Oliveira e por mim relatado.

O sr. Ruy Carneiro — Temos muitos estudos em curso, neste sentido. O Departamento não dispõe de dinheiro. A obra é cara e por isso, fica paralisada.

O sr. Onofre Gomes — Precisamente quando chega a séca.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O remédio, daqui por diante, é parar a construção de novos açudes, para com a verba deles intensificar o serviço de irrigação em duas ou três zonas, utilizando os reservatorios já construidos. Tal o verdadeiro esforço para valorização da terra e defesa do homem. A agua simplesmente captada não é solução. Urge transformá-la em riqueza para a gleba agricultada.

O sr. Victorino Freire — O grande erro foi ficarem os açudes com as aguas armazenadas, sem canais de irrigação.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Direi que até agora quase nada foi feito, que a situação atual é identica á de 1333, Condado, Soledade, um ou outro açude é que tem vazados de culturas.

O sr. Victorino Freire — Daqui para cá, podiam-se ter feito canais de irrigação. Aliás reclamou a providencia no governo do presidente Eurico Gaspar Dutra.

O sr. Ruy Carneiro — Naquele tempo, eu era oficial de gabinete do ministro da Viação. Choviam pedidos de auxilios em telegramas de toda parte. O ministro acertou providencias com o presidente Getulio Vargas, e seguiu para o Nordeste num avião da Marinha. No regresso aliás, quase morreu, quando se encontrava á altura da Bahia. Chegando á região e verificando a existencia de estudos para a construção de açudes, realizados ao tempo do governo Epitacio Pessoa determinou o ataque imediato das obras. Esta a razão pela qual se fizeram os grandes açudes, a que o nobre orador aludiu.

O sr. Victorino Freire — Passada a séca, deviam-se ter feito os canais de irrigação, segundo a reclamação que formulei durante o governo do presidente Dutra.

O sr. Ruy Carneiro — Falo coro com o nobre senador Victorino Freire e quantos defendam a continuação de obras tão necessarias. A que o ilustre orador preconiza e indispensavel. E' preciso fazer canalículos e providenciar sobre a desapropriação das terras, que eles deverão regar com a agua armazenada.

O sr. Onofre Gomes — E não esperar que haja séca para se trabalhar.

O sr. Ruy Carneiro — A obra deve ser continua.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, o debate em que se empenharam os nobres representante de três Estados do Brasil veio evidenciar o que eu estava dizendo ao Senado: não temos uma lei especifica de desapropriação para as varzeas dos açudes do Nordeste, que obrigue os proprietarios pelo menos ribeirinhos, dos sangradouros das terras a cultivá-las ou, então dividi-las, mediante venda, com lavradores, compreendendo que valorizariam bilhões de metros cubicos de agua desperdiçados, porque sem rendimento economico.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. excia. está ferindo aspecto muito importante da questão. Já fiz, a mim mesmo, esta pergunta. Temos no Ceará grandes açudes. Falo do Ceará, porque é uma terra chegada aos meus sentimentos, ao meu coração e, mesmo, a minha pessoa.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' o Estado que primeiro nos acode, quando se trata da séca, porque tem 95% do seu territorio, semi-árido. Quando se discute séca, fala-se em termos cearenses.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Desejava saber o que tem sido feito no que se refere á utilização desses açudes. Se houvesse irrigação, talvez não assistissemos á calamidade, que ora presenciamos no Ceará, certamente identica á da Paraíba.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O nobre colega falia pela boca de um anjo que tivesse atingido á maturidade.

DESPERTADORES JUNGHANS — Legitimos marca alemã G. B. Cr$ 115,00 — FILMES AGFA tamanho 6 x 9 Cr$ 14,50. Importação direta — Venda atacado. ACORDEON AZUL — Av. Rio Branco, 217 — Rio.
(199)

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Falo como homem experiente.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — As obras do Nordeste destinadas a atenuar os consectarios materiais das sêcas, são de indole faraônicas. Acontece que «Lima Campos», «General Carneiro» «Curemas» têm o papel de pirâmides egipcias. Só servem como aumentativo da paisagem telurica. Qual a sua utilidade pratica neste instante? Nenhuma. A sua serventia será o máximo para regatas, hidratismo, passeios de turismo. Tenho sobrevoado, dezenas de vezes, açudes do nordeste, e uma das minhas tristezas é darmos nós, homens do Norte, ao resto do Brasil a impressão de que, possuindo por ai tantos mananciais de riqueza, ao cabo de 40 anos, estamos a arrancar os cabelos com as mãos, desesperados, por que não soubemos fazer aquelas varzeas produzirem bens de consumo suficientes para que nos forremos ao espetáculo deprimente de homens que sedem, por não terem sabido trabalhar com a estupenda ferramenta que lhes foi fornecida!

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Sem a profundidade com que v. excia. está versando a materia...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Falo como amador do assunto e v. excia. como senador.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — ...aflorei um tanto ou quanto esse aspecto. Bem poderia ser outra a sua situação, se o problema da irrigação do Nordeste fosse encarado sob o prisma técnico, prático e imprescindivel.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' exato. Ouvi o discurso de v. excia. que foi, por sinal, excelente, como poder de argumentar.

Sr. presidente, anteontem, a esta hora, encontrava-me na varzea do rio Una, na Paraiba. Ali foi-me dado ver um show de horticultura identico áquelas das varzeas do Nilo, no delta ou no Cairo: 540 hectares plantados de melancia, melão quiabo, maxixe, arroz, gerimú, milho, tudo em suma de que se nutre uma comunidade civilizada. A safra nesta diante dos meus olhos traduzia a tenacidade de um administrador consciente e responsavel pelos seus deveres para com o povo — o governador José Américo. Que extraordinario animador da produção de artigos de subsistencia naquele não é o chefe do executivo paraibano! Numa feliz simbiose de governo federal e estadual, conseguiu o governador que a capital da Paraiba, com noventa e cinco mil habitantes, atravessasse estes dois anos de estiagem, sem maior escassez de meios de subsistencia para a sua população.

Ao açude «Condado» onde já existe fragmentos de varzeas aproveitados, o governo da Paraiba já mandou ordem a fim de aumentar-se a remessa de certos cereais e legumes para a capital por que a região de Una se tornou suficiente, a fim de suprí-la.

O sr. Victorino Freire — V. excia. dá ainda licença para um aparte (Assentimento do orador) Quando da séca de 1932, o atual governador José Américo, grande ministro da Viação da época, atacou o problema dos açudes, para a construção dos quais estavam prontos os projetos de emergencia. Naquela oportunidade, previu-se a abertura de canais de irrigação. Depois da saida do sr. José Américo do Ministério, não cuidaram mais desse aspecto. E v. excia. sabe que a agua armazenada nos açudes deva para irrigar centenas de hectares de terras do Nordeste.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Os açudes, sob certo aspecto, estão transformados em reservatórios de agua salgada, sem aproveitamento conveniente.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Em parte, pela falta do seu emprego, enquanto novos O lençol freático, nas terras áridas e semi-áridas, é para humedecer o solo e contribuir criação de riquezas. Aqui não se faz isto.

O sr. Victorino Freire — Batia várias vezes aqui pela irrigação.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — O nobre orador tem toda razão. Com isso já poderiamos ter resolvido pelo menos um quarto dos problemas da região, o que já seria grande coisa.

O sr. Onofre Gomes — Não trabalhamos antes da séca, mas somente quando ela chega.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, não devemos deixar passar a recordação da calamidade de hoje sem que o Parlamento vote a Lei de Desapropriação das Terras em torno dos açudes do Nordeste.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — V. excia. deve estar lembrado de que, em meus discursos, tenho frisado mais de uma vez esse ponto.

O sr. Attilio Vivacqua — V excia., sr. senador Assis Chateaubriand, tocou num ponto dos mais interessantes...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Muito obrigado a v. excia.

O sr. Attilio Vivacqua — ... qual o da desapropriação por interesse social. Na realidade, não temos lei especial; mas, para o caso da fixação do homem nas zonas beneficiadas pelo Departamento de Obras Contra as Sêcas, com açudes e irrigação, combinando-se os dispositivos do Plano Salte com os da Lei de Desapropriação, que aliás entra agora em vigor, e com os dispositivos referentes á colonização, poderemos chegar a um resultado, ou seja, o aproveitamento dessas terras, entregando-as áqueles que delas carecem. O general Inácio Veríssimo, um dos brasileiros mais ilustres, mais identificados com a materia...

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Um dos homens mais profundos e metódicos no estudo do municipalismo economico do Brasil, nobre espirito e alta encarnação de brasileiro.

O sr. Attilio Vivacqua — ... e dotado de extraordinário sentimento de patriotismo, examinou o problema. Segundo seus calculos, as regiões beneficiadas pela açudagem poderiam comportar duzentas mil familias de nordestinos. A verdade, porém, é que até agora não se tomaram providencias nesse sentido. E não se culpe o Parlamento, porque se o governo quiser resolver o problema, combinando os dispositivos que citei, poderá chegar a um resultado satisfatorio. Não houve qualquer movimento do governo para a localização dessa gente. Porventura os proprietarios resistiram? Talvez fossem os primeiros a aquiescer.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. excia. dá licença para um aparte ao brilhante discurso paralelo que está pronunciando para satisfação do Senado? (Riso).

O sr. Attilio Vivacqua — Perdão v. excia. a extensão do meu aparte.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Conversei sobre esse problema com um dos homens de maior capacidade, não só para analisá-lo como para resolvê-lo — o dr. Luiz Vieira antigo ministro da Viação e ex-inspetor do Departamento de Obras Contra as Sêcas.

O sr. Attilio Vivacqua — Aliás, notavel engenheiro.

O sr. Victorino Freire — Como o atual inspetor do Departamento de Obras Contra as Sêcas, um dos engenheiros mais capazes do Ministério da Viação.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Perguntei ao dr. Luiz Vieira por que motivo, depois dos sacrificios, impostos ao contribuinte, com a construção do grande parque de açudagem, não se havia chegado á ultima etapa, isto é, a da valorização das varzeas e das redondezas, suscetiveis de serem banhadas pelas aguas desses açudes. Respondeu-me ele, de forma um pouco melancolica, que a presença do coronel sertanejo, do coronel politico, do homem poderoso na manipulação da vida eleitoral do sertão, havia sido, até aquele momento, um fator inibitorio da iniciativa dos governos estaduais, para elaboração do estatuto regulador das desapropriações de terras. De fato, nunca se viu até hoje esforço coordenado das bancadas federais do Nordeste, aqui no Rio, para ativar junto ao chefe da nação e ao Congresso a legislação a que me refiro.

Precisamos tomar a dianteira da luta contra o coronelismo latifundiario no interior do Brasil. Se o coronel não plantar, tendo agua á sua disposição, vamos tomar-lhe as terras, depois de indenizá-lo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Aliás, no Nordeste esta muito atenuada a ação controladora dos coronéis. O dr. Luiz Vieira naturalmente referiu-se a uma situação de há 15 ou 20 anos. Daí para cá houve modificação no sentido da compreensão do interesse nacional.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Essa, a reflexão de s. s. Devemos aproveitar a lição de hoje, no interesse do Brasil. O que s e está passando, como êxodo humano, como mortandade pela fome e a sêde, no Nordeste, é para acontecer na China; nunca, porém, no Brasil, dos nossos dias. Acabrunha-nos uma catástrofe, perfeitamente evitavel.

O sr. Attilio Vivacqua — V. excia. pode verificar quão salutar é a intervenção, nesses estudos e debates, dos homens do sul, daqueles que não têm eleitorado nas terras marginarias aos açudes.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E que jamais negaram o que quer que fosse ao Nordeste. Todas as providencias com que fomos aquinhoados, até agora foram tomadas com entusiasmo — dou disso testemunho — pelas bancadas meridionais. Somos hoje marginais da sociedade brasileira, porque a desidia dos nossos homens é uma das encuhadeiras dos males que nos devastam.

O sr. Attilio Vivacqua — Quando visitei o Norte, senti que cumpria um dever de brasileiro identificando-me com os seus problemas. Faltava alguma coisa á minha brasilidade, desconhecendo o Norte, que aliás ainda não conheço satisfatoriamente. E' este o instante para conclamarmos os homens do Parlamento e todos os que possam estudar independentemente o assunto. Entendo, porém, que, apesar de não termos legislação especifica, numerosas providencias poderiam ser tomadas.

O sr. Ruy Carneiro — Poderão, diga v. excia.

O sr. Attilio Vivacqua — De maneira nenhuma, a ausencia de legislação especifica deve servir de «bill» de indenidade para falhas e desidias em torno do problema.

O sr. Ruy Carneiro — Digo que providencias poderão ser tomadas porque há legislação nesse sentido.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Nada poderá suprir a ausencia de legislação adequada, de legislação peculiar. Aproveitem-se a cultura, a boa vontade e o patriotismo do nobre senador pelo Espirito Santo, e entreguemos a s. excia. as trombetas de Josafá para que entoe, pelos quatro cantos do Brasil, que o Nordeste, daqui a dois ou três anos, deverá considerar uma pagina virada da sua historia as atribulações que hoje o atormentam...

O sr. Attilio Vivacqua — Muito obrigado pelas palavras generosas de v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Apesar da nossa apatia, tenhamos a esperança de que o aproveitamento das riquezas, que já existem no Nordeste, levantadas pelo esforço humano com barragens erguidas ás devastações das sêcas, se tornará uma realidade.

...O sr. Ruy Carneiro — Mesmo porque, hoje ou amanhã, teremos de cuidar da restauração do Nordeste.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Lembro-me, sr. presidente, que Delfim Moreira, quando se fez suceder no governo por Epitácio Pessoa, que era ainda um jovem estadista um tanto impetinente nos gestos do seu extremado amor pelo Brasil!...

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — E um tanto nacionalista.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ... falava da solução do problema das sêcas num transunto de conceitos capaz de apreender a situação por elas gerada. Delfim Moreira, conversando comigo no Hotel dos Estrangeiros, onde ambos residiamos, declarou que o problema do Nordeste se resolvia nestas duas palavras: agua e caminhos.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — Inclusive caminho para a agua.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Já temos muita agua e bastantes caminhos, sem que a agua arrecadada se dêm os prestimos aos quais ela se destina no panorama agrario. O Brasil deu ao Nordeste o apoio financeiro de que ele carecia, para que as obras contra as sêcas fossem executadas e, entretanto nós não soubemos tirar, até hoje, um resultado decisivo do esforço que o país produziu em nosso favor.

Sr. presidente, eu havia pedido a palavra para render ao ministro da Fazenda a justiça que lhe deviamos, pela dedicação que revela, cada vez que é procurado pela representação federal paraibana do PSD, para se ocupar do drama das sêcas em nossa provincia.

O sr. Victorino Freire — Quero dar meu testemunho nesta parte: todas as vezes que procurei o sr. Horácio Lafer para tratar de casos do meu Estado, s. excia. foi impecavel.

O sr. Ruy Carneiro — Com a representação da Paraiba tem acontecido o mesmo. Tenho procurado s excia. com diversos companheiros, para tratar de assuntos do nosso Estado, o sr Horácio Lafer sempre nos atende com boa vontade, diligenciando por minorar a situação dos meus coestaduanos.

O sr. Victorino Freire — E' justo se o proclame.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O ministro da Fazenda tera mesmo uma estima especial pela nossa terra. Até suponho que, no Nordeste, a Paraiba é a sua preferida.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti — O que estranho, meu nobre colega, é que estejo sendo reclamada de s. excia a liberação de verbas. Pelo menos do Rio Grande do Norte tenho recebido telegramas nesse sentido.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Quando uma grande organização industrial de São Paulo — a Nitroquimica — ofereceu quatro centros de puericultura a nossa Campanha pro Monumento a Monteiro Lobato, o sr. Horácio Lafer foi o primeiro a pedir ao diretor superintendente da Companhia, o sr. José Ermirio de Morais, que contemplasse, no norte, a Paraiba, com uma das suas dádivas. O Centro ali está construido em Campina Grande. Foi um generoso pensamento de s. excia.

O ministro Horácio Lafer não me canso de dizê-lo — tem para mim uma qualidade fundamental, ao lado de outras que o tornam, sem dúvida, um dos maiores homens públicos que o Brasil tem tido em todos os tempos de sua existencia: é força de negar aos politicos o que não é justo, a bravura de não atender a interesses de camarilhas, a limpeza e a dignidade de não as possuir, em torno a si, além da coragem de dizer «não», de ser antipático até aos proprios amigos, quando os amigos não sabem despertar-lhe os escrúpulos de homem de governo. A Paraiba lhe deve esta explicação, quando um companheiro querido, mal informado, lhe leva a impressão de que os paraibanos são uma terra de ingratos. Não, senhor presidente, essa flor de lôdo não mora em nossos peitos estudantes, pode ser, mas nunca sequestrou do bem que nos fazem. (Muito bem! Muito bem! Palmas).

A RÁDIO TAMANDARÉ
Apresenta um «show» completo, com CINCO APLAUDIDOS «CARTAZES»
ELENA DOGUES

HELIOS
A DUPLA «DE LAS AMERICAS»

ZÉ FECHADO E ALBERTINA
-- O CASAL DIVERTIDO E... QUE DIVERTE
E
YOLANDA DICKSON
-- A CAÇULINHA DO SAMBA
NOVA AUDIÇÃO -- HOJE
AS 21,35 HORAS, NO
AUDITORIO TAMANDARE
Patrocínio de
MOREIRA FRANCA & CIA.
Distribuidores para todo o Nordeste do
PEITORAL JATY E EUTRICHOL ESPECIAL
As 24 horas apresentação na boite do Clube Internacional

O PROPRIETÁRIO DESTA SORVETERIA DECLARA:
"PARA OBTER RENDIMENTO E ECONOMIA, UM MOTOR ARNO foi minha melhor escolha!"
(De uma carta endereçada á Arno S. A.)
Também em sorveterias, onde se exigem unidades motores de funcionamento econômico e homogêneo, os Motores ARNO representam sempre a melhor escolha. Escolhidos e recomendados por inúmeros proprietários de bares, os Motores ARNO asseguram notável rendimento, sem desequilibrar a quota de energia.

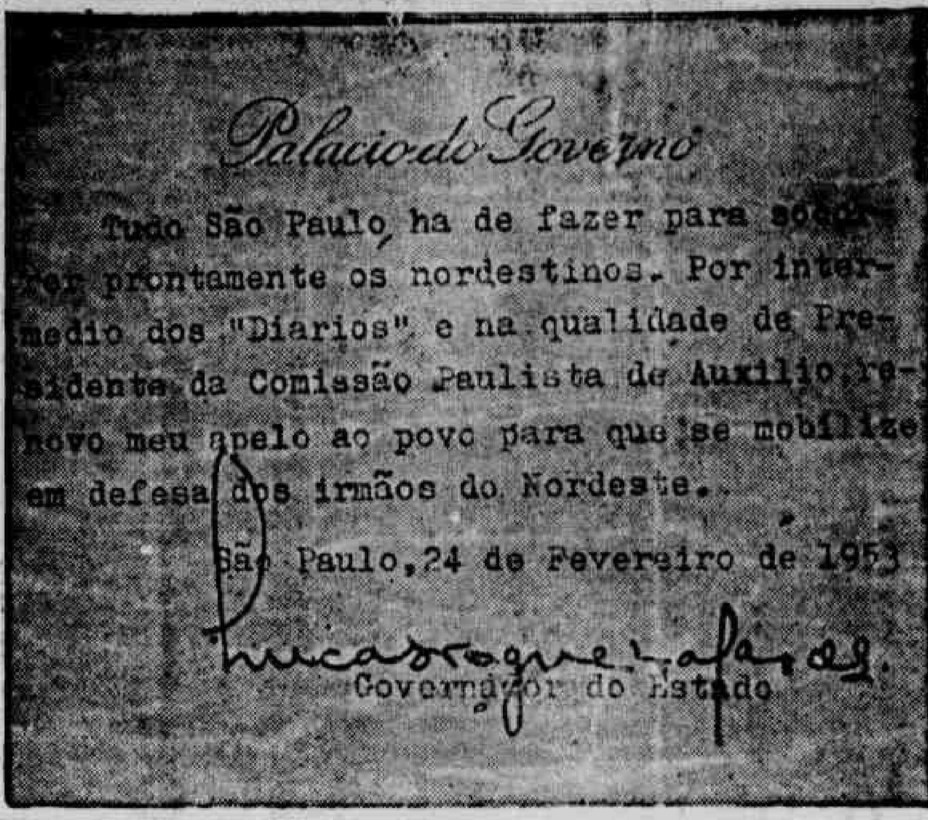
ARNO S/A
INDUSTRIA E COMERCIO
MATRIZ: Avenida do Café, 240 (Moóca) SÃO PAULO - Est. de São Paulo
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRÊTO
Escritório em RECIFE: Rua do Palma, 445
Distribuidor Exclusivo no Estado da PARAÍBA: H. MARIO
Rua Marquês do Herval, 36 - Caixa Postal 170 - CAMPINA GRANDE

NÃO SAIA DE CASA!
ESTUDE POR CORRESPONDENCIA
Ginasial e Contabilidade
Economize tempo e dinheiro
Informações detalhadas com o
INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS
Caixa Postal 3964 — Rio.
(147)

Maior produção de ovos COM AS VITAMINAS DOS Biotônicos Fontoura
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte Bras.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

ILEGÍVEL



Palacio do Governo

Tudo São Paulo ha de fazer para socorrer prontamente os nordestinos. Por intermedio dos "Diarios" e na qualidade de Presidente da Comissão Paulista de Auxilio, renovo meu apelo ao povo para que se mobilize em defesa dos irmãos do Nordeste.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1953

Lucas Nogueira Garcez
Governador do Estado

AUXILIO DE SAO PAULO AOS FLAGELADOS NORDESTINOS — Mobiliza-se o governo de São Paulo para acudir aos nordestinos flagelados pela mais terrivel seca dos ultimos anos. Criada uma «Comissão Paulista de Auxilio,» presidida pelo governador Lucas Garcez, acaba ele de, por intermedio dos «Diarios Associados» dirigir veemente apelo ao povo bandeirante para que se mobilize em defesa dos irmãos do Nordeste. Desse apelo é o fac-simile que acima reproduzimos. (Foto Meridional)

Todo o Estado se levanta em favor dos flagelados

Expande-se a campanha encetada pelo Radio Clube de Pernambuco — Quase 100 mil cruzeiros distribuidos aos flagelados — Fala á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO o sr. Caio de Souza Leão — O apoio da Igreja, do comercio e da industria — 10 mil cruzeiros da Camara de Timbaúba — Milhares de telegramas de solidariedade

Jamais, em Pernambuco, uma entidade conseguiu desenvolver uma emergente campanha de assistencia social tão extensa quanto a que o Radio Clube de Pernambuco acaba de encetar. Quase cem mil cruzeiros já foram distribuidos em dinheiro e em mercadorias já foram distribuidos aos flagelados do interior pernambucano por intermedio da emissora da avenida Cruz Cabugá. E a receptividade da iniciativa é tamanha, que o alto comercio do Recife não deixou de hipotecar-lhe apoio decisivo. E' fato que o recifense sempre soube estar ao lado dos que se batem em favor dos nossos irmãos do interior. E agora, principalmente, que se nos depara a catastrofe assolando todos os rincões do "hinterland" pernambucano, o homem do Recife de pronto, acolheu a campanha dos flagelados iniciada pelo Radio Clube de Pernambuco.

Foi isso, aliás, que nos levou, ontem, a procurar o diretor daquela emissora, sr. Caio de Souza Leão, afim de colhermos alguns dados sobre os resultados da campanha.

A INDUSTRIA E O COMERCIO

Em palestra com a reportagem o sr. Caio de Souza Leão informou que, apesar da intensa programação que se movimenta no Radio Clube, a emissora pioneira da radiofonia no Brasil deslocou para as ruas da cidade grande parte dos seus locutores e tecnicos em geral, afim de efetuar a coleta de dinheiro e mercadorias para os flagelados. "Assim é que — disse o diretor da PRA-8 — temos em todos os bairros e ruas centrais do Recife comandos solicitando, de porta em porta, doações para os lavradores atingidos pela calamidade". Fomos informados ainda pelo sr. Caio de Souza Leão que, solidarizando-se com a iniciativa do Radio Clube, a Frateli Vita" está cooperando com 50 centavos de cada garrafa de refrigerante vendida. Enquanto isso, a Fabrica de Calçados Guararapes, nas duas lojas localizadas na rua Duque de Caxias, 387, e Rangel, 72, está contribuindo com 5 cruzeiros correspondentes a cada calçado vendido. Não tardou que o Armazem do Norte viesse ao encontro dos anseios dos flagelados. E, ombro a ombro com aquelas duas firmas citadas, o Armazem do Norte está encaminhando para os flagelados, por intermedio do Radio Clube, meio por cento das mercadorias vendidas no seu balcão. As empresas Jardim Piedade a seu turno encaminha dois por cento dos seus lucros.

A CAMPANHA MONSTRO

Em vista do crescimento do numero de donativos que o Radio Clube vinha recolhendo, diariamente, a Setima Região Militar colocou á disposição da campanha um caminhão especial para transporte das mercadorias. E não só isso: deixou o cabo Antonio Alexandre da Silva, da 7.ª Companhia de Intendencia, á frente do transporte dos alimentos recolhidos pela aludida viatura cedida ao Radio Clube. Os escoteiros do Recife, por outro lado, foram á rua, e, desde o inicio da semana, se acham angariando donativos para os flagelados.

Cumpre-nos dizer que o apoio da Arquidiocese, na pessoa do arcebispo dom Antonio de Almeida Morais Junior, tem sido, verdadeiramente, um grande baluarte na campanha levada a efeito por aquela emissora "associada". Durante a entrevista que tivemos com o diretor do Radio Clube de Pernambuco verificamos a enorme quantidade de telegramas que a PRA-8 tem recebido nestes ultimos dias, telegramas esses que expressam a irrestrita solidariedade que o povo de Pernambuco vem hipotecando á importante campanha dos flagelados.

E' importante acrescentar que grande numero de mercadorias e dinheiro recebido por aquela emissora já foi distribuido a milhares de flagelados no alto sertão. Essa distribuição esta sendo feita pela LBA e pela Secretaria de Saude e Assistencia Social.

CENTENAS DE TELEGRAMAS

Grande numero de telegramas já foram enviados ao Radio Clube por milhares de ouvintes do interior do Estado. Em face do exiguo espaço de que dispomos nas edições dominicais, passamos a publicar hoje alguns dos telegramas recebidos pela emissora "associada":

De Timbauba:
"Radio Clube de Pernambuco — Recife. Deu entrada Camara Municipal Timbauba projeto vereador Artur Lima criando credito dez mil cruzeiros auxilio flagelados nordestinos. Timbauba jamais poderia ficar impassivel ante sofrimento irmãos sertanejos. Repercute assim interior Estado campanha iniciada PRA-8. Saudações. — Francisco Carvalho, presidente UDN Timbauba".

De Nazaré da Mata — Radio Clube de Pernambuco — Cruz Cabugá — Recife — Academico Esporte Clube Nazaré da Mata este Estado associa-se decidida nobre campanha encetada essa emissora amparo flagelados realizando Bingo revertendo fruto mesma campanha. Saudações. — Abilio Pimenta, presidente".

De Caruaru — "Dr. Caio Souza Leão — Radio Clube — Como sertanejo que sou não podia deixar de enviar sinceros parabens e votos de prosperidade nesta sensacional campanha encetada em hora tão amarga pela querida emissora pernambucana. Abraços. — Arnobio Araujo".

De Caruaru — "Dr. Caio Souza Leão — Radio Clube — Sentindo de perto necessidades flagelados, considero meu dever enviar efusivos parabens tão altruista iniciativa. Abraços. — João Lyra Filho".

De Garanhuns — Dr. Caio Souza Leão — Diretor geral Radio Clube. — Parabenizo ilustre diretor espetacular esforço campanha beneficio nossos irmãos pernambucanos flagelados pela sêca. Continue aumentando desta maneira meritos conhecidos. — Urbano Vitalino Melo".

De Garanhuns — "Dr. Caio Souza Leão — Diretor Radio Clube. — Entusiasmado sua iniciativa desejo enviar nome todos nossos amigos Garanhuns afetuoso abraço. — Joaquim Martins".

De Garanhuns — Radio Clube — Para Caio. — Receba meu abraço entusiasmo diante sucesso alcançado Radio Clube campanha beneficio flagelados seca. Estamos acompanhando aqui mais essa sua vitoria. — Figueira".

De Garanhuns — "Caio Souza Leão — Diretor Radio Clube — Emocionados sensacional iniciativa Radio Clube enviamos nossos votos de um exito sem precedentes. Abraços. — João Cabo Borba Neto e Miguel Calado".

De Canhotinho — Diretor geral Radio Clube — Dr. Caio Souza Leão. — Satisfeito saber exito movimento empreendido Radio Clube favor desprotegidos sertanejos envio sinceros votos prosperidade maior tão meritoria obra. Abraços. — Antonio Barbosa Coelho".

De Surubim — Radio Clube para Caio — Estamos satisfeitos saber você empregando todo entusiasmo atraves nossa querida PRA-8, procurando minorar sofrimento flagelados. Abraços afetuosos. — Severino Farias".

De Catende — Dr. Caio Souza Leão — Radio Clube — Receba prezado amigo meu abraço regosijo sucesso alcançado Radio Clube prol flagelados sertão. Abraços. — Sebastião Vieira".

De Catende — Dr. Caio — Diretor Radio Clube. — Povo Catende acompanhando iniciativa Radio Clube sempre vanguarda defesa desprotegidos da sorte. — Pelopidas Soares".

De Lagôa dos Gatos — "Dr. Caio Souza Leão — Diretor Radio Clube — Familia sertaneja deseja felicidades Radio Clube tão boa hora iniciou batalha sua defesa. — José Juvencio e Pedro Torres Galindo".

De Quipapá — "Caio Souza Leão — Diretor Radio Clube — Parabenizo v. s. essa emissora feliz iniciativa defesa flagelados alcançou grande repercussão nossa terra. —Inaldo Serigi Lasalvia".

De Pindamonhangaba (S. Paulo) — "Radio Clube — Escutamos 25 metros como estação local fazendo apelo ajuda sertanejos. Estamos providenciando nosso auxilio enviaremos através essa emissora. — Demetrio Badaró".

De Gloria de Goitá (Pernambuco) — "Radio Clube — Peço avisar arcebispo temos sua disposição 50 quilos doce. — Alberto Ramos".

De Pindamonhangaba (S. Paulo) — "Radio Clube — Como mulher paulista amiga Pernambuco farei possivel prestar minha solidariedade intermedio Radio Clube e arcebispo d. Antonio. Saudações. — Maria Gama Prates da Fonseca".

Telegramas procedentes do Rio de Janeiro:

"Radio Clube — Escutando discurso d. Antonio essa estação momento entrega donativos flagelados fiquei comovido remetendo Banbrasil para Radio Clube modesto auxilio. — José Julio Galvão".

"Radio Clube — Descendente pernambucanos, não poderia deixar atender apelo essa radio minorar fome vitimas sêca. Intermedio Aloisio Sarmento remeto minha contribuição. — Alvaro de Miranda".

BRAZÍLIA
AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO
Carta Patente 146
FUNDADA EM 1937
Agencia de Pernambuco — Edificio Bancarios á Av. Guararapes, 131 - 7.º and. - Salas 704 e 705
Resultado do sorteio realizado em 28 de Fevereiro de 1953, para todas as séries
Premio Maior .. .. Coupões Ns. 053.454
Premio Principal .. .. Coupões Ns. 54.053
Milhar do Premio Principal 4.053
Centena do Premio Principal 053
INVERSÕES DO PREMIO PRINCIPAL
Todos os coupões que contiverem os cinco algarismos do Premio Principal sorteados em qualquer ordem: 5 - 4 - 0 - 5 - 3
Séde própria — Rua Visc. de Inhauma, 134 — 4.º Pav. RIO DE JANEIRO
Visto: José Augusto Vieira — Fiscal do Govêrno
Para reclamações sobre cobranças: FONE 7419
O proximo sorteio será realizado em 31-3-53
Quite suas mensalidades na agencia até o dia 25 e concorra gratuitamente aos premios abaixo:
1.º Premio — Uma Maquina de Costura .. .. Cr$ 4.000,00
2.º Premio — Um Radio .. .. Cr$ 3.000,00
3.º Premio — Uma Bicicleta .. .. Cr$ 2.500,00
4.º Premio — Um Liquidificador .. .. .. Cr$ 2.000,00
5.º Premio — Um Fogão a Oleo .. .. .. Cr$ 2.000,00
6.º Premio — Uma Bateria de Aluminio .. .. Cr 1.500,00
(405)

TODOS OS HOMENS QUE ALMEJAM A FELICIDADE COMPLETA PRECISAM LER O NOVO LIVRINHO
"ALGO QUE INTERESSA AO SENHOR"
Publicação com direitos autorais registrados no Ministério da Educação e Saude sob n.º 9.017 e Certificado da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil, sob n.º 903. QUE SE ENCONTRA EM TODAS FARMACIAS E DROGARIAS, OU BASTA PREENCHER O CUPOM ABAIXO, COM LETRA BEM LEGIVEL E V. S. RECEBERA' GRATUITAMENTE ESTE INTERESSANTE LIVRO.
SR. MARCO IVANOV MANTCHEV
Rua Marconi, 138 — 12.º andar — SAO PAULO
Peço enviar-me GRATIS o livro "ALGO QUE INTERESSA AO SENHOR"
Nome .. ..
Rua .. .. N.º .. .. ..
Cidade .. .. Estado .. .. ..
Distribuidor para os Estados de Pernambuco, Paraiba, Alagoas e Rio Grande do Norte, dos livretos e do famoso aparelho patenteado "ERECTOR" — Anel Mágico M. JUST — Pátio de S. Pedro, 28 — Fone 6199 — RECIFE.
(357)

SINDICATO DOS BANCOS DE PERNAMBUCO
NOTA OFICIAL

O Presidente do Sindicato dos Bancos de Pernambuco, no uso das suas atribuições, desautoriza qualquer iniciativa de quem quer que seja e haja sido feita no sentido de alterar o atual horário de trabalho dos Estabelecimentos de Crédito desta capital, e condena o fato de se pretender, por tal motivo, tumultuar a harmonia reinante entre os componentes da classe bancária á inteira revelia dos seus órgãos representativos.

Recife, 28 de Fevereiro de 1953

a) JAYME FERREIRA DOS SANTOS
Presidente

(365)

POLITICA

(Conclusão da 3.ª página)

revolver "Colt", calibre trinta e oito, carga dupla. Como um seu amigo estranhasse o fato, explicou o representante do PSP, que já houvera casos em que deputados seus colegas trocaram tiros ou agrediram outras pessoas; ele era o unico que já havia sido agredido. A arma era um preventivo para esses casos. Infelizmente aquele parlamentar anda sem sorte, porque desta vez foi vitima de um grave acidente do qual não lhe poude salvar o revolver. Pois uma prosaica caixa, sem qualquer respeito pelas suas imunidades parlamentares, quase lhe esmaga o craneo. Felizmente os ferimentos do sr. Paulo Cavalcanti não são tão graves como se anunciou logo após o acidente.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, hoje, ás 19.30, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, á rua de Hortas n. 106, a reunião anual do Conselho Deliberativo da Cruzada, para tomar conhecimento do relatorio geral do presidente e prestação de contas dos atos da administração, referente ao ano de 1952.

Após a reunião, terá lugar a sessão de estudos do Evangelho a cargo do Departamento Feminino.

Amanhã, haverá a sessão habitual de estudos do Livro dos Espiritos e, na quinta-feira proxima, a reunião de estudos do Evangelho

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULA

Na sede do Centro Espirita Vicente de Paula, á travessa Ambrosio Machado n. 287, em Iputinga, realiza-se, hoje, ás 15.30, a reunião mensal da União de Moços Espiritas

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 19.30, em sua nova sede provisoria, no Alto de Pereirinha (no prolongamento da rua Pereira da Silva), em Agua Fria, nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinarios.

Será lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo de Allan Kardec.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio 120 — Recife

Maior produção de ovos
COM AS VITAMINAS DAS RAÇÕES PRENSADAS
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte Bras.



TRES "GENERAIS" TRAÇAM PLANOS — A Campanha pela Formação de uma Elite Nacional entrou em sua segunda fase, durante a reunião dos "generais", realizada no Automovel Clube do Brasil. Nessa oportunidade, foram traçados planos de ação para os próximos meses e que visam a concretização das primeiras obras da benemérita e patriotica iniciativa, que objetiva criar condições para a educação integral da juventude, em escolas-modelos, capazes de formar lideres para conduzir, no futuro, os destinos do país. Durante a reunião os "generais" discutiram pormenores e tomaram importante deliberações. Na foto, os "generais" Lauro de Souza Carvalho, sentado, e Manoel Ferreira Guimarães, de pé, ouvem o ponto de vista do presidente da Campanha, sr. Ricardo Jaffet. (FOTO MERIDIONAL).

NOTICIAS DA PARAIBA

Confirmadas as noticias de chuvas em alguns municipios sertanejos — Repercussão das medidas de assistencia aos flagelados — Os planos de amparo da L.B.A. ao Nordeste — Exito da campanha universitaria em beneficio das vitimas da sêca — Ordenação sacerdotal — Atos oficiais

Samuel SOARES
(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 28 — CHUVAS NO SERTÃO — Continuam chegando noticias de trovoadas em alguns municipios sertanejos, principalmente Patos, Teixeira, Pombal, Sousa e imediações.

Isto atenua, um pouco, o sofrimento da gente fixada na zona, muito embora falte a essas chuvas o carater de gerais, em todo o sertão, e consequentemente promissoras no tocante a u'a manifestação de inverno que é o de que muito carecemos. Contudo, valem, êsses aguaceiros, como uma esperança.

MEDIDAS DE ASSISTENCIA AOS FLAGELADOS — Não existe assunto que preocupe tanto á nossa população como o do flagelo das sêcas. As noticias procedentes das zonas mais atingidas pela calamidade são recebidas debaixo da maior consternação de todos, enquanto são observadas e apreciadas as medidas de assistencia tomadas pelo poderes competentes.

Sente-se, em relação ao Estado, que o govêrno continua atento e vigilante, enfrentando, corajosamente, todas as dificuldades financeiras para, dentro do que lhe é possivel, enviar socorros aos flagelados e determinar o seu aproveitamento em serviços publicos.

Por outro lado, os departamentos federais aqui existentes estão colaborando, consoante os recursos disponiveis, com o esfôrço do govêrno estadual para amenizar a situação das populações mais atingidas pelo flagelo.

Mencionámos, anteriormente, diversas mensagens recebidas pelo governador José Américo de pontos diferentes do Estado, comprovando o êxito das providencias adotadas e manifestando a gratidão do povo sertanejo pelos beneficios que lhe têm sido proporcionados.

Outros despachos passamos a divulgar, no mesmo sentido.

De Pombal — "Representando o pensamento da população flagelada dêste municipio, quero agradecer a v. excia. as imediatas providências tomadas em favor dos nossos conterraneos famintos, em atendimento á minha solicitação telegrafica. Respeitosos cumprimentos. (a) José Queiroza, prefeito".

De João Pessôa — "São dignas de encomios as justas e eficazes providências tomadas por v. excia. referentes ao municipio de Cuité. Atenciosas saudações. (a) Gentil Muribeca".

Aliás, no tocante ao municipio de Cuité onde se verificou um verdadeiro assalto á feira e ao comércio da cidade, apuraram as autoridades que tudo foi insuflado e pessoalmente dirigido por Oscar de Abreu, filho de abastado fazendeiro em Santa Cruz, no Rio Grande do Norte, o qual, segundo ainda se apurou, organizara, antes, um ataque á feira da séde daquele municipio riograndense e a um dos seus distritos.

Merece registro a circunstancia de que o grupo dirigido por Oscar de Abreu procurava arrebatar, de preferencia, perfumes, sabonetes e produtos semelhantes, muita prova evidente de agitação sob todos os aspectos condenavel.

De Jatobá — "Comunico a v. excia. que acabam de ser iniciados os serviços de emergência da estrada Cajazeiras-Jatobá. Saudações cordiais. (a) José Carlos de Freitas".

De Congo — "Os necessitados dêste distrito sentiram momentos de grande satisfação com a atitude generosa de v. excia. mandando colocar mais cento e cinquenta homens no açude Congo. Renovo meus protestos elevada estima. (a) Miguel Jordão".

O PROGRAMA DE AMPARO DA L. B. A. AO NORDESTE — A sra. Darcy Vargas, presidente da Comissão Central da L. B. A. dirigiu á sra. Alice de Almeida, presidente da Comissão Estadual da instituição, o seguinte telegrama:

"Tenho a satisfação de comunicar que acabo de reassumir a presidencia da Comissão Central e, em face da gravidade da situação decorrente da sêca, e diante da solicitação recebida do govêrno federal, estamos promovendo um conjunto de providências urgentes afim de colocar a L. B. A. em situação capaz de desempenhar-se na alta missão que lhe está sendo confiada. Recordando seu devotado trabalho e de seus colaboradores durante a atuação Avis peço-lhe receber e transmitir a todos êse novo apêlo no sentido de que se mobilizem para a enorme tarefa que iremos empreender. Visando a melhor articulação inicial peço a essa Comissão Estadual que envie ao Rio, imediatamente, um representante, perfeito conhecedor da atual situação da sêca nesse Estado. Atenciosos cumprimentos. (a) Darcy Sarmanho Vargas".

Ao despacho acima, respondeu a sra. Alice de Almeida com este outro:

"Recebi com profunda sensação de confiança e conforto a comunicação de v. excia. de que a L. B. A. vai restar sua benemérita missão de assistencia ás vitimas das sêcas. Posso de logo assegurar que na Paraiba as necessidades são imensas, principalmente quanto á alimentação e roupas, sendo as mães e as crianças a parte mais necessitada de proteção, por serem os salarios sempre insuficientes, devido ao custo da vida. Pode contar v. excia. com nossa disposição de bem servir á meritoria causa. Seguirá um nosso representante levando informações que contribuam para orientar o plano. Atenciosas saudações. (a) Ana Alice Melo de Almeida".

AÇÃO UNIVERSITARIA — Continua a empolgar a opinião publica o movimento de compreensão e solidariedade humana que a juventude universitaria está levando a efeito em beneficio dos flagelados.

Os donativos já arrecadados pelos comandos universitarios são bem avultados, positivando a receptividade da campanha no seio de nossa população.

A Comissão Universitaria de Socorro aos Flagelados reitera os apêlos dirigidos ás representações classistas, aos sindicatos, ás casas comerciais, aos funcionários publicos, aos bancarios, comerciarios, industriarios, advogados, médicos, artistas liberais, etc., para que realizem movimentos internos, nos locais de trabalho, em beneficio da campanha.

Muito especialmente estende êstes apêlos á classe médica para doação de amostras gratis de medicamentos.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL — Em Roma, onde concluiu seus estudos eclesiasticos, recebeu, hoje, sua ordenação sacerdotal o diacono José Augusto Maia da Silva, nosso coestaduano, e filho do sr. Paulo Vidal da Silva e de sua esposa, sra. Clementina Maia da Silva.

O novo sacerdote celebrará sua primeira missa, amanhã, nas Catacumbas de Domitila, e seus genitores farão celebrar, nesta cidade, u'a missa de ação de graças na Matriz de N. S. de Lourdes.

ATOS OFICIAIS — O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

Demitindo Odim Lopes de Araujo do cargo de auxiliar de escritório do Departamento dos Serviços Elétricos;

pondo á disposição da Faculdade de Filosofia da Paraiba a praticante de escritório e Maria da Gloria Araujo.

DECRETO N.º 570 — Pela chefia do executivo estadual foi assinado o seguinte decreto:

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que confere o art. 52, inciso 1, da Constituição do Estado:

Considerando que a lei n. [illegible], de 31 de outubro de 1951, que criou o Serviço Estadual de Transporte Aéreo, autorizou o Executivo a abrir o crédito especial de (um milhão e quinhentos mil cruzeiros (Cr$ 1.500.000,00), ou a contrair empréstimo até a mesma importancia, para a instalação e funcionamento do mesmo serviço;

Considerando que posteriormente a lei n. 725, de 4 de janeiro de 1952, autorizou o govêrno do Estado a contratar o referido serviço com empresas privadas, para cuja efetivação torna-se necessária a abertura de crédito, decreta:

ART. 1.º — E' aberto o crédito especial de Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), para ocorrer ás despesas com o contrato firmado com a "Empresa de Transporte Aerovias Brasil S.A.", pelo prazo de seis meses, a titulo experimental.

ART. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 25 de fevereiro de 1953; 65.º da Proclamação da Republica. (aa) José Américo de Almeida — João Guimarães Jurema.

COOPERATIVA AGRO-PECUARIA DE BARREIROS, LTDA.

EDITAL

Assembléia Geral Ordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os associados da Cooperativa Agro-Pecuaria de Barreiros, Ltda., para a Assembléia Geral Ordinaria convocada para o dia 7 do proximo mês de março, ás 14 horas, na sede social, á rua Aires Belo desta cidade, a fim de apreciarem o relatorio da Diretoria, Balanço e Contas relativas ao exercicio de 1952 e se proceder a eleição de novos membros e suplentes do Conselho Fiscal.

Barreiros, 28 de fevereiro de 1953.

a) Paulo Cavalcanti de Moraes
Presidente

(3601)

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TITULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/51, CR$ 100.228.400,00
Séde Social: Edificio Kosmocap e Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE Fevereiro de 1953
NMW KTR GKV CRE VOR UDT CFG DKI
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edificio Kosmocap" á Rua do Carmo, 27 — 12.º pavimento, ás 17 horas. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado ás 12 horas.
RESERVAS EM 31/12/51
MAIS DE CR$ 214.000.000,00
Sucursal de Recife — Avenida Guararapes, 283 — Edificio Trianon 3.º andar — Salas 301 a 305 — Fone: 6805
Endereço Telegráfico: — Kosmocap. Caixa Postal, 592
(395)

OSVALDO - Leiloeiro Oficial
ENORME LEILÃO!
Terça-feira, 3 de Março, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2966
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!
PRIMOROSOS CONJUNTOS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; — RADIOLA; — RECEPTORES DE RADIO; — SALA DE COPA; — GRUPO «GERDAU»; — DISPENSA «NEVE»; — BERÇOS E CAMAS «PATENTE»; — LOUÇAS; — VIDROS; — BATERIA DE ALUMINIO; — MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS AVULSOS.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!
(366)

ILEGÍVEL

TERMINADA A «HORA DE VERÃO», VOLTA AO SEU HORÁRIO HABITUAL

VESPERAIS "CRUSH"

A partir de hoje, das 13,30 às 15 horas, pelas ondas da

«RADIO TAMANDARÉ»

90 minutos de música para dansar e muita alegria oferta da

«CRUSH» — o refrigerante que a todos agrada!

DRA. MIRIAM KELNER

De volta de sua viagem de estudos á América do Norte, reassumiu o exercicio de sua clinica especializada. Doenças de Senhoras, Esterilidade, Diagnóstico Precoce do Cancer, Partos, Reto e Anus. Rua Sete de Setembro, 105 — Telefone 3266. — Consultas das 14 ás 18 horas.

(359)

Colchão de Molas
"STRATUS"
É muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

IOFOSCAL
O fortificante indicado para a crianças em idade escolar

AERO CLUBE DE PERNAMBUCO

DEPARTAMENTO SOCIAL

O Aero Clube de Pernambuco, por seu Departamento Social, leva ao conhecimento dos seus associados que, tendo necessidade urgente, fará reparos devidos em sua rêde elétrica, razão por que só a partir do sábado, dia 4 de Abril, reabrirá os seus salões para as tradicionais "boites", com o grande baile de Aleluia.

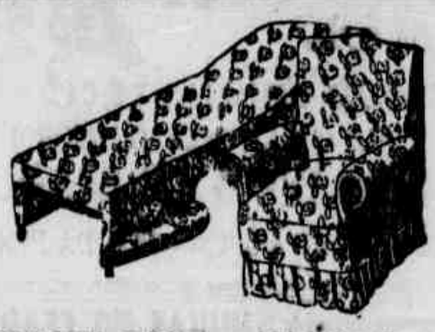
Outrossim, faz ciente aos interessados que continua franqueando a sua séde campestre para jogos de salão, assim como em relação ao seu serviço de bar e restaurante que continua funcionando normalmente, dás 9:00 ás 21:00 horas.

NO PROXIMO SABADO 28, ATENDENDO A SOLICITAÇAO DE UM GRUPO DE ASSOCIADOS, O AERO CLUBE DE PERNAMBUCO FARA FUNCIONAR A SUA CHURRASCARIA, ALÉM DO SEU SERVIÇO NORMAL DE BAR, QUANDO SERA' REALIZADA UMA SERENATA POR ELEMENTOS DO SEU CORPO SOCIAL.

Recife, 23 de fevereiro de 1953.

Mário de Mélo Lopes
(Dir. Social)

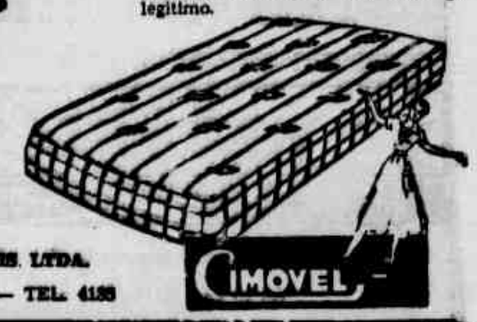
(266)



2 COISAS INDISPENSAVEIS NO SEU LAR!

COLCHÃO DE MOLAS «CIMOVEL» — Eis uma das coisas que V. adorará ao decidir possuir. E não demore! Sono tranquilo, reparador é o que lhe oferece CIMOVEL com o seu molejo suave, seu acabamento perfeito. Prefira «CIMOVEL», de molas de aço legitimo.

SOFA-CAMA CIMOVEL — Aqui está a segunda coisa indispensável num lar moderno. Durante o dia em um conjunto de sala para as visitas. A noite, rapidamente, se transforma numa confortavel cama, ideal para apartamentos ou residencias de familia muito numerosa.



COMERCIO E INDUSTRIA DE MOVEIS LTDA.
RUA DA IMPERATRIZ, 179 — RECIFE — TEL. 4138

Org. Norte Brasileiro. (381)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Antonio Otavio, Alberto Brim d'Araujo Filho, Armando Cunha, Mme. Alvara Oliveira.
C — Caixa Postal 310, Caixa Postal 887, Caixa Postal 1522.
D — Domingos Azevedo.
E — E. U.
F — Francisco Brennand, Fabricabs, Firma Estrangeira, Fiscal do Ensino (junto ao Colegio das Damas Cristãs).
G — Gamaliel Gomes (dr.), Grande Industria, Geraldo Seabra.
H — Helena.
I — Ismael Ramos das Neves.
J — José Jackson, Juarez vasconcelos, José Paulo, José Pessoa (dr.), José Constantino, José Batista de Lima Cunha, João Wanderley Regueira, José Medeiros, Jodeco.
M — Murilo Marroquim, M. M. V., Maciel.
N — N.º 91.900, N.º 93.947.
O — Otavio Gomes, Oscar Cirgel, Oliveira, O. L.
P — Pontual.
R — Refoe.
S — Severino Monteiro, Serralheria.
T. O., Tenorio Cerqueira (dr.)
U — Ulisses Braga.
V — Valdemar Pereira da Silva.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se no escritorio deste jornal, á disposição de seus legitimos donos, uma carteira de motorista de José Gaspar da Cunha, um pacote pertencente ao sr. Lourival de Oliveira Sales; carteiras de identidade de Severino José de Santana, Rinaldo Batista Braga, Natanael Feliciano Martins, Manoel Horacio Feliciano, José Vicente da Silva, José Severino Nobre, Geraldo Vicente da Silva, Severino Dias Campelo e Pedro Benjamin da Silva; um certificado colegial de José Simões Neto e dois de reservistas, de Bartolomeu de Castro e Francisco Gomes da Silva.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 28 de fevereiro de 1953:

01454 Rio	1.000 000,00
33053 S. Paulo	2.000.000,00
00858 Salvador	400.000,00
06693 S. Paulo	200.000,00
23558 Rio	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 3, estão premiados com Cr$ 400,00.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO

AS CLASSES PRODUTORAS

A Associação Comercial de Pernambuco vem apelar para as Classes Produtoras deste Estado, no sentido de cooperarem com a campanha em prol dos flagelados da sêca que vem assolando o nosso Estado, enviando donativos para a CRUZ VERMELHA BRASILEIRA, sediada nesta cidade á Avenida 4 de outubro, 246 — Derby.

Recife, 27 de fevereiro de 1953.

A DIRETORIA

(354)



«BAETE» — Prop.

SERVIÇO DE RAIOS X

(Exclusivamente de Pulmão)

DR. ARMANDO DE CARVALHO comunica a seus clientes e amigos que tendo interrompido por alguns dias seu serviço radiológico por motivo de falta de filme 30x40, está em condições de atendê-los pois já dispõe dos respectivos filmes. (Dispõe de Aparelho portatil para exame a domicilio). Consultorio: Ed. Santana — 4.º andar — (Entrada pela rua Matias de Albuquerque). Residencia: Rua do Cupim, 153 — Afilitos. (96089)

VIDA ESCOLAR

Portaria sôbre o começa das aulas a 20 de março

RIO — E' a seguinte a integra da portaria sobre o começo das aulas no dia 20 de março:

«O ministro de Estado da Educação e Saúde, usando de atribuições legais, e

considerando a faculdade que lhe dá o art. 1.º da Lei n. 37 de 6 de agosto de 1947;

considerando a inconveniencia de obrigar os jovens a iniciarem o ano escolar durante o excessivo rigor do presente verão;

considerando que incumbe em particular a este Ministerio velar pela saúde da juventude brasileira, resolve:

Art. 1.º — O presente ano letivo, no ensino secundario, no comercial e no industrial, terá inicio no dia 20 de março vindouro.

Art. 2.º — Em consequencia do aditamento determinado no art. 1.º:

a) a primeira parte do periodo letivo irá de 20 de março a 10 de julho;

b) as férias escolares de julho começarão no dia 10 desse mês;

c) as primeiras provas parciais serão realizadas entre a ultima semana de junho e principios de julho.

Paragrafo unico — Se, entre os examinandos, houver aluno do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, as primeiras provas parciais serão realisadas de forma a não prejudicar as férias escolares de julho, as quais nesses casos, serão gozadas integralmente.

Art. 3.º — Os casos omissos serão resolvidos pelas respectivas Diretorias.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1953. — (a) Simões Filho.»

— Por iniciativa do sr. Ismael Andrade Cunha, gerente da Editora do Brasil S/A., nesta capital e com a cooperação do E. B. S. A. (sob a direção do dr. Victor Mussumeci, no Rio de Janeiro), a portaria acima será impressa esta semana e distribuida a todos os educandarios do Estado.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

Terá lugar na Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, no proximo dia 3, ás 14 horas, a «aula de mestres», a cargo do professor da 7.ª cadeira — Botanica Agricola — João de Vasconcelos Sobrinho.

EDUCAÇÃO SANITARIA EM CASA AMARELA

Mais uma palestra de educação sanitaria será realisada, na proxima quarta-feira, ás 20 horas, no Núcleo do Serviço Social das Industrias (SESI), de Casa Amarela.

Falarão os drs. Eucildes Lacerda, medico da clinica anti-venerea daquela instituição, e Alcides Pontes, sanitarista chefe da Secção de Educação Sanitaria do Departamento de Saúde Publica, sobre os Perigos da Sifilis.

Após a palestra serão projetados filmes sobre a Profilaxia da Sifilis cedidos pelo Consulado Americano. Comparecerão varios medicos e autoridades sanitarias locais.

CURSO DE FOLCLORE

Estarão abertas, na proxima quinta-feira, as inscrições para o Curso de Folclore que se realisará na Divisão de Extensão Cultural e Artisticas, á rua Osvaldo Cruz, 412.

O curso será ministrado pelo prof. Getulio Cesar e obedecerá ao seguinte programa: Idade do folclore. Como apareceu a palavra Folclore. Que é folclore — Etnografia e Folclore — Tabú, Totem e Fetiches — Canção de ninar — Jogos — Rondas — Parlendas infantis — Contos. Estoria de Trancoso — Adivinhas — Lendas, Mitos e Fabulas — Parlendas — Proverbios e ritões — Folguedos: Fandango, Pastoril, etc. — Musica popular e folclorica — Poesia popular e folclorica — Modinhas e canções — Superstição: Pressagio, etc. — Crendices: Amuletos, talismã. Oferenda votiva e ex-votos. Excelencias, etc. — Ergologia. Arte popular. Artesanato de palha, barro, madeira, chifre, etc. — Pesquisas folcloricas.

FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS

Acham-se abertas, na secretaria, de 2 á 4 de março proximo vindouro, as inscrições para o 2.º concurso de habilitação destinado ao preenchimento das vagas existentes no Curso Medico.

ESCOLA PROFISSIONAL FEMININA

A diretoria da Escola Profissional Feminina está avisando aos interessados que, em vista de haver ainda algumas vagas para as secções de Corte e Costura, Rendas e Bordados, Flores e Pintura, haverá, no proximo dia 9, ás 13 horas exame de admissão para os referidos cursos.

Informações na secretaria da Escola diariamente, de 8 ás 11 horas.

ESCOLA POLITECNICA

Horarios dos exames de 2.ª época, que serão realizados na proxima semana: Geometria Analitica, dia 2 ás 19 horas, escrita — normais e dependentes; dia 3, ás 19 horas, oral. Dia 4, ás 19 horas, Fisica 2.ª cadeira — escrita; a oral no dia 5 ás 19 horas — normais e dependentes. Dia 6, Fisica 1.ª cadeira, escrita ás 18 horas, oral dia 7 ás 15 horas — normais e dependentes. Hidraulica, escrita dia 6 ás 19 horas; Quimica-Fisica e Metalurgia, orais, dia 7 ás 15 horas; Resistencia dos Materiais, escrita dia 7 ás 15 horas.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se, amanhã, os exames de 2.ª época das seguintes disciplinas:

CURSO MEDICO — 1.ª serie — Histologia (L. Osorio) — Escrita, ás 8 horas, serão chamados todos os alunos. Praticos-orais, ás 13 horas, serão chamados todos os alunos que se submeteram á prova escrita. 3.ª serie — Microbiologia (Sala B) — A's 19 horas, 3.ª turma — Serão chamados os alunos de n. 100 a 148. 4.ª serie — Clinica propedeutica Medica (Sala C) — A's 8 horas serão chamados todos os alunos. 5.ª serie — Terapeutica Clinica (Sala A) — A's 8 horas, escrita — Serão chamados todos os alunos.

CURSO ODONTOLOGICO — 1.ª serie — Anatomia (Anfiteatro) — A's 8 horas, pratico-oral — Serão chamados todos os alunos que se submeteram á prova escrita.

FACULDADE DE FILOSOFIA DE PERNAMBUCO

Realizar-se-ão, amanhã, ás 14 horas, provas orais de Francês do concurso de habilitação para os candidatos aos cursos de Geografia e Historia, Pedagogia e Ciencias Sociais e para os candidatos ao Curso de Matematicas prova escrita de Fisica.

A's mesmas horas, exames de 2.ª época, provas escritas á prais. de Latim, para os alunos do 1.º e 2.º anos dos cursos de Letras Neo-Latinas e Letras Anglo-Germanicas; de Psicologia para os alunos dos 1.º e 2.º anos do Curso de Filosofia; e de Geografia do Brasil para os alunos dos 2.º e 3.º anos, do Curso de Geografia e Historia.

CURSO DE FRANCES

Devido a conferencia do prof. Jean Orecchioni, o inicio das aulas de Francês foi adiado para o dia 5 de março.

Estão abertas as inscrições todos os dias de 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizar-se-ão na proxima segunda-feira, as seguintes provas orais do concurso de habilitação: ás 14 horas, Trigonometria para a turma M; Algebra para a turma O; ás 18,30, Trigonometria para a turma K; Algebra para a turma L; ás 19 horas, Quimica para os aprovados nas turmas E e F; ás 8 horas — Fisica para os aprovados das turma G e H.

— Realizar-se-ão, nos proximos dias 2, 3 e 4, os seguintes exames de 2.ª época:

DIA 2 — 1.º ano — Fisica, prova escrita, ás 14 horas; 4.º ano — Estabilidade das Construções, prova escrita ás 8 horas, para os seguintes alunos: Antonio Ramos Tejo, Duilio Cabral da Costa, José Pereira de Carvalho, José Vanildo Vasconcelos de Albuquerque, Luciano Melo Cruz e Neusa Pedrosa Gondim.

DIA 3 — 1.º ano — Fisica, prova oral, ás 14 horas.

DIA 4 — 4.º ano — Materiais de Construção, prova escrita, para os seguintes alunos: Adriano Borges Martins, Alkamar de Castro Coutinho, Antonio Ramos Tejo, Clayton Luis Garcia Quinderé, Duilio Cabral da Costa, José Vanildo Vasconcelos de Albuquerque, José Pereira de Carvalho, Luciano Melo Cruz, Neusa Pedrosa Gondim, Rodrigo Jacinto Tenorio e Roberto Freire Costa.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

A secretaria está avisando que, no concurso de habilitação, realizado para o ingresso no corrente ano, no Curso de Agronomia, foram aprovados os seguintes candidatos, com as medias: 1) Murilo de Andrade Lira — Matematica 7, H. Natural 7, Quimica 8. Media global 7. 2) Morvan de Paula Barbosa — Matematica 4, H. Natural 7, Quimica 6. Media global 6. 3) Climerio Modesto Batista — Matematica 5, H. Natural 5, Quimica 4. Media global 5.

Haverá 2.º concurso de habilitação, de acôrdo com o edital que será publicado no Diario Oficial.

SERVIÇO DE COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar está avisando que, em colaboração com o Departamento Cultural e Informativo dos Estados Unidos e de acordo com a Secretaria de Educação e Cultura, realizará projecções cinematograficas durante a semana, nas seguintes Cooperativas:

Segunda-feira — Coop. Escolar D. Sebastião Leme, 1.º e 2.º turnos; terça-feira — Coop. Escolar Vidal de Negreiros, 1.º e 2.º turnos; quarta-feira — Coop. Escolar João Barbalho, 1.º e 2.º turnos; quinta-feira — Coop. Escolar Silva Jardim, 1.º e 2.º turnos; sexta-feira — Coop. Escolar Xavier de Brito, 1.º turno.

Programa estabelecido: 1.º — Variedades esportivas; 2.º Reabilitação dos cegos; 3.º — Washington; 4.º Canções romanticas; 5.º — Corredores de autos anões (comedia).

Incentivando a parte educativa, no inicio de cada projeção usará o microfone a professora responsavel numa ligeira explicação sobre a doutrina Cooperativista.

CURSO DE ALEMÃO

Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Alemão da Escola de Quimica da Universidade do Recife, á rua Dom Bosco n. 1002, iniciando-se as aulas no mês de março vindouro.

O curso será dividido em grupos diversos, de acordo com o grau de capacidade e cultura dos alunos, podendo participar não só diplomados, mas tambem estudantes superiores e damis interessados. Outras informaçoes poderão ser colhidas naquela Escola ou através de telefone 3527.

UNIÃO DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS DE PERNAMBUCO

Estão sendo convidados a comparecer na proxima terça-feira, ás 20 horas, á sede, á avenida Manoel Borba, 108, todos os estudantes catolicos de Pernambuco.

Serão comunicados os entendimentos havidos, terça-feira passada, entre uma comissão de estudantes desse orgão, presidida pelo representante Adige Maranhão de Barros e o arcebispo metropolitano, d. Antonio de Almeida Morais Junior, sobre a organização da Associação dos Estudantes Catolicos de Pernambuco.

COLEGIO MARISTA

A diretoria do Colegio Marista está comunicando aos seus alunos que o inicio das aulas será no dia 20 de março, mas os alunos do curso de admissão deverão apresentar-se no dia 3.

FORMATURAS

Concluiu o curso de Arquitetura, pela Universidade de São Paulo, o universitario Fernando Epifanio da Silva, filho do casal João-Rita Maria da Silva.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MILITARES

21.ª Circunscrição de Recrutamento

— NOTA —

I — O Chefe da 21.ª C. R. avisa aos jovens nascidos em 1934, alistados ou não, residentes nos municipios do Recife, Olinda, Jaboatão, Moreno, Vitoria de Santo Antão, Cabo, Escada, Palmares, Catende, Canhotinho, Barreiros, Limoeiro, Timbaúba Goiana, Paulista, São Lourenço da Mata, que se acham convocados para a prestação do Serviço Militar, a partir de 1.º de junho proximo.

II — Que haverá uma inspeção de saúde e seleção intelectual a ser realizada durante o mês de março proximo, nos seguintes locais:

QUADRÃO DE RECONHECI — NO QUARTEL DO 7.º ESMENTO MECANIZADO, localizado no antigo Forte de Cinco Pontas, entre os dias 2 e 30 de março proximo, onde funcionará um POSTO DE SELEÇÃO DE CONVOCADOS, para a inspeção de saúde e seleção dos convocados alistados pelo Esquadrão citado, pela 7.ª Cia. de Intendencia, 7.ª Cia. Leve de Manutenção, pelas extintas Juntas de Alistamento Militar do Recife, Brum, Santo Amaro, Santo Antonio, Pina; dos convocados oriundos de outras CCRR, e municipios do interior que fizeram na 21.ª C. R. a declaração de mudança de residencia; dos alistados pela Capitania dos Portos e não preferenciados para o Serviço da Marinha.

— NO QUARTEL DA 7.ª COMPANHIA DE TRANSMISSÕES em Caxangá, funcionara outro P. S. C., com identico objetivo, para os convocados alistados pela citada Companhia, pelas extintas Juntas dos bairros das Graças, Encruzilhada, Madalena, Casa Amarela, Beberibe; bem como para os convocados das classes anteriores com incorporação obrigatoria (desligados de CPOR, de Cursos de Formação de Sacerdotes ou equivalentes, entre os dias 2 e 30 de março proximo.

— NO QUARTEL DO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA, em Casa Forte, funcionara outro P. S. C. com identico objetivo, para os convocados alistados pelo citado C. P. O. R., Hospital Militar do Recife e 2.ª Companhia de Guardas.

— NO QUARTEL DO REGIMENTO GUARARAPES — 14.º R. I. — em Socorro, funcionará um P. S. C., com identico objetivo, para os alistados pela referida Unidade.

— NO QUARTEL DO 1.º/7.º REGIMENTO DE OBUZES (Estrada de Paulista), será instalado outro P. S. C., com identico objetivo, para os alistados pela citada Unidade.

II — Para os residentes nos Municipios de São Lourenço da Mata, Cabo e Moreno, a inspeção de saúde e seleção será realizada por Juntas Volantes, nas sedes dos citados Municipios, respectivamente nos seguintes dias: 12 a 15; 3 a 4 e 3 a 5, tudo do mês de março proximo.

Serão inspecionados e Selecionados os domiciliados em toda zona de jurisdição dos Municipios referidos.

III — PARA OS RESIDENTES NOS MUNICIPIOS:

De Escada, entre 9 e 10 — Palmares, 9 e 10 — Catende, 12 e 13 — Canhotinho, 15 e 16 — Barreiros, 19 e 20 — Vitoria de Santo Antão, 7 e 9 — Limoeiro, 17 e 18 — Timbaúba, 20 e 21 — Goiana, 24 e 25 — Paulista, 27 e 29, tudo do mês de março proximo.

A inspeção de saúde e seleção, será realizada na sede dos citados Municipios, por Comissões Volantes, somente para os residentes nas zonas Urbana e suburbana.

IV — OUTROS ELEMENTOS CONVOCADOS:

Estão tambem convocados a prestação do Serviço Militar, em 1953, os cidadãos:

1 — Da classe de 1933, que:

a) — foram julgados incapazes temporariamente (Grupo C) em inspeção de saúde anterior;

b) — por qualquer motivo, deixaram de efetuar matricula nos CPOR, tendo obtido adiamento de incorporação;

c) — os dispensados de incorporação e que tenham interrompido ou abandonado Curso ou Emprego, que lhes facultaram tal situação, durante o tempo de serviço de sua classe.

2 — Da classe de 1932, que:

a) — tiveram sua incorporação adiada para 1952 e não inscreveram matricular-se no CPOR;

b) — desligados do CPOR e Tiros de Guerra, devem ser incorporados em Corpo de Tropa, na forma dos respectivos regulamentos e os desligados de Escola de Formação de Oficiais da Policia Militar;

c) — sendo filhos de brasileiros nascidos no estrangeiro tenham optado pela nacionalidade brasileira (com menos de 20 anos de idade) ainda estejam, por qualquer motivo, em debito com o serviço militar. Estão enquadrados neste item, os cidadãos de classes anteriores.

3 — Os cidadãos alistados pela Marinha de acordo com o § 6.º da L. S. M. e que não satisfaçam, na época da distribuição a condição de «preferenciados» para aquela Força Armada.

4 — Os brasileiros natos naturalizados, das classes anteriores á de 1934, que ainda estejam em debito com o Serviço Militar (insubmissos em geral).

V — Aos que faltarem a inspeção de Saúde e Seleção no mês de março proximo, serão considerados REFRATARIOS, sujeitos a multa de Cr$ 50,00, serão preferenciados para a incorporação, sendo inspecionados de saúde e selecionados (por função) na SEGUNDA ÉPOCA, entre os dias 10 de maio e 1 de junho proximo.

VI — DATA DE INCORPORAÇÃO — Dia 1 de junho de 1953.

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

NOTA OFICIAL

Esta Delegacia Regional recebeu do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado de Pernambuco a comunicação de que um banco sulista, com agencias nesta capital, deliberou adotar o chamado horário gigante para a sua agencia metropolitana, isto é das 8 ás 18 horas. A comunicação adianta que se está esboçando um movimento no seio dos demais estabelecimentos bancários no sentido de generalisar-se a adoção do referido horário na praça do Recife.

Tratando-se de materia que foi objeto de convenção firmada em 1947, com a assistencia da Delegacia Regional do Trabalho e aprovação da Assembléia Legislativa do Estado e do Governo Estadual, não é aconselhável que seja alterado o horário então acordado, e em pleno vigor, sem prévio entendimento entre as partes interessadas, notadamente os orgãos sindicais representativos das categorias economica e profissional envolvidas no assunto.

Esta Delegacia Regional recomenda pois, aos estabelecimentos bancários locais a manutenção do horario que vem sendo observado desde setembro de 1947, como o mais aconselhavel vista como qualquer alteração unilateral poderá acarretar justificados descontentamentos no seio da classe bancária com reflexos danosos na normalidade dos serviços bancários neste Estado.

Recife, 27 de fevereiro de 1953.

ERNESTO E. P. PINTO
Delegado Regional do Trabalho

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S/A

TITULOS PERDIDOS

Tornamos publico terem sido perdidos os titulos ns. 79.959, 660, 661, 662, 663 e 79.664, combinações DIV — DVI IDV — IVD — VDI e VID, no valor nominal de Cr$ .... 50.000,00 (Cincoenta mil cruzeiros), cada titulo, emitidos por KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S/A, a quem já demos o necessário aviso afim de ser iniciado o processo legal para a expedição de segundas vias, ficando as primeiras nulas para todos os efeitos.

RADIO CLUBE DE PENAMBUCO S/A

Av. Cruz Cabugá, 396

(348)

ALUGAM-SE DOIS SALÕES COMERCIAIS NA RUA DA CONCORDIA, 668, A TRATAR NA RUA DIREITA N. 48, DE 15 ÁS 18 E 1/2 HORAS, DE 2.ª A 6.ª FEIRA.

(95957)

FERRO

em

BARRAS, VARÕES, VERGALHÕES, ETC.

Qualquer quantidade aos melhores preços do dia

SANBRA S/A

Av. Marquês de Olinda, 133 — Tels. 9087-3088

Recife

(344)

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM FEVEREIRO DE 1953

15/30 — NOVOS PLANOS — 10/20

Participaram do Sorteio dos Novos Planos «15/30» e «10/20» sómente os titulos de número superior a 2.000.000

M N G E S I K P O
O H A X I J C A J Z L P

PLANO «A» ANTIGO

Sómente participam do sorteio do Plano «A» os titulos que vão de 1 a 2.000.000

I L M J Z X G J Y N L O V V
Y G H J D R A J Z S E J M S Y

Todos os titulos contemplados serão LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

INSPETORIA GERAL
Rua do Imperador, 207 — Edificio Nassau
SEGURE HOJE PARA ESTAR SEGURO AMANHÃ

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

(387)

A. TEIXEIRA — Leiloeiro Oficial

Escritorio: Praça do Mercado n. 19, 1.º andar — Esquina

2.º LEILÃO JUDICIAL

Espolio de D. Anarellina Spencer Neto Santiago

Sexta-feira, 6 de Março — ás 15 horas

No escritorio na Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina

O PREDIO, numero cento e cincoenta e nove (159), situado á Rua Rodrigues Sete, em Casa Amarela, Freguesia do Poço, desta cidade, de construção nova, estilo residencial moderno, recuado, oitões livres, alvenaria de tijolo, telhas francesas, forro estampado, piso de mosaicos e tacos de madeira, com duas janelas e uma porta sob terraço de frente, porta e terraço lateral, tendo sala unica, três quartos, cosinha, banheiro, dependencia para empregados, sanitario externo, alpendre, quintal murado e jardim, com dois portões de madeira, sendo um de entrada para automovel, medindo o predio seis metros e cincoenta centimetros (6m50) de frente por quinze metros e sessenta centimetros (15m60) de fundo, e o terreno que é proprio, quatorze metros e trinta centimetros (14m30) de frente, por vinte e oito metros e trinta centimetros de fundo, avaliado em duzentos e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 250.000,00).

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, da Comarca do Recife, venderá em Segundo Leilão publico judicial, no dia, hora e local, acima declarados e imovel acima descrito, pertencente ao Espolio inventariado de D. Anarellina Spencer Neto Santiago.

Caução 20% no ato do leilão, sem exceção.

(358)

INDUSTRIA E COMERCIO SANTO AMARO S/A.

EDITAL

Convidamos o operario Arnaldo Gomes da Silva, Carteira Profissional n. 23099, serie 74, profissão desamassador, Posto de Serviço Santo Amaro, a se apresentar ao trabalho dentro do prazo de 8 (oito) dias a contar da data desta publicação, sob pena de ser demitido por abandono de emprego.

Recife, 26 de fevereiro de 1953

A EMPRESA

(366)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

AGUARDEM A ABERTURA DA NOVA **"AS NAÇÕES UNIDAS"**
MAIS UMA FILIAL DOS GRANDES ARMAZENS **TECIDOS CARDOSO S. A.** EM NOVO E CONFORTAVEL PREDIO COM LUXUOSAS INSTALAÇÕES Á **RUA DA PENHA, Ns. 45 a 51.** COM O MAIOR E MAIS NOVO SORTIMENTO DE TECIDOS FINOS PARA SERVIR Á FAMILIA RECIFENSE.
VENDAS A METRO, PELO PREÇO DE GROSSO! COMPLETA SECÇÃO DE ARTIGOS PARA REVENDEDORES.
A NOVA **"AS NAÇÕES UNIDAS"** — RUA DA PENHA NS. 45 a 51 SENSACIONAL! AGUARDEM A INAUGURAÇÃO POR TODA PRIMEIRA QUINZENA DES TE MÊS!
(362)

URBANIA
CAPITALIZAÇÃO S A
Resultado do sorteio de amortização realizado em 28 de Fevereiro de 1953
Combinações sorteadas:
1.ª PWM 2.ª FUO 3.ª BPQ 4.ª EML
5.ª ICQ 6.ª PJZ 7.ª TUT
Inspetoria Geral: — Rua da Palma, 167 - 3.º andar
Edifício Ouro Branco - Sala 312 — Recife - Pernambuco

Ronda de urubús, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

plantações da lônia atualmente não passa de um pequena lagoa de águas esverdeadas onde proliferam toda sorte de bactérias patogênicas. Todos os animais da região compelidos pela sêde se servem, e isso de há muito tempo, daquela lagoa de águas putrefatas. Ali, bois e cevalos bebem água e se satisfazem fisiologicamente. E é para aquele bebedouro imundo que se dirigem centenas de flagelados da colônia. A principio, quando o miserável se aproxchega, sente aquela fedentina que exala da lagoa, porém, a sêde imperiosa e implacável o domina e o obriga a sorver o liquido impregnado de matérias em decomposição. Não falta todavia quem dê graças a Deus por ter encontrado aquele oasis no municipio de Angelim

CEMITERIO DE ANIMAIS

Mas a sêde não campeia tão somente no reino dos racionais. O gado vacum, acentuadamente, é o mais castigado pela falta d'agua. Razão pela qual os rebanhos do municipio de Angelim estão minguados e quase não constam nos atuais dados estatisticos. O boi, além de não resistir a sêde durante vários dias, facilmente se estropia sob o sol senegalesco do agreste. E não é raro se presenciar a agonia dos miseros quadrúpedes vencidos pela natureza hostil. Compulsoriamente esquecidas pelos seus donos, em face das pessimas condições econômicas as reses vagueam pelas terras áridas na marcha monótona e pachorrenta em busca de água. Cumpridas léguas e léguas na peregrinação dolente e ofegante, a alimária termina por cambalear nos carreiros serpenteantes do agreste. E, esgotadas todas as energias, vez por outra restabelecidas no ruminar de palmatória e macambira, as rezes caem mortas capitulando-se no último esforço para os urubús que, já, as acompanha de vésperal. Contaram mais de 25 ossadas num circulo de 40 quilometros no municipio de Angelim.

COMEU AVELOZ E MORREU

Foi também no municipio de Angelim que assistimos á mais tétrica cena da atual sêca. Crianças comendo palmatórias, bezouros e macambira no Rio Grande do Norte; homens comendo gatos e cães em São Bento do Una; meninos se alimentando de lagartixas no Ceará são fatos que se vem tornando cor-

De Roma a Paris

(Conclusão da 4.ª pagina)

os quais o sr. Bidault esperava modificar o instrumento principal, a fim de contentar os criticos internos do programa, que vão do sr. Herriot ao indefectivel general De Gaulle, ficaram para ser estudados por uma comissão de tecnicos, que lhes dará uma redação meramente interpretativa do texto basico, de acordo com o combinado pelos ministros. Qual será a sorte desses protocolos adicionais, não se sabe, mas tudo indica que não prejudicarão mais o andamento do acordo inicial.

A verdadeira batalha do sr. Bidault, e do seu presidente do Conselho, sr. René Mayer, terá de ser travada agora na Assembléia Nacional francesa, onde os gaullistas e seus aliados ocasionais, inclusive, é claro, os comunistas, que aliás, neste assunto e em varios outros, não são tão ocasionais assim, esperam o debate sobre a ratificação para dar um combate implacavel ao pacto. O general De Gaulle, do alto da sua importancia de dois metros, já se saiu, ontem, mais uma vez, com uma das suas proverbiais conferencias de imprensa contra o pacto, na qual, como de costume, tratou todos os outros de cretinos ou mal intencionados, enquanto que ele, naturalmente, é o unico espirito lucido e devotado á patria. Do ponto de vista logico, a coisa pode parecer riquissima. Do ponto de vista politico, as vicissitudes desse assunto ainda não parecem, porém, ter chegado ao fim.

Considerada, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

recebeu um convite para almoçar, segunda-feira próxima, com o governador Lucas Garcez. Afirmava-se, nos meios politicos, que o governador paulista debateria com êsses representantes assuntos politicos preponderantes, antecipando-se assim ao sr. Ademar de Barros que prometera examinar, mais detalhadamente, esses assuntos, inclusive as próximas eleições municipais de São Paulo.

riqueiro e de pouca monta para os flagelados. Mas o que presenciamos no municipio de Angelim foge a todo paralelo que se pretenda fazer com os fatos já citados. Basta que se fale co que vimos, entre Angelim e Pedra. Eram 14 horas quando o automóvel, desenvolvendo grande velocidade, abruptamente, parou no meio da estrada. Ao lado, sob a fronde de um juazeiro, estava um pobre homem acompanhado de sua espôsa. Notamos de inicio que se tratava de um flagelado agonizante. De fato, deitado na sombra e assistido por Maria da Conceição Junqueira, o flagelado Agnelo de Lima Junqueira se preparava para dar o último suspiro. Lá estava um homem cadavérico e faminto, gemendo profundamente com as mãos apertando o estomago. Estava condenado á mais horrivel das mortes. Inibidas suas articulações e fugidos os seus sentidos, parou todo o movimento do seu corpo colocado em decúbito lateral e encolhido. Restou-lhe a essa altura a respiração quase imperceptivel. E, dessa forma, o flash serviu-lhe de vela no último instante. Não lhe faltou, porém, o conforto espiritual aos seus momentos finais pois, a sua misera companheira enquanto aguardava o óbito, ajoelhada encomendou-lhe a alma a Deus. Foi, como dissemos acima, o mais tétrico cenário que até agora presenciamos. Em seguida, a 7 quilômetros do local comunicamos o fato a alguns flagelados e lhes fornecemos dinheiro para transportar o cadáver de Agnelo Junqueira até a cidade de Pedra, onde julgamos estar sepultado. Agnelo de Lima Junqueira faleceu depois de ter se alimentado de aveloz. Como nos informou a sua esposa, ele já estava com 8 dias sem comer nem mesmo raizes de plantas silvestres. «Ontem — disse a pobre mulher — ele comeu umas folhas desta pranta disgraçada e hoje amanheceu cuma dô dirriba de estambo. Adispois começou a gloriá e foi indo, foi indo, até que resorvemu discançar aqui debaixo deste pau. Aí então é qui a dô piorou mais. Derna de dimenhanzinha que êle istá gemendo sem fala. Agorinha mermo ele estava miô mais, adispois a dô cumeçou a espaiá pelas partes pulo corpó todo e êle não guantou e morreu, como vosmicê viu». Derramando copiosas lágrimas a infeliz flagelada não pode continuar a narração e em seguida agradeceu-nos com jaculatórias quando lhe informamos que iamos mandar transportar o cadáver do seu marido para a cidade, evitando-se que o mesmo fosse devorado pelos urubús.

CHUVAS NO CEARÁ

FORTALEZA, 28 (Meridional) — Abundantes chuvas caem em extensa área do Estado, fazendo renascer as esperanças de um inverno tardio. Em consequencia desse fato, grande numero de retirantes que trabalhava a titulo de emergencia nas obras contra as sêcas está deixando os locais de trabalho e regressando aos lares abandonados por força das circunstancias.

Entre os municipios beneficiados pelas chuvas, encontram-se Pais de Sousa, Sobral, Arara, Santanópolis, Crateus e Independencia. Nas obras do açude Banabuiú, onde antes das chuvas atuais trabalhavam 1.800 homens teve seu numero reduzido em 60%. Ao contrario, a zona limitrofe do Piauí, Pernambuco e Paraiba continua sofrendo sêca inclemente.

77.º ANIVERSARIO DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 28 (U.P.) — O Papa Pio XII comemorará segunda-feira próxima, seu 77.º aniversario natalicio e o 14.º aniversario de sua elevação ao trono papal. Pio XII acha-se totalmente refeito da forte gripe que o acometeu, ..á algumas semanas.

VEIO AO RIO O SR. JULIUS KLEIN

WASHINGTON, 28 (U.P.) — A firma Klein and Saks informou, hoje, que o dr. Julius Klein, um dos socios da mesma, se acha no Rio de Janeiro, realizando consultas com funcionarios do governo brasileiro. Acrescenta que o sr. Klein foi ao Rio a convite do ministro da Fazenda brasileiro. Embora sem compromisso, a dita firma norte-americana realiza um estudo sobre a estrutura economica e financeira do Brasil, devendo apresentar um relatório ao presidente Vargas. O sr. Klein já foi sub-secretário do comercio dos Estados Unidos.

HOJE, AS 21 HORAS, NA
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
"Dona Pinoia e seus Brotinhos"
O ALEGRE PROGRAMA ALDEMAR PAIVA
MAIS UM DIVERTIDO PRESENTE DAS DAS
ESPIRAIS E LÂ DE AÇO SENTINELA
INDUSTRIA E COMERCIO RAIMUNDO DA FONTE LTDA.

CONDENADOS OS MOTORISTAS

MANAUS, 28 (Meridional) — Terminou o último juri dos motoristas responsaveis pelo massacre do estudante Delmo Pereira, sendo réu Manuel Rodrigues Cruz condenado a 28 anos de prisão. O periodo do julgamento durou 23 dias. Hoje, quando deixava o recinto do tribunal, o advogado carioca Celso Nascimento foi calorosamente aplaudido pelo povo.

CONDENADO UM DOS MATADORES DE JOAO CARDOSO

MACEIO', 28 (Meridional) — José Gomes foi condenado a 13 anos de prisão e 7 meses, como um dos matadores do sr. João Cardoso, pai do deputado Oséas Cardoso. José Rodrigues, o mandante, não entrou em juri.

Este é o momento, etc

(Conclusão da 2.ª página)

E concluí: «Ora, tudo isso precisa ser esclarecido e êste é o momento de decifrar o mistério nordestino. E' preciso mudar de orientação, de métodos e talvez de homens. A repetição do secular flagelo chegou a um limite extremo; «daqui por diante uma nova sêca, como esta que presentemente assola o Nordeste será motivo para que os brasileiros desistam de construir uma nação civilizada e capaz».

Fritz Mandl:, etc.

(Conclusão da ultima pag.)

nho uma casa onde passo alguns mezes, por ano, descansando. Todavia, possuo tambem residencias na França e em outros paizes.

O alto-falante do aeroporto chamou os passageiros da K. L. M. que se destinavam a Buenos Aires, e Mandl nos estendeu a mão. Fizemos a ultima pergunta: quais as suas relações com Heddy Lamarr?

— Foi um caso da mocidade.

FEIRA DAS UTILIDADES
- Amostra de Preços -
Nunca se vendeu tão bom por tão pouco preço
Vá à "ESQUINA IPAM"
e escolha...
Farinheira de Madeira
Preço normal — 35,00 — na Feira das Utilidades — Cr$ 20,00
Armazem de Cozinha, em madeira — 70,00 por Cr$ 55,50
Fogão Hedeina de 3 bocas com pé — de Cr$ 1.080,00 por Cr$ 935,00
Fogão Hedeina de 2 bocas com pé — de Cr$ 680,00 por Cr$ 570,00
Tapete de Borracha — artigo bom — de 100,00 por Cr$ 82,00
Prato TERMICO (termico) de porcelana — Pechincha — Cr$ 105,00
Maquina para lavar Roupa — pequena — artigo muito util, em aluminio lustrado — Cr$ 150,00
Maquina para lavar Roupa, artigo forte em ferro zincado — tipo grande — indispensavel em sua casa — Cr$ 315,00
Decoração para seu lar — LINDA BANHISTA — em côres — Cr$ 27,00
Baterias de aluminio — IPAM — a partir de Cr$ 196,00
E mais uma infinidade de artigos de necessidade para seu lar:
ABRIDORES DE LATA — MAQUINA PARA MACARRÃO — TALHERES — DESCAROÇADORES DE AZEITONA — QUEBRA NOZES — AMOLADORES DE FACA — ETC... ETC..
Afinal sua oportunidade chegou
METALURGICA PERNAMBUCANA
"ESQUINA IPAM"
Rua do Muniz, 230 - Recife
(364)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMERICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE Fevereiro de 1953
YPE
TYF
JBJ
CPL
DHA
ROD
Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão imediatamente o capital garantido.
SUCURSAL DE PERNAMBUCO, à Avenida Guararapes, 111 — EDIFICIO SULACAP — Recife
(401)
SEDE SOCIAL
RIO DE JANEIRO
SULACAP

E.P. PUBLICIDADE CASTELÃO

PRIORIDADE AO CRÉDITO

RIO, 28 (Meridional) — O ministro João Cleofas adotou novas providencias de auxilio aos flagelados. Ainda hoje, determinou ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo que conceda prioridade ao crédito de 500 mil cruzeiros, com juros maximos de 3 por cento, ás cooperativas de produção e abastecimento situadas na area caracterisadamente sêca do Nordeste, desde o Piauí até a Bahia. As cooperativas de produção e consumo devem encaminhar, imediatamente, os pedidos de emprestimos ás agencias do Banco no Recife e Salvador, ou então diretamente á sede central do Rio. A medida estará em vigor até o mês de junho proximo.

DE OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

umas camizinhas oferecidas a certos trigemeos saíram de suas algibeiras? Os famosos barracões foram construidos pelo ex-Manoel Regueira e até hoje não receberam o menor beneficio. Não seria o caso de serem agora melhorados com esse dinheirão? Aqui fica tambem a minha "sugerencia". A não ser que o dinheiro não dê para tais serviços. Mas isso é coisa que só ele e Deus sabem, pois o professor é como o dr. Regueira: e positivamente não gosta desse negocio de dar explicações..."

Conferencias

A convite da Federação Espirita Olindense e por gentileza da diretoria do Clube Atlantico Olindense, amanhã, ás 20.30 horas, o jornalista Abel Mendonça fará uma conferencia sobre tema espirita.

Pavimentação

A Prefeitura de Iinda está tornando publico que a conclusão dos reparos na pavimentação asfaltica da Avenida Sigismundo Gonçalves, depende tão somente da chegada de asfalto, material de procedencia estrangeira, presentemente não existente em nossa praça e nas do Sul do pais.

Serviço dagua

Uma das consequencias da redução de energia eletrica que a Tramways, nos ultimos dias, impôs á nossa população, foi a falta dagua cerificada em varias zonas da cidade, durante a semana finda ontem.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Horas interminaveis".

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "A dama alegre".

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as praça João Lapa (Varadouro), e Freitas, á rua do Sol.

Espiritismo

Amanhã, ás 20.30, no Clube Atletico Olindense, o sr. Abel Mendonça fará uma conferencia de tema espirita, em continuação a serie que tem pronunciado em diversos Centros e Associações Espiritas da Capital.

DIARIO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pagina)

de Menezes, ambos já falecidos.

Realizou os estudos secundarios e superiores no Recife, estes em nossa Faculdade de Direito, em cujo corpo discente deixou a lembrança da dedicação com que realizou o seu curso.

Bacharel, dedicou-se logo ao magisterio secundario, ensinando geografia, materia de sua especialidade. Elevado á diretoria do Colegio Americano Batista, ali teve, durante varios anos, uma atuação das mais proveitosas ao estabelecimento, só interrompida quando se manifestou a enfermidade que, mais tarde encerraria a sua carreira e a sua vida.

Contava o prof. José Alfredo de Menezes 42 anos de idade. Casado com a sra. Ruth Menezes, deixa quatro filhos menores.

— Faleceu, repentinamente, ontem, ás 11 horas, na cidade de Garanhuns, o sr. Arcelino Figueiredo Matos comerciante e diretor-presidente da Cooperativa Banco de Garanhuns Ltda.

O extinto, que contava 58 anos de idade, era figura de destaque no comercio e sociedade locais.

Fundador da Sociedade Mortuaria Amor e Caridade, era o seu atual presidente.

O enterro realizou-se no cemiterio local.

— No dia 20 de janeiro, faleceu, na vila de Bom Nome, distrito de Manissoba, o sr. Rufino Gomes Barbosa Leal. Contava 66 anos de idade e nasceu na cidade de Floresta, a 30 de julho de 1886.

Deixou os seguintes filhos: sr. José Rufino Leal, fazendeiro; srtas. Ana Gomes Leal e Honorina Gomes Leal e sr. Manoel Rufino Leal, residentes em Triunfo. Deixou, ainda, 17 netos e 4 bisnetos.

NA NICARAGUA O "ALM. SALDANHA"

MANAGUA, 28 (Meridional) — O navio-escola brasileiro Almirante Saldanha chegou ao porto de Corinto, esta manhã, para uma visita de cordialidade a Nicaragua, durante 3 dias. O governo ofereceu uma recepção a oficialidade e cadetes do barco

PÔSTOS DE MONTAGEM
ciclon
FONSECA IRMÃOS INDUSTRIA E COMERCIO S/A — Rua Barão da Vitória, 261 — Oficinas de CARVALHO S. A. — Cais Dr. José Mariano — AUTO LIDER LTDA. — Cais Dr. José Mariano, 486 — POSTO REX — (Defronte do 13 de Maio) — POSTO INTERNACIONAL — Rua do Imperador, 666 — A BOLSA DO AUTOMOVEL — Rua Joaquim Nabuco, 344 (Quatro Cantos) — POSTO BENFICA — (Em frente ao Clube Internacional) — OFICINA SANTO ANTONIO — (De Eliseo Cabral) — Rua do Alecrim, 341 — POSTO ATLANTIC — Esq. Rua Conde da Bôa Vista com Rua Dom Bôsco — OFICINA MECÂNICA AZEVEDO (De Arlindo Gonçalves de Azevêdo), Rua Alvares de Azevedo, 6 (Boa Vista) — POSTO NOSSA SENHORA DA PENHA — Rua Imperial, 1615 — POSTO CACIQUE — Avenida Caxangá, em frente á Fabrica de Tecidos Zumbi — OFICINA SARAIVA (Junto á estação Rodoviaria)
Publicidade LARA

Maior amplitude, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

O presidente Getulio Vargas, encerrada a reunião, determinou a execução, entre outras, das seguintes providencias: pronta liberação das verbas constantes do orçamento federal que, pela sua aplicação, atendem ao objetivo de socorro á região das sêcas, adoção de medidas, coordenação de esforços e planejamento da ação governamental, eliminando-se, tanto quanto possivel, formalidades e exigencias burocraticas; pagamento antecipado das quotas do imposto de renda dos municipios situados no Poligono das Sêcas para que possam ser aplicadas em obras e serviços que concorram para o amparo aos flagelados.

INVASÃO DE FLAGELADOS NO RIO

RIO, 28 (Meridional) — Invadem o Rio os primeiros flagelados do nordeste. Verdadeira multidão de famintos maltrapilhos percorrem as ruas da cidade, carregando crianças de tenra idade, apelando para a caridade pública.

GENEROS DE S. PAULO

S. PAULO, 28 (Meridional) — A Prefeitura vai remeter, com urgencia, gêneros alimenticios via aérea, ás vitimas da sêca do nordeste, no valor de 10 milhões de cruzeiros.

A Camara Municipal, contra os votos de Marcos Pelega, da UDN, e João Sampaio, do PR, aprovou, em segunda discussão, o projeto permitindo á municipalidade dar valiosa contribuição ás populações nordestinas.

RIO, 28 (Meridional) — Conforme estava anunciado, outros quatro aviões da força aérea brasileira seguem, hoje, pela manhã, para o Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagoas e Piauí, levando socorros para as vitimas da sêca. O Ceará já fôra atendido, ôntem, com um carregamento idêntico. O mesmo Estado também recebeu uma remessa mandada, diretamente de S. Paulo, por um avião especial da VASP, enquanto outros dois aviões sairam da capital bandeirante com destino a Pernambuco e a Paraiba, respectivamente.

Continua intenso o movimento para angariar donativos, não só nas duas capitais, como em outros pontos do Territorio nacional.

INVADIDA

FORTALEZA, 28 (Meridional) — A feira da cidade de Pedra foi invadida por milhares de flagelados que saquearam os vendedores.

BANANAS PARA OS FLAGELADOS

SANTOS, 28 (Meridional) — O deputado Lincoln Feliciano telegrafou ao governador Lucas Garcez, sugerindo a aquisição, por parte do governo, de milhares de toneladas de bananas que estão apodrecendo no litoral do Estado, em virtude da falta de exportação. Essas bananas seriam enviadas aos flagelados nordestinos. O sr. Lucas Garcez ainda não respondeu.

TRANSFERIDAS A' LBA AS ATRIBUIÇÕES DA CAN

RIO, 28 (Meridional) — Em cumprimento ao decreto do presidente da Republica, foram transferidas para a LBA as atribuições da Comissão de Abastecimento do Nordeste.

FATO DOLOROSO

RIO, 28 (Meridional) — Um menino de 3 meses morreu, ontem, no colo de sua mãe ao entrar no Rio. O doloroso fato ocorreu quando um «pau de arara» vinha da Paraiba e cruzou a barreira do Distrito Federal. José é o sexto filho que Maria dos Santos perde. A mãe, desesperada, embrulhou o corpo da criança num pedaço de jornal. Maria veio de Mamanguape encontrar-se com o marido aqui no Rio

O «Xá» Reza, etc.

Conclusão da ultima pag.

ba de regressar a seu país.

Revelou ele tambem que Vishinsky o chamou ao Kremlin para comunicar-lhe o rompimento, dando-lhe apenas um prazo de 15 minutos para que se apresentasse em seu gabinete.

ATACADA A RESIDENCIA

TEERÃ, 28 (U. P.) — Um grupo de amotinados atacou a residencia do sr. Mossadegh, chefe do governo iraniano, obrigando-o a buscar refugio no edificio do Parlamento.

Soldados fizeram fogo contra os assaltantes, matando pelo menos um deles e causando ferimentos em 25.

A violenta manifestação foi provocada pela declaração do "xá" Reza Pavlevi, de que abandonaria o país.

Depois dos motins de seus simpatizantes, o "xá" prometeu, esta noite, com lagrimas nos olhos, que permaneceria no Irã. Pouco antes, havia dito que iria ao estrangeiro, por tempo indeterminado, levando consigo a bela imperatriz Soraya, que tem 20 anos de idade.

Mossadegh esteve em sua residencia, durante o dia, protegido por forte destacamento de tropas, porem esta noite se dirigiu ao Parlamento para participar duma sessão extraordinaria celebrada em segredo.

Depois de terminada a sessão, Mossadegh decidiu ficar no Parlamento e os membros de seu gabinete tambem adotaram a mesmo decisão, pelo menos até amanhã.

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

Pleiteam, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

mente, uma ajuda preciosa, porque resolveria o problema da sêca de uma vez por todas. Nossa situação é humilhante, e, embora a natureza seja madrasta, ainda não está o povo do nordeste precisando de simples esmolas.

A propósito, o governador do Estado, dentro de mais alguns dias, deverá seguir para o Rio de Janeiro, a fim de coordenar junto ao governo federal certas medidas indispensaveis para atender á atual emergencia. Até o momento, nenhuma manifestação de violencia ou desespêro surgiu entre as populações flageladas. As cidades dantes ameaçadas de assalto pelos retirantes, encontram-se em ambiente de perfeita calma, esperando seus habitantes as chuvas definitivas de chuvas, a fim de que possa começar o replantio.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Precisa-se de senhoras e senhores para trabalho em profissão bastante lucrativa, a tratar com o sr. Mendes, no 7Ed. Ouro Branco, 3.º and. — sala 312.
(370)

ILEGÍVEL

Comercio - Economia - Finanças - Produção

A "BATALHA DO ALGODÃO" EM S. PAULO

Christovam DANTAS

Há aproximadamente trinta anos atrás, quem visitasse o Estado de São Paulo ficaria desolado, em face do panorama algodoeiro que, então, se lhe desdobrava aos olhos.

Nessa unidade da Federação, a cultura do "ouro branco" parecia não ter futuro economico algum.

Essa malváceа era considerada uma "cultura-intrusa". A massa dos potentados cafeeiros não se preocupava com o seu amanhã. Além disso, São Paulo não dispunha de técnicos, com especialisculo. Um grupo, reduzido, aliás, de geneticistas improvisados vivia ilaqueando a boa fé dos agricultores, ofertando-lhes quase todos os anos "variedades puras", mas que, na realidade, outra coisa não eram senão uma Babel de genótipos e um império ameaçador de mestiços e de híbridos.

Em virtude do descaso ambiente, da disseminação cada vez maior das pragas, e da ausência de boa semente, o algodão caminhava celeremente para o ocaso. Tinhá-se a impressão de que o porvir dessa região algodoeira, em matéria de algodão, seria idêntico ao da India antiga. O comprimento médio das "linhagens" mais conhecidas declinava a olhos vistos. A sua percentagem de pluma se abismava. O retôrno a tipos atávicos, inferiores, mas relativamente estáveis, se processava.

* * *

Mas, foi precisamente nessa época que a Bolsa de Mercadorias de São Paulo, secundada, posteriormente, pelos esforços da Secretaria de Agricultura, soou o brado de alarme.

A's suas proprias custas, não hesitou em contratar profissionais algodoeiros e em instalar em pontos diversos da hinterlandia campos de cooperação com lavradores. O industrialismo textil piratininguense, por outro lado, apareceu-se igualmente que se não se fomentasse a cotonicultura em bases nacionais São Paulo teria de procurar a matéria prima em outros recantos do país, distantes, ou então nas fontes supridoras estrangeiras. Sem algodão quase ás suas portas — como seria possivel a areação de um arcabouço industrial próprio e autônomo?

De 1922 a 1952 durante trinta anos, portanto, a cotonicultura bandeirante tem uma longa história a narrar.

Em suas linhas gerais, no entanto, é possivel dizer-se que São Paulo ganhou a sua "batalha do algodão".

Tem-se uma idéia de conjunto desse auspicioso estado de coisas, analisando-se qual foi e qual é, na atualidade, a participação dessa unidade na produção brasileira, desde aquele período:

Anos	% de São Paulo sôbre o algodão brasileiro
1922	13,23
1932	27,82
1936	50,34
1940	65,58
1942	74,99
1946	54,87
1947	53,49
1948	50,73
1949	57,58
1950	46,82
1951	39,32

A partir do ano de 1936, o que evidenciam as estatisticas ao meu alcance é que o Estado transformou-se, no terreno quantitativo, no centro de gravidade da produção nacional dessa fibra. Realmente, e desde então, apezar das oscilações verificadas no que diz respeito ao **quantum** elaborado, São Paulo vem produzindo mais de 50% do total brasileiro. E' êle, presentemente, a maior "cotton belt" do país, no tocante ao volume. Cede a primazia ao Nordeste, no entanto, em outro setor: no da produção de fibras medias e longas.

* * *

Qual o segrêdo dessa palingenesia?

Sem duvida alguma, cometeria uma injustiça, se afirmasse que, para o soerguimento de uma cultura agricola, existe ou possa existir uma causa unica. Assim como são diversos os fatores que impulsionam uma lavoura para a sua agonia, assim são multifários os agentes de sua ressurreição.

Quer-me parecer, no entanto, que o fator decisivo foi o respeito ao Técnico e a plasmágem de um clima adequado ao seu trabalho, indispensavel e frutifero.

No Instituto Agronomico de Campinas — o maior viveiro de profissionais da América Latina — formou-se e constituiu-se o verdadeiro Estado-Maior algodoeiro; que comandou a luta em prol do reerguimento dessa lavoura, hoje á segunda de São Paulo, quanto á sua importancia. Sem esse Cérebro, como lograria o organismo algodoeiro bandeirante agir a contento e com perfeita sinergia de movimentos?

Ai dos povos e das nações que não atuarem dessa forma! O prêmio fatal ao olvido e ao menosprezo dos técnicos consiste na perda e no desbarato fatal de sua riqueza agricola, seja ela qual fôr.

TITULOS

A perspectiva de movimento de titulos para 1953 é bastante favoravel, especialmente para a colocação de ações de novas emprêsas, cujo lançamento está programado, bem como o aumento de capital de inumeras sociedades já existentes. Esta a opinião manifestada pelos tecnicos responsaveis pelo boletim «A marcha dos negocios», editado pelo Consorcio Brasileiro de Investimentos. Aliás, os titulos particulares há mais de dois anos vêm liderando o mercado financeiro. Atingiram, nesse periodo, cifras bem elevadas, que são ultrapassadas ano a ano. Assim, só o capital novo das sociedades anonimas de São Paulo e Rio de Janeiro acusou em 1950 a importancia de 4,8 biliões de cruzeiros.

No ano seguinte, isto é, em 1951, o capital novo dessas mesmas sociedades montou a 11,1 biliões de cruzeiros, estimando-se a inversão, em 1952, cimo superior a 18 biliões de cruzeiros. Outro fato que merece realce é a expansão das emissões de capital nos outros Estados, em particular Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná. O primeiro e o ultimo só de janeiro a junho de 1952 haviam atingido cerca de dois terços do total das emissões de 1951, enquanto o segundo havia ultrapassado, no mesmo periodo, em mais de cem milhões a cifra de 1951.

Como tudo deixa crer, as atividades economicas do país serão incrementadas em 1953, o que refletirá no mercado de capitais, ativando as novas emissões. Há outro fator que indica maior volume de transações em 1953, com ações particulares — o novo rumo que vêm tomando as companhias de investimentos. Estas não estão se limitando a colocar os titulos de sociedades anonimas de terceiros, mas estão lançando novas empresas organizadas por elas mesmas. Tornam, portanto, a iniciativa do negócio.

Espera-se, no setor dos titulos publicos, politica mais decisiva do governo no sentido de sanear o mercado. Não se pode negar a indiferença do publico para os papeis do Estado. A não ser os bonus retativos do Tesouro paulista, não se nota interesse por parte dos compradores. Por esse motivo, realizado em 1953, como se espera, o plano elaborado em 1951 para melhoria do titulo publico, deverá haver mudança apreciavel no mercado de obrigações governamentais.

AS COTAÇOES DA PRAÇA

Cotação de generos nos dias 20, 21 e 23 de fevereiro de 1953.

Assucar usina do 1º. (60 ks.)	720,00
Assucar cristal (60 ks.)	180,00
Assucar demerara (60 ks.)	160,00
Alcool puro 42º (litro)	1,80
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos)	355,00
Algodão Sertão (tipo 4 — 15 quilos)	375,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos) — nominal	290,00
Algodão Mata (tipo 4 — 15 quilos)	300,00
Caroços de algodão (15 quilos)	25,00
Couros secos espichados — quilo	12,00
Couros verdes salmourados — quilo	6,50
Peles de cabra — quilo	30,00
Peles de carneiro — quilo	25,00

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Preços realizado no dia 20 de fevereiro de 1953

Apolices Federais	
Uniformizadas 5 o/o	700,00
Consolidadas	700,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 100,00, 6 o/o	74,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 200,00, 6 o/o	148,00
Ao Portador, 5 o/o	120,00
Obrigações de Guerra de Diversas Emissões, 5 o/o — v/n de Cr$ 500,00, 6 o/o	370,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 1.000,00 6 o/o	740,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 50.000,00 6 o/o	2.700,00
Apolices Estaduais	
Nominativas 7 o/o	720,00
Nominativas 5 o/o	430,00
Ao Portador 7 o/o	720,00
Premiáveis v/n Cr$ 100,00 5 o/o	42,00
Ações de Bancos	
Banco Auxiliar do Comercio v/n de Cr$ 200,00 comprador	400,00
Banco do Povo s/A v/n de Cr$ 200,00 comprador	200,00
Banco Central v/n Cr$ 100,00 comprador	100,00
Banco Nacional de Por v/n Cr$ 500,00, comprador	850,00
Banco Comercio Industria per. v/n Cr$ 30,00, comprador	45,000
Vendedor	50,00
Banco Nacional do Norte v/n Cr$ 500,00	500,00

AS COTAÇOES DO RIO

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	28.659	1.560
Arroz, sacos	4.216	4.780
Açucar, sacos	12.939	3.430
Milho, sacos	1.566	1.800
Farinha, sacos	4.271	2.455
Charque, fardos	1.668	430
Cebola, volumes	1.395	—

BOLSAS DE VALORES

Os negocios regularam ativos no mercado de valores, tanto assim que se fizeram em escala regular. Cotaram-se sustentadas as obrigações de guerra e estaveis, tanto as apolices da União, como as de S. Paulo e as Municipais do Distrito Federal.

As apolices de Minas, de sorteio, continuaram frocas, e os demais titulos calmos, tudo como se encontra em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apolices gerais — 149 D. Emis. Nom. — 700; 250 idem — 720; 2.054 idem — 725; 17 idem port. — 80; 20 idem Caut. — 760; 161 Reajustamento — 825.

Obrgs. — 19 T. Nac. 1939 — 810; 30 idem — 840; 2 idem Cr$ 500 — 400; 50 idem — 410; 87 Guerra, Cr$ 100 — 82; 45 idem, Cr$ 200 — 168; 2 idem, Cr$ 500 — 420; 3 idem, Cr$ 1.000 — 863; 30 idem — 867; 2 idem, Cr$ 3000 — 4.300,00.

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre funcionou em posição estavel e os negocios realisados foram pequenos.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dolar — venda	38,00	38,00
Dolar — compra	36,50	36,50

Os Bancos estrangeiros afixaram as seguintes taxas:

	Abert.	Fechs.
Dolar — venda	39,50	39,00
Dolar — compra	38,00	38,00

CAMBIO OFICIAL

O mercado de cambio oficial abriu em condições estaveis e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil, para cobranças, vencidas em geral, para remessas e ordens autorizadas, declarou vender libras á vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares a Cr$ 18,72. Para compra de letras de exportação, aquele banco operava a Cr$ 51,4160, sobre Londres, e a Cr$ .... 18,38 sobre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

—

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A' vista:	Cr$
Libra	52,4160
Peso uruguaio	6,8197
Peso argentino	1,3448
Coroa dinamarquesa	4,7353
Peseta	1,7096
Franco francês	0,0535
Franco suiço	4,4014
Franco belga	0,3778
Coróa sueca	3,6209
Coróa tcheca	0,3744
Peso boliviano	0,3120
Dolar	18,72
Florim	4,9196

—

Aquele Banco, para compra de letras de exportação, afixou as seguintes taxas:

A' vista	Cr$
Libra	51,4540
Peso uruguaio	6,5878
Peso argentino	1,3176
Franco suiço	4,3862
Franco belga	0,3842
Franco francês	0,0525
Coróa tcheca	0,3676
Coroa sueca	3,5551
Escudo	0,6334
Coróa dinamarquesa	2,6338
Dolar	18,38
Florim	4,8303

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou o grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000, em barra ou moeda, ao preço de Cr$ 20.8176.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou sustentado e com os preços inalterados.

Movimento estatistico

Entradas hada. Sairam 230, ficando em estoque, 22.773 fardos.

Cotações por 10 quilos

FIBRA LONGA

Sertão:

Tipo 3	345,00 a 355,00
Tipo 5	335,00 a 340,00

FIBRA MEDIA:

Sertões:

Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	270,00 a 275,00

CEARÁ:

Tipo 5	255,00 a 260,00

FIBRA CURTA

Matto:

Tipo 5	230,00 a 235,00

Paulista:

Tipo 5	205,00 a 210,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou em condições firmes e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 180,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos venderam-se 1.934 sacas.

Fechou inalterado.

Cotações — 10 quilos

Tipo 3	180,00
Tipo 4	187,20
Tipo 5	184,80
Tipo 6	182,40
Tipo 7	180,00
Tipo 8	176,00

(Incluindo o preço da sacaria)

PAUTA:

Café comum	17,85
Idem, fino	20,20
Estado do Rio: Café comum	17,60

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou sustentado e com os preços inalterados.

Movimento estatistico:

do Maceió e 1.000 do Estado do Rio. Saidas, 10.083. Existencia, 104.029 sacos.

Cotações — 60 quilos

Branco cristal	213,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00
Cristal amarelo	192,10

FUNEBRES

ESTHER CAMARA DE MORAES

Mem Sampaio Barretto Lins, sua esposa Hilda Camara Barretto Lins e filhos, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar ás 8 horas, do dia 3 de março, (terça-feira), na Matriz da Bôa Vista, em sufrágio da alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó — ESTHER CAMARA DE MORAES.

(96248)

JULIETA LEMOS ALENCASTRO DE ARAUJO

30.º DIA

Antonio Pedro Alencastro de Araujo, Gilkéa Lemos Alencastro de Araujo (ausentes), Viuva Layette Lemos e familia, Alvaro Camara e familia (ausentes), Dr. Alfredo Lemos Duarte e familia (ausentes), Dr. Barreto Campello e familia (ausentes), Viuva Sebastião Salazar e familia, José Carneiro Campello e familia e Madre Tarcisia, Religiosa das Damas da Instrução Cristã, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanso eterno de sua querida esposa, mãe, irmã, cunhada e tia — JULIETA LEMOS ALENCASTRO DE ARAUJO — mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 2, ás 8 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo.

(96125)

DR. ESTEVAM MARINHO

7.º DIA

A Chefia, engenheiros e auxiliares da RÔDO-Ferres, convidam seus clientes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar, por alma do seu grande e inesquecivel amigo e orientador

DR. ESTEVAM MARINHO

na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, do dia 3 do corrente.

Desde já ficam gratos a todos aqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(96124)

ESTEVAM MARINHO

7.º DIA

Alice Carneiro da Cunha (ausente), Heilemar Carneiro da Cunha e esposa (ausentes), Omar Carneiro da Cunha, esposa e filhas (ausentes), Welmar Carneiro da Cunha, esposa e filhos (ausentes), Itamar Carneiro da Cunha, esposa e filhos (ausentes), Luiz Borges e esposa, Clovis Washington, esposa e filha (ausentes) Claudiano Claudio Carneiro da Cunha e filha (ausentes) Arquimedes Paes Barreto, esposa e filhos (ausentes), Eyma, Yvette Carneiro da Cunha e Jayme Ramiro Costa, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem ás missas, do 7.º dia pela morte de seu querido genro, cunhado, irmão, tio e amigo — ESTEVAM MARINHO — que mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas, do dia 3 do corrente.

ROSA DE CASTRO PINTO RIBEIRO

1.º ANIVERSARIO

Filhos, genros, noras, netos, bisnetos e sobrinhos de ROSA DE CASTRO PINTO RIBEIRO, convidam seus parentes e amigos, para assistir á missa, que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel morta, (amanhã), segunda-feira, 2 de março, ás 8 horas, na igreja Conceição dos Militares.

(96303)

ELLWOOD FORD KENNEY

30.º DIA

Marina do Carmo Kenney e filhas ainda compungidas com o desaparecimento do seu esposo e pai — ELLWOOD FORD KENNEY — convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, na proxima terça-feira, 3 do corrente, na Matriz de S. Antonio, ás 7 horas.

Desde já agradecem a todos que comparecerem.

(96315)

MARIA ELIZA DE AZEVEDO MAIA

(Viuva do sr. Manuel Alves Maia)

José de Azevedo Maia, esposa e filhos; Bel. Osvaldo de Azevedo Maia, esposa e filhas; Emidio de Azevedo Maia espôsa; Geraldo de Azevedo Maia, esposa e filhos; Manoel Alves Maia Filho, esposa e filho; e Maria Eliza de Azevedo Maia Filha; convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma de sua querida mãe, sogra e avó — MARIA ELIZA DE AZEVEDO MAIA — na próxima terça-feira, dia 3 de março, ás 6,15 horas, na Capela do Colégio Marista e ás 8 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, nesta cidade.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

(96247)

JULIO CAVALCANTI DOS SANTOS

30.º DIA

A familia Valdomiro Cavalcanti dos Santos, viuva, filhos, noras, netos, irmãs, cunhados, sobrinhos e primos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de trigesimo dia, que mandam celebrar na igreja de N. S. dos Prazeres, em Prazeres, ás 8 horas, de amanhã, segunda-feira, 2 de março do corrente.

Gratos a quantos comparecerem a este ato de religião e caridade.

(96171)

ONELIA LEAL DE ANDRADE

7.º DIA

Major José Andrade dos Santos e filhos, Socrates de Medeiros Rocha, esposa e filha, Manoel Gomes Leal e esposa (ausentes), Maria Leal de Almeida e filhos Antonio de Sá, esposa e filhos (ausentes), Otacilio Dantas, esposa e filho (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem na Matriz das Graças na proxima segunda-feira, 2 de março ás 7,30 horas, a missa que mandam celebrar em sufragio da alma de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, filha, cunhada, irmã e tia ONELIA.

(96061)

ISMENIA ALICE DE LIMA RIBEIRO

30.º DIA

Joaquim Gonçalves Ribeiro (ausente), José Orlando Barreto, filhos e netos; Maria Elvira do Alto, filhos e netos; Artur Barreto Maux, esposa e filhos; Manoel Cabral e esposa, Teodomiro Maux, Antonio Julio Rebelo, esposa e filhos; José Fausto de Abreu Barreto e esposa, Gileno de Sá, esposa e filhos; Marina Barreto, esposo e filhos ainda dolorosamente compungidos com o falecimento de sua querida esposa, irmã e tia, ISMENIA ALICE DE LIMA RIBEIRO, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, na Igreja de São Francisco, desta cidade, no proximo dia 2 de março, pelas 8 horas da manhã, pelo descanso eterno de sua alma.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

(96093)

DOMINGOS JOSE' RAMOS CAMPOS

30.º DIA

Constantino Albino José Ramos Campos, Marcelino José Ramos e familia (ausentes), Albina de Souza Campos e familia (ausentes), Carolina de Souza Campos (ausente), Maria do Carmo Barbosa Campos e filhos, Lucila de Oliveira Fonte e filha, Corina de Oliveira Ramos, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanso eterno do seu inesquecivel irmão, cunhado e tio — DOMINGOS — no dia 2 do corrente, amanhã (segunda-feira), na Igreja do Livramento, ás 8 horas, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a este ato de fé cristã.

(96077)

ELIUD CORRÊA LIMA

AGRADECIMENTO

Mme. esposa, filhos, irmãos e cunhado de ELIUD JORREA LIMA, profunda e sinceramente sensibilisados, expressam por este a sua eterna e comovida gratidão a todos os seus amigos e parentes, pernambucanos e paraibanos, destacadamente ao benemerito governador José Americo de Almeida, pelas suas bondosas expressões a Sua Excia. Reverendissima, o piedoso bispo D. Carlos Coelho, pela sua carinhosa e expontanea distinção de celebrar, pessoalmente, a missa funebre do trigesimo dia, á Congregação dos Sacerdotes do S. C. J., na pessoa do seu digno Provincial, á Douta Assembléia Legislativa de Pernambuco, a ilustre Camara de Vereadores de Goiana ao bond s. povo de Tambá, representado pelo seu comercio, industria e classes trabalhadoras, que por todos os meios, prestaram expontaneamente suas ultimas homenagens ao nosso inesquecivel filho, esposo, pai, irmão e cunhado.

(96107)

DR. ESTEVAM MARINHO

7.º DIA

Cleomar Carneiro da Cunha Marinho, Dr. Luciano Marinho, esposa e filhos, Dr. Antonio Monteiro de Morais, esposa e filha, Gustavo Ramiro Costa, esposa e filhos, Paulo Otavio Vila Nova de Lima, esposa e filhos, José Estevam Marinho e esposa, Luiz Alberto Vasconcelos, esposa e filhos, Alberto Estevam Marinho, convidam a todos os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas do 7.º dia pela morte do seu querido marido, pai, avô e sogro — ESTEVAM MARINHO — que mandam celebrar na Matriz do Santo Antonio, ás 8 horas, do dia 3 de março vindouro.

(96121)

MARIA POSSIDONIA PAES BARRETO

(Mimosa)

7.º DIA

Luiz Paes Barreto esposa e filhos, Antonio Paes Barreto, esposa e filhos, Santos Paes Barreto, esposa e filhos, Manoel de Lemos e filhos (ausentes); Nisia Pinheiro Vieira e filhos (ausentes); convidam seus parentes e amigos para assistirem na Igreja da Conceição dos Militares, na proxima terça-feira, 3 de março, ás 7 horas, á missa que mandam celebrar em sufragio da alma de sua querida irmã, tia, cunhada, avó e sogra. MIMOSA.

(96120)



PARQUE

Amanhã

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

Você precisa ver, ouvir e sentir esta pelicula sensacional!

A Republic apresenta

Louis HAYWARD e Jane WYATT em

MALDIÇÃO

Imp. até 18 anos



SÃO LUIZ

De HOJE a 3.ª feira

13.30 - 16.10 - 18.50 - 21.30

Um marido brutal... Uma cunhada sedenta de amor e uma esposa infeliz formam o triangulo de uma historia violenta como uma paixão!

A Warner-Bros apresenta:

Vivien LEIGH

Marlon BRANDO e Kim HUNTER

— em —

Uma Rua chamada Pecado

Imp. até 18 anos

NO MESMO PROGRAMA

CARNAVAL do RECIFE de 1953

Vasta reportagem do que foram os bailes e o frevo de rua do nosso Carnaval.

Hoje — JOÃO GANGORRA — Imp. 14 anos

MODERNO

HOJE

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

A U.C.B. apresenta

Angela FERNANDEZ no drama nacional

NOIVAS do MAL

Imp. 18 anos

BOA VISTA

HOJE

As 2,20 - 4 - 5,40 - 7,20 - 9

Clark GABLE e Marcon BRANDO no drama da Metro

ASSIM são os FORTES

Imp. 10 anos

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA

A DEUS meu AMOR

— e —

CARNAVAL do RECIFE de 53

AMANHÃ 13,30 - 15,30 - 17,30 19,30 - 21,30

ARI-PALACIO



ELAS ESVOAÇAM A LUZ DAS RIBALTAS, DEPOIS AMAM E SOFREM NO FUNDO DOS CAMARINS!...

CARLA DEL POGGIO

PEPPINO FILLIPO

— em —

MULHERES E LUZES

Uma produção da ART FILMS

HOJE — ELENA VARZI

— em —

É PRIMAVERA

AVANT-PREMIÈRE NO TRIANON

Hoje ás 10 horas

MACAU

Com Robert MITCHUM

Imp. 10 anos

AMANHÃ 13,30 - 15,30 - 17,30 19,30 - 21,30

TRIANON



UM SEDUTOR ROMANCE QUE ENCERRA UMA SABIA LIÇÃO PARA MUITA GENTE POR AI!...

JOHN LUND

GENE TIERNEY

— em —

O 4.º MANDAMENTO

Um filme da Paramount a marca das estrelas

HOJE — JOSEPH COTTEN

— em —

O EXPRESSO DE PEQUIM

Colchão de Molas

"STRATUS"

E' muito MELHOR

Hospicio, 120 — Recife



TEATRO SANTA ISABEL

Terça-feira — às 20,30 — Terça-feira

A TERAPEUTICA PARA OS NERVOS EM DUAS HORAS DE GARGALHADAS

DR. CECCARELLI

O mais famoso Hipnotisador do Mundo!

Um espetaculo inédito, raro, impressionante e engraçadissimo. O DR. CECCARELLI já empolgou 5 Continentes numa colossal que conquistou milhões de incredulos, que se apaixonaram pelo hipnotismo real e cientifico. Assista as incriveis experiencias que o DR. CECCARELLI apresenta e ria com jamais riu na vida.

INGRESSOS COM LISBOA NO DEPOSITO DA FAISCA

(96199)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

ITAIMBE' (Passageiro) — Esperado hoje, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

ITANAGE' (Cargueiro) — Esperado no dia 5, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ITAPE' (Passageiro) — Esperado no dia 1, sairá para: Maceió, Salvador e Rio de Janeiro.

ARATANHA (Cargueiro) — Esperado no dia 1, sairá para: Vitoria, Rio de Janeiro e Santos.

RIO GUAPORE' (Cargueiro) — Esperado no dia 1, sairá para: Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:

EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa Edif. COSTEIRA - Telefone 9214

Secção de Fretes

Marmores, Marmorites e Granitos

PROCUREM CONHECER OS PREÇOS DE

MARMORARIA CARIOCA LTDA. e FORTALEZA LTDA.

RIO DE JANEIRO

Distribuidores em Pernambuco, Alagôas e Paraiba:

REPRESENTAÇÕES E COMERCIO VALENÇA, LTDA.

EDIF. VIEIRA DA CUNHA — Rua Floriano Peixoto, 88 — 2.º sala 206 — fone 6188 — end. tel. RECONAL

RECIFE — PERNAMBUCO

(836)

DR. A. SARMENTO

ESPECIALISTA

DOENÇAS DO ANUS-RETO-SIGMOIDE

Curso de especialização no Temple University Hospital — Philadelphia — (Serviço do prof. Harry E. Bacon) e Lahey Clinic — Boston — Estados Unidos da America. Aparelhagem completa para Endoscopias e Biopsias. Anus-Reto-Sigmoidianas. Tratamento das hemorroidas, fissuras, prurido e fistulas da margem do anus. Diagnostico precoce e tratamento do cancer do baixo intestino.

Edificio Santo Albino — 9.º andar — Salas 904-911 — Horario: 15 ás 18 horas nos dias uteis.

ATENDE COM HORA MARCADA

ILEGÍVEL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 1 DE MARÇO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Preparativos finais para a invasão da China continental

Fritz Mandl: «Não sou nazista e nunca fui amigo de Hitler»

Não fabricou armamento para tropas germanicas

Negativas do ex-armamentista n.º 1 da Alemanha — Morreu no incendio do Reichstag o antigo Fuehrer — Heddy Lamarr: «Um episodio da mocidade...»

Yêdo MENDONÇA

RIO, 28 (Meridional) — Durante os quatro dias em que permaneceu nesta capital Fritz Mandl, o ex-armamentista numero 1 da Alemanha de Hitler e ex-esposo da estrêlas de Hollywood, Hedly Lamarr, evitou o menor contacto com os jornalistas, ora alegando que se achava indisposto em face do calor, ora acentuando que não tinha motivos para conceder entrevistas, pois era um homem como qualquer outro.»

Tres vezes este reporter procurou Mandl no Copacabana Palace, onde ele se hospedou, e tres vezes ouviu, pelo telefone, um «não» seco ao seu pedido de uma rapida palestra.

Ante-ontem, á noite, porem, Mandl declarou, ainda pelo telefone, que falaria no dia seguinte, ás onze horas. A's dez entretanto, saiu do hotel e não mais retornou.

A essa altura, todavia, fomos informados de que Mandl viajaria para Buenos Aires no aviao da K. L. M., que saiu ontem ás 17 horas, do Galeão. E foi lá no aeroporto, que Mandl não poude mais fugir á nossa insistencia. Não sem antes dizer que a compreendia perfeitamente — «a função de reporter - esta mesmo, insistir.»

NÃO SOU NAZISTA

Sentamo-nos, e Mandl concedeu a unica entrevista publicada pela imprensa do Brasil, no decorrer dos quatro dias que gozou as delicias de Copacabana.

— Antes de tudo — disse, mastigando um enorme charuto — quero responder ao que acredito será a sua primeira pergunta: não sou nazista, nunca fui amigo de Hitler, nem tampouco fabriquei armas para os exercitos germanicos. Tudo o que se disse e foi escrito a meu respeito não passa de fantasia. Todos os meus bens, na Alemanha e na Austria, foram confiscados por Hitler, e ainda me julgo feliz por haver escapado com vida.

DIAS ATRIBULADOS

E prosseguiu falando para «provar que não era nazista». Interrompemo-lo, para fazer-lhe algumas recordações dos dias atribulados que viveu em 1945, quando viajou para Montevideu e foi preso por ordem do então ministro do Interior do Uruguai, Juan Carbajal, sob a acusação de ter vivido intimamente ligado aos chefes nazistas que acabavam de ser derrotados.

Nessa ocasião, Mandl foi tambem apontado, pelo jornal russo Izvestia, como «espião da confiança de Hitler», e o proprio governo argentino não o acolheu de braços abertos. As acusações foram as mesmas: Mandl era apenas um chefe nazista derrotado.

— Mentira, mentira, mentira — respondeu Mandl. Todas essas acusações não têm nem nunca tiveram o menor fundamento. Sai da Alemanha sem culpa, e nunca fui acusado por qualquer tribunal alemão, norte-americano, inglês ou russo.

Em resposta a uma pergunta do reporter, revelou:

— As minhas fabricas, na Austria, produziam, apenas, munições. Percebemos, então, que Mandl se preocupa muito em ressaltar que as suas fabricas estavam localizadas na Austria, tendo chegado mesmo ao ponto de dizer que não conhecia Hitler pessoalmente. Quanto aos ataques de que tem sido alvo, declarou que jamais os deixou sem resposta.

— Certa vez — disse — as Seleções do **Redears Digest** publicou uma nota pedindo-me desculpas por me haver apontado como nazista. Aliás, devo dizer que tenciono chamar á Justiça um jornal do Rio (citou o nome), que me atacou acerbamente.

Se o foi — como é notorio — Mandl, hoje, faz questão de dizer que nunca foi nazista, nem com o Partido teve qualquer ligação. Pelo contrario, disse que pertencia aos quadros do **Heimwehrea**, liderado pelo principe Starbembevz. Por isso, mudamos de assunto.

EXCELENTE «LEADER»

Mandl disse não acreditar na iminencia da terceira guerra mundial. Pelo simples motivo de que os russos não têm coragem de a desencadear. Se tal, porem, não ocorrer, diz-se absolutamente certo de que os alemães lutarão ao lado dos norte-americanos.

— Adenauer é um otimo — excelente é o termo, acentuou — leader, e do seu lado está a esmagadora maioria dos alemães. Recentemente, estive lá, e pude constatar esta verdade. Os comunistas constituem uma minoria, e o seu condutor Grottwald, é um nome obscuro, que surgiu com o comunismo. O esforço de após guerra do povo alemão é qualquer coisa de notavel.

HITLER MORREU

Fizemos, então, a pergunta que ainda hoje preocupa grande parte da humanidade: acredita na possibilidade de Hitler estar vivo, vivendo em alguma parte do continente americano, em particular na Argentina?

Mandl nos encarou de frente. Pensou alguns minutos, e respondeu com certo desprezo:

— Fantasia. Hitler morreu no Reichstag. E com ele morreu o espirito nazista.

Dissemos ao ex-marido de Heddy Lamarr que nos ultimos dias os aliados têm recebido propostas concretas, feitas por alemães de destaque, no sentido de que revelarão o esconderijo de Hitler, se este fôr inocentado de todos os seus crimes. E mais — que os aliados estão estudando, seriamente, tais propostas.

Fantasia — insistiu Mandl.

NÃO ACREDITA

Voltamos a falar de guerra. E desta vez sobre as poderosas bombas atomicas e de hidrogenio. Ainda desta vez, Mandl não se recusou a dar sua opinião abalizada de ex-maior armamentista da Alemanha.

— Creio que a bomba atomica desempenhará um papel muito importante em qualquer guerra. Não acredito, porem, nessa bomba atomica que teria proporções formidaveis e seriam lançadas, de avião, sobre as cidades. Estamos diante do mesmo fenomeno que ocorreu quando foram descobertos os mais terriveis gazes de que ainda hoje temos noticia. Ninguem jamais ousou, nem ousará, lançar gazes sobre cidades habitadas, nem tampouco empregou nem empregará a guerra bacteriologica. As bombas atomicas serão do tamanho pequeno, como os atuais projetis, para serem lançadas através de canhões ou de qualquer outra arma de propulsão. As grandes bombas atomicas só poderão ser utilizadas no fim de uma guerra, a titulo de advertencia, como ocorreu em Hiroshima e Nagasaki.

Aproveitamos a oportunidade, e perguntamos a Mandl sobre as suas atuais atividades de fabricante de armas em Buenos Aires. E mais uma vez, tivemos a negativa como resposta:

— Não tenho nenhum negocio na Argentina. Em Buenos Aires te-

(Conclue na 14.ª pagina)

O "XÁ" REZA PAVLEVI ADIA A SUA DELIBERAÇÃO DE ABANDONAR O IRÃ

Já havia anunciado a hora da partida, quando cedeu aos apelos da multidão — Série de conferencias com Mossadegh

TEERÃ, 28 (U. P.) — O "xá" Mohamed Reza Pahlevi anunciou, hoje, que havia projetado abandonar seu pais imediatamente. Entretanto, depois adiou sua partida em meio a uma grave crise politica. Esse monarca, de 34 anos de idade, suscitou uma crise, quando disse, esta manhã, depois de uma série de discussões com o "premier" Mossadegh, que deixaria o Irã, ás 17 horas de hoje.

O Parlamento realizou uma sessão extraordinaria e foi designado um conselho de regencia para governar o pais na ausencia do "xá", o que se tomou como indicio de sua renuncia. Prontamente, surgiram verdadeiras multidões em todas as ruas desta capital, conclitando os lideres muçulmanos a que rogassem ao soberano para não abandonar seu povo num momento tão critico.

Os mais destacados dirigentes religiosos dirigiram-se ao palacio e conferenciaram com o "xá".

Posteriormente, quando a multidão se congregava diante do palacio, o "xá" anunciou, em um discurso, que havia decidido adiar sua partida.

Com a voz entrecortada pela emoção, o soberano anunciou sua decisão, ao mesmo tempo em que o povo manifestava sua alegria. Disse o "xá" que as expressões de lealdade de seu povo o haviam obrigado a modificar seus planos.

"Agora, que me impedistes de partir, apesar de os medicos terem indicado que me submetesse a um tratamento da saude, adiarei minha decisão" — disse o "xá" á multidão.

O monarca já havia obtido o visto em seu passaporte para a Suiça, Italia e Espanha, segundo disseram fontes autorizadas.

ABDICAÇÃO

TEERÃ, 28 (U. P.) — O parlamento iraniano reuniu-se ás pressas, em sessão extraordinaria, para estudar a decisão do "xá" Mohammed Reza Pavlevi de abandonar o pais.

Até o momento ainda não se sabe se o soberano está abdicando ao trono, ou se apenas temporariamente.

Entretanto, grandes grupos populares se dirigiram aos sacerdotes muçulmanos para que tentem demover o soberano da sua decisão.

O "PREMIER" FALARA'

TEERÃ, 28 (U. P.) — O conselho de Regencia, formado para dirigir os negocios do Irã, durante a ausencia do "xá", é composto pelo irmão mais moço do soberano, principe Gholam Zs, por um ministro da côrte e pelo primeiro ministro Mossadegh. Espera-se que pouco antes de partir, o "xá" faça um discurso pelo radio explicando os motivos do seu gesto.

MANIFESTAÇÕES CONTRA MOSSADEGH

TEERÃ, 28 (U. P.) — Um homem foi morto e outros 14 soldados feridos inclusive um coronel do Exercito, esta noite, quando as tropas fizeram fogo contra turbas que tentavam invadir a residencia do "premier" Mossadegh.

Os assaltantes foram tambem atacados a baioneta pelas forças do Exercito.

Os manifestantes foram exigir que o "premier" Mossadegh pedisse desculpas ao "xá" que hoje ameaçou abandonar o Irã, devido as suas divergencias politicas com Mossadegh.

ROMPERAM RELAÇÕES DIPLOMATICAS

TEL AVIV, 28 (U.P.) — Houve palavras fortes de parte a parte, em Moscou, quando o chanceler russo Vishinsky, comunicou ao ministro israelita Samuel Eliashev o rompimento das relações diplomaticas entre os dois paises. Essa troca de palavras foi revelada agora pelo diplomata israelita, que acaba de chegar a Israel.

(Conclue na 14.ª pagina)



O acude de Olho Dágua no municipio de Ange lim, hoje, está transformado em uma poça dágua insignificante. Ali, todo o gado da região se abastece de água e quando se retira da lamgôa deixa a sua água imunda e fétida. Mesmo assim, e, apezar de já ser estagnada, aquela minguada quantidade de água, consitiui o bálsamo de milhares de flagelados que por Angelim transita. No momento em que fotografamos, os flagelados estavam indecisos e indispostos para tomar a água apodrecida, não obstante a sêde que os castigava. Porém, a indecisão foi coisa de segundos, e, quando um menos escrupuloso sorveu o primeiro gole a multidão de sedentos atirou-se á agua bruscamente numa furia quase animalesca.

(Materia na 1.ª página)

VARIAS NOTICIAS DE ULTIMA HORA

PRESA A QUADRILHA DE FALSIFICADORES

RIO, 28 (Meridional) — Foi presa uma quadrilha de falsificadores de cédulas. Os componentes da mesma adulteravam cédulas de 50 para 500 cruzeiros, tendo lesado numerosos comerciantes. A policia encontrou na residencia do chefe do bando, Dario Viot, cédulas da Bulgária e da Espanha, além de dinheiro brasileiro em grande quantidade e na importancia maior do que o seu valor real.

CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL EM BELEM

BELEM, 28 (Meridional) — Foram convidados diversos cardeais para assistir ao Congresso Eucaristico Nacional a realizar-se, aqui, em agosto próximo. Figuram na lista dos convidados os cardeais Spellman, dos Estados Unidos; Cerejeira, de Portugal; Jaime Camara, arcebispo do Rio e o cardeal Augusto Alvaro da Silva, da Bahia.

FUGIU O AGITADOR COMUNISTA

RIO, 28 (Meridional) — O agitador comunista Wigan Rodrigues dos Santos, quando era trazido de Niterói para o Rio por uma escolta da Policia Militar, afim de ser sumariado em Petrópolis, burlando a vigilancia dos guardas, atirou-se ao mar, desaparecendo. Acredita-se que o agente vermelho tenha conseguido fugir, alcançando a terra. Os policiais responsaveis pela vigilancia e condução do comunista foram presos e recolhidos ao quartel da Policia Militar, acreditando-se que os mesmos tenham facilitado a fuga.

EXONEROU-SE DO I.P.A.S.E.

RIO, 28 (Meridional) — O presidente da Republica assinou decreto concedendo exoneração ao sr. José Barbosa do cargo de diretor do Departamento de Previdencia do IPASE

DEMITEM-SE OS MEDICOS DO I.A.P.C. CEARENSE

RIO, 28 (Meridional) — Demitiram-se todos os médicos do IAPC, delegacia local, em virtude do delegado da mesma ter publicado uma nota advertindo os médicos contra reclamações de segurados que se consideram prejudicados. A crise ameaça assumir um aspecto mais grave porque a atitude dos médicos foi tomada em comum acôrdo com o Centro Médico Cearense, tendo ficado decidido que nenhum facultativo local aceitará trabalhar para o IAPC, antes da solução do impasse.

SEGUIU PARA OS EE. UU. O MIN. DA GUERRA

RIO, 28 (Meridional) — Em avião especial da FAB, seguiu hoje para os Estados Unidos, o ministro da Guerra, general Ciro do Espirito Santo Cardoso, a convite das organizações militares norte-americanas.

IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS LICENCIAVEIS

RIO, 28 (Meridional) — O diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito baixou, hoje, a instrução n. 49, dispondo sôbre a importação dos produtos licenciáveis á taxa oficial. E' apresentada uma relação dêsses produtos que constituem a grande maioria dos artigos importáveis. O ato dispõe que, enquanto perdurar a atual carência de divisas, serão licenciáveis à taxa oficial sòmente os produtos constantes da lista.

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil poderá estabelecer os limites das importações de tais mercadorias. A concessão de licenças de importação dos produtos constantes da lista obedecerá às normas gerais vigentes até a presente data fixadas pela CEXIM. Na concessão de licenças de importação de bens destinados à venda a terceiros, a Carteira de Exportação e Importação deverá condicioná-las ao compromisso prévio do importador de cobrar o preço razoável de revenda.

A presente instrução vigorará até 30 de junho de 1953. Os produtos citados são animais vivos, materias primas, gêneros alimenticios e bebidas, produtos quimicos e farmacêuticos, maquinárias e veiculos, manufaturas e artigos manufaturados.

ELEIÇÕES HOJE NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U. P.) — Ao meio dia, ficou terminada a propaganda politica para as eleições parlamentares e municipais que serão realizadas hoje, em todo o Chile. Os ibanistas se esforçaram para conseguir "um parlamento para Ibanez" e a oposição irá ás eleições sob a bandeira de um "parlamento para o Chile". Os comunistas, que esperavam fazer causa comum com os ibanistas nas eleições, retiraram na ultima hora, seus candidatos, emboscados nas listas governistas, aliando-se ao Partido Radical, atualmente da oposição, sendo a causa desta mudança Ibanez haver-se negado a derrogar a lei de defesa permanente da democracia, para restituir o Partido Comunista á vida constitucional do Chile.

Os comunistas e outros simpatizantes esquerdistas haviam formado a "frente do povo" entrando com seus candidatos sob a denominação politica de "socialistas".

DISPOSTA A RUSSIA A NEGOCIAR A SUBSTITUIÇÃO DE TRYGVE LIE

Entre as concessões que pretende, está a eleição de um delegado satélite para a presidencia da proxima Assembléia da O.N.U.

NAÇÕES UNIDAS, 28 (U. P.) — Segundo altas esferas da ONU, a URSS está disposta a negociar com as potencias acerca da designação de um secretario geral para substituir o sr Trygve Lie.

Soube-se que os russos estão dispostos a negociar a troca de certas concessões entre as quais a eleição de algum delegado da orbita sovietica para o cargo de presidente da proxima Assembléia e admissão da China vermelha á ONU, depois da terminação da guerra coreana.

DISPOSTOS A TRANSIGIR

NAÇÕES UNIDAS, 28 (U. P.) — Ao que se informa, a Russia estaria disposta a transigir, na questão da escolha de novo candidato ao cargo de secretario geral ás Nações Unidas desde que não continuasse o sr. Trygvie Lie.

Os sovieticos não têm ocultado seu desejo de ver Lie afastado, mas é quase certo que o norueguês permanecerá no cargo por mais um ano, se o seu sucessor não for escolhido antes de findar o atual periodo de sessões.

UNIÃO DOS ESTADOS AMERICANOS

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Em artigo publicado no **Diario de Nueva York**, o antigo presidente da Venezuela, Eleazar Lopez Contreta, comenta favoravelmente o projeto de união dos Estados americanos, lançado pelo general Peron.

Afirma Contretas que o presidente argentino está inspirado nos ideais e principios que animaram o liderador Simon Bolivar.

RENUNCIOU O SECRETARIO DE DEFESA

MANILHA, 28 (U. P.) — Renunciou o secretario de Defesa das Filipinas, sr. Ramon Magsay.

O sr. Magsay alegou que não pode continuar servindo, por mais tempo, a um governo que apadrinha e tolera condições que oferecem nas Filipinas solo fertil para o desenvolvimento do comunismo.

Liquidação do conflito coreano

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 28 (U.P.) — O general Chenault declarou, hoje, que uma invasão da China pelos nacionalistas chineses resultaria numa liquidação rápida do conflito coreano. Chenault, que foi comandante das forças aéreas no oeste asiático durante a última guerra, disse, não obstante, que os nacionalistas necessitarão pelo menos, de 6 meses para se preparem.

PESADO BOMBARDEIO

SEOUL (COREIA) 28 (U.P.) O cruzador pesado norte-americano **Los Angeles**, substituindo o couraçado **Missouri**, penetrou na baia de Wonsan, bombardeando violentamente as baterias costeiras e os depósitos comunistas. O **Hammer** apoiou, o ataque do **Los Angeles**. Enquanto isso, bombardeiros norte-americanos também atacavam objetivos comunistas perto Pyrnong. Nesta semana, a aviação aliada, na Coréia, destruiu ou avariou 13 caças a jato MIG-15, dos comunistas.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

DIRIGE-SE CHIANG KAI SHEK A OITO MILHÕES DE NACIONALISTAS

«Fortificar os pontos débeis e dedicar os melhores esforços á nossa futura tarefa» — Potencial humano

TAIPÉ, 28 (U.P.) — O generalissimo Chiang Kai Shek pediu aos 8 milhões de nacionalistas chineses em Formosa que, no presente ano, dêem toques finais aos preparativos para a invasão do Territorio continental chinês dominado pelo comunismo. Porém Chiang Kai Shek não fez promessa alguma sôbre quando tal invasão começará. O presidente dos nacionalistas, num comunicado sôbre o estado da nação, manifestou que «devemos robustecer nossos pontos debeis e dedicar nossos melhores esforços para nossa tarefa futura».

Devemos mobilizar todas as fontes de potencial humano e matérias primas e apresentar uma frente única para conseguir os objetivos esperados» — declara o chefe nacionalista. O comunicado do generalissimo foi dado á publicidade nas vésperas do terceiro aniversario de sua volta ao cargo de presidente da China nacionalista. Dezenas de milhares de residente de Formosa se dispõem a festejar, amanhã, o aniversário mas é possivel que o próprio Chiang, que desfruta umas férias em Formosa Meridional, não esteja em Taipé para as celebrações.

Chiang declarou que, no ano em curso, «é mais importante e transcendental a nossa tarefa de destruir os vermelhos chineses e fazer frente aos russos».

PREPARATIVOS

TAIPÉ, 28 (U.P.) — O generalissimo Chiang Kai Shek solicitou, hoje, aos 8.000.000 de nacionalistas chineses residentes em Formosa para que se preparem para a invasão do territorio da China continental, dominado pelos comunistas. Contudo, Chiang Kai Shek não fez promessa alguma com respeito aos planos ou a época da invasão. Disse Chiang Kai Shek que fará mobilizar todo o potencial humano de maquinas e materiais primas para a ofensiva contra os vermelhos.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

LONDRES, 28 (U.P.) — Em todos os paises comunistas da Europa Oriental estão sendo adotadas rigorosas medidas de segurança. Entre essas medidas figuram os novos registros de todos os habitantes dos citados paises. Tal noticia foi revelada, hoje, em fontes autorizadas.

PENDENTES AS OPERAÇÕES DO CAMBIO LIVRE

RIO, 28 (Meridional) — Estão sendo realizadas, com certa prudencia, operações no mercado de cambio livre. O Banco do Brasil fixou, ontem, o dolar em abertura para compra em 36 cruzeiros e 50 centavos e para venda em 38 cruzeiros. Acredita-se que a situação se normalizará nas próximas semanas com a saida dos produtos gravosos, liquidação dos atrazados comerciais e maior afluxo de dolares trocados por particulares.

TROCA DO ALGODAO

RIO, 28 (Meridional) — Noticia-se que o governo, atualmente, está estudando a proposta para a troca do algodão no mercado internacional por produtos essenciais ao nosso desenvolvimento. Diz-se que uma das operações seria em troca de navios mercantes holandeses.

NÃO SERÁ RATIFICADO PELA FRANÇA O TRATADO DO EXERCITO EUROPEU

Até que se resolva a questão dos protocolos adicionais — Declarações do ministro do Exterior Bidault

ROMA, 28 (U.P.) — O ministro do Exterior da França, sr. George Bidault, declarou que seu pais não ratificará o Tratado do Exército Europeu, até que se resolva a questão dos protocolos adicionais. Em sua última entrevista coletiva à imprensa, antes de regressar a Paris, o sr. Bidault desmentiu as informações publicadas de que a França havia retirado suas emendas ao pacto da comunidade de defesa européia.

Falando aos jornalistas na embaixada da França nesta capital, disse o titular do Exterior dêsse país: «A França não foi informada de que pequenas nações da projetada comunidade de defesa da europa não ratificarão o tratado até que a Alemanha e a França o ratifiquem; em suas conversações com o premier De Gasperi, da Itália discutiu diversos problemas, inclusive o de Trieste; na última quinta-feira, o chanceler Adenauer estudou a questão do Sarre, porém não entrou em detalhes; discutiu com o Vaticano a questão dos órfãos de guerra, batizados como católicos em 1942, sequestrados e levados, este ano, para Espanha, quando seus pais judeus, residentes em Israel, reclamaram, recentemente a entrega dêsses órfãos.

ASSOCIAÇÃO MAIS INTIMA

LONDRES, 28 (U.P.) — Fontes autorizadas asseguram que o govêrno britanico aprovou uma nova proposta visando uma associação mais intima da Grã Bretanha com as nações da comunidade europeia de defesa.

ENCONTRO VARGAS - PERON

CIDADE DO VATICANO, 28 (U. P.) — O jornal oficial do Vaticano "Osservatore Romano", em editorial, refere-se á conferencia chileno-argentina de Santiago como algo de "grande importancia no terreno internacional", indicando logo que a reunião dos ministros europeus, que se celebrava em Roma nesses mesmos dias, havia desviado a atenção do publico acerca do verdadeiro significado da reunião dos presidentes Peron e Ibanez.

Continua dizendo: "E' interessante notar que esta reunião ideologica até certo ponto estava encaminhada para incluir a Bolivia, cujo presidente, Victor Paz Estenssoro, é bem sabido que simpatiza com o regime de Peron. Porém, esta não é a unica combinação politica que se discute na America do Sul. Recentemente, e especialmente depois da visita do ministro da Guerra do Brasil a Buenos Aires, no ano passado, o observador começa a notar novo curso de acontecimentos entre esses dois paises, tão importantes á vida politica da comunidade latino-americana.

Assim, houve rumores de um encontro do presidente Vargas e o general Peron e não falta quem diga que Ibanez assistirá a tal reunião, se tiver lugar. Este seria o chamado pacto de ABC e a imprensa européia indica a existencia de planos ideologicos comuns entre as três nações".

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC, Sala 609
Av. Guararapes, 147
(12)

Colchão de Molas
"STRATUS"
E' muito MELHOR
Hospicio, 120 — Recife

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 382 — 1.º, de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 25617 e 7186

ASSINATURAS

Pedimos aos assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO, cujas assinaturas se tenham vencido até 31 de dezembro, a fineza de mandarem renová-las o mais breve possivel, a fim de que não sejamos forçados a suspender a remessa do jornal.

O prazo concedido para essa renovação já expirou, tendo sido prorrogado excepcionalmente até o próximo dia 20.

O ministro da Fazenda e a Paraíba

O sr. Assis Chateaubriand pronunciou, para explicação pessoal, no Senado, o seguinte discurso:

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, acabam de chegar aos meus ouvidos os ecos do discurso que o nobre colega e correligionario da Paraiba, sr. Alcides Carneiro, pronunciou, há pouco, na Camara dos Deputados, analisando a conduta do ministro horácio Lafer, em face da crise que assola o nosso Estado, em consequencia da larga estiagem que castiga o solo nordestino, nos ultimos três anos.

Ignoro em que termos o deputado Alcides Carneiro colocou sua critica ao ministro da Fazenda. Sei contudo que, atacando-o, praticou, como paraibano e brasileiro, a maior de todas as injustiças. Corro, por um dever de consciencia, em auxilio da vitima, que não merece sombra sequer das acusações formuladas contra a sua atitude do ministro, em presença do nosso Estado.

O meu depoimento é que o ministro da Fazenda, em todas as oportunidades que fomos procurá-lo, para colocar sob os seus olhos a situação penosa de nosso Estado, nem um momento sequer, hesitou em pedir autorização ao presidente da Republica para promover os recursos ao seu alcance, a fim de minorar as consequencias das ultimas duas sêcas que afligem os flagelados paraibanos.

Nada mais injusto, nem mais deploravel do que o equivoco em que militou o nobre colega deputado Alcides Carneiro. Estamos todos aqui perplexos diante de um ataque, por todos os motivos improcedente e injustificavel.

O ministro da Fazenda liberou todas as verbas do ano passado, destinadas pelo orçamento federal ao auxilio da Paraiba, para enfrentar a desorganização da economia domestica, em virtude das sêcas. Em nenhuma das ocasiões, em que nós, da representação pessedista, na Camara e no Senado, através da palavra de nosso leader, senador Ruy Carneiro, nos dirigimos ao ministro da Fazenda, deixou s. excia. de atender aos reclamos que lhe eram feitos, tomando as providencias ao seu alcance, com zelo em que não sei o que havia de mais comovedor — se a infatigabilidade, na adoção de medidas, para que o povo da Paraiba não sofresse o atraso, de um só dia no recebimento das verbas destinadas á promoção de serviços públicos no Estado ou se a iniciativa, que ele mesmo tomava antes de chegarmos a sua presença.

Devo dizer que, ainda há poucos dias, ouvi ao ministro da Fazenda, estas palavras acerca da aplicação das verbas do governo federal, na rubrica das sêcas na Paraiba «Poucos homens públicos no Brasil têm a preocupação de empregar fundos destinados ao seu governo, pelo Poder Federal, com a propriedade, a economia e os altos niveis de moralidade do governador da Paraiba. Ele tem a folha da prestação de contas, até o ultimo cruzeiro, das somas que lhe são entregues. Tenho a convicção de que o quanto lhe é mandado, daqui, recebe emprego adequado. Quando sou solicitado a entregar ao governo da Paraiba qualquer verba de auxilio aos castigos das sêcas tenho a certeza, concluiu o sr. Horácio Lafer, de que à aplicação dessas verbas obedecerá, tanto a um critério de moralidade e justiça, como a um interesse, e esse superior: que as parcelas gastas não se destinem senão a

(Conclue na 11.ª página)

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

Poesia de Izacyl Guimarães Ferreira

Em concurso de poesia recentemente instituido pelas Edições Hipocampo e pelo "Diario Carioca", do Rio de Janeiro, sagrou-se vencedor o jovem poeta carioca Izacyl Guimarães Ferreira. A comissão julgadora constituiu-se dos srs. Prudente de Morais Neto, Geir Campos e Tiago de Melo, e o livro premiado tem o sugestivo titulo "Os Endereços". Os que conhecem as bases desse concurso sabem que "Os Endereços" é um livro inteiramente inédito e um dos premios que lhe correspondem é a publicação em um dos elegantes cadernos de poesia das Edições Hipocampo, a sair por estes dias. Em vista do reduzido numero de exemplares de que se compõem estas edições, pareceu-nos oportuno reproduzir aqui dois dos melhores poemas de "Os Endereços". Este livro, cuja elaboração surpreendemos em ponto de julgarmos vital, de onde a acompanhamos com alguma regularidade, coloca o seu autor, comodamente, entre os melhores poetas brasileiros. — H. M.

O AMIGO

Seja mais verde a grama
onde não houve infancia,
para eu melhor sentir
a leve que era a tua:

céu, brisa, praia, passaros
que levam no meu vê-los
revoadas rumor
aceso de jardins.

Que nos espelhos cante
a adolescencia aberta
á espera, aberta no grão
de espêssa primavera.

Seja acumulo e curso
o tempo em nosso encontro,
para que eu venha enfim
trazer-te um mundo simples,

a espessura da mão
voltada para o gesto
de colher um fruto, uma
esperada outra mão.

INDAGAÇÕES

Entre o primeiro traço
e o desenho final,
que mão se reconhece
em minha mão plural?

Quando acharei no chão
enxuto da vazante
o que será de sempre,
e agora está distante?

Além do nivel raso
que nada me transborda,
em que rocha de acaso
verei por quem eu cresço?

Quem, ao findar o dia
a minha voz ouvindo,
com a sua me daria
o ultimo endereço?

VARZEA BRANCA

Eustáquio DUARTE

— I —

Conta-se que no começo do século passado em Paris, um individuo singular — uma dessas exceções raras que de tempo em tempo se alteam nuna safra humana — falando em assembléia de eruditos sobre certa ciência nova que ia ganhando éco, disse o seguinte: — «Imaginem a história deste mundo condensada num livro de cem páginas; a história do Homem ocuparia nesse livro a última página, e a história da civilização seria, apenas, o ponto final».

A crônica registrou o efeito anedótico dessas palavras que, proferidas hoje, e como ôntem sem intenções proféticas, soariam graves aos nossos ouvidos. Mas, o culto auditório do tempo acolheu com imprevista e gostosa gargalhada a memoravel pilhéria de Cuvier.

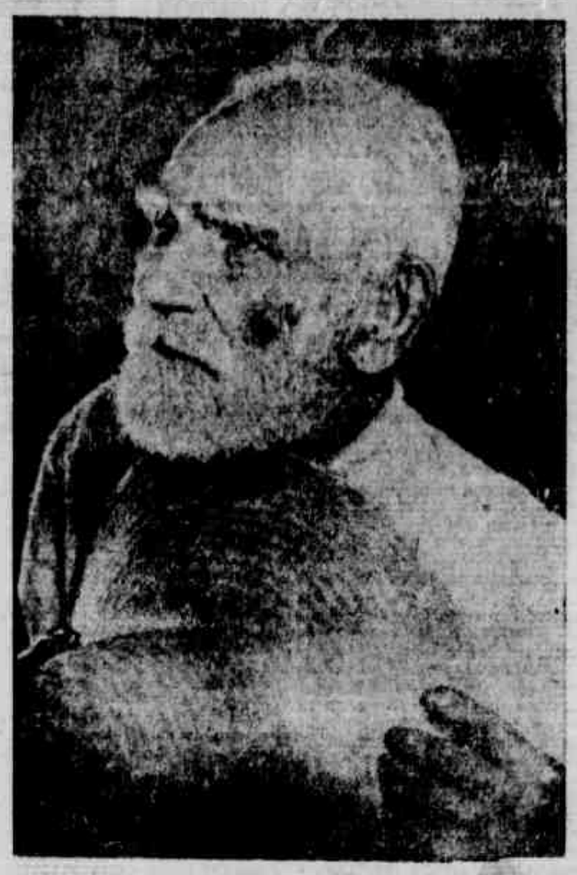
De então para cá a História sofreu decisivo abalo nos seus mais tradicionais sólidos fundamentos. Têmas novos, de dimensões planetárias, surgiram no curso do século, ocasionando uma subversão radical na própria idéia básica de cultura. A Etnologia, de um lado, foi ampliando na dimensão de espaço os limites da História, sobre a qual se tinha uma noção mediterrânea, dentro do cêrco único de visão da cultura ocidental. Porções gigantescas de povos, pelos seus destinos não européus, eram tratadas como lorras à margem do humano, como acidentes de valor secundário, sem outro sentido senão o de realçar, mais ainda, o caráter substantivo e central da evolução européia. Viu-se depois que eram outras culturas, termo coletivo que se empresta agora às funções superiores da vida humana em suas diferenças típicas; e soube-se depois que ha pelo mundo muitas culturas, como ha uma cultura européia. A única superioridade desta, como disse Ortega y Gasset, está em reconhecer a paridade essencial, antes de discutir qual a melhor.

Enquanto a Etnologia, pluralizando aquele conceito, ia dilatando o plano horizontal da História, a Arqueologia, operando em sentido vertical, afundava-a no sub-solo do até então inimaginavel. Os séculos se tornaram insignificantes para conter a cronologia das espécies e os sábios passariam a medir os ciclos da Vida tomando centenas de milhares de milênios por unidade de tempo. Com uma tal dimensão de profundidade, os poucos mil anos da história clássica recuariam a uma época inaudita. As escavações, os achados fosseis e o exame dessas sôbras orgânicas trariam desde logo a convicção de que os animais precederam em muitos milhões de anos ao aparecimento do Homem na terra.

Contam-se entre dedos os escassos precursores mundiais da Paleontologia. Pedro Guilherme Lund foi um dêles. Todo o seu esfôrço de pesquizador, ao qual está ligado historicamente o Brasil, se processou naquele estágio da ciência não sistematizada, não independente, ocupada ainda na delimitação de sua especialidade e no entesouramento dos fatos. Esse homem do Báltico nasceu com o século da Paleontologia: Copenhague, 1801. Aos 25 anos, já naturalista, trocou a sua pátria pelo Brasil; chegou tuberculoso, murcho de saude e cheio de sabedoria. Aqui viveu mais de 50 anos; aqui fincou um dos pilares da nova ciência; aqui morreu e tem aqui, bem guardados, os seus restos no mesmo chão de onde desenterrou, de uma antiguidade de muitos milênios, o **Homo Americanus.**

Teve Lund muito de sentimento budista pelas coisas naturais, uma paixão irreprimivel pelo primitivo e, tambem, pelo bucólico, em que por vezes experimentava arrepios de poeta vergiliano. Algumas de suas páginas de Memórias refletem esse estado de graça. Foi êle de fato um primitivo, antropologicamente

(Conclue na 2.ª página)



"Um homem cansado da caminhada e cansado da vida, como denunciava seus cabelos brancos, sujos, trazendo um recado lá de um povoado onde o Diabo perdeu as botas..." (Foto de ADAILSON)

Sobrado e Berranco

Raul LIMA

RIO,

Cidade feliz, a do Recife, com os seus apaixonados, com ho mens de inteligencia, cultura e gôsto que lhe estudam os fatores de localização, o passado, os recantos todos, os rios, o pitoresco, cada detalhe enfim. Cidade que tem sido amada por sociólogos, historiadores, romancistas e pintores cujo talento lhe valoriza tôdas as particularidades.

Morador intermitente da capital pernambucana durante cinco anos, os anos que se seguiram a 30, não foi então que lhe senti todo o rico sabor. Posteriormente guias preciosos abririam os olhos e aguçariam o paladar do estudante que apenas soubera enamorar-se de umas velhas igrejas, uns pedaços de cais, antigos lampeões do bairro portuário, sobrados da rua da Aurora, a comida gostosa e farta no Dudu, os passeios a Olinda.

Foi depois a leitura de crônicas e ensaios que inspirou a ternura não inteiramente sentida pelo morador apressado de vésperas de exames na «velha e renomada» academia de Tobias Barreto e Castro Alves.

Para a bibliografia do Recife, tão apaixonada e rica, vem agora um ensaio substancioso de Aderbal Jurema. «O sobrado na paisagem recifense», estudo que leva a lançar a crédito de Gilberto Freyre, além da própria obra imortal, o mérito de suscitar e estimular investigações as mais variadas e interessantes, e mediante processos até então inaproveitados.

Com uma documentação bibliográfica e iconográfica abundante, o poeta, historiógrafo e crítico literário reconstitui o crescimento do burgo triste, na expressão de um historiador da fase nassauviana, aprecia o desenvolvimento e limite da influencia holandêsa nos sobrados, «Raizes holandêsas do sobrado português» e «Sobrados e sobradões do século XIX» são os títulos dos capitulos seguintes da obra que se encerra com exame de depoimento de alguns viajantes estrangeiros.

Em tôrno das caracteristicas dos prédios magros de cinco e seis andares, Aderbal Jurema recompõe o próprio Recife antigo e de nossos dias — sob diversos aspectos apreciados á luz de documentos, de observação atenta, de confrontos, e um devotamento profundo ás particularidades e ao imenso pitoresco da cidade bem amada de amantes tão ilustres.

Livro de deputado é coisa para a qual o anotador bibliográfico, de início, tem a tendência para torcer o nariz. Se o parlamentar é digno de nosso aprêço, receamos que o fracasso do escritor

(Conclue na 2.ª pagina)

Sôbre "Elegias"

José Augusto GUERRA

RIO — Não cabe ao sr. Mauro Mota a recomendação de Rilke: "Não escreva poemas de amor". Com a publicação de ELEGIAS (Edições Jornal de Letras) — Rio, 1952) temos agora em volume poemas já conhecidos através de suplementos, que possuem, dentre as virtudes essenciais a obras desse genero, uma de caráter particular, intimo — visão propria da vida, maneira pessoal de olhar o mundo e as coisas. E' que por intermedio dos poemas se alcança a individualidade de seu autor. E isto nos agrada, sobremodo numa época em que se faz confusão entre os valores extrinsecos e intrinsecos da arte e se transforma a poesia num jogo, embora sutil, de simbolos, de vocabulos — artificialismo de nenhuma dimensão. Daí este louvor ante uma descoberta rara: encontrar um poeta que não se perturba com as palavras e nem as utiliza como instrumento de exibição. A poesia do sr. Mauro Mota vem da fonte de seu espirito. Poderiamos ir além, não fossem as limitações que o transcendental oferece) Então diriamos que os dez primeiros poemas que servem de batismo ao livro procedem daquele territorio ainda indevassavel e de que nos falam, em linguagem penetrante, por vezes lirica, esses iniciados de todas as épocas, que descobriram os segredos da trilogia que nos limita: nascimento, vida e morte.

Apenas porque o autor deu á inspiração forma poetica. ELEGIAS tomou o nome usual literario. No entanto, afora sua maneira particular de expressão, o sr. Mauro Mota poderia tar-se utilizado da ficção, ou ainda deste genero tão frequente entre os escritores de lingua inglesa — a confissão, o diario intimo. Acrescento: ELEGIAS contêm um romance á altura da tradição de Charles Morgan, com uma filosofia especial — a interpretação do amor. Evidente se trata de um tema tão antigo quanto o primeiro homem e a primeira mulher. Daí ser justa, em parte, a advertencia de Rainer-Maria Rilke, ao "meu caro senhor Kappus", para quem os segredos da vida, as coisas simples não pareciam ser elementos de poesia. E quando não se alcança o que de profundo existe nas coisas comuns, de prosaismo apenas aparente, a recomendação teria de ser identica á de Rilke: "Não escreva poemas de amor". Não é o amor tema trivial para quem lhe desconhece a essencia? Acrescentava o genial poeta tcheco que se deve procurar nos assuntos intimos, nas ocasiões de alegria e tristeza, o motivo de inspiração. E não seria o amor a fonte desses sentimentos, que na aparencia são antagonicos? Entanto, arrematava num esclarecimento ao misterio da inspiração artistica: "Se o quotidiano lhe parecer pobre, não o acuse: acuse-se a si proprio de não ser bastante poeta para conseguir apropriar-se las suas riquezas. Para o criador nada é pobre, não há sitios pobres, indiferentes".

Riqueza de tudo o que a poesia reclama se encontra em ELEGIAS. Uma ressalva, porém, antes de prosseguir: refiro-me á parte fundamental do livro, aos dez poemas dedicados á esposa morta. Certo os recursos objetivos são limitados, mas á memoria cabe realizar a obra poetica, aliando aos episodios um sentido vibratil de presença que permanece depois da morte. E o faz o sr. Mauro Mota sem nos conduzir a uma simbologia supra-realista, porque esta virtude de ser preciso, claro, é mais um acontecimento raro:

"Sinto, na solidao da noite escura,
que, de onde estás, não me abandonas: guias,
e que vais a meu lado, de alma pura
como, nos tempos que morreram, ias".

(Conclúe na 2.ª página)

Imagens, Luzes e Sombras de Uma Cidade

O livreiro Pedrosa educa uma cidade — Vence Otávio Torquinio na Borborema — O brilho do Dinheiro e a sombra da Morte — Fábrica de «anjos» em série — Onde se engana o freguês até na hora da morte: a casa funeraria «O Caminho do Céu»

Texto de Gláucio VEIGA

— III —

Figura a um tempo estranha e amavel é o livreiro Pedrosa. Entra-se na Livraria Pedrosa e damos logo de cara com um homem de estatura mediana, rosto largo, cabelo de poeta e um tic de cearense. Vai logo se dando a conhecer, arrastando a gente pelo braço, mostrando a loja de livros» e a tipografia, encafuada lá nos fundos com ares de clandestinidade.

Pedrosa já se tornou conhecido em todo o Nordeste e, especialmente em Pernambuco. Conhecido pela sua audácia de ganhar dinheiro num ramo de comércio onde poucos se aguentam: a venda de livro. E conseguiu mesmo ganhar dinheiro. Em 1945 a «Livraria Pedrosa» não existia. E o livreiro Pedrosa dissolvido numa firma comercial — a Livraria Moderna. Nesta, desde 1933 que enfrenta o batente. Mas em 1946 o livreiro de rosto largo e cabelo de poeta proclamou sua «Independencia ou Morte!». Lá se vão sete anos — pois, o aniversario de instalação se comemora a 16 de março — que o livreiro Pedrosa deu o seu «passo errado», como dizia muita gente. Vender livro em Campina significava, então, abrir uma loja de louças no Polo Norte. Pedrosa porém insistia. Renovou os «stocks». Abriu vitrines. Instituiu concursos. Criou um slogan: «Faça do Livro seu Melhor Amigo». O mercado de Campina, contudo, não era suficiente para absorver a produção.

O livreiro, então, imaginou vender para os outros municipios. Na sua cabeça repetiu-se o estalo de Vieira. E lá veio a idéia esperneando no cerebro até que estourou, pipocou em atos concretos: vender para o interior, pelo preço da capa sem nenhum aumento de despesa. Isto quer dizer, o porte era por conta do livreiro Pedrosa. Diminuia-lhe o lucro mas aumentava a freguesia.

Não se conteve o Pedrosa, ainda. Meteu na cabeça ser editor. Ensaiou os primeiros passos. De mansinho. Apalpando o terreno com jeito, como quem pega em rosto de moça. Sentiu que a cousa estava para ele. E mandou ver linotipos. Já chegou um grande catalogo de uma fábrica alemã. Quando estavamos lá em Campina assistimos a convocação do prof. Milton de Paiva, o germanista da Borborema, para traduzir o tedesco.

Pedrosa já construiu um belo edificio que se inaugurará por estes dias. Três andares. O terreo todinho para seus livros e tipografia.

O resultado de tudo isto é que Campina se tornou um centro

(Conclue na 2.ª página)

3 SONETOS DE AFONSO AVILA

SONETO DO AMOR INCOMPLETO

Sou triste como a flôr ignorada
Surgindo nos jardins subterraneos
Do sonho, a flôr crescida sob a arcada
De um quarto longo, há muitos anos longo

Pela ausência e descaso de uma fada,
A distenção do olfato pelo vento
Que lambe seus murais e não diz nada,
A morte de seu corpo que não range

Ao pêso de outro corpo, de outra flôr,
Sou triste nesta noite e vida a fora
Pela tristeza absorvente agora,

Sou triste hoje só e a vida tôda
Sabendo alguem que haja e que não colha
Ausente a estranha essência deste amôr

O AÇUDE

Há neste açude, lendas afogadas,
Deuses dormindo, o sono que os transcende
Nenhuma séde irá buscá-lo incauta
Nele porém, dois cães vigiam sempre.

Não há peixes no açude, nem há vagas.
A seu apêlo mudo não atende
O vento viajor das madrugadas.
O açude é um cemiterio diferente

Os mesmos cães não ladram. Pelo afan
Somente é que parecem-nos dois cães
O açude é um muro longo, erguido em gêlo

Que por castigo os deuses sem destino
Tornaram mausoléu, dosando ao limo
O segredo final para rompê-lo.

POSSIVEL SONETO A DEUS

Vou ser triste e deter-me na tristeza,
Abrir-me aos céus e neles despojar-me,
Venho as mãos destoando, os nervos rindo
Na precisa missão por que me ausento.

Não me tolhem os pés, a bôca simples
Não recolhe o refugo destas aguas.
Sou prêso como o peixe que me ceifa
A sêde dos outros mares neste açude.

Vou conter sob os dentes minha dúvida,
Lavar-me às curvas de teus gestos longos
Saber-me á luz que os vidros interceptam.

Vou ser belo na cal com que me adubes
E pastor desta rosa que me cinges
A mais fiel gravura de teu riso.

Franklin Tavora e o Seu Tempo

Anibal FERNANDES

— II —

Já então, Tavora estava cada vez mais interessado por uma literatura especial do Norte e chegava mesmo a dizer: «Há muito que desejo ocupar-me com este assunto, que de alguns amigos tem merecido o mais franco apoio, de outros restrições e de uns desafetos, que mal conheço, grandes protestos e até insultos e agressões pela imprensa». Morava em Laranjeiras, no Rio, e sua carta, que aparece em Apendice da Segunda Edição de 500 exemplares de «Um Casamento no Arrabalde», era datada de outubro de 1879.

O plano completo de suas obras compreendia dois livros de Literatura Brasileira («Cartas a Cincinato» e «Notas Bibliographicas»); onze livros de Literatura do Norte; já publicados («O Jagoeira» narrativa pernambucana; «O Matuto», cronica pernambucana, «Lourenço», cronica pernambucana, «Um Casamento no Arrabalde», historia do tempo em estilo de casa; «Sacrificio», romance; «Um Misterio em Familia», drama; «Os Indios do Jaguaribe», romance historico, «A Trindade Maldita», contos no botequim; «A Casa de Palha», romance; «Lendas e Tradições Populares»; e «Quem muito abarca pouco abraça») e para publicar, isso em 1881, «O Norte», indagação critica, «O Praieiro», episodio da guerra dos Cabanos, os «Patriotas de 1817» e a «Revolução do Norte em 1824». Da fase da Literatura do Sul, fora publicado o drama «Tres Lagrimas», havendo para publicar «Os picos», episodio de uma festa e O Pantano, epilogo de um drama. Se bem que incluido na Literatura do Sul, o drama «Tres Lagrimas», que se passa no Rio de Janeiro, foi escrito no Recife em julho de 1869, impresso por iniciativa da sociedade cearense «17 de Janeiro», que tomou a si todas as despesas da edição.

Tavora, muito reconhecido ao gesto de seus conterraneos, fala do «retiro e do silencio de sua pobreza e de sua «bscuridade» e dedica-o ao ator Joaquim Augusto, que o levou no Santa Isabel. Gostaria que fosse representado na Corte, fazendo Joaquim Augusto sempre o papel de Coutinho. E registra, cheio de ressentimento: «Desejo vão. As composições da Provincia-dizem os elegantes da Côrte-são chatas e broncas. E não sei se eles terão razão»

Interessado pelo teatro escrevera aos 13 anos Um mistério em Familia», para atender ao pedido de uma sociedade teatral de Olinda e fundara mesmo o «Gremio Dramatico do Recife», que representara composições de Carneiro Vilela, Almeida Cunha e outros estudantes.

Em 1876 estava no Rio. Silvio Romero registra que na Corte veio a exercer um lugar na Secretaria do Imperio e «começa a tomar parte direta nas lider literarias do grande centro»; anunciando já uma serie de romances, sob o titulo geral de Literatura do Norte e, de que o Cabeleira foi o primeiro. Desconfiado e ressentido aparecera, como dizia Silvio, «sem abaixar a cabeça ao facioso publico dos literatos do oficio», antes tendo a coragem de falar em Literatura do Norte. Começara a frequentar os literatos, diante dos quais se mostrara tão prevenido. Taunay fala de seus «preconceitos mal fundados» e registra que os verificara, ele mesmo de perto, nascendo então o «generoso pensamento de fundar-se uma folha de caráter meramente literario». Foi assim que surgiu a Revista Brasileira, cujo primeiro numero saiu em maio de 79 e durou até dezembro de 81.

(Conclue na 2.ª pagina)

A Arvore do Dr. Schweitzer

Otto Maria CARPEAUX

Em recente artigo comentou o grande poeta Augusto Frederico Schmidt o fato de que os franceses só agora descobriram a personalidade e a obra do dr Albert Schweitzer: exegeta e filosofo, organista e musicólogo, o maior conhecedor de Bach e — Grande Doutor como o chamam os negros da Africa Central aos quais dedicou sua vida de médico na floresta virgem. Melhor tarde que tarde de mais: pois ainda temos oportunidade para apoiar-lhe a obra e seguir-lhe o exemplo vivo. Mas é verdade que o atraso do reconhecimento altera, um pouco, as perspectivas.

A personalidade multiforme desse homem forte que com 78 anos de idade, depois de uma vida cheia de trabalho, ainda desafia as dificuldades da existência sob as arvores gigantescas da floresta africana, tambem se parece com uma grande árvore de muitos galhos e frutos: teólogo, exegeta, filosofo, organista, construtor de órgãos (o que é ciência e técnica das mais difíceis), biógrafo de Bach e médico que construiu com as próprias mãos o hospital de Lambarene, na Africa Equatorial Francesa — onde a raiz da qual essa árvore nasceu? Como unificar, mentalmente, o complexo?

Visto na perspectiva de 1953 — pois é agora que os franceses chegam a conhecê-lo — o complexo Albert Schweitzer apresentar-se-ia mais ou menos da maneira seguinte: homem que compreendeu a natureza dificil e perigosa da questão colonial, da revolta dos povos de côr contra nosso dominio, Schweitzer fugiu, tal novo Rousseau, do velho continente que se dilacera em guerras fratricidas: fugiu da nossa civilização decadente, á qual tinha servido como músico; foi capaz de dar novo sentido á sua vida porque sua música sempre foi serviço divino; pois é teólogo, é cristão; embora protestante, é um santo...

Assim o adoram, hoje, os franceses. O complexo está satisfatoriamente unificado. Podaram os galhos da grande árvore até ela se parecer com as construções de nossa época que a tempestade faz tremer. Mas teria sido assim em 1910, quando o professor de teologia da Universidade de Estrasburgo resolveu, de repente, estudar medicina para exercer a nova profissão entre os negros da Africa?

A questão colonial é hoje um complexo de problemas politicos, economicos e sociais. Nenhum desses problemas existia (ou estava manifesto) em 1910. Schweitzer previu as coisas como um profeta: a tempestade apocaliptica que começaria, poucos anos depois, a curvar a grande árvore da nossa civilização. Como profeta, em sentido biblico, não tinha doutrinas politicas, econômicas, sociais a apregoar. Nada o levou senão a consciência das injustiças praticadas por nós civilizados contra gente indefesa. Quis, apenas, dar um exemplo, sem obrigar ninguem a acompanhá-lo ou segui-lo, assim como nada o obrigou a sair da Europa.

Há vinte anos estamos assistindo a uma verdadeira migração de refugiados, expulsos de seus paises por motivos politicos, religiosos, ideologicos, raciais. Há, entre eles, muitos homens comuns e uma série de nomes tão famosos como o de Schweitzer. Este só seria, na perspectiva de 1953, um emigrante entre outros. Mas o organista-médico não foi refugiado nem emigrante de especie alguma. Em 1913, quando saiu da Europa, não havia refugiados: e o grande movimento de emigração do século XIX já tinha parado, graças á prosperidade consideravel do mundo europeu de então. O proprio Schweitzer, sem ser homem rico, tinha vida abastada. Professor de Universidade alemã, isto significava situação de extraordinário prestigio social, ampliado pelo sucesso quase sensacional, na Europa toda e nos Estados Unidos, das suas obras cientificas de teólogo-historiador; além disso, seu livro sôbre Bach, escrito em francês, acabou de ser traduzido para todas as linguas; como organista, já gosava de fama mundial. Schweitzer deixou, de repente tudo isso. Não fugiu nem emigrou. Renunciou á glória, á vida segura, á ciência, á arte, á própria civilização, ao mundo. «Abandone tudo e acompanhe-me». Schweitzer obedeceu ao conselho do seu Mestre no Evangelho.

Não foi perventra, teólogo? Cristão evangélico? Como os inúmeros missionarios que sacrificam suas vidas, nas florestas e nos desertos? Seria Schweitzer um deles, apenas? Por que, então, admirá-lo tão especialmente? Acontece que Schweitzer nunca exerceu, na Africa, atividades de missionário. A Associação das Missões de Paris, que em 1913 lhe facilitou a viagem, fez questão de ele só trabalhar, entre os pretos, como médico, «et pour cause». Aquela Associação, muito ortodoxa, teve as suspeitas mais fundadas contra a ortodoxia do dr. Schweitzer. Este é justamente admiravel porque assumiu as obrigações e os sofrimentos de um apostolo da fé sem ter a fé.

A obra principal do dr. Schweitzer é a «História dos estudos em torno da vida de Jesus». Outros teólogos protestantes tambem não acreditam na divindade de Jesus: consideram-no como grande sábio, apenas, que antecipou a moral humanitária do século XIX. Mas o professor de Estrasburgo destruiu esse anacronismo: Jesus teria sido homem do seu tempo, judeu do primeiro século, acreditando no próximo fim do mundo e no seu próprio papel principal na redenção imediata da humanidade, morrendo porém na cruz com palavras de desespero. Por mais discutivel que essa teoria seja do ponto de vista teológico: historicamente é mais «verdadeira» que aquele anacronismo. Por isso revolucionou o mundo dos estudos teológicos, exercendo profunda influência. Mas — quase não é preciso dizê-lo — o autor daquela hipótese embora professor de teologia protestante, não é cristão.

Homem de profunda religiosidade, isto ele é: demonstram-no, além de seu «êxodo», seu interesse pela filosofia hindú e sua própria filosofia do «respeito á vida». Mais um sinal dessa religiosidade muito pessoal de Schweitzer seria seu serviço humili-

(Conclue na 2.ª página)

ILEGÍVEL

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

EM TORNO DE PROJETOS DE LIN GUA INTERNACIONAL — INSUPERAVEL A CRIAÇAO DO DOUTOR L. L. ZAMENHOF

Calinicio SILVEIRA

Existem nos arquivos da Associação Universal de Esperanto dezenas de projetos de lingua artificial. Pensadores e linguistas de renome internacional, no intuito de resolver o problema da compreensão humana, dedicaram-se a trabalhos penosos para a construção de um idioma que a todos servisse, fazendo, assim, desaparecer as barreiras idiomaticas.

Dentre as numerosas tentativas de criação de um instrumento accessorio para intercambiar as diversas manifestações do espirito, conta-se o Volapuk, inventado pelo padre Schilyer.

Lingua formada á base de palavras inventadas, a pronuncia destas — conforme narram numerosos e eminentes esperantistas, era muito dificil, conquanto possuisse o Volapuk uma gramatica facilima.

Não podia ir para a frente um idioma assim construido. Ademais entre os volapuquistas não havia a liberdade de analise, de critica. A obra criada, por quanto o criador a julgava invulneravel.

"Oito anos depois, em 1887 — escreve o professor Roberto das Neves no prefacio do seu excelente "Curso de Esperanto" — em 1887, quando se encontrava em todo o seu apogeu, foi o Volapuk destronado pelo Esperanto, da autoria do medico polaco dr. Luiz Lazaro Zamenhof, que o construiu com os elementos mais internacionais de 28 linguas, cujos segredos devassou, num aturado estudo de mais de trinta anos".

Surgiram, depois do Esperanto, outros projetos de lingua internacional, pretendendo superar o trabalho admiravelmente cientifico de Zamenhof, na vã esperança de destruir-lhe a influencia no mundo civilizado. Mencionemos o Ido que, em sua tentativa de reforma do Esperanto, até hoje não conseguiu descaracterizar a estrutura logica e clara do idioma da Humanidade; o Ocidental, de Edgar Wahl; o **Romanal**; o **Moloes**, de Sarranton; e o **Novial**, do dr. Auerbach, professor de filologia inglesa na Universidade de Copenhague, projeto esse aparecido ha 25 anos mais ou menos.

Se fossemos enumerar os demais projetos de idioma internacional existentes no mundo, o espaço desta secção não os comportaria.

Mas, de todos eles o Esperanto é o unico que conseguiu impôr-se na comunidade internacional, prosseguindo em sua marcha vitoriosa, sob os aplausos e simpatias dos mais autorizados representantes da cultura. Nenhum daqueles projetos logrará destroná-lo, porque o Esperanto se fixa em profundas dimensões dos conhecimentos humanos, e que atende, objetivamente, ás inumeras necessidades da vida social.

Estes comentarios vêm a proposito de uma serie de artigos que está publicando no "Jornal do Comercio", de Salvador, Bahia, o Grupo Esperantista daquela capital, em refutação aos arrazoados que um colaborador do mesmo jornal, oculto sob o pseudonimo de A. N.T., vem estampando em propaganda da nati-morta Interlingua, considerando esta superior ao Esperanto.

A Interlingua — convem esclarecermos aos leitores, que certamente nunca ouviram sequer mencionar-lhe o nome... — é um projeto de lingua mundial, elaborado pela IALA ("International Auxiliary Language Association"), de Nova York. Embora fundada em 1924, a IALA, não obstante contar com largos

(Conclue na 11.ª página)

SOBRADO E BARRANCO

(Conclusão da 1.ª página)

prejudique a admiração devida ao homem publico. Assustam-nos certas recidivas de sarampo literário, tanto quanto as estréias.

E' que nem tôdas as estréias são como essa do sr. Rui Santos, deputado pela Bahia, com «Agua barrenta», romance editado por José Olimpio.

Não sei o que mais apreciar nessa reconstituição romanceada das margens do rio São Francisco, se a anotação segura dos ambientes — no sitio do Riacho, nas cidades ribeirinhas — e de costumes beiradeiros detendo-se sôbre uma festa, uma feira, um parto, um mutirão — se a escultura psicológica de tipos marcantes da história — o velho Baraúna e a mulher Josefa, o negociante seu Alvaro, o escrivão, sobretudo o narrador, pois é um ex-barqueiro que conta sua vida.

Além disso, há a reconhecer o acentuado bom gôsto com que êsse antigo jornalista baiano e médico de beira-rio descreve o mundo onde se passa o seu romance, o carater e as ações dos personagens de «Agua barrenta», cujos diálogos são também tecidos com verdadeira mestria.

As figuras que Rui Santos cria ficam realmente vivas; os quadros que pinta substituem na retina do leitor, animados e coloridos, sabe êle dar-nos uma noticia impressiva sôbre a politica, a sociedade urbana e rural, os caprichos do rio, o sistema de vida de agricultores, comerciantes e barqueiros. Como se fôsse mesmo um ex-barqueiro, o João, filho de Baraúna catingueiro e Josefa barranqueira, mordido pelo amor a Marinha e consolado pelos cabelos da figura de prôa da barca «Boa Sorte».

VARZEA BRANCA

(Conclusão da 1.ª página)

te falando, e creio que emotivamente tambem. Retardado no tempo social, indiferente e quase rebelde aos confortos e prazeres da idade de ouro da burguezia, meteu-se o sábio pela nossa terra a dentro; percorreu, em pesquizas e namoros com a paisagem central dos trópicos, todo o Brasil interior; e fixou-se por fim no coração de Minas, absorvido pelo solo esponjoso do planalto, brocado de cavernas. Esse contato, esta possessão do primitivo pelas cavernas e grutas, foi para o sábio um reencontro, e tambem uma revelação. Quase que passou a viver dentro delas. Explorou centenas delas, revolveu-lhes o chão úmido, extraiu de lá — o estranho mágico — uma infinidade de restos animais, de cuja remota existência jamais se tivera idéia, e no meio desses restos, as cavernas petrificadas do Homem que ha muitos milhares de anos, em solo sul-americano, daria o seu testemunho ás derradeiras metamorfoses do mundo.

Todo aquele rico documentário fóssil se fez museu na Europa. Os olhos de severos investigadores passearam atônitos pelo fabuloso tesouro de Lund e se deslumbraram com a súbita luz de suas Memórias. Isto ocorria ha cem anos, quando uma nova revolução de idéias abalava os alicerces de todas as ciências, quando Buffon, Lamarck e Cuvier começavam a ser oficialmente considerados e interpretados, quando Darwin expunha a sua tése acêrca das origens das espécies, quando Huxley cuidava de mostrar o lugar do Homem na natureza, quando, enfim, se preparava o caminho para o advento do Evolucionismo. Uma das primeiras picadas desse caminho, abriu-a Lund no chão do Brasil. E as sôbras de Lagôa Santa não oferecem, apenas, a emoção do primeiro contacto do nosso país com a pré-história, mas a de toda a civilização com o amanhecer da humanidade.

Após os trabalhos precursores de Lund, as pesquisas fósseis no Brasil começaram a ser feitas com interesse e métodos cientificos. E a nossa nascente ciência, desde então, tem enriquecido de subsidios e revelações novas o campo vasto da Paleontologia mundial. Percorreremos, a seguir, as poucas etapas de desenvolvimento da paleontologia brasileira, desde Lund ao seu estágio atual.

O ESPERANTO NO RIO G. DO NORTE

NATAL (Correspondencia de Arlindo Castor de Lima para ESPERANTO, LINGUA BEM VIVA) — Em consequencia dos entendimentos havidos entre os esperantistas da cidade de Canguaretama e elementos da Associação Potiguar de Esperanto, ficou estabelecido que, em vez de se fundar um novo grupo como estava previsto, far-se-á, para ali, a transferencia da séde do Grupo Esperantista **Odilon de Araujo**, ha muito inativo na cidade de Pedro Velho (antiga Vila Nova), onde desenvolveu grandes atividades na divulgação da lingua auxiliar. Sob a presidencia do dr. Adauto Azevedo, elemento de real valor na politica potiguar, que, graças ao grande numero de amigos e admiradores que o cercam, proporcionou ao Grupo Esperantista **Odilon de Araujo** um grande prestigio, tornando-o digno dos maiores encomios da imprensa e das autoridades potiguares e da imprensa esperantista mundial.

Como 2.º secretario, trabalhou bastante o nosso companheiro prof. Genar Bezerril, filatelista de renome, esportista e tambem, pelos serviços prestados á causa de Zamenhof, pode ser incluido no rol dos bons esperantistas. Graças ao seu esforço, existe hoje, em Pedro Velho, no coração da cidade, o resultado de sua operosidade — a rua Esperanto, antiga 14 de Julho.

E' justo ressaltar neste registro a figura simpatica de um dos mais fortes baluartes do esperantismo em Pedro Velho, que foi o seminarista José Gomes da Costa, cuja vida, como esperantista, constituiu uma das paginas mais belas e emocionantes da historia do esperantismo potiguar. Lia, falava, ensinava, se correspondia em Esperanto, divulgava a lingua entre os seus colegas e mestres do seminario e, no principio, quando conseguiu escrever sua primeira carta no idioma auxiliar, fez questão de dirigi-la ao conego Matias Freire e sentiu-se imensamente feliz com a resposta cativante encorajadora do velho esperantista paraibano. Ao ser esmagado pelas rodas de um bonde, na cidade de Natal, em 8 de outubro de 1946, trazia nos bolsos escritos em Esperanto, entre os quais uma carta de apresentação, dirigida, pelo 1.º secretario do **Odilon de Araujo**, ao prof. Jeronimo dos Santos, cuja presença á policia facilitou a identificação do jovem martir.

A reinstalação do grupo em Canguaretama, tendo á frente os dois cultos co-idealistas dr. Antonio Maranhão e Getulio Sales, está marcada para o dia 14 de abril vindouro, quando pretendem organizar uma exposição. Para isso contam com a colaboração de todos os samideanos nordestinos.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edificio Acayaca, Av. Afonso Pena - Belo Horizonte

IMAGEM, LUZES E SOMBRAS DE UMA CIDADE

(Conclusão da 1.ª pagina)

cultural mais ativo que João Pessoa. A prova está no I Congresso de Professores. Livros caros como «D. Pedro I» de Otavio Tarquinio (Cr$ 300,00) foram vendidos além de uma duzia, só da primeira remessa. O livreiro encomendou mais trinta. O livro de Aderbal Jurema teve larga aceitação. E as «Elegias» de Mauro serão lançadas no dia 28 com toda pompa pelo livreiro campinense.

* * *

A sombra da miséria mancha, intermitente, a cidade. São nódoas horrorosas e agora mais densas, devido a sêca. Imagens da fome e do desespero.

Fomos visitar uma sociedade médica — a única existente — á cata de informações. Funciona num edificio novinho em folha. Entramos. Um grupo de médicos jogava sete e meio ou, cousa parecida. Não se dignaram nem a levantar a cabeça para receber a visita da comissão de professores, onde se incluia um mestre europeu. Queriamos algumas informações sobre a mortalidade infantil, problema de higiene da cidade, etc. Mas a turma, aferrada ás cartas e ás fichas simbolisava para todos nós o retrato sincero do Brasil. Sem retoques, nem meias tintas. Apenas um se levantou.

E por sinal, distinto e bem informado. Estava salva a pátria. Pelo menos, diante do europeu que nos acompanhava. Corremos a sala de projeção, a biblioteca e sentimos de qualquer maneira que o presidente da tal sociedade de esculápios é um homem de atividade.

Sôbre a mortalidade infantil nos informou que é alarmante. Basta ficar na porta do cemitério para vermos os «anjos», pingando nas valas.

Falamos sôbre tuberculose. O citado médico diz que não se fez ainda um levantamento toracico eficiente da população. Mas adverte: no dia que tal cousa se realizar teremos grande surprêsa. Para pior, não se discute.

Falou ainda nosso informante do próximo Congresso de Medicina de Campina Grande para este ano. Talvez, em julho. Em resumo, os médicos de Campina estão estudando. Agora, aquela turma do sete e meio é que não deixou bôa impressão.

Mas enquanto isto, a miséria derrama-se pelo centro da cidade. Mãos estendidas, «uma esmolinha pelo amor de Deus». Se existe serviço de assistencia social, ninguem vê.

O programa «A Voz dos Municipios» criação e direção de Felix Araujo, é uma especie de vade-mecum de todo sertão. E' o programa mais ouvido do Estado. Após a sonolenta ex-Hora do Brasil, hoje «Voz do Brasil», segue-se a outra «voz» municipal. Parece que temos «vozes» demais. Faltam côro e afinação.

Para Felix de Araujo convergem cartas, bilhetes, recadinhos tudo dizendo da miséria do povo. Fui testemunha de uma dessas cenas. Um homem, cansado da caminhada e cansado da vida como denunciava seus cabelos brancos, sujo, trazendo um recado de um povoado lá onde o Diabo perdeu as botas. Havia uma epidemia. Estava morrendo gente. E não se conhecia médico. Nem botica. E Felix Araujo corre para o microfone e «apela para as autoridades», toma providências e ainda dá dinheiro ao homem cansado da estrada e da Vida. Foi-se o homem mas ficou o rastro da miséria, diante de nós. Como para nos advertir que um Congresso de Professores não estava valendo cousa alguma. Que o problema imediato é estomago. E que Deus mande chuva.

Apesar dos pesares, a cidade progride. Avança contra a má vontade dos politicos. Num discurso sóbrio, proferido pelo presidente da Camara Municipal, homem de pouca conversa mas bem informado dos problemas do municipio vemos como a cidade se agiganta.

Talvez, um crescimento mal dirigido rolando, sôbre muita miséria. Contudo não se deve esquecer: Campina Grande representa um novo «el-dorado» para o homem descrente do Campo. Homem que somente vê as luzes e as imagens da cidade. E quando nela mergulha descobre suas sombras, coágulos enormes de desespero. E quase sempre junta sua sombra a estas outras sombras. Mais lágrimas para o Vale.

* * *

Quem chega a Campina, sem parente nem aderente, tem de escolher entre dois hoteis: um belo edificio de três andares, comida horrorosa e acomodações sofriveis e o outro bôa comida mas, quartos acanhados e calorentos. No primeiro o gerente é delicado e os empregados da portaria, tambem. Os garçons supinamente grosseiros, excetuando o Benedito. Os quartos estão todos com trincos quebrados. Quem mora no ultimo andar faz o trajeto a pé. Elevador não há. E o hotel bem nas barbas da Prefeitura, reclamando uma providencia dos «podêres competentes». O cardápio ás vezes apresenta belezas como esta: «salsichas com arroz».

Não é uma critica pelo gosto de destruir. Antes uma critica pelo devêr de cooperar. Custa tão pouco mudar o cozinheiro e endireitar os trincos das portas! E assim certamente teremos um «grande hotel».

* * *

Em Campina, até na hora do individuo iniciar a grande viagem sem passagem de volta ele é ludibriado.

Um letreiro imenso, num pano de parede, defronte da praça principal conclama o freguês a fazer seu enterro pela casa funerária «A Caminho do Céu». Afora a direção celeste indicada pela legenda, a casa oferece outras vantagens.

Se fossemos comerciantes ou se o dinheiro andasse folgado em nossas algibeiras iriamos fazer concurrência a tal casa funerária. A nossa seria: «A Caminho do Inferno». E a freguesia escolhida de antemão entre certos politicos da Paraiba.

Não sabemos se o mortal embarcado por «A Caminho do Céu» chega realmente ao ponto final da linha. Mas que a casa funerária faz um grande movimento ah!, isso faz.

P. S. — Agradeço aos amigos de Campina os telegramas de congratulações enviados por estas reportagens, bem como a respeito do meu artigo «O Ballet dos Sonambulos», publicado domingo ultimo em o «Jornal do Comércio». Insisto sempre em mostrar aos amigos que este ultimo artigo é absolutamente apolitico. Apenas registramos fatos que desafiam qualquer contestação. Se elas aparecerem então iremos mais longe.

Errata — Em vês de desarnando, como se publicou domingo ultimo, leia-se DESASNANDO.

EMOÇÃO DO RECIFE

Giselda Joffily Pereira da COSTA

NOITE. SONHANDO, ESPREGUIÇAM-SE
OS CAJUEIROS E AS MANGUEIRAS.
CHUVISCAM FLORINHAS ALVAS.
SACODEM OS CACHOS OS COQUEIROS.

VULTOS BRANCOS, LONGOS, ESGUIOS,
AS TORRES DAS IGREJAS.
PIEDOSAS MADONAS.

MOVIMENTOS DE BAIXA-MAR E PREA-MAR,
O CAPIBARIBE.

DESFILAM GRANDES SOMBRAS DO PASSADO,
OS LIBERAIS DE TODAS AS ÉPOCAS.

FALAM AS ESTATUAS E OS TUMULOS:
EU — PROCLAMEI A FE'.
EU — A ESPERANÇA.
EU — A CIENCIA.
EU — O AMOR.
. . . .
A CIDADE QUE NASCEU
NO CORAÇÃO DE UM PRINCIPE.

SOBRE «ELEGIAS»

(Conclusão da 1.ª página)

Aludi acima ao conteudo poetico de ELEGIAS, do qual julgo ter alcançado esta ilação: para o sr. Mauro Mota a compreensão do amor traduz sua maneira de viver, sua filosofia de vida, de que resultou a expontaneidade em versos magnificos. E', portanto, mais que um drama intimo. Exemplos se encontram na poetica nacional e autores que traduzem a ausencia da amada em poemas de desespero. Sente-se que deploram a perda — a da materia, da carne, da sensação voluptuosa. A medida dessa ausencia se faz em versos de poetas que não sentiram o amor, antes o desejo, e se uniram "como macho e não como homem", segundo distinção de Rilke. Não experimentaram anseios, duvidas e certeza em periodos de prolongada ausencia, conservando no intimo a mais pura fidelidade. Não se prepararam para a unidade e se assemelham aos demonios e não aos anjos do amor. Desconhecem a substancia mistica de antes e depois da posse e vêem na ausencia um golpe que lhes rouba aquilo que apenas agradava ao instinto. E' que o érro está em se deturpar o amor. A experiencia fisica é aviltada, considera-se mero excitante, quando não se cuida do objetivo, bem definido por Charles Morgan na pessoa de Piers, em *Sparkenbroke*: "Toda a minha vida aspirei a isto — amar um sêr humano com amor absoluto, equivalente á fé que transcende a razão de que nasceu e que existe depois com a sua vida propria". No caso do sr. Mauro Mota, ao invés de desespero, sente-se estar ele possuido da mesma segurança, de igual amor, imperturbavel, quando de sua esposa viva:

"Tua presença é eterna, eterna
[é a vida
que, feliz, para sempre, viverás.
Morta é a morte, levaste-a de
[vencida,
não nos separaremos nunca
[mais".

Eis a negação da morte e a crença no eterno — pontos de apoio da expressão poetica do autor de ELEGIAS. Novamente o tema remonta a milenios. Por muito que se negue o eterno, que se criem filosofias de interpretação da historia sobre a formação e desenvolvimento do homem, o misterio da triade continua impassivel como esfinge. Somos inclinados a acreditar que somente cada um poderá encontrar o caminho voltando-se para si proprio e perguntando-se de onde veio e para onde vai. Em *Retrato de Jennie*, de Robert Nathan, a personagem feminina desperta no pintor Ebem Adams a necessidade de buscar o misterio, numa canção em que se pergunta a procedencia e o futuro da vida, em que se fala na beleza do vento e do mar, e quando se indaga de onde tudo teria origem, a resposta é o silencio. "... And nobody knows".

Ninguem sabe. Para levantar a ponta do véu — inicio do conhecimento — é preciso descer ao proprio intimo buscar a criança que foi no homem, cujo destino não é procriar e depois morrer, mas procriar para sovreviver. E' um conhecimento pessoal, intransmissivel, não se pode legar. E nenhum outro caminho conduz a esse estado de espirito, sinão o que nos leva á compreensão do amor, em sua mais sublime interpretação. Considerado o objetivo — a descoberta do misterio da criação — a união fisica não passa de complemento necessario á vida dos sentidos. Em assim vivendo, quando sobrevem a perda, não se cai no desespero e se tem visão para afirmar:

"De mim perto, bem junto,
[unida
como nunca estiveste, agora
[estás.
Foste e ficaste — estranha
[despedida,
reino de sombras, de silencio e
[paz".

Trazer á vida — e não apenas lembrar — um passado materialmente morto, com essa força de expressão do sr. Mauro Mota, constitue, a meu ver, mais que um acontecimento poetico: é um ato de sinceridade para consigo mesmo. Com isto ganharam éle proprio, consequencia logica de um contacto mais profundo com o que se foi, e a poesia, pela contribuição á nossa lirica, em que tantos são os poemas de amor, embora raros contenham o sentido de eternidade. Viveu o sr. Mauro Mota o amor, em seu mais puro e largo sentido, dando-lhe um significado que se eleva da interpretação comum. ELEGIAS não contém clamor e agonia do homem atonito ante o desconhecido, o irrevelado, a morte. E como se encontra em ansiosa e placida espera, não vacila o poeta em dizer:

"Quando chegar meu derra-
[deiro instante,
ó noiva ausente em pais dis-
[tante,
nossos amigos todos ouvirão
vozes e cantos, musicas e abra-
[ços
Dos fantasmas que formos nos
[espaços
será o encontro sem separa-
[ção".

Tão limpida e espiritual mensagem de amor, ELEGIAS releva o sentido mistico do mais importante acontecimento no decorrer da triade nascimento, vida e morte. Na impossibilidade de de alcançar essa perfeição — que se assemelha a um estado de graça — é que se compreende o sentido do conselho de Rilke: "Não escreva poemas de amor".

Revitalize Seus Rins

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de frequentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dôres nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cistex elimina os germes dos rins, fortalecendo-os. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará rapidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Cystex — o tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FRANKLIN TAVORA E O SEU TEMPO

(Conlusão da 1.ª página)

Tavora escreveu a introdução «num sentido conciliatorio», chegando mesmo a prometer «imparcial e plena hospitalidade a todos os escritores que para ele quizessem concorrer».

Mas aos poucos, no dizer de Taunay, «foi gradualmente apertando o circulo de seus colaboradôres, caindo em poder de espiritos intransigentes e indisciplinaveis». A **Revista** foi perdendo assim o numero de leitores, e ressurgindo o espirito da polemica, que se manifestara n' «A Consciencia Livre», em 1869-1870 no Recife, com Numa Pompilio e José Batista de Castro Silva, na Verdade e no Ateneu Pernambucano.

Mas foi na **Revista** que publicou os dois romances «O Sacrificio» em 1879 e Lourenço em 1881, sendo que este deve ser considerado um desdobramento do Matuto, publicado em 78. Anterior aos tres, o **Cabeleira**, cuja primeira edição saiu em 76 no Rio. Tavora morava então em Botafogo, «ao lado de uma rua de bambú», de onde «enxergava a bahia, os morros circunstantes o céu de opala e o mar de anil». Há dois anos que chegara do Extremo Norte do Imperio, onde fora secretario da Presidencia do Pará.

Fala de sua «musa solitaria», do «retiro onde se refugiou com os desenganos da vida» de «suas forças diminuidas pelo afastamento das cousas literarias da terra».

O Cabeleira foi o começo do que ele chamava «estudos historicos», e deveria desdobrar-se com o tempo em outras «composições literarias», abrangendo o Pará, o Amazonas, que lhe não eram de todo desconhecidos, o Ceará, terra do seu nascimento, todo o norte enfim, se «Deus o ajudasse». O seu intuito era mostrar áqueles que não a conheciam, ou mesmo a despresavam, «a rica mina das tradições e cronicas de nossas provincias setentrionais». Mas o que sempre tinha diante dos olhos era o Recife.

Depois de algumas meses de ausencia, conta em carta-prefacio do «Cabeleira a um amigo pernambucano, então em Genebra, que tornara a ver a capital pernambucana, «visão de seus sonhos nostalgicos». Lamenta que o amigo, transportado muito novo ao Velho Mundo, não guardasse dessa visão a menor lembrança, fugitiva embora. Mas para Tavora nem Genebra com o Mont Blanc, coberto de neves e gêlos eternos, o lago imenso que a um sem numero de poetas tem inspirado maviosos e imortais cantos, nem o «Rodano», nada disso pode ter «a beleza dessa elegante e risonha cidade, que surge dentre mangues verdejantes, aguas limpidas, pontes soberbas e se estende sobre vasta planicie».

Recorda ter visto o **Pará** e «advinhado suas incalculaveis riquezas»; o Amazonas, com a «sua incompreensivel grandeza»; e escreve algumas páginas sobre tudo o que vira na região amazonica, insistindo no seu velho tema de que as letras teem um certo carater geografico», sendo que no norte é que abundam os elementos para a formação de uma literatura propriamente brasileira». E' que, «no seu entender», o norte não fôra ainda invadido pelo estrangeiro como o sul». Infelizmente, poucos «têm sido os filhos do norte empenhados em construir o edificio literario dessa parte do imperio, sobretudo no romance». Ai reconhece que o sul «campeia sem emulo» e passa a mencionar Macêdo, Bernardo Guimarães, Machado de Assis, Taunay, Almeidinha, incluindo no que chama «literatura austral» ao proprio José de Alencar, a quem diz ter feito justiça nas «Cartas a Cincinato». Defende-se de resvalar em estreito bairrismo, mas afirma: «Norte e sul são irmãos, mas são dois. Cada um há de ter uma literatura sua, porque o genio de um não se confunde com o doutro».

Com o **Cabeleira**, julga haver lançado os «fundamentos da literatura septentrional».

Como devia ser essa literatura tal qual ele a compreendia, isto é em 76, morando noutro meio (ele mesmo escreve em apendice da 2.ª edição de «Um Casamento no Arrabalde» — Rio de Janeiro-Tipografia Nacional-1881), «onde não dizia com o gosto fluminense a singela produção de 1869, do Recife»?

Eis a sua profissão de fé: «Hoje em dia, eu não poria em letra de imprênsa produção de horizonte tão estreito, porque entendo que nas letras, ainda as amenas, não é licito prescindir de um ideal, que represente a vitoria de um principio, uma instituição, uma idéia util á sociedade. O romancista moderno deve ser historiador, critico, politico ou filosofo». Achava que no «Casamento do Arrabalde» não havia um principio vigoroso, um estudo, a critica de grandes forças, a aplicação de grandes leis sociais». Entretanto é essa humilde novela, que Lucia Miguel Pereira prefere («a vivacidade dessa novela, cuja importancia está sobretudo nos novos rumos que delineia, nunca mais a encontraria Tavora» — pag. 47 da Historia da Literatura Brasileira, Vol. XII — Prosa de Ficção — 1870 a 1920 — Ed. José Olimpio).

Essa é aliás a opinião do Rangel de S. Paulo, em carta que aparece em Apendice da 2.ª edição do «Casamento»: «Acredita? Aquela simplicidade, aquela desprentenciosidade, aquela naturalidade, pareceram-me de sabor tão balsaqueano que conquistaram mais aplausos que o seu Cabeleira».

S. Paio acha que o proprio Tavora talvez o tivesse completamente esquecido. Dá-lhe conselhos. Entende que o «que constitue uma literatura não é o assunto, de que ela se ocupa, mas o conjunto dos trabalhos intelectuais de um povo, escrito em seu idioma». Discorda dessa história de «literatura do norte», aconselha-o a lêr Balzac, indica-lhe como tema de estudo, «a sociedade brasileira, seus habitos e costumes bem descritos, seus vicios e virtudes bem estudados, os caracteres bem acentuados, a natureza bem reproduzida». Tavora não se lembrava mais do «Casamento», nem sequer possuia um exemplar; considera-o uma «nota sôlta, perdida por entre a folhagem da pitoresca estrada»; «um brinco de sua pena», que escrevera em menos de uma semana, para ser publicado no rodapé de uma das folhas diarias.

Por isso não só o desdenha, mas acha que o «romance da fantasia, de pura imaginativa, não quadra ao ideal dos nossos dias». Retomando a veia do polemista da questão religiosa, açulando os jesuitas, (em apendice, ao **Cabeleira**, diz que não é de data moderna o sentimento pernambucano em desabono dos padres jesuitas), reclama uma literatura de idéias.

Entretanto foi a advertencia de S. Paio que o fez escrever o **Sacrificio**, dez anos depois do «Casamento», sendo aquele uma especie de complemento deste. Confessa que o Paulo e Virgina do **Sacrificio** são o Pedro e a Lucila do «Casamento»; e não só estes, mas outros personagens são comuns ás duas narrativas.

Mas a sua idéia fixa continua a ser a Literatura do Norte, o romance historico, de que o Cabeleira fôra «um timido ensaio».

Lucia Miguel Pereira acha que Tavora, querendo ser historiador e romancista, acabou nem sendo uma cousa nem outra. Por isso considera o Cabeleira uma preciosa documentação folclorica para a história do cangaço, mas de pouco valor como obra de ficção. Já Olivio Montenegro encontrava nos livros de Tavora e nos fatos por ele observados um valor quase documentario.

E eis como o pobre Tavora, ele mesmo, embaralhou a sua vida. Tinha excelentes qualidades para a literatura de ficção. Desdenhou-as para resvalar na cronica. Possuia vocação para a pesquiza histórica. Atrapalhou-a com a sua concepção do romance.

Continuou a sentir em torno de si o vasio, a indiferança, a pobreza. E num momento de desespero, como diz Silvio Romero, vendo-se pauperrimo, desamparado, cheio de familia e vilmente esquecido por amigos politicos «a quem tinha assaz ajudado», vendeu a maior parte de sua biblioteca aos alfarrabistas, pôs ao fogo a **História da Revolução** de 17 e a **História da Revolução** de 24 (Silvio Romero — História da Literatura Brasileira — tomo Quinto — 3.ª edição aumentada — Liv. José Olimpio). Parte do seu trabalho sobre os Patriotas de 17 fôra publicado na **Revista Brasileira** (Tomo 4.º, pag. 37 a 66).

Diz Taunay que todo esse esse amargor, que o rodeava, levou-o a interessar-se mais pelo Instituto Histórico; e essa lhe parece a fase de sua existencia mais proveitosa. Assim, em 1880, foi eleito socio correspondente, no ano seguinte orador e aí se manteve até 87, quando se dedicou com ardor — remata Taunay — á redação da Revista e á organização dos trabalhos que nela deviam figurar. Assim cada vez mais se prendeu á associação, cujas festas do quinquagenario tratou de preparar. E assim viveu, até que a 18 de agosto de 88 a tortura de uma aneurisma — como diz Silvio — libertou o malaventurado sofredor, tendo apenas 46 anos e meses.

* * *

O Lourenço é considerado por Silvio Romero a obra prima do autor; o mais bem escrito e o mais realizado, «como romance dos seus livros historicos», segundo diz Lucia Miguel Pereira.

Silvio o situara como o chefe do naturalismo tradicionalista e campesino na novelistica brasileira e explicava essa bizarra classificação: «naturalismo, porque seus tipos e cenas são estudados ao natural, das observações diretas do escritor e não meros filhos da imaginativa; tradicionalista, porque o romancista deu quase sempre preferencia aos assuntos do passado, nomeadamente do século 18, que estudou com carinho; campesino porque escolhia seus autores entre as gentes da roça, do mato e do campo.»

Nelson Werneck Sodré diz «que há nas páginas de Tavora uma imensa tristeza, tristeza que lhe veio certamente do conhecimento das condições de existência de nossa gente do sertão, (?) com a sua ignorancia, as suas mazelas e o seu atrazo».

Com a sua concepção do romance, não somente aproveitava episodios da crônica local, mas tirava conclusões e «moralizava». Assim ao concluir o Cabeleira, cuja parte histórica foi escrita de acôrdo com as «Memorias históricas da Provincia de Pernambuco», por Fernandes Gama (é ele mesmo quem o assinala, no Apendice do livro, em forma de Carta, edição de 1902 — Garnier — Rio — Paris) passa a criticar a pena que condenou o herói do seu livro; e a que chama de «crime juridico», ajuntando que os crimes de Cabeleira se devem mais á ignorancia e á pobreza. O culpado de tudo seria antes a sociedade «que não cumpre o dever de difundir a instrução, fonte da moral, e de organizar o trabalho, fonte da riqueza».

Passa a fazer o processo da sociedade, critica a condenação á forca de escravos «que matam o senhor, rebaixando pela condição servil, paciente do açoite diario, coberto de andrajos, quase sempre faminto, sobrecarregado de trabalhos excessivos». Diz que a pobreza deve á sociedade atribuir o «maior numero de crimes que pune e dos erros e faltas que não se julga com o direito de punir». E aproveita a ocasião «para atacar os atuais ministros do Evangelho, os quais muito diferentes dos pescadores da Galiléia e da Samaria empregam todos os meios de tornar-se ricos e poderosos e não desestimam a opulencia, começando pelos que ocupam os primeiros lugares da hierarquia eclesiastica». Mas afinal, quem é que escreve essas conclusões? E' um romancista ou é o polemista da «Verdade?»

Chegamos agora ao «Lourenço», sua «obra prima», ao lado do **Matuto**, que o precedeu, e que Silvio tem como dos «mais perfeitos da romantica brasileira». Silvio não faz restrições: «os tipos de Lourenço, Tuada Cumbe, d. Damiana, Bernardina, Marcelina, Marianinha, são de mão de mestre; as cenas do trabalho rustico e as festas populares são das melhores que se têm escrito».

Tenho em mão a primeira edição do Lourenço, publicada na Tipografia Nacional, á rua da Guarda Velha, no Rio de Janeiro em 21 de julho de 1881, rubricada por Tavora e por ele oferecido á Biblioteca Provincial de Pernambuco. Aparecera antes na **Revista Brasileira** e Taunay o considera «o amadurecimento do seu talento, principalmente na descrição das festas populares e peripecias da ida do Norte».

— «Sem contestação mereceu ser tirado á parte e formou um livro, que tem lugar distinto na coleção das boas obras nacionais», acentua. (Oferecendo-o á Biblioteca Provincial do Recife, Tavora escreveu do seu proprio punho, que «fosse encadernado com a capa, visto não se repetir dentro o que ali se lê». No fim do volume, rubricou-o com a sua assinatura. A capa menciona o titulo generico de Literatura do Norte — Terceiro Livro — o nome do livro «Lourenço» — Crônica Pernambucana — Edição de 200 exemplares).

A' guisa de introdução transcreve palavras que escreveu, a 3 de julho de 1881, na folha original de onde fôra copiado para a **Revista Brasileira**. Diz que «esta crônica, pronta há mais de dois anos para seguir em volume o **Matuto**, de que é a conclusão logica e natural, acaba de sair á lume na **Revista Brasileira**, a que dedica afetos de natureza paternal». Explica que fez muitas alterações no manuscrito, aumentou informações, e minucias e confessa que quem lêr o **Matuto** e o **Lourenço** notará repetições. Mas como ambos se inspiraram na Guerra dos Mascates, diz que a leitura de um sem o outro não é bastante. Que se esforçou por dar num e noutro, uma idéia completa da guerra, capaz de convidar a serio exame e meditação o historiador, depois do economista e do politico.

De sorte que a gente fica sem saber o que está fazendo o nosso autor: se história, se romance, se politica, se economia. A sua noção do romance histórico era demasiado elastica. Logo mais passa a destacar a importancia da guerra: sem ela não teriamos a Revolução de 17, esta por sua vez precursora da Independencia. Considera o episodio da guerra dos mais prejudiciais a Pernambuco, mas ajunta que delas «pululou a planta de nossa independencia politica».

Pondo de lado suas idéias fixas — a literatura do Norte (José Verissimo dizia com bom senso que mesmo no Norte as causas não são homogeneas e iguais; o Amazonas é tão diferente do Ceará ou da Bahia como de São Paulo; e na realidade o Norte é uma cousa e o Nordeste é outra, a menos que nos queiram considerar a todos de «bahianos», como se diz, senão que há ainda um outro Nordeste, com as suas caracteristicas proprias), e aquilo que ainda José Verissimo chamava os «seus preconceitos provincianos», é inegavel que os seus livros, os da chamada crônica pernambucana, guardam muita côr local; e refletem certos tipos, não do sertão como erradamente diz Werneck, mas da zona da mata, que entre eles se movem os heróis da guerra dos Mascates.

Talvez por isso é que Silvio o tenha consagrado, chefe do «naturalismo tradicionalista e campesino», e em torno do quem, se situa decorrido tanto tempo, o interesse desta reedição.

(Prefácio do romance «Lourenço», a sair brevemente pela Livraria Martins, de S. Paulo).

A arvore do dr. Schweitzer

(Conclusão da 1.ª página)

de á arte religiosa de Bach. Mas ai tambem é preciso advertir contra conclusões precipitadas.

Bach é o músico de Deus. Mas o culto moderno de Bach dedica-se a ele mesmo, não ao seu Mestre Divino. E' romantismo de gente sem religião, que tem saudades da religião. Schweitzer é, porém, homem anti-romantico. Não romantiza nada. Sua autobiografia, cheia de acontecimentos e peripécias extraordinárias, é livro dos mais sóbrios do mundo. Em Bach admira sobretudo a harmonia entre os textos e sua interpretação músico-poética e, nas obras instrumentais, a harmonia matemática da polifonia: as fugas, as tocatas, os concertos de Brandemburgo. E' homem que, como o mestre de Leipzig, ouve a harmonia das esferas. Percebe, com ouvidos de músico, arritmias e dissonancias quando o mundo, em 1913, se julgava perfeito. Saiu para ajudar a restabelecer a harmonia onde ninguem a ouviu: na Africa.

Schweitzer não é cristão. Sua filosofia do respeito á vida antes é hindú. Mas como simbolo de sua fé só lhe podia servir aquele que inspirou a Bach o Oratório de Natal. O dr. Schweitzer pode, talvez, considerá-lo como mito. Mas demonstrou, pelo contrário, pelo exemplo, que é realidade — se quizermos. E' uma esperança. A árvore de nossa civilização está hoje curvada pelas tempestades. Mas a escuridão não fica completa enquanto ainda está acesa a pequena arvore de Natal do dr. Schweitzer sob os plátanos gigantescos da floresta africana.

MUNDO DE LUZ E SOM

PROSSEGUEM OS TRABALHOS DE "O CANTO DO MAR"

Completa a equipe de Cavalcanti com a chegada de novos técnicos — Filmada a Capela Dourada de São Francisco — Dados biograficos

Cavalcanti, logo depois dos festejos carnavalescos, reiniciou a filmagem de «O Canto do Mar», que promete estar concluido em fins de abril. Para esta segunda fase de seu trabalho o famoso diretor brasileiro tem sob as suas ordens uma segunda equipe técnica chegada recentemente do Rio, juntamente com o resto da maquinária e equipamentos, inclusive aparelhagem de som e iluminação. Além de operários e homens especializados, foram estes os técnicos contratados por Cavalcanti para a filmagem de «O Canto do Mar» e futuras peliculas da Kino Filmes: Bartolomeu Andrade, Georges Pessis, Humberto Franceschi e Antonio Tenuta.



Margarida Cardoso, principal intérprete feminina de "O Canto do Mar."



BARTOLOMEU ANDRADE

Responsavel pela continuidade de «O Canto do Mar», Bartolomeu Andrade pode ser apontado como os dos jovens mais promissores que atualmente militam no cinema nacional. Tirou, para isto, o curso completo no Instituto de Altos Estudos Cinematograficos de Paris. Neste centro de estudos, além dos ensinamentos teóricos aprendidos, teve oportunidade de travar conhecimento e assistir filmagens com varios diretores franceses, tais como René Clair, René Clement, Jean Renoir, e outros.

Bartolomeu Andrade

Voltando ao Brasil conseguiu uma bolsa de estudos da Unesco para fazer um curso na Italia, onde estudou a organização e técnica cinematográfica do cinema italiano, durante um ano, tendo, mais uma vez, entrado em contacto com quase todos os técnicos, produtores e diretores do moderno cinema peninsular, onde citariamos Zavattini, De Sica, Blaseti, Rosselini, etc. Quando estava em Veneza recebeu um convite de Cavalcanti para colaborar na realização de «O Canto do Mar». Esta é a sua primeira participação direta num filme.

GEORGES PESSIS

Assistente de câmera, Georges Pessis começou sua carreira cinematográfica em Los Angeles onde foi para obter o diploma conferido pelo Departamento de Cinema da Universidade da California do Sul. Enquanto fazia o curso neste universidade trabalhou longamente na realização de filmes documentários e de curta metragem para a televisão, durante três anos. Encontrando-se em Nova York com o diretor Jean-Benoit Levi, este recomendou-o a Cavalcanti que contratou os seus serviços técnicos para a Kino Filmes, iniciando suas atividades em «O Canto do Mar». Pessis foi uma das melhores aquisições do cinema nacional.



Georges Pessis

HUMBERTO FRANCESCHI

Um dos mais conhecidos e talentosos fotografos profissionais do Brasil, Humberto Franceschi trabalhou anteriormente com Cavalcanti na realização de um filme documentario sobre a obra do Aleijadinho, realizando um completo e inspirado trabalho fotográfico adquirido pelo Ministério da Educação, que tambem editou o filme. Atualmente trabalha como fotografo em «O Canto do Mar».



Humberto Franceschi

ANTONIO TENUTA

Chefe-eletricista de «O Canto do Mar», Antonio Tenuta é italiano, tendo uma longa ficha de trabalhos no cinema de sua patria, desde os tempos aureos da Cinecitta. Vindo para o Brasil em 1948, tem prestado os seus serviços técnicos a uma série de peliculas nacionais, a saber: «Hospede de Uma Noite», «Katucha», «Mulher do Diabo», «Cascalho» e outros mais.





Cavalcanti, num momento de filmagem de "O Canto do Mar". Além do diretor brasileiro, aparecem na foto Paulo Lavalle, operador; Cyril Arapoff, diretor de fotografia, e Ricardo Sievers, cenógrafo

DOCUMENTÁRIO SOBRE A VIDA DE GEORGE MELIÉS, O "PAI DO CINEMA"

Evocação do encontro Meliés - Lumiére

PARIS — «O Cinema não tem futuro...» — declarava Louis Lumiére a Georges Meliés no fim do século passado. E o inventor recusava vender seus «brevets» ao futuro pai da cinematografia...

Para os historiadores da setima arte, o verdadeiro pai do cinema foi com efeito, George Meliés. Animador de genio, fez com que o espetaculo cinematografico desse um passo de gigante; era, segundo suas proprias palavras, «trabalhado pelo demonio do desenho, do espetaculo e da maquinaria...»

A obra desse precursor, sua personalidade, sua vida apaixonante, seus ultimos dias miseraveis num hospital parisiense e sua morte em Orly... Um assunto que não podia deixar de seduzir este outro apaixonado de cinema que é Georges Franju. Autor de excelentes curtametragens, Franju conheceu pessoalmente Meliés, pelo qual tinha grande estima. Perfeitamente indicado para fazer um filme biografico do precursor.

O filme, que made 300 metros, não tem sequer um ator. Os protagonistas são a viuva de Meliés, que tem hoje 89 anos, e seu filho, André, comediante de opereta e que se parece extraordinariamente com o pai. O comentario é dito por uma netinha de Meliés. Haverá no filme reproduções da época, inclusive uma representação do Teatro Robert Houdin, reconstituida nos estudios de Billancourt, onde a multidão acorria para aplaudir Meliés e sua sorte de «prestigitação». Enfim, será evocado o encontro Meliés-Lumiére. Musica de Van Parys, melancolica, nostalgica...

Novas Produções da 'Metro'

O VELEIRO DA AVENTURA (Plymouth Adventure) — Technicolor. Spence Tracy, Gene Tierney, Van Johnson, Leo Genn, Daw Addams, Lloyd Bridges, Harry Jones. Direção de Clarence Brown. Produção de Doré Schary.

QUESTAO DE HONRA (Rogues' March) — Peter Lawford, Richard Greene, Janice Rule, Leo G. G. Carrol. Direção de Allan Davis. Produção de Leon Gordon.

CEU DE PRATA (Sky Full of Moon) — Carleton Carpenter, Jan Sterling, Keenan Wynn. Direção de Norman Foster. Produção de Sidney Franklin Jr.

A BOMBA-RELOGIO (Time Bomb) — Glenn Ford, Anne Vernon, Harcout Williams, Maurice Denham, Victor Maddern. Direção de Ted Tetzlaff. Produção de Richard Goldstone.

A HISTORIA DE TRES AMORES (The Story of Three Loves) — Em Technicolor. «Mademoiselle»: Leslie Caron, Farley Granger, Ethel Barrymore, Zsa Zsa Gabor, Paula Raymond. Direção de Vicente Minnelli. Produção de Sidney Franklin. «Amor Clumento». Produção de Sidney Franklin. «Equilibrio»: Pier Angeli, Kirk Douglas, Richard Anderson. Direção de Gottried Reinhardt. Produção de Sidney Franklin.

ASSIM ESTAVA ESCRITO (The Bad and the Beautiful) — Lana Turner, Kirk Douglas, Walter Pidgeon, Dick Powell, Barry Sullivan, Gloria Grahame, Gilbert Roland, Leo G. Carroll, Vanessa Brown. Direção de Vincente Minnelli. Produção de John Houseman.

BUSCA DESESPERADA (Desperate Search) — Howard Keel, Jane Greer, Patricia Medina, Keenan Wynn, Robert Burton. Direção de Joseph Lewis. Produção de Matthew Rapf.

O PREÇO DE UM HOMEM (The Naked Spur) — James Stewart, Janet Leigh, Robert Ryan, Ralph Meeker, Millard Mitchell. Direção de Anthony Mann. Produção de William Wright.

E' DESTE QUE EU GOSTO (I Love Melvin) —Technicolor. Donald O'Connor, Debbie Reynolds, Una Merkel, Richard Anderson, Allyn Joslyn, Noreen Corcoran, e, como artista convidados: Robert Taylor, Vera-Ellen e Howard Keel.

O MARIDO DE MAMAE (Vicki) — Technicolo. — Greer Garson, Walter Pidgeon, Donna Corcoran, Agnes Moorehead e Philip Obre. Direção de Jean Negulesco. Produção de Edwin Knopf.

SENHORITA INOCENCIA (Small Town Girl) — Technicolor. Jane Powell, Farley Granger, Ann Miller, S. Z. Sakall, Roberte Keith, Bobby Van, Burke. Direção de Leslie Kardos. Produção de Joe Pasternak.

A JOVEM QUE TINHA TUDO (The Girl who had Everrything) — Elizabeth Taylor, Fernando Lamas, Gig Thorpe. Produção de Armand Deutsch.

TUDO POR VOCE (A Steark for Connie) — Van Johnson, Janete Leigh, Louis Calhern, Walter Slezak, Gene Lockhart, Marilyn Erskine, Barbara Rush. Direção de Edward Buzzell. Produção de Stephen Amas.

MEU AMIGO O LEAO (Fearless Fagan) — Janet Leigh, Charleton Carpenter, Keenan Wynn, Richard Anderson, Ellen Corby. Direção de Stanley Donen. Produção de Edwin H. Knopf.

COTAÇÕES DA SEMANA

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇAO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — OTIMO; 5 — EXCEPCIONAL.

"Do Amor ao Odio"

3 Apenas pelo bom tratamento cinématico dispensado por Basil Dearden «Do Amor ao Odio» mereceu uma de nossas maiores cotações, nesta semana. Um filme que reflete a costumeira seriedade e eficiência da cinematografia inglêsa «Do Amor ao Odio» é prejudicado apenas por uma história um pouco banal e conhecida. Dearden, porém, vem salvá-la do plano choramingas dos dramalhões mexicanos, com uma direção exemplar, onde se nota o magnifico emprego do corte, demonstrando não somente a superioridade técnica do filme britânico, como a indiscutivel consciência artistica e cinemática de quase todos os diretores da Inglaterra. No elenco destaca-se o trabalho de David Farrar, Jean Simmons e James Donald.

"EXPRESSO PARA PEKIN"

1 Dirigido por William Dieterle, «Expresso Para Pekin» é uma lamentavel propaganda americana contra a China comunista. Desde que se destinava a combater e acusar, o filme devia ter atentado por um carater mais discreto e inteligente, cuidado sobretudo de sua feição artistica para que a deturpação da verdadeira finalidade do cinema pudesse ser compensada pelo menos com uma direção brilhante. Nada acontece e, ao lado da demagogia politica temos um trabalho direcional dos mais monotonos e inexpressivos, pontiado de lugares comuns e mediocridades, deficiente até mesmo no contrôle e a orientação de todos os seus atores.

"Assim São os Fortes"

1 William Wellmann mostra o perigo da subordinação de um cineasta ao sentido puramente comercial de certos produtores, ao assinar este «Assim São os Fortes», filme que compromete o seu valor, desde que se trata de uma pelicula pertencente ao gênero no qual se fez um mestre. Recuando aos tempos da colonização americana, «Assim São os Fortes» está baseado numa história inocor e vulgar, sem nenhuma força dramatica e emotiva. Diante do fato, Wellmann aniquila-se inteiramente, permitindo até mesmo a existência de detalhes puramente ante-cinematicos, como seja a presnete... matícos, como seja a presença de um narrador invisivel que antecipa todas as cenas ou a tradução, para o inglês, de um terço dos dialogos. Acrescente-se a isto a monotonia e a ineficácia de toda a narrativa para transformar esta pelicula numa das piores coisas apresentadas no Recife nas últimas semanas.

"JOAO GANGORRA"

1 O cinema nacional, que grita e esperneia por proteção, ameaçando até mesmo a importação de novas peliculas estrangeiras, envia mais um filme obrigatório, insignificante e pretencioso. «João Gangorra» possue, a seu credito, apenas uma historia interessante baseada numa conhecida peça de teatro. Entretanto, na incapacidade de uma boa transposição para o cinema, temos um filme monotono, excessivamente dialogado, mal interpretado e dirigido de maneira precária por Ruggero. Jacobbi.. — José de Sousa Alencar

"E' Primavera"

3 «E' Primavera» possue as principais caracteristica do chamado neo-realismo italiano. Filme interpretado por atores não profissionais, foi ainda realizado «in-loco» captando de maneira autêntica e satisfatória os sentimentos e a alma do povo italiano. Não se trata porem de um drama violento e cruel, como já estavamos habituados a assistir nos filmes deste movimento. E' uma comedia ora-



Antoanella Lualdi, como aparece em "E Primavera."

riginal e plena de humor, simples e poética, integrada com a alma e a beleza da gente e das cidades italianas. Renato Castellani, que tem ocupado as paginas das revistas especializadas depois que o seu filme «Dois Vintens de Esperança» logrou a maior classificação no festival de Veneza, nos dá uma prova do seu irrecusavel talento, ao narrar, de modo simples, divertido e expontaneo, esta história sumamente humana e sincera de um jovem bigamo. No elenco de amadores destacamos o nome de Elena Varzi, hoje atriz profissional, nossa conhecida desde sua participação em «O Cristo Proibido».



Tonia Carrero, artista brasileira vem aí no filme da Vera-Cruz, distribuido pela Columbia, «Apassionata»

REFLETOR

Paulo FRANÇA



Cena de um número de "Cantando na Chuva", um dos mais recentes filmes dirigidos e interpretados por Gene Kelly e que será exibido brevemente no Recife

O tema que Billy Wilder enfrenta em «Montanha dos 7 abutres» — a ruindade da imprensa amarela — é vigorosamente retomado por um diretor desconhecido (Cyril Endfield), ligando-o a um fatos delito.

A parte preliminar da pelicula aponta a responsabilidade social sobre o fracasso de um individuo. Veremos um homem simples e rude que, não encontrando trabalho honesto, se vê forçado a empregar-se como «chauffeur» de um temivel «gangster». Vê-lo-emos, ainda, não suportar o remorso de tremendo assassinio em que tomára parte, e confessar tudo a uma amiga de ocasião.

O filme termina com o linchamento dos dois culpados: a multidão, instigada pelo jornal da localidade, — cujo cronista responsavel pelo desencadeamento daquela paixão feroz agora é impotente para reprimir ou refrear os seus impulsos conturbados, — dá vasas á sua animalidade. E' o rugido da multidão, que assiste selvagemente ao fim dos dois facinoras, e é a condenação de certa imprensa amarela.

O trabalho é um daqueles raros ensaios de anti-conformismo que, de vez em quando, nos chegam dos produtores independentes americanos. O cabeçalho é a tradução do titulo original.

A MENINA-MILAGRE

Dizem as noticias do velho mundo que é dificil reter a comoção diante de uma atriz de cinco anos: Brigitte Fossey, protagonista de "Jogos Proibidos", o filme de René Clement.

Brigitte é apenas uma menina; mas, talvez sem percebê-lo, foi entre as interpretes cinematograficas, a maior revelação de 1952. Na França definiram-na "a menina-milagre do cinema francês". Em toda a Europa é popularissima e já recebe 15 cartas diariamente.

O cinema teve as falsas e açucaradas interpretações de Shirley Temple, Margaret O'Brien, etc. Mas, se queremos meninos "verdadeiros" então teremos de olhar para Jackie Coogan em "O Garoto"; para Jackie Cooper, em "O Campeão", com Wallace Beery; para Enzo Staiola, em "Ladrões de Bicicletas"; e recentemente para Brigitte Fossey em "Jogos Proibidos".

O trabalho de Climent é uma obra humana e poetica. Uma obra dificil. De grande classe onde, sobretudo, a psicologia infantil é tratada com um tato que contém algo de maravilhoso.

Na carreira do diretor francês René Clement permanecerá eternamente essa joia perfeita que se chama "Jogos Proibidos", o filme que comove a todo o mundo pelo merecimento d uma pequena grande atriz de cinco anos.

FREDRICH MARCH

Sua popularidade é universal. E' um dos poucos atores cuja fama se espalhou por todo o mundo. Dele se conhece tudo: de sua famosa interpretação no filme: "O Médico e o Monstro", no papel de "doctor Jekyll; de seus excepcionais sucessos na ribalta; de seu casamento com Florence Eldridge; de seus dois filhos já moços: Penelope e Antonio; e de seu recente premio em Veneza como o melhor interprete masculino de 1952. Entretanto um simples pormenor não é conhecido de todos. Ei-lo:

Trabalhava, ha anos, num teatro de Los Angeles na peça "The Royal Family", encarnando a personagem de John Barrymore e a imitação era perfeitissima. Na noite da segunda récita durante o intervalo, bateram no seu camarim, e John Barrymore entrou, abraçou-o e deu-lhe um beijo na face, dizendo-lhe: — "Es maravilhoso!"

A mais recente e famosa interpretação de March é aquela em que encarna Willy Loman na pelicula "Morte de um caixeiro viajante" prestes a ser exibida no Recife.

A CINEMATOGRAFIA E A CIENCIA

E' inconcebivel em nossa época a difusão da cultura cientifica sem o concurso da cinematografia.

Os mais habeis mestres encontram sérias dificuldades quando, oralmente, procuram demonstrar a teoria fisica atomica, o mecanismo de uma delicada intervenção cirurgica e os principios de novas descobertas nos varios setores da técnica.

Um filme póde, entretanto, tornar bem claros os conceitos dificeis e imprimi-los na mente de maneira a não serem esquecidos. Tem-se assim um novo elemento audio-visivel, que nao substitue o livro, mas o intégra com funções de igual importancia. A enciclopédia do filme alcança a mesma importancia e utilidade que a enciclopédia estampada.

E' recentissimo, na cinematografia cientifica, a aplicação dos desenhos animados, que consiste em reproduzir para os estudantes os complexos mecanismos do sistema nervoso e da circulação do sangue.

A TELEVISÃO E OS MENINOS

Nos «States» a televisão dedica aos meninos programas interessantissimos, tanto que muitos foram juntamente com a gurisada desses entretenimentos. A' parte os «westerns», onde o invencivel Hopalong Cassidy faz a alimpesa dos «máus», um programa caprichoso é aquele apresentado, diariamente, por Tim Mac Coy, coronel da reserva do «U.S. Army» e famoso ator do cinema mudo. Tim é o amigo dos indios, é o Bufalo Bill redivivo.

Rodeado de verdadeiros indios descendentes das famosas tribus contra as quais os americanos tiveram de lutar para conquistar as terras, Tim explica os habitos do verdadeiro elemento autoctone da terra, tanto quando em guerra, como tambem nos tempos de paz; as armas de que os mesmos se serviam e as suas lendas.

Outros programas ensinam aos meninos de certa idade os principios fisicos e algumas noções de geografia e de astronomia, com sistemas de uma simplicidade unica.

Em outros programas ainda são ensinadas ás crianças as boas maneiras; procura-se tirar-lhes o feio habito de chuparem os dedos ou de enfiá-los no nariz, demonstrando como são repugnantes tais costumes e o resultado nocivo deles decorrente. Tudo isso é feito, mantendo-se a historia em primeiro plano para atrair a atenção do menor.

"GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA"

Nas pedras seculares da praça de Espanha, em Roma, local onde, através de gerações e gerações, se reunem os namorados, foi encontrado o cenário para a história de Luciano Emmer.

O argumento, filmado nesse cenário, deu a fita várias vezes premiada «Garotas da praça de Espanha» (Ragazze di Piazza di Spagna), com Lucia Bosé, Eduardo De Filippo, Ave Ninchi, Costta Grecco, Maleolm Mastroiani e muitos outros valores do cinema italiano.



Steve Cochran pratica esportes antes de enfrentar as cameras. Este talentoso astro estará em nossas telas no filme «Dilema de uma Consciencia»

LITERATURA E CINEMA

O romance classico de Théodore Dreiser, "Sister Carrie", voltou a ser um "best-seller" nas livrarias dos Estados Unidos, a ponto de ocupar o alto da "lista dos dez livros mais vendidos no mês".

A explicação desse exito literario reside no fato da Paramount haver filmado recentemente "Entre duas lagrimas" (Carrie), notavel produção dramatica baseada naquela obra de Dreiser.

Os interpretes do filme são Laurence Oliver e Jennifer Jones, admiravelmente dirigidos por William Wyler.

* * *

TRES FILMES DE GINGER ROGERS

Depois de varias e prolongadas demarches, a encantadora Ginger Rogers concluiu finalmente suas negociações com os estudios da Paramount, firmando contrato para a produção de tres filmes.

O primeiro deles será "Topsy and Eva", inspirado na vida das irmãs Duncan, famosas artistas no genero comico-musical. O segundo, "Rosalind", é uma espetacular e movimentada "extravagenza" lirica com musica de Lane e Leo Robin. E finalmente o terceiro, "The New Haven Story", é um rigoroso drama de amor e emoção.

Como os "fans" não ignoram, Miss Rogers, atualmente, só assina contratos sabendo de antemão quais os papeis que irá interpretar, tal como acontece com o seu colega Montgomery Clift, que prefere ficar sem emprego a viver tipos que não sejam do seu agrado artistico.

* * *

WENDELL COREY E RAY MILLAND

O produtor Hal Wallis emprestou seu contratado Wendell Corey para contracenar com Ray Milland em "Jamaica Run", uma excelente historia de aventuras, romance e intriga da autoria de Max Murray, publicada recentemente no "Saturday" Evening Post".

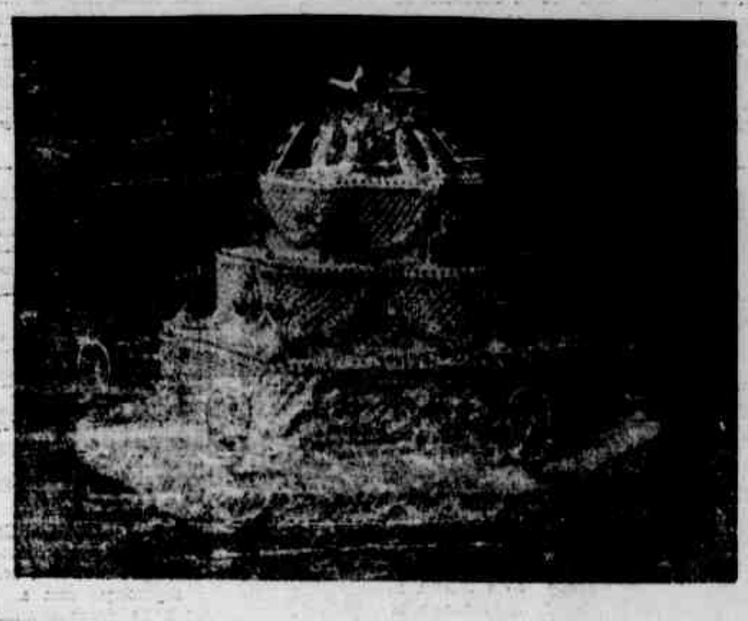
O filme, sob a direção de Lewis R. Foster, será fotografado em tecnicolor.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Simone Renant e Fernand Gravey numa cena da comedia romantica de Marcel Achard, «Dominos», pelicula distribuida pela França Filmes.

Para a Mulher no Lar



Para o seu casamento, aniversário ou su a festa de 15 anos, encomende seus doces e salgadinhos á Praça Maciel Pinheiro n. 342 - 1.º andar, e receba elogios de todos os convidados.

O TOMBO DO JUQUINHA

NOVENTA e nove por cento dos Juquinhas do mundo estão levando ou já levaram um tombo. De um modo geral pode-se dizer que o tombo do bebê causa mais dano ao adulto que está perto dêle do que a êle próprio. Enquanto o papai e a mamãe ou a vovó, ficam durante horas sob o efeito do susto a criança muito pequena costuma dar alguns berros e logo depois já se esqueceu de tudo e está pronto a recomeçar.

E' bom, de qualquer maneira, estar-se preparada para a emergência de um tombo de consequências mais sérias.

Quando a criança cai, bate com a cabecinha e um "galo" começa a se formar, o melhor é aplicar compressas frias. O mais prático é pegar um pedacinho de gêlo, enrolá-lo num pano e colocá-lo sôbre o "galo" durante uns dez minutos. Não cedendo da primeira vez tornar a pôr gêlo durante outros dez minutos.

Se da queda resulta um corte que fica sangrando mais ou menos abundantemente, pegar logo um lenço, virar a parte que está dobrada para fora, conseguindo assim o máximo possível de higiene e aplicar rápida e firmemente sôbre a ferida. Em condições normais ao fim de quatro minutos a hemorragia deve ter cessado. Chegando em casa deve-se lavar imediatamente o lugar machucado e passar um antisséptico. Em geral a ferida deixada sem curativo de gaza fecha mais depressa, mas muitas vezes é necessario fazer uma bandagem para evitar o perigo de entrar terra.

Nos casos de ferimentos em consequencia de tombos no meio da rua, sobretudo quando o corte foi profundo, o melhor é aplicar a injeção antitetanica. Se a criança já fez algum tratamento antitetanico é necessário prevenir o médico, que terá então que tomar providencias especiais.

Muitas vezes, infelizmente, o Juquinha além dos berros do programa, fica abatido durante horas, logo depois de um tombo. Acontece que dependendo do modo pelo qual êle caiu, o choque pode ter dado lugar a uma dor de cabeça. Se o guri quiser alimentar-se ou dormir normalmente, talvez o indicado seja uma pequena dose de aspirina. De qualquer maneira, o melhor é comunicar-se com o médico.

Nos casos em que o tombo é tão sério que a criança fica desacordada, não se deve mexer nela, deixando-a deitada, coberta de modo a que não sinta frio, enquanto se põe compressas frias na cabeça. Não se deve alimentá-las, enquanto não chega o médico, mesmo que ela tenha voltado a si. Um pouco dágua pode-se dar sem perigo. Conforme o tombo pode ter-se dado uma concussão do cérebro e uma hemorragia, grande ou pequena. Quando se trata de uma pequena hemorragia, geralmente o doentinho fica bom em alguns dias, embora algumas vezes tenha dores de cabeça ainda durante muito tempo. Nos casos mais complicados, como grandes hemorragias e até fratura de cranio somente o médico poderá dizer da gravidade e orientar o tratamento.

As mamães devem sempre, quando o gurizinho levar um tombo, procurar não deixá-lo ver que estão assustadas, porque isto pode torná-los medrosos demais. Por outro lado, porém, é preciso não tratar as quedas das crianças como coisas inteiramente sem importancia. Em geral assim mas uma vez ou outra pode ser coisa séria e aí torna-se necessário acudir prontamente.

Uma providencia que deve ser tomada sempre pela mamãe antes de sair é deixar o telefone de dois ou três médicos de confiança, para que sejam imediatamente chamados em caso de qualquer complicação.

BELEZA EM FERIAS

INUTIL FALAR, para efeitos de beleza, das ferias mundanas que são em geral, nada mais nada menos que a continuação da vida da cidade mudando somente a paisagem, o ambiente. Estas podem ser passadas no mar ou na montanha, mas o modo de vida não muda e a mulher elegante passa do golfo ou do tenis á fesinha do bridge ou do canastra, ao banco do bar da moda á pista de dansas. Destas ferias, muito frequentemente, a mulher volta cansada como e talvez mais do que antes e, uma vez perdido o bronzeado da pele, encontra-se com as feições abatidas, a epiderme em pessimas condições, os olhos marcados.

Existem outras ferias, as chamadas ferias monotonas, passadas no campo, talvez em uma casa um pouco perdida num lugarejo onde não se sabe o que seja a vida das grandes cidades e onde o unico divertimento é... sonhar. E são justamente estas ferias «monotonas» que podem ter a mais benefica influencia não só sobre a saúde, mas tambem sobre a beleza. Estas sim, são as verdadeiras ferias de repouso e é exatamente de repouso que temos necessidade, repouso dos nervos e repouso, tambem para a nossa beleza, depois de muitos meses de trabalho ou de atividade mundana.

Logo chegada ao local para estas ferias tranquilas (e pensoque tambem que quinze dias são mais que suficientes) fecida uma vez por todas uma especie de horario de maneira que todo o seu tempo seja inteligentemente utilizado. Decida, primeiro, dormir não menos de oito horas por noite e, se tem um sono dificil, faça alguma coisa para torná-lo mais facil. Lembre-se que o verdadeiro sono restaurador é o das horas que precedem a meia-noite e procure ir para a cama cêdo, durante todo o seu periodo de ferias no campo, para levantar-se o mais cêdo possivel, pela manhã. Uma bôa xicara de chá de camomila tomado depois do jantar, ajuda a acalmar os nervos e tornará mais facil e mais tranquilo o seu sono.

Contrariamente a quanto se acredita o sono da tarde, a esta não é muito recomendavel principalmente se é muito prolongado. Uns vinte minutos deve ser a duração normal de um soninho da tarde, pois do contrario você ficará um pouco atordoada e, embora lhe pareça estranho, quase mais cansada do que antes, por toda a tarde.

E' conveniente abandonar completamente toda maquilage, excluindo um ligeiro toque de baton, enquanto durarem as suas ferias no campo; assim sua pele receberá tambem otimo tratamento de ar de fato, a pele fica por horas e horas coberta de uma camada de creme e de pó, com a agravante de que a mulher, em muitos casos, não tira, como deveria fazer sempre, a maquilage antes de deitar-se.

Se tem a pele seca, deverá nutri-la largamente e poderá usar algum produto naturalmente fresquissima, nata de leite etc. Faça tambem mascaras de frutas, esmagando sobre o seu rosto uma fruta que contenha suficiente suco e deixando que êste seque sozinho. O suco de tomate, lembre-se, é otimo adstringente. Deixe livre tambem os seus cabelos, faça alguma xampú de ovo; na solidão do campo poderá tambem fazer as famosas fricções com oleo de ricino e querosene em partes iguais, preciosos para o crescimento e a beleza dos cabelos, mas demasiado «heteroseus» para a atmosfera da cidade.

OS ESPIÕES DA MODA

O modêlo original é tratado com luvas de pelica: a costureira o pagou caríssimo e além disso sempre haverá uma senhora que não desejará uma cópia, mas comprará justamente o modêlo que tem no interior um nome famoso em todo o mundo.

Os costureiros franceses vivem, naturalmente, também deste comercio com as costureiras de todo o mundo: a venda legal dos modêlos, que autorisa a reprodução, método que não permite certamente um preço baixo de venda mesmo nos países estrangeiros. Então, como acontece que, poucos dias depois da apresentação dos novos modêlos em um grande atelier (quando as costureiras não receberam ainda os modêlos a copiar, embora já os tenham pago ou feito um apreciavel depósito), um modêlo especialmente gracioso está já exposto na vitrina de um magazine a um preço convenientissimo, ou um atelier de terceira ordem já o faz destilar diante de suas clientes que nunca foram admitidas por Fath ou Dior? São coisas que acontecem frequentemente, e trazem um grande prejuizo aos stelliers. O modêlo é imediatamente desprezado; os costureiros e os compradores que chegam continuamente de outros paises, não o querem mais. Falha assim um numero de sucesso, no qual se podia confiar com segurança: a novidade do corte e da linha tornou-se imediatamente vulgar. E por que aconteceu esta prejudicial antecipação? A culpa é dos "espiões da moda", uma categoria especial de espiões internacionais que não são fuzilados, mas que, se descobertos são expulsos para sempre do ambiente da moda, fortemente multados, privados do passaporte e ainda processados.

Em vão os grandes costureiros tomaram as mais atentas precauções para que as suas idéias não transpirem além do atelier do criador: no periodo em que se preparam as coleções, os modêlos são transportados de sala em sala todos envolvidos em panos para escondê-los de eventuais "copieurs" às vezes disfarçados de criados, de porteiros, de carteiros, enquanto na sala de provas as belas manequins chegam envolvidos em enormes mantas que escondem a novidade dos vestidos de cocktail, de vestidos de noite, etc. Em vão as costureiras durante longos periodos tornaram-se tipos misteriosos e nem em casa, solicitadas pelas limas, deixam escapar indiscreções sobre as próximas novidades de vestuário. Tudo inutil: não obstante os cartões de convite, para os dias de desfile, terem sido distribuidos com o maximo cuidado, os passaportes examinados com competencia, os tipos suspeitos submetidos a interrogatórios cheios de armadilhas, houve quem roubasse a idéia e sem que ninguem tenha percebido o espião entrou na casa.

Os espiões mais ingenuos e tambem menos prejudiciais porque facilmente reconhecidos e afastados, são os desenhistas que, protegidos pelas varias filas de espectadores, olham fixamente o modêlo que gira pela sala, e ao mesmo tempo com a mão direita escondida fazem o esboço de um detalhe ou às vezes de um vestido inteiro: eles acumulam assim preciosos apontamentos que servirão para as costureiras menores e mais experias, as quais compram somente um par de modêlos e no fim têm grátis vários deles.

Mas existem outros tipos de espiões internacionais, muito mais insidiosos e perigosos. Trata-se de mulheres elegantes, de homens de aspecto irrepreensivel que chegam em companhia de ricos compradores e são apresentados como amigos de passagem por Paris. Têm o ar vago e indiferente de quem sabe viver; ela tem na cabeça um chapeuzinho guarnecido de flores, quase sempre um tanto fora de moda, mas que lhe fica muito bem; ele leva aos olhos o binoculo quando passa uma jovem que lhe agrada mais do que as outras, enquanto um leve sorriso lhe surge na boca. Mas quantas insidias sob esta aparencia inofensiva! No binoculo está escondida uma pequena máquina que lhe serve para fotografar sem ser visto o modêlo que passa veloz sob as luzes esplendentes. Máquina pequenissima, mas potente, está escondida entre as flores do chapeuzinho (e um gesto gentil, o que toda mulher faz para ajeitar de vez em quando os cabelos ou o chapéu, completa o trabalho); na bolsa inocentemente pousada sobre os joelhos, no relógio de pulso que parece somente um cronometro, e está (embora pareça estranho) na liga da elegante espectadora, pode estar escondida uma máquina fotográfica.

O comprador que acompanhou o espião não fará grandes aquisições desta vez; antes desiludirá o costureiro que expõe; os modêlos que o interessam mais êle os terá gratis. E não importa se alguma fotografia não resulta perfeitamente em foco; basta que a linha esteja fotografada para que a lente de aumento dê também os particulares. Assim o modêlo de alto preço torna-se um modêlo de série: a senhora elegante, que pagou por êle duzentos mil francos, empalidece de raiva quando o vê usado pela datilógrafa de seu marido, e fará uma cena ao custureiro, exigindo-lhe também a devolução da quantia paga.

ARTE CULINARIA

BOLINHOS DE ARROZ

Contribuição de ELZA F. DA SILVA

Quando sobrar uma certa quantidade de arroz cozido, aproveite-o para fazer estes deliciosos bolinhos, juntando ao arroz amassado com um garfo ou passado na máquina, manteiga, leite, 2 a 3 ovos, queijo parmezão ralado e farinha de trigo. Naturalmente as quantidades não podem ser determinadas porque dependem da quantidade do arroz que sobrou mas a massa não deve ficar muito dura nem muito mole. Isto é, deve ter uma consistencia para fritar. Frite-a às colheradas, em gordura bem quente. São otimos como contorno de carne assada.

QUEIJADINHAS

Contribuição de REGINA JORGE

450 gramas de açucar, 1 côco, 12 gemas, 2 colheres de manteiga. Misture bem e leve a assar em forminhas de papel ou em forminhas de aluminio ou fôlha, em banho-maria.

ARROZ DE FORNO

Aqui está uma receita muito simples:

Faça um arroz comum, bem soltinho. Depois de pronto, ainda quente, misture-lhe para cada quilo de arroz duas colheres das de sopa, bem cheias, de manteiga, uma cebola ralada, 4 colheres de queijo parmezão ralado. Misture com cuidado, com dois garfos, arrume numa travessa bem abaulada, alize com uma faca; bata dois ovos (claras e gemas juntas), cubra o arroz, polvilhe com farinha de rosca, e leve ao forno para tostar.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



ESTILO DE SERVIÇO

Vimos no ultimo artigo, minha amiga, os estilos russos e francês, para servir refeições. Vejamos agora os dois ultimos:

Misto — E' uma combinação dos dois primeiros. E' muito usado para refeições comuns ou com pequeno numéro de convidados, com ou sem copeira. A sopa é geralmente colocada, já servida, pela copeira. A carne e o peixe são servidos pelo dono da casa e os vegetais, a salada, os demais pratos e a sobremesa, pela dona da casa. Mais frequentemente são arrumados num só prato e servido no estilo russo, isto é, a copeira passa a travessa e cada um se serve individualmente. Quando não há copeira, os pratos são passados pelas pessoas da familia.

Estilo familiar — Em muitas casas, a ocupação das pessoas da familia reduz ao minimo o tempo despendido na preparação dos alimentos e da refeição. Para este tipo de familia torna-se necessário um estilo de serviço que envolva o minimo de tempo e de energia, que facilite o trabalho da dona da casa. Nestas condições é comum colocar todos os pratos sobre a mesa antes da familia tomar assento. Os pratos são passados pelos diversos membros, porem, mais comumente é a dona da casa quem serve a todos.

Qualquer que seja o estilo de serviço que você adote, minha amiga, o essencial é que seja servido num ambiente sadio, alegre, limpo, que os pratos, embora simples, sejam bem preparados e apresentados. Sempre que possivel tenha um arranjo de flôres, enfeitando e dando um toque feminino e todo pessoal ao seu jantar. Mantenha um clima de bem estar e de satisfação, imprescindivel, não só sob o ponto de vista social como fisiológico, pois uma refeição entrecortada por discussões, aborrecimentos ou noticias desagradaveis perturba o processo digestivo, decorrendo daí perturbações mais ou menos graves.

Para iniciar suas refeições vai aqui uma receita «picante» para estimular o apetite de seus convidados:

Conserva de beterrabas

4 xicaras de beterrabas cozidas, cortadas em pedaços pequenos, 4 xicaras de repolho picado, 1 xicara de rais forte ralada, 2 xicaras de açucar, 1 colher de sopa de sal, 1/2 colher de chá de pimenta do reino, 1/2 xicara de chá de pimenta calena, 4 xicaras de vinagre, mais ou menos.

Misture os vegetais com sal. Deixe descansar durante 24 horas. Escorra completamente ou a conserva ficará aguada. Misture com os ingredientes restantes, e cubra completamente com vinagre. Guarde em vidro esterilizado, tampe bem fechado com parafina. Faz 3 litros.

OS ESPIÕES DA MODA

O modêlo original é tratado com luvas de pelica: a costureira o pagou caríssimo e além disso sempre haverá uma senhora que não desejará uma cópia, mas comprará justamente o modêlo que tem no interior um nome famoso em todo o mundo.

Os costureiros franceses vivem, naturalmente, também deste comercio com as costureiras de todo o mundo: a venda legal dos modêlos, que autorisa a reprodução, método que não permite certamente um preço baixo de venda mesmo nos países estrangeiros. Então, como acontece que, poucos dias depois da apresentação dos novos modêlos em um grande atelier (quando as costureiras não receberam ainda os modêlos a copiar, embora já os tenham pago ou feito um apreciavel depósito), um modêlo especialmente gracioso está já exposto na vitrina de um magazine a um preço convenientissimo, ou um atelier de terceira ordem já o faz destilar diante de suas clientes que nunca foram admitidas por Fath ou Dior? São coisas que acontecem frequentemente, e trazem um grande prejuizo aos stelliers. O modêlo é imediatamente desprezado; os costureiros e os compradores que chegam continuamente de outros paises, não o querem mais. Falha assim um numero de sucesso, no qual se podia confiar com segurança: a novidade do corte e da linha tornou-se imediatamente vulgar. E por que aconteceu esta prejudicial antecipação? A culpa é dos "espiões da moda", uma categoria especial de espiões internacionais que não são fuzilados, mas que, se descobertos são expulsos para sempre do ambiente da moda, fortemente multados, privados do passaporte e ainda processados.

Em vão os grandes costureiros tomaram as mais atentas precauções para que as suas idéias não transpirem além do atelier do criador: no periodo em que se preparam as coleções, os modêlos são transportados de sala em sala todos envolvidos em panos para escondê-los de eventuais "copieurs" às vezes disfarçados de criados, de porteiros, de carteiros, enquanto na sala de provas as belas manequins chegam envolvidos em enormes mantas que escondem a novidade dos vestidos de cocktail, de vestidos de noite, etc. Em vão as costureiras durante longos periodos tornaram-se tipos misteriosos e nem em casa, solicitadas pelas limas, deixam escapar indiscreções sobre as próximas novidades de vestuário. Tudo inutil: não obstante os cartões de convite, para os dias de desfile, terem sido distribuidos com o maximo cuidado, os passaportes examinados com competencia, os tipos suspeitos submetidos a interrogatórios cheios de armadilhas, houve quem roubasse a idéia e sem que ninguem tenha percebido o espião entrou na casa.

Os espiões mais ingenuos e tambem menos prejudiciais porque facilmente reconhecidos e afastados, são os desenhistas que, protegidos pelas varias filas de espectadores, olham fixamente o modêlo que gira pela sala, e ao mesmo tempo com a mão direita escondida fazem o esboço de um detalhe ou às vezes de um vestido inteiro: eles acumulam assim preciosos apontamentos que servirão para as costureiras menores e mais experias, as quais compram somente um par de modêlos e no fim têm grátis vários deles.

Mas existem outros tipos de espiões internacionais, muito mais insidiosos e perigosos. Trata-se de mulheres elegantes, de homens de aspecto irrepreensivel que chegam em companhia de ricos compradores e são apresentados como amigos de passagem por Paris. Têm o ar vago e indiferente de quem sabe viver; ela tem na cabeça um chapeuzinho guarnecido de flores, quase sempre um tanto fora de moda, mas que lhe fica muito bem; ele leva aos olhos o binoculo quando passa uma jovem que lhe agrada mais do que as outras, enquanto um leve sorriso lhe surge na boca. Mas quantas insidias sob esta aparencia inofensiva! No binoculo está escondida uma pequena máquina que lhe serve para fotografar sem ser visto o modêlo que passa veloz sob as luzes esplendentes. Máquina pequenissima, mas potente, está escondida entre as flores do chapeuzinho (e um gesto gentil, o que toda mulher faz para ajeitar de vez em quando os cabelos ou o chapéu, completa o trabalho); na bolsa inocentemente pousada sobre os joelhos, no relógio de pulso que parece somente um cronometro, e está (embora pareça estranho) na liga da elegante espectadora, pode estar escondida uma máquina fotográfica.

O comprador que acompanhou o espião não fará grandes aquisições desta vez; antes desiludirá o costureiro que expõe; os modêlos que o interessam mais êle os terá gratis. E não importa se alguma fotografia não resulta perfeitamente em foco; basta que a linha esteja fotografada para que a lente de aumento dê também os particulares. Assim o modêlo de alto preço torna-se um modêlo de série: a senhora elegante, que pagou por êle duzentos mil francos, empalidece de raiva quando o vê usado pela datilógrafa de seu marido, e fará uma cena ao custureiro, exigindo-lhe também a devolução da quantia paga.

PARA VOCÊ, JOVEM LEITORA

Não é necessario ser belissima para encontrar marido, minha jovem leitora, e a prova lhe é fornecida pela classe numerosa das mulheres casadas. Observe com atenção, e você sabe que certamente encontrará muitas dignas de ser admiradas, pois na generalidade, mesmo possuindo os melhores dotes para se tornar agradaveis elas não diferem muito das legiões das aspirantes ao casamento.

Para estas aspirantes a hora virá, não queremos pôr em duvida, porém muitas se deixam colher pelo desanimo, desconfiam de si mesmas, duvidam da sua formosura, da sua graça, interrogam o espelho com insistencia, encontram mil defeitos e para corrigi-los perdem a sua naturalidade, a sua desenvoltura; e se tornam tristes, irritadas, ásperas tambem. Mal, muito mal, porque andando nesse passo as probabilidades de casar-se diminuirão consideravelmente.

Tratamos de um tal argumento não para fazer comentários inuteis: para a mulher o problema tem uma importancia quase vital, e examiná-lo com ligeireza seria inoportuno. E' um problema que interessa ás jovens de todos os paises e se entre nós cada jovem procura arranjar-se sozinha, como melhor pode, em outros paises procura-se ajudar estas jovens que justamente desejam formar uma familia e consideram a maternidade como o escopo supremo de sua existencia.

E em que modo elas são ajudadas. Mediante uma serie de conferencias sobre a «Ciencia do encontrar maridos».

Isto acontece nos Estados Unidos, e precisamente em Boston, onde floresce a «Escola do Sucesso». Sucesso em todos os campos, dos negocios, da politica, das profissões da industria: o sucesso que corôa todo esforço e dá ao homem como á mulher o gosto da vida. Tambem encontrar marido é para toda mulher um sucesso, e fornecer esta ciencia é realmente um achado.

E' bom pensar no entanto, que a sociedade americana é notavelmente diversa da nossa: se na America estuda as relações que podem incorrer entre homem e mulher antes do casamento antes mesmo do noivado, cientificamente, entre nós estas relações não são as mesmas e impõem as nossas jovens uma delicadeza e um tacto superiores; instintivos, por isso facilmente alcançaveis.

Mas vejamos a quais categorias de homens se dirigem as simpatias e as preferencias femininas.

Comecemos pelos esportivos. O jovem se distingue nesse ou naquele esporte e o medio é a jovem mostrar-se sinceramente uma sua admiradora. Ao mesmo tempo será necessario evitar uma discussão esportiva para não fazer «gaffes» que dificilmente seriam perdoadas. O jovem está apaixonado pela sua força e é por principio egoista? A missão de jovem, não certo agradavel, consistirá em fazer-lhe compreender que ela tambem existe; e talvez vencerá se lhe fizer sentir, amavelmente, que existem outros valores além dos de uma musculatura...

Outra categoria que facilmente conquista os corações é aquela que vai de uma a outra, dispensando á morena e á loura cumprimentos dos quais ele mesmo não acredita uma só palavra. Não se deixe seduzir pelo fascinio de um homem assim, jovem leitora. E nem experimente competir em coquetismo com um tal especialista. Finja, ao contrário, ser ainda mais ingenua do que realmente é, e confesse-lhe que os seus sucessos lhe fazem mêdo. Ele ficará comovido de tanto candor e se convencerá que você é a mulher ideal, porque está pronta a suportar e a perdoar tudo... Uma vez casada com ele você o fará andar na linha, mas se sentir-se bastante forte para manter-lhe o freio.

Vem depois uma categoria que indubitavelmente exerce um fascinio sobre a mulher e é representada pelo homem intelectual. Tendo adquirido o hábito de propôr-se quesitos em todas as circunstancias, de avaliar e ponderar o pro e o contra, as teses e as antiteses não ousa mais dirigir a sua vida em qualquer direção. Talvez ele a ame, mas a idéia de associar uma mulher de carne e oso á sua existencia parece-lhe inconcebivel. Não o enfrente. Limite-se a ler os livros que ele lê. Procure interessar-se pelos problemas que o interessam, faça-o pensar que você não tomará muito lugar na sua existencia, mas á sombra de sua inteligencia, da sua genialidade terá as maiores satisfações. Um dia ele ficará maravilhado de ter levado você a falar de filosofia e de literatura.

Mas existe tambem a classe não menos interessante dos descontentes, dos desiludidos, dos desconfiados. Homens que não crêem em mais nada, que pesam a existencia e mesmo encontrando a alma gêmea, recusam casar-se. Ficar de acordo com eles seria um erro mesmo feito com a intenção de não magoá-los. E' preciso, ao contrario, sacudi-los, tratá-los distintamente. Mostrar-se de vez em quando ironicas e compreensiveis, ternas e insensiveis; fazer de modo que eles descubram a vida através de sua natural sensibilidade. E quando perceber que o homem por você escolhido é que faz parte desta serie não pode viver sem você, poderá falar claro e dizer que se ele não se decide ao passo fatal o deixará. Este tipo de homem tem necessidade de mulher que tome por ele uma decisão e se o encontra, fique certa de que a deixará escapar.

Outras categorias? Oh, certamente, existem, mas as mais importantes são as que aqui estão expostas; em linha de máxima é preciso estudar um homem nos seus vários aspectos para avaliar sem dar a perceber, as suas qualidades e os seus defeitos agindo em consequencia deste estudo.

A conclusão é a seguinte: mais que a beleza vale na mulher a inteligencia; a mulher inteligente tudo pode conseguir, mesmo encontrar um marido.

OS CABELOS

EXIGEM CUIDADOS

Em qualquer idade os cabelos e o couro cabeludo devem ser conservados perfeitamente limpos, para evitar a obstrução dos foliculos e as consequencias desagradaveis e desastrosas da falta do asseio.

Falando de cabelos, não podemos deixar de falar no espantalho que é a caspa, que pode causar a calvicie porque enfraquece os cabelos, tornando-os sem vida, sem beleza, sem flexibilidade. Os minusculos poros do couro cabeludo devem ficar livres para respirar, afim de que seu funcionamento seja perfeito, o que não aconteceria se ficassem entupidos com qualquer residuo.

Muitas vezes, a caspa não é mais do que residuos de sabão que ficam em cabelos mal enxaguados; daí recomendarmos sempre enxaguar bem os cabelos. A menos que se tenha este cuidado, o couro cabeludo se tornará recoberto, apressando os cabelos brancos e enfraquecendo toda a cabeleira.

Quando o couro cabeludo é seco, a caspa é solta e escamosa; mas quando é oleoso e a cabeça não recebe o devido cuidado, o oleo se mistura com a sujidade, no couro, e origina a pior especie de caspa: uma substancia gomosa que não se desprenderá facilmente e fechará os poros de tal forma, que êles não podem trabalhar. Então as celulas se tornam inativas e gradativamente, as raizes dos cabelos são destruidas. Em breve os cabelos caem, sem que outros os substituam, e vem a calvicie. Portanto, para defender seus cabelos comece com uma boa higiene de couro cabeludo: faça um bom xampú semanal; use a escova diariamente; pois a escova não só limpa e dá brilho aos cabelos, como tambem tem influencia benefica sobre o couro cabeludo. Mas o uso dela não exclue, de modo algum, a massagem manual.

A utilidade da massagem como meio de acelerar a circulação, é indiscutivel. E não ignoramos que a saude do couro cabeludo e, consequentemente, nos cabelos, não pode ser conservada sem uma boa circulação local.

Para combater a caspa, siga o seguinte: Na noite anterior do seu xampú faça esta pomada: derreta uma barra de sabão de alcatrão e misture com duas colheres de azeite fino e uma colher de vaselina derretida; aplique essa pomada depois de friccom massagens no couro cabeludo.

No dia seguinte (poderá fazer a aplicação e o xampú no mesmo dia, desde que a pomada fique em contacto com o couro, durante varias horas), lave a cabeça com agua morna, tendo o cuidado de enxaguar bem. Devido ao seu conteudo em enxofre, o ovo é muito indicado nesses casos: massagear o couro com duas ou três gemas é um bom meio de combater a caspa.

Os raios diretos do sol são um tonico de muito valor, mas sem exageros, e pela manhã. O ar, em local sem poeira, tambem é um elemento nos cuidados que devem ser dispensados aos cabelos.

Em qualquer caso, haja queda ou não, tenha pouco ou muito cabelo, não deve ter receio de lavar e escovar a cabeça; os cabelos que caem são cabelos fracos, sem vida, que estragam e matam as respectivas raizes.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

890 quilociclos

3.285 quilociclos

SAPATOMANCIA...

Eis a estranha noticia: o gerente de uma grande loja de calçados, em Londres, tomando como base sua longa experiencia — trinta anos de profissão, como vendedor de sapatos — organizou um prontuário que lhe permite deduzir pela forma dos pés, dimensões dos dedos, curva da planta, forma do tornozelo, do calcanhar, o carater do cliente: sentimentos, tendencias, defeitos, vicios e tudo o mais, criando, assim, a "sapatomancia".

Não é uma ciencia nova, pois já conheciamos as relações entre sapato e cérebro: "sapatos grandes, cérebro pequeno", por exemplo. Além disso, os pés são um pouco o alibi e a vitima do cérebro: quando uma coisa é mal feita, costumamos dizer: "foi feita com os pés", etc.

De resto, basta olhar uma vitrina de calçados, para ver surgir sobre cada par a pessoa que o calçará: dos sapatões tipo "tanque" aos distintos sapatos de verniz; dos sapatinhos de camurça ás solas feitas de furinhos e de tirinhas douradas "de gala" para as nossas Cinderelas.

Mas o sapateiro psicólogo londrino vai mais além: eleva estas rusticas observações a uma ciencia, ou quase. E desse modo, se antigamente se pretendia julgar o homem pela forma do cranio, agora poderemos julgá-lo pela dos sapatos.

Quanto caminho fez a psicologia e quanto fará ainda, agora por meio dos sapatos.

Depois da quiromancia, depois da frenologia, depois da fisiognomonia, depois da psicanalise, a sapatomancia quer meter o nariz em nossa vida privada. Veremos nas revistas e nos jornais a secção de Sapatomancia: "Mande-nos um sapato da pessoa que lhe interessa e nós lhe diremos tudo a respeito dela".

Leremos nos romances:

"Entrou um senhor bem vestido, mas as linhas truculentas dos seus sapatos não diziam nada de bom...". Ou: "Era um Adonis que enfeitiçava as donzelas com o sorriso dos seus sapatos".

Tudo muito bonito, lindo mesmo, mas que indiscrição!

Se podiamos até aqui, disfarçar nossos verdadeiros sentimentos, nossas reais tendencias, disfarçando com os cabelos a conformação do cérebro, e com uma mais ou menos eficiente maquilage modificar certos traços fisionomicos, o que faremos para ocultar ou atentar as coisas inconfessaveis que os nossos pés revelam.

Então com a nova arte de adivinhar, de descobrir o que anda cá por dentro de nós, amanhã, o sapateiro ou o pedicuro poderão ler entre um calo e outro, as nossas tendencias, os nossos pecados?

E as frases clássicas, imutaveis, insubstituiveis de acusação, que usamos para, dignamente, falar de traição, principalmente de uma traição de amor?

Senhores conquistadores, não se admirem — se dos lábios de uma mulher sair uma coisa mais ou menos assim: "Tu me enganas, sim, não me podes ocultar; leio nos teus sapatos".

CUIDE DE SUA BELEZA

OS CABELOS

O "Shampoung" é necessario uma vez por semana (enxague com agua e limão) na vespera friccione o couro cabeludo com algumas gôtas de óleo.

Escolha de preferencia um penteado simples e não experimente tinturas complicadas.

* * *

PALPEBRAS

O vento, a agua do mar, o sol forte prejudicam os mais belos olhos. Os oculos sem grau são indispensaveis para protegê-los.

Pela manhã e á noite lave seus olhos com agua fresca. Uma camada grossa de creme, antes de dormir descongestionam as palpebras.

Uma vez por semana pingue três gôtas de um bom colirio a fim de conservar seus olhos em perfeito estado.

* * *

AS MAOS

Um famoso esteta disse que uma mulher pode ser bela, mas jamais elegante se suas mãos não são bonitas.

Eis uma receita para amaciá-las: esmigalhe um tomate junto um pouco de agua de flor, algumas gôtas de suco de limão. Utilise esta mistura nas mãos antes da "toilette". Pode tambem cortar um limá em dois pedaços e com êles enxaguar as mãos para clareá-las.

* * *

OS ESPORTES

O mais simples de todos os esportes, a marcha, lhe dá uma bela aparencia: a dança faz emagrecer; a bicicleta adelgaça as cadeiras e forma as pernas; o tênis torna o corpo mais agil e impertigado, o jôgo de bola ou peteca torna mais fino o corpo e fortifica os braços; o pingpong exercita os reflexos. E quase todos os esportes são maravilhas para a saude.

Entretanto, nada de abusos. Dispense ao repouso o necessario tempo. E' êle que lhe garantirá a beleza.

* * *

WAFFLE

INGREDIENTES: 2 xicaras rasas de farinha de trigo — 2 colheres (de sopa) de pó Royal — 1/2 colher (de sopa) de sal — 2 ovos — 2 xicaras de leite — 2 colheres (de sopa) de manteiga derretida.

MODO DE PREPARAR: Misture e peneire os ingredientes secos. Bata as gemas até ficarem esbranquiçadas, junte o leite; os ingredientes secos; a manteiga e as claras em neve.

Unte o aparelho de gordura e deixe-o esquentar uns 8 ou 10 minutos. Deite a massa e deixe por uns 3 minutos.

"O CAMINHO DA ESPERANÇA"

Na velha Sicilia há costumes quase bárbaros que são trazidos vivos através de gerações e gerações. Um dos costumes mais impressionantes é, sem duvida, o duelo rusticano, encontro de dois homens munidos apenas de facas tipicas regionais.

Iniciam a luta longe das vistas de terceiros e aí, de golpe em golpe, vão até a morte de um, ou, ás vezes, dos dois.

Esse é o mais impressionante desforço pessoal que se conhece. Aliás, o motivo deu nome e constitui o desfecho da ópera «Cavalleria Rusticana».

Esse tipo de duelo é um dos motivos de «Caminho da Esperança» film italiano premiado, sob a direção de Pietro Germi, um dos mais acatados dos diretores modernos do cinema.

Nos principais papéis de «Caminho della Speranza», que a Art Films esta anunciando para breve, vamos encontrar Raf Vallone e Elena Varzi, a dupla dramática de «O Cristo proibido».

CURIOSIDADES

Numa penitenciária três prisioneiros são fechados na mesma cela. Para quebrar a monotonia, o primeiro se apresenta e diz:

— Prenderam-me porque eu era um elemento do bando do famoso Kik.

— Ah — observa o segundo, amargamente — eu fui preso porque era o maior adversário de Kik, eu e todo o meu bando.

Um momento de silencio; o terceiro prisioneiro levanta-se e diz:

— Permitem? Eu estou preso porque sou o famoso Kik.

* * *

Aninha, uma garota de sete

(Conclue na 5.ª pagina)

DAJOS BELA VOLTA AO RECIFE

Nova temporada com "O Mago da Valsa" — Na RADIO TAMANDARÉ, o grande violinista cigano da atualidade — Gravações e sucessos em Buenos Aires



DAJOS BELA, o Mago da Valsa, o grande violinista que regressa

O publico recifense ainda se recorda bem de uma temporada, realizada entre nós, que marcou época, atraindo as atenções gerais do publico, quando se registrou numerosas platéias no auditorio da rua Barão de São Borja.

A valsa, ritmo que se tornou de dominio internacional, tem o seu ilimitado numero de admiradores. Pois sim, esta temporada de sucesso reunia as mais belas valsas do mundo, na perfeita execução de um grande artista.

Ele foi «O Mago da Valsa» que o publico do Recife e de todo o nordeste, através das ondas média e intermediaria da RADIO TAMANDARE', teve a feliz oportunidade de conhecer, numa temporada que deixou a mais viva impressão.

DAJOS BELA, o Mago da Valsa, foi o grande cartaz internacional que esteve entre nós, atuando no auditorio da rua Barão de São Borja, entre aplausos delirantes.

DAJOS BELA, o grande violinista cigano, nascido em Viena, na terra das valsas e que, há muitos anos, reside na Argentina, onde é autêntico cartaz de Buenos Aires, mantem naquela capital, a mais credenciada orquestra de cordas, com violinos ciganos, constituindo-se grandiosa atração dos mais categorizados locais de diversão e night-clubs da cidade.

DAJOS BELA, o Mago da Valsa, é dos mais eximios e perfeitos violinistas da atualidade, tendo o seu estilo proprio, preferindo para o seu repertorio, as musicas internacionais.

O grande artista, com sua orquestra, tem um numero infindavel de gravações que batem recordes de vendas, conquistando o publico. Pois bem, este grande artista que a nossa cidade já conhece estará novamente entre nós, para registrar grandes sucessos, pelos 890 e 3.235 quilociclos.

DAJOS BELA, o Mago da Valsa, fará sua estréia sensacional na proxima terça-feira, no auditorio da rua Barão de São Borja, iniciando nova e brilhantissima temporada pelos 890 e 3.235 quilociclos.

DAJOS BELA será, sem duvida, uma atração marcante da nova e grandiosa fase de lançamentos da RADIO TAMANDARE', que vem agradando sobremaneira ao publico de todo o nordeste, que sintoniza a «associada».

Esta será mais uma temporada internacional levada a efeito pela RADIO TAMANDARE', para a satisfação dos que lhe dispensam sua honrosa preferencia. Esta estréia, que vem despertando o mais vivo interesse, está marcada para a proxima terça-feira, no maior auditorio de radio do Brasil.

DAJOS BELA, o Mago da Valsa, será portanto a nova sensação com que a TAMANDARE' continuará brindando os seus ouvintes de todo o nordeste.

TEATRO DE REVISTAS NA "TAMANDARÉ"

Luiz Maranhão Filho apresenta o TEATRO RECREIO — Estreando com «O Diabo disse não — Nas noites de sexta-feiras, grandes espetáculos no auditório TAMANDARE'

Dentro da nova programação com que a RADIO TAMANDARE' vem brindando os seus ouvintes, surgiu como autentica atração, a magnifica programação das sextas-feiras, dedicada em grande parte aos frequentadores do auditorio que têm cooperado com esta apresentação, acorrendo em massa á rua Barão de São Borja.

Enquanto uma programação de sucesso, com melodias, radiatro e shows externos, é oferecida aos ouvintes de casa, o frequentador do auditorio fica muito bem servido com duas horas de espetaculo grandioso, das quais uma é entregue também ao ouvinte.

O TEATRO RECREIO, atração das sextas-feiras, lançada na RADIO TAMANDARE', pelo produtor Luiz Maranhão Filho, pretende reviver o antigo esplendor do teatro de revistas, brindando o publico do Recife com espetaculos musicados de grande beleza, coisa que não é muito comum nesta terceira cidade do Brasil, inteiramente sem teatro e onde os profissionais quase que não existem.

O TEATRO RECREIO é o teatrinho semanal de revistas da RADIO TAMANDARE', contando com a valorosa participação dos incomparaveis comediantes Tamandaré, destacando-se os seus mais expressivos valores como Jaques Gonçalves, Fernando Maranhão, Canelinha, Glauce Bandeira, Evandro Vasconcelos, Honorio de Souza, Ezequias Alves, Wilson Sandes, Mercedes del Prado e Jorge Sá.

Depois das magnificas experiencias realizadas durante o carnaval, com aplaudidas revistas de Luiz Maranhão Filho, como Eu quero é cafuné, um sucesso nas tardes de sabado, O Velho não precisa mais, o segundo grande lançamento, Maranhão, eu quero ser boa, a bomba atomica do riso e finalmente a grandiosa revuette Dá licença, onde toda a tecnica empregada no teatro de revistas foi utilizada, a RADIO TAMANDARE' decidiu continuar com estas grandes apresentações.

Assim é que surgiu o TEATRO RECREIO, aliando a experiencia teatral de Luiz Maranhão Filho, profissional do assunto, ao valor indiscutivel do elenco Tamandaré. Novos sucessos vêm sendo registrados desde o lançamento com «O DIABO DISSE NÃO» que, além do elenco de revistas da emissora, contou com a participação de grandes cartazes internacionais, como a Dupla de Las Americas, Albertina e Zé Fechado e Yolanda Dickson.

As revistas continuarão por todas as sextas-feiras. O primeiro ato terá grandes sensações para os frequentadores do auditorio da rua Barão de São Borja. O segundo ato então será transmitido pelos 890 e 3.265 quilociclos.

Novos originais virão, com muitas cortinas comicas, muitos sucessos musicais, novidades sensacionais, etc. E assim continuará no ether e no palco, o TEATRO RECREIO que procura reviver o esplendor do teatro de revistas, no Recife.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos



Eis a cachinha do samba, YOLANDA DICKSON, marcante atração da Caravana das Américas

Cartazes Internacionais em Temporada

A «Caravana das Américas» vem agradando bastante na RADIO TAMANDARÉ — Helios e Elena Doguès, a «Dupla de Las Américas» — Yolanda Dickson, um sucesso — A alegria com Albertina e Zé Fechado

Desde a sexta-feira ultima, vem registrando êxitos sensacionais, ao microfone da RADIO TAMANDARE', a incomparavel «Caravana das Americas» que reune cartazes internacionais, dos mais aplaudidos em todo o continente.

A «Caravana das Americas» vem se exibindo entre nós, com agrado geral, registrando expressivos sucessos, no auditorio da rua Barão de São Borja, tendo atraido todas as noites publico numeroso e entusiastico, que não regateia aplausos aos grandes valores que se exibem em marcantes audições.

Desde sua aprecidada estréia entre nós, esta caravana tem proporcionado ao nosso publico, todas as noites, vibrantes e belissimos espetaculos, bastante variados, com legitimas atrações.

A «Caravana das Americas» reune valores dos mais expressivos. Com destaque, aparece a sensacionalissima YOLANDA DICKSON, a cachinha do samba, autentico cartaz que se constitui um sucesso marcante.

YOLANDA DICKSON agrada sempre, com suas atuações notáveis, interpretando sucessos da musica popular, dansando, cantando, atraindo, agradando bastante. Em cada nova audição, há sempre uma novidade com a estrela internacional que, pela primeira vez nos visita, causando a mais viva impressão.

Outro sucesso desta caravana é a «DUPLA DE LAS AMERICAS», com Helios e Elena Doguê, os mais categorizados interpretes dos ritmos mexicanos, conquistando o nosso publico com belissimos numeros de agrado geral, como corridos, morenos, rancheiras, rasqueados, etc.

Cada numero desta dupla de artistas é motivo de aplausos entusiasticos por parte do numeroso publico que tem acorrido á rua Barão de São Borja, prestigiando esta temporada promovida pela RADIO TAMANDARE'.

Completando esta magnifica «Caravana das Americas» que, pela primeira vez se apresenta na «associada», como autentico sucesso de auditorio da rua Barão de São Borja, surge a popular e sempre querida dupla de caipiras humoristas, ALBERTINA e ZE' FECHADO.

Este casal divertido, divertido de verdade, agradando bastante, com suas piadas maliciosas e brejeiras, com suas cortinas, seus duetos e suas canções, bem humoristicas, bem ao gosto do publico.

Assim, surge a presença dos sucessos da terra, com uma dupla bem brasileira como ALBERTINA e ZE' FECHADO, o divertido casal caipira que se constitui um sucesso bem apreciável nesta temporada.

Em Ação, a Reportagem da TAMANDARE'

A ESPECIALISTA INFORMA, um noticioso credenciado — Silva Neto à frente do departamento — Ary Santa Cruz e as reportagens na Camara dos Deputados — Furos espetaculares e noticias de importancia

O Departamento de Noticias e Reportagens da RADIO TAMANDARE' continua merecendo a inteira confiança do nosso publico que, através da emissora associada, procura as mais seguras e categorizadas informações.

A equipe de reporteres e noticiaristas tem se mostrado de exemplar correção no seu trabalho, cumprindo de maneira brilhante a sua missão, satisfazendo plenamente ao numeroso publico que sintoniza a associada.

Pelas ondas da RADIO TAMANDARE', vão ao eter, nos 890 e 3.265 quilociclos, os mais perfeitos informativos da cidade, pondo o Recife ao par do que vai pelo mundo, oferecendo detalhadas e seguras noticias do panorama internacional, em ultima hora, acontecimentos de relevo na politica e na vida do pais, além de completa cobertura do que se passa no Recife e no Estado.

Em todos os pontos onde se faz precisa sua atuação, a equipe de reportagens e noticias da RADIO TAMANDARE' está presente, no seu intuito de servir sempre melhor e com inteira segurança, com a perfeita noção de responsabilidade de um reporter, ao publico que lhe dispensa confiança.

O conceito elevado e honroso de que desfruta este departamento especializado da RADIO TAMANDARE' é uma das garantias de seu sucesso, reunindo auxiliares de meritos que se desincumbem a contento da missão que lhes é confiada.

Através de seu já famoso e sempre escutado programa de noticias breves, A ESPECIALISTA INFORMA, a associada inantem o publico sempre atento, para qualquer informação de ultima hora, pois além de seus horários normais, a Especialista entra no eter, a qualquer instante, sempre que haja interesse geral em tôrno de um acontecimento de destaque.

Grandes furos jornalisticos têm sido registrados pelo informativo, graças á presteza e segurança da equipe de reporteres. A todo momento, surge uma informação de interesse, através das caminhonetes de Frequencia Modulada da RADIO TAMANDARE' que vão onde sua ação é precisa, com Fernando Luiz ou o credenciado reporter Ary Santa Cruz, responsavel pela atuação externa do departamento.

Os informativos em geral são comandados pelo radialista Silva Neto que, imprimindo nova orientação, tem colhido excelentes frutos, oferecendo um trabalho magnifico. Silva Neto dirige os varios jornais falados, os informativos, as reportagens e entrevistas, primando pelo método moderno de jornalismo, com sua ética profissional acima de tudo e com a segurança das informações, para que o conceito sempre elevado permaneça por parte do publico.

Outro grande sucesso do departamento de reportagens tem sido a completa cobertura jornalistica realizada das sessões na Camara dos Deputados. Todos os dias, o reporter Ary Santa Cruz está presente á Assembléia, realizando gravações dos principais discursos e comentando os fatos politicos.

Este serviço informativo tem encontrado a mais viva repercussão em todo o nordeste, pela sua atualidade. As gravações são ouvidas frequentemente e elogiadas pelos proprios parlamentares.

E' esta uma colaboração valiosa do departamento de noticias da RADIO TAMANDARE', através de seus reporteres Ary Santa Cruz, Silva Neto e Fernando Luiz. O importante setor da associada tem cumprido fielmente sua missão.

"Os Que Não Devem Nascer"

LIGEIRA ENTREVISTA COM TORRES FILHO, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE RADIATRO DA P.R.A.-8

Com o lançamento de OS QUE NÃO DEVEM NASCER pela RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, num presente do TRIO MARAVILHOSO REGINA — Sabonete, agua de colonia e talco — a reportagem, sempre curiosa e insaciavel a respeito de novidades para levar até ao seu grande público, procurou ouvir ao Torres Filho, Diretor do Departamento de Radiatro da emissora de Cruz Cabugá. Encontramos o radialista das «Associadas» atarefadissimo com os ultimos retoques no TRAILLER, que foi irradiado na sexta-feira passada e com a preparação do primeiro capitulo de OS QUE NÃO DEVEM NASCER, que será vivido, amanhã. Pedimos desculpas ao Torres, pois iamos interromper o seu trabalho, e fomos, sem perda de tempo, fazendo algumas perguntas:

— Torres, as perguntas que vamos fazer não tomarão muito do seu precioso tempo. Que nos diz você do lançamento dessa novela de Felix Caignet de que tanto se fala no Recife, atualmente?

— Que posso eu dizer? Que vai ser um dos maiores acontecimentos em materia de rádio-teatro! Felix Caignet — renomado escritor cubano — está alargando seu conceito de bom novelista, trazendo até nós outro maravilhoso trabalho como é esse OS QUE NAO DEVEM NASCER.

— Essa novela é igual ou superior a primeira lançada no Brasil, isto é, O DIREITO DE NASCER?

— Na minha opinião, esta é superior, não somente porque teve o mesmo tratamento humano de O DIREITO DE NASCER, como traz á baila um novo tema, um tema que muito nos interessa de perto, pois focaliza o problema tremendo das doenças hereditárias, como, por exemplo, a sifilis.

— Muito bem, Torres. E ha alguma relação entre esse trabalho de Felix Caignet e o filme dinamarquês do mesmo nome?

— Não, absolutamente nenhuma. A historia é completamente diferente. Nenhuma relação há entre OS QUE NAO DEVEM NASCER, filme dinamarquês, e OS QUE NÃO DEVEM NASCER, novela de Felix Caignet.

— E agora, Torres, outra pergunta, a ultima: como escolheu você os interpretes e que pensa de suas possibilidades?

— Escolhi os interpretes para OS QUE NÃO DEVEM NASCER como um bom comandante selecciona soldados para uma missão dificil. Sei — e confio — que eles serão capazes de cumprir com a missão satisfatoriamente. São elementos credenciados, afeitos a interpretar grandes papeis. Basta citar Clovis Neves, Maria Nunes, Marisa Reis, Dorinha Peixoto, Jorge Rodrigues, Maria Cassimira, Esther Wolkoff, etc., radiatores de conceito firmado entre os milhares de ouvintes de novelas de todo o nordeste, incluindo tambem a mim, que vou me responsabilizar por uma das principais personagens do trabalho de Felix Caignet.

— Tudo OK, então, não é, Torres?

— Tudo bem, pra homem nenhum botar defeito, como diz o novo ditado.

E foi assim que encerramos a nossa pequena entrevista com o Diretor de Radiatro da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO. E, satisfeitos, podemos recomendar aos nossos leitores que, certamente, tambem são grandes fans de novelas, — não perderem o primeiro capitulo, amanhã, às 20.20 horas, da novela de Felix Caignet — OS QUE NÃO DEVEM NASCER — num patrocinio exclusivo do TRIO MARAVILHOSO REGINA — Sabonete, Agua de Colonia e Talco Regina.

Curiosidades

(Conclusão da 4.ª pagina)

anos, adverte a mãe de que Silvinha, a irmã de três anos, está comendo o jornal.

— Vai depressa, minha filha e tira-lhe o jornal da mão — grita a mãe que está muito ocupada.

Dois minutos depois, Aninha volta sem o jornal e explica:

— Pode deixar o jornal com a maninha, mamãe, porque verifiquei que se trata do jornal de ontem.

Uma gorda senhora, de aspecto severo, apresenta-se na sala de espera e pede para falar ao chefe.

— E' bonita? — pergunta o chefe ao continuo que lhe havia anunciado a senhora desconhecida.

— Sim... sim... muito bonita.

— Mande-a entrar.

— Quando a senhora desconhecida se retirou a campainha tocou: o continuo entrou no gabinete do chefe, o qual, irado, grunhiu:

— Tens muito bom gôsto, és um ótimo juiz de beleza.

— Desculpe-me, senhor — justificou-se o jovem — eu julguei que era a sua esposa...

— E é!

A bela mulher ouvia as confissões de um jovem afligido pela mania de procurar uma esposa que correspondesse ao seu ideal e que deve ser assim: Uma mulher bonita, mas que não seja vaidosa, que não fume, que nunca saia só, que não goste de dansar, que não olhe para os outros homens, que não exija para o inverno uma capa de peles e para o verão um Austin, que...

A este ponto a bela mulher o interrompe:

— Não consigo compreender porque, pensando assim, você quer casar-se com uma mulher!

Uma senhora da mais fina sociedade daquela cidade pergunta ao velho professor, catedrático de anatomia comparada de uma famosa Universidade:

— Como é possivel distinguir-se a mosca macho da mosca femea?

— E' simples: a mosca macho pousa sempre sobre o açucar, enquanto a mosca femea pousa sempre sobre o espelho.

AGENTES
Fábrica de Folhinhas procura agentes em qualquer cidade
No INTERIOR
Paga ótima comissão, com adiantamento
... "BICO" ...
Caixa Postal, 6061
... SÃO PAULO ...

PARA VOCÊ QUE SOFRE...
PARA VOCÊ QUE VIVE ANGUSTIADA...
AINDA RESTA UMA ESPERANÇA!

AINDA RESTA UMA ESPERANÇA — é um novo programa de FERNANDO SILVEIRA, que o Radio Clube de Pernambuco apresentará, a partir do proximo dia 2 de MARÇO, sob o prestigio de ASMAN e FOSVITAL.

Para você nem tudo está perdido: AINDA RESTA UMA ESPERANÇA! Escreva para o Radio Clube de Pernambuco — PROGRAMA "AINDA RESTA UMA ESPERANÇA", pedindo um conselho para o seu caso e faça acompanhar sua carta com uma bula de ASMAN ou FOSVITAL. Use pseudonimo. AINDA RESTA UMA ESPERANÇA será apresentado todas as segundas, quartas e sextas-feiras, a partir do dia 2 de MARÇO vindouro, ás 17.05.

500% de LUCROS!



É quanto dá a venda do caldo de cana

E V pode ter êsse lucro, instalando o Moto-Engenho LILLA O Moto-Engenho LILLA, graças ao pouco espaço que ocupa e à sua construção fechada, é a máquina apropriada para o rendoso comércio do caldo de cana. Atrái a freguesia e valoriza o estabelecimento. A garapa já sai gelada e filtrada. 2.000 possuidores satisfeitos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO
TEMOS TAMBEM: Torradores e moinhos para café. Máquinas de picar carne para industrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agricolas.

TEATRINHO INFANTIL DA PRA 8
Ouça hoje às 19 hs.
o programa
"ERA UMA VEZ..."
com a história
O HOMEM QUE QUERIA SER GÊNIO
Autoria de MEDEIROS CAVALCANTI
Oferecida
às crianças do Brasil por
"CHICLETES"
que só ADAMS fabrica

ILEGÍVEL

Possibilidades da produção do sorgo em anos sêcos como 1919 e 1932

Carlos V. FARIA

Como todos sabem, o sorgo, também chamado milho trigo, tem o mesmo valor alimenticio do milho.

Serve admiravelmente para a alimentação de todos os animais domesticos. E' também usado na alimentação humana como substituto do milho. Dá ótima pipoca. Com a sua massa se fabrica broas, biscoitos, bolos e angu.

Nos Estados Unidos, durante a ultima guerra, o sorgo foi misturado com farinha de trigo, na proporção de 20 por cento.

Em 1949 foi montada na cidade de "Corpus Christi", no Texas, uma fabrica para industrializar o sorgo, com uma capacidade para consumir 156 milhões de quilos de sorgo anualmente. Esta fabrica pertence a "Corn Products Refining" Co", extrai do sorgo glucose, amido, oleo alimentar e gluten, transformando este cereal em ricos alimentos para o exigente paladar do povo americano.

Da casca do grão é retirada uma cêra similar á da carnauba.

No após guerra a industrialização do sorgo nos Estados Unidos tem tido um desenvolvimento assombroso, com a introdução de novas técnicas, especialmente no campo da moagem.

Nos anos bons de inverno, o sertanejo e cariri zeiro, plantando o sorgo e o milho, obterá colheitas de ambos os produtos, com altos rendimentos. Todavia, no anos de chuvas escassas e regulares, terá pelo menos uma produção de sorgo compensadora, porque o sorgo não tem os periodos criticos do milho.

Falamos desta forma em face de doze anos de experiencia com esta planta na Fazenda Pendencia, em plano Cariri sêco.

Mesmo com precipitações de apenas 182 milimetros o sorgo nunca deixou de granar.

Este milagre é devido, como afirma T. H. Martin, agronomo chefe da Divisão de Cereais do Governo Americano, aos seguintes caracteres do sorgo:

a) Habilidade de permanecer dormente durante a sêca e de renovar o seu desenvolvimento, logo que chova.

b) Alta resistencia á dissecação.

d) Grande numero de raizes fibrosas.

e) Produz através dos rebentos que se desenvolvem logo que caiam novas chuvas.

d) Epiderme semelhante a cortiça coberta com cêra parecida com a dos cactus, o que retarda a murcha por deficiencias hidricas.

Com 373 milimetros de chuva em 1941, obtivemos 4.360 hgs. por hectare. No ano passado com apenas 260 milimetros de chuva a produção foi notavel.

Nos dose ultimos anos, com a seguinte pluviosidade:

1941	—	373 mm.;	1942	—	237 mm.;	1943	—	221 mm.;
1944	—	452 mm.;	1945	—	278 mm.;	1946	—	245 mm.;
1947	—	398 mm.;	1948	—	319 mm.;	1949	—	236 mm.;
1950	—	361 mm.;	1951	—	182 mm.;	1953	—	262 mm.

sempre obtivemos produções compensadoras.

Nós anos secos de 1919 e 1932 as regiões fisiograficas do Sertão e do Cariri, tiveram as seguintes cotas pluviométricas:

SERTAO	ANO 1919	ANO 1932
Catolé do Rocha	238 mm	304 mm
Cajazeiras	227 mm	306 mm
Misericordia	303 mm	402 mm
Antenor Navarro	267 mm	218 mm
Pombal	164 mm	350 mm
Conceição	44 mm	310 mm
Souza	173 mm	310 mm
Santa Luzia	97 mm	176 mm
CARIRI		
Batalhão	273 mm	328 mm
Soledade	229 mm	197 mm
São João	244 mm	181 mm
Cabaceira	109 mm	198 mm
Monteiro	177 mm	150 mm

Estes interessantes dados nos mostram que em 1919, Catolé do Rocha, Cajazeiras, Misericordia, Antenor Navarro, Batalhão, Soledade e São João do Cariri, poderiam ter produzido sorgo nos baixios e em 1932, Catolé do Rocha, Cajazeiras, Misericordia, Pombal, Patos, Conceição, Batalhão e Cabaceira.

E' sempre melhor ter algo, com o mesmo poder nutritivo do milho, que nada.

Cultivando o sorgo e o milho, terá o nosso sertanejo uma agricultura mais segura, capaz de sustentar uma civilização, em caso do desastre de uma sêca.

O sorgo armazenado, dos bons anos, em face da sua alta produtividade servirá de notavel reserva alimentar para os anos escassos.

Os Estados Unidos, nas regiões áridas, plantam dez milhões de acres de sorgo ou sejam quatro milhões de hectare, que é uma área 3 vezes maior que toda a terra agricultada no poligono das sêcas.

Só esta informação justifica o apêlo que hora fazemos.

A sêca no Nordeste tem que ser combatida pela açudagem, irrigação e primordialmente, pelo cultivo de plantas resistentes ás sêcas.

Por ordem do governador José Americo vão ser plantados varios campos de demonstração nas regiões semi-aridas da Paraiba, marcando essa medida um passo decisivo na luta contra o efeito das estiagens, com o cultivo de uma planta altamente resistente ás deficiencias hidricas do meio.

Todo agricultor deve ajudar o governo a dar novos rumos á nossa fragil economia agraria. Com a cultura virá a industrialização, constituindo uma utilissima aplicação da energia do São Francisco. Temos é que dar o primeiro passo, que é iniciar os plantios com coragem e determinação.

O solo e a mecanização no nordeste

(Conclusão de 1.ª pagina)

sua superficie agricultada. Por que? E' meridiano que alguma coisa está errada. Continuando assim ,decretar-se-á a morte de uma região. Necessario e vital, portanto, se torna um estudo seguro dos nossos metodos agricolas atualmente em pratica. E' preciso fazer Ciencia Agronomica Tropical para, baseado no que ela ensinar, encetar-se uma revolução em nossa agricultura, que muito tem ainda de colonial. Revolução em bases cientificas, pois, somente assim, poder-se-á introduzir as praticas conservadoras do solo e da agua e aquilatar do valor das praticas agricolas do nosso homem rural. Praticas que seria ignorancia condená-las aisteamticamente por que, não raro, embora executadas instintivamente, são oriundas muitas delas, de uma observação penosa, e por vezes penetrante, e que encontram a sua explicação cabal na Ciencia.

Nesse estudo, complexo por sua propria natureza, e que requer um trabalho de équipe, um capitulo especial deverá ser destinado á ação do arado e seus similes sobre a vida do solo em nosso meio, afim de se aquilatar até que ponto é conveniente o seu emprego. Porque deixar-se que a maquina atue desabridamente será transformar-se em deserto a nossa estreita faixa de solo ainda produtivo. E a responsabilidade desse fato caberá, em primeiro lugar, aos Governos e ás organizações que vivem do solo maltratado do Nordeste. Caberá ás Organizações Cientificas aqui existentes: ao Instituto Agronomico do Nordeste, ao Instituto de Pesquisas Agronomicas do Estado, ao Instituto Joaquim Nabuco, ao Instituto Alvaro Osorio de Almeida. Caberá aos Agronomos, Engenheiros, Medicos, Quimicos, Economistas, Sociologos, Juristas. Caberá a todos, enfim: Governo, Cientistas, Tecnicos e Povo.

CARLOS OERTLI TECIDOS S. A.

Avisos aos Acionistas

A Diretoria comunica que se acham á disposição dos srs. acionistas, na sede social, á rua da Praia, 83, nesta cidade do Recife, os documentos a que alude o art. 99 do Dec. Lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio terminado em 31 de dezembro de 1952.

Recife, 24 de fevereiro de 1953 — Hans Nebiker — Dir. Presidente (339)

TRATORES DIESEL e OLEO CRU



LANZ BULLDOG

A. OUERETTE E CIA LTDA.

RUA PASSO DA PATRIA 545 RECIFE

A bananeira é forragem

Resultados de experiências no arraçoamento de bovinos e suinos na América Central

Jorge VAITSMAN

O emprego da bananeira, tais folhas e frutos, verdes ou maduros, na alimentação dos animais é, ainda, bastante restrito, embora aquela planta seja das mais difundidos no Brasil. Contra ela existem prevenções antigas. Estão em absoluta maioria os criadores que, mesmo possuindo bananal em seus terrenos, receam dar os animais tão valiosa forragem, inclusive nos periodos de escassez de verdes. Alegam, em geral, que o seu emprego pode provocar perturbações digestivas, diarréias, causando, portanto, decrescimo na produção do rebanho. E' indiscutivel que a ser utilizado como unica alimentação em periodos de emergencia, possa causar os transtornos alegados. No entanto, as informações e experiencias já reveladas, mesmo no Brasil, apontam a bananeira como uma forragem que pode ter grande importancia para o arraçoamento das principais especies de animais domesticos.

A bananeira tem sido experimentada, em instituições tecnicas de fomento e produção animal, na alimentação de bovinos, suinos e aves. No Brasil, praticamente, ela é utilizada apenas, por restrito numero de criadores de suinos. Segundo revela o tecnico gaucho Anacreonte Avila de Araujo (Chacaras e Quintais, São Paulo, 81 (5): 567, novembro de 1950), criadores de gado leiteiro das vizinhanças de Porto Alegre usam dar troncos e folhas de bananeiras ás vacas, sem nenhum inconveniente. O professor N. Athanassof (da Escola Superior de Agricultura de Piracicaba, São Paulo) em seu livro "Manual do Criador de Suinos", demonstra que "o valor nutritivo da banana regula com o da batata doce e da mandioca", sendo, além disso, rica em vitaminas.

O mesmo tecnico aponta a casca danana como podendo ser aproveitada na alimentação dos porcos e faz, apenas, ligeiras restrições quanto aos talos e folhas, embora reconheça "que podem ser utilizados, em pequena dose, especialmente durante a época em que escasseia o verde". Em Hawai, as bananas foram experimentadas na alimentação de galinhas, com satisfatorios resultados na produção de ovos, enquanto que nos Estados Unidos já se demonstrou o valor da farinha de bananas na ração de bezerros das raças leiteiras.

VALOR NA PROFILAXIA DA ESTEFANUROSE

Outro fato importante que devemos ter em conta na utilização da bananeira no forrageamento dos suinos é a possibilidade de, por este meio, ser feita uma pratica, barata e comoda profilaxia contra a Estefanurose. Como se sabe, esta afecção é bastante difundida entre o rebanho suino. E' provocada por um verme *Stephanurus dentatus*, que se localiza nos rins, no tecido perirenal e no figado dos porcos. Os prejuizos anuais decorrentes da reisição de visceras destes animais, nos matadouros, são muito grandes, demonstrando a necessidade de ser feito em combate sistematico nas fazendas de criação contra aquela verminose.

Em outra oportunidade, nós mesmos já divulgamos os resultados de experiencias feitas na Estação Experimental de Serdang, na Asia (Malayan Agricultural Journal, n.º 30 de 1947), nas quais os "porcos infestados que receberam pedaços de bananeira na ração apresentaram decrescimo de parasitismo e de lesões nos rins em comparação com porcos parasitados tomados como testemunho". Temos todos os motivos para acreditar que, na pratica, os animais que se alimentam de bananeiras fiquem livres não só da Estefanurose como de outras verminoses, e isto porque, em certa ocasião, compramos 80 porcos de uma fazenda situada em Magé, Estado do Rio, onde os animais viviam dentro de um bananal. Todos os animais adquiridos foram mortos (para fabricação de vacina contra a Peste Suina) e necropsiados. Não encontramos nem um só *Stephanurus*, ou qualquer outro verme em qualquer deles. Este fato nunca aconteceu com porcos que eram adquiridos em pocilgas onde a alimentação excluia a banana os quais sempre apresentavam vermes nos intestinos, rins e figado.

A possibilidade de ser encontrado um meio, como este, de aliminar a Estefanurose justificaria, por si só, um mais largo uso da bananeira na alimentação dos porcos das zonas infestadas.

Como, porém, o que nos interessa no momento é a divulgação das experiencias sobre o valor da banana como forragem animal, vamos relatar as observações feitas em Costa Rica no arraçoamento do gado leiteiro.

FORRAGEM SUPERIOR A CANA E AO CAPIM ELEFANTE

Alguns tecnicos estrangeiros que têm estudado o problema da alimentação animal, nas zonas tropicais e temperadas, são de opinião que o valor alimenticio das folhas da bananeira é comparavel ás das melhores leguminosas e gramineas de suas pastagens. Recentemente foram feitas observações comparando-se o valor, como forragem, do capim elefante e de pontas de cana com o das folhas da bananeira, no Instituto Interamericano de Ciencias Agricola (Turrialba, Costa Rica, 1951), pelos tecnicos Herman G. Llosa e Jorge de Alba.

As analises das folhas de bananeira, feitas no Instituto da America Central e Panamá, mostraram a seguinte composição (Musa sapientum):

Materia sêca	20 %
Proteinas	12.8 %
Extrato etereo	3.7 %
Fibras	23.1 %
Ext. não nitrogenado	48.8 %
Cinzas	11.79 %

Além destes componentes, foram reveladas percentagens satisfatorias de calcio, fosforo e ferro, como ainda alguns carotenoides, a riboflavina e a niacina.

Foram utilizados três lotes de bovinos (vacas leiteiras), cada um deles como uma das forragens assinaladas. A observação durou três meses, findo os quais os autores dizem ter verificado que as folhas da bananeira são excelente forragem, de grande valor nutritivo e de boa aceitação pelo gado, e superior ao capim elefante e ás pontas de cana.

A ração dos animais era constituida somente de uma das forragens em confronto. Nenhum concentrado era dado, exceto melaço para cada 2 quilos de leite produzido. A produção de leite, corrigida para um periodo de lactação, revelou os seguintes numeros:

	Leite em	Teor em gordura (Kg)
Com capim elefante	1.628.33	4,43
Com banana	1.624.00	4,56
Com pontas de cana	1.523,96	4,26

O consumo de alimentos, para essa produção, foi bem menor com as folhas de bananeira, como se verifica pelo quadro que transcrevemos:

CONSUMO DE ALIMENTOS (Total)

Capim elefante	1.451.5[illegible]
Folhas de bananeira	1.160.21
Pontas de cana	1.227,58

Os resultados experimentais revelados mostraram, ainda, que o estado de saude das vacas forrageadas com bananeiras era ligeiramente superior ao das outras. Os autores concluem seu trabalho com a seguinte afirmação:

"Justifica-se a recomendação para uso das folhas da bananeira na alimentação do gado leiteiro, nas zonas tropicais".

E evidente que os resultados da experiencia, a nosso ver, não sugerem formar-se bananais para fins forrageiros. Mas não há duvida que indicam o aproveitamento com forragem das bananeiras cortadas durante as colheitas.

A divulgação que ora fazemos não tem outro objetivo, senão este: chamar a atenção dos criadores para o oportuno aproveitamento de um elemento geralmente desperdiçado.

Os Bancos do Recife

As sêcas e o problema do crédito rural — 1 bilião e 200 milhões a caminho do Polígono

Fator de recuperação da zona flagelada

Anthero OLIVEIRA

Voltam-se todas as vistas locais para o tremendo flagelo das sêcas, que tudo devasta a hinterlandia.

Mais um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros serão gastos pelo governo da União, na atual emergência, em amparo ás populações famintas. Sem que expresse uma restrição á capacidade dos técnicos encarregados da aplicação das verbas orçamentárias e dessas de socôrro, não é fóra de tempo analizar-se a situação do crédito rural, no Nordeste, sobretudo nas zonas da mata e do agreste, que se poderiam transformar em verdadeiras reservas da região flagelada.

Não será exagero negar-se a existência do crédito rural até o presente, pois o atual regime, ao invés de fomentar a produção agro-pecuária, representa um pesado onus a mais, diminuindo a traca rentabilidade dêsses ramos econômicos.

Crédito facil e barato e um plano de total cooperação nos serviços d'agua — pequenos açudes, barragens reguladores e irrigação — garantiriam em pouco tempo uma nova fisionomia produtiva nessas zonas que se projetam até as chamadas portas da faixa sêca.

Não há necessidade de «dirigismos» do Estado.

A iniciativa privada por si só tem-se mostrado mais capaz do que a maquina burocrata dos serviços publicos.

Há propriedades na zona do agreste em que até hoje não faltou agua, embora há dois anos não tenham chuvas regulares, somente porque os seus proprietarios, mais afortunados, poderam por conta própria, fazer obras de captação e reprezamento.

Nessas fazendas as lavouras e as criações estão resistindo á estiagem. Nas propriedades vizinhas cujos donos são financeiramente incapazes, bem diverso é o panorama. Nada mais resta a não ser a fome e o desespero.

* * *

Se aplausos merece a atual conduta do governo federal mobilizando todos os recursos disponiveis para assistir os flagelados.

As obras publicas iniciadas e a campanha de pleno emprego, no entanto, não devem ir além do carater de emergência, pois do contrário novo e grave problema surgirá com a criação de mais um mercador consumidor, numa zona cuja produção agrária só se pode esperar no próximo ano.

Destruindo todo o capital rural como agora aconteceu, cabe ao governo restabelecê-lo atraves de crédito aos fazendeiros e agricultores.

Não será aconselhavel pensar-se em mecanização da lavoura no sertão, isso porque a natureza topográfica local só admite o trabalho humano. Além do mais naquela região, ainda são usados os mais rotineiros processos de cultivo da terra.

E' preciso levar-se em conta ainda a tremenda redução do potencial humano. Toda a mocidade sádia e capaz já emigrou. Restam, apenas as proles numerosas, desnutridas e famintas. Homens que mal levantam uma enxada. Dêstes, portanto, não se deve esperar forças fisicas bastantes para dirigirem tratores ou move-terras.

Os agricultores não adquirirão sementes nem ferramentas, se não obtiverem os meios necessarios á construção de açudes em suas terras.

E' um problema de cooperação e de crédito. E, de todos, o de maiores possibilidades de êxito.

* * *

O Banco do Brasil, único estabelecimento no Nordeste que está legalmente capacitado e autorizado para operar no financiamento a longo prazo, tem diante de si a dificuldade de dispôr de um numero reduzido de agencias no interior do Estado. No entanto, êste não seria o motivo para prejudicar o plano assistencial. Numerosa e idonea é a rêde de agências, escritórios e correspondentes dos bancos privados naquela jurisdição. O B. B. poderia valer-se de tão preciosa rêde como elemento subsidiário e por certo, ninguem se negaria.

Que não se pense nas capitais ou municipios limitrofes. Estes têm a sua rêde bancária, capaz de atendê-los de forma eficiente e oportuna. Ainda ante-ontem foi aprovado o parecer do sr. deputado Antonio Horacio, na Comissão de Constituição de Justiça, da Câmara Federal, favoravel ao projeto de lei que prorroga por mais um trienio a obrigatoriedade do capital teto dos bancos. E' mais uma salutar medida, de amparo a incipiente rêde da região, onde ainda existentes estabelecimento com capitais abaixo do exigido pelo atual regulamento.

Há perspectivas de bôas entradas de feijão preto

(Conclusão da 9.ª página)

CAFE' — Inalterado — Valendo entre 1030/1.200,00 conforme o tipo e procedencia.

ALGODAO — Mercado mais interessado, com alguns negocios realizados nas bases de.... 315/320,00 para o tipo, mata primeira sorte — Medianos preços 10,00 pelos 15 quilos.

SIZAL — Os negocios de financiamento com o Banco do Brasil desenvolvem-se normalmente, havendo grandes estoques pertencentes ao governo.

AÇUCAR — Grande estoque se encontram retidos aqui na praça. A produção da atual safra já vai alcançando os oito milhões de sacos. Contudo a situação continua de aperturas, desde que o escoamento dessa produção está muito lento. Com a nova lei do Cambio livre, é de esperar-se que algo se modifique neste setôr de importação e exportação.

MANTEIGA — A praça está melhorando para este produto vale entre 35/38,00 o quilo.

Há falta de cominho, alpista, painço, bacalhau, xarque, cereais, Wisque, sardinhas e peixes sêcos e salgados. — E. B.

A luta contra a sêca (I)

Ademar VIDAL

Na região do Nordeste é onde se acha situ. a a grande área assolada pelas sêcas periodicas. Está compreendida entre os paralelos 3.º e 13.º sul e os meridianos 35.º e 44.º oeste — "Greenwich" — e abrange uma superficie de 670.000 quilometros quadrados. Esse territorio sofre mais diretas e constantes influencias de prolongadas estiagens de consequencias por vezes de calamidade. No entanto, no resto do pais, são assinalados periodos de extrema carencia de chuvas, prejudicando gravemente as condições de vida material.

O sul todo, desde São Paulo ao Rio Grande, conhece os sofrimentos decorrentes do flagelo mas sem duvida que o Nordeste é a região mais atacada pela sêca, aquela que sente as maiores dores fisicas e morais, senão enormes abalos de ordem social. A sua configuração geografica oferece aspectos diversificados. Pondo de parte o extremo-norte (Maranhão, Pará e o Amazonas) no Piauí se observa a existencia de cadeias longas ou como se denominam de chapadas, ou planaltos de pedra grês, pedra de amolar, por entre as quais, em zig-zaga, a correnteza dos bons invernos traçaram os seus leitos. Já o Ceará, o Rio Grande do Norte e a Paraiba revelam uma topografia diferente, mais diversificada ou mesmo colorida, destacando-se serras abruptas, cheias de boqueiroes que servem de escoamento ás aguas pluviais. Destacam-se por isso mesmo as zonas em que existe favorabilidade á construção de reservatorios de agua: não só por motivo da impermeabilidade do solo como ainda pela propria configuração fisica E' a área mais atingida pelas prolongadas soalheiras e, não obstante muito populosa e servida pelo progresso, podendo mesmo rivalizar-se, em alguns pontos, com as melhores do resto do pais.

Pernambuco se caracteriza, no seu interior, por um planalto de 300 a 600 metros de altitude sinuoe as formações geologicas são diversificadas, abrangendo áreas extensas. Por entre elas corre o rio São Francisco, comprido sinuoso e com um volume de agua, nos tempos de inverno, com proporções de caudal. Talvez seja o lugar onde se notem os nucleos de população mais espaçados.

Onde talvez a sêca se faça sentir mais cruel porque não há meios faceis de transporte ou assistencia que abranjam toda a região. O contraste com os sertões do Ceará e Rio Grande do Norte e principalmente da Paraiba cortados de boas estradas servidos de postos agricolas, eletricidade e relativo conforto, apresenta-se duro, não havendo margem para justificativa de tamanho abandono.

O São Francisco quase que se acha localisado na Bahia com os seus taboleiros de sedimentos arenosos e argilosos pertencentes á éra secundaria ou cretacea. Estendem-se até o litoral. Estão marcadas as cadeias de montanhas do Nordeste como os derradeiros elementos do sistema orogenico do planalto central, que vai na direção das terras setentrionais e, em seguida, diminuindo na gradação de altitude, por seu turno se estende numa sucessividade gradual. O aplanamento se acentua á proporção que o planalto avança no sentido litoraneo, amortisando-se sobre os elementos estratificados, cujas formações mais recentes os envolvem. De modo que nessa função de terrenos elevados com as áreas mais baixas é forçoso reconhecer que Minas com suas cadeias montanhosas, se encontra ligada por uma sucessividade de graos e destes ás chapas e taboleiros do Nordeste.

E' sabido que este, sob o aspecto geologico, ostenta na formação e na estrutura sinais variados, não admitindo duvidas sobre sua riqueza de sub-solo. No litoral paraibano, cearense e riograndense se destacam fundamentos irregulares de pedra de amolar, pedra calcarea, depositos arenosos e tambem de argila, colocados em camadas horizontais sobre series cristalinas. Aparece ainda em alguns lugares a associação de xisto miliaceo mole com intercalações de quartzitos. Essa diversificação geologica se positiva mais ao longo dos rios Paraiba e Piranha, na Paraiba; no Banabuyu, Jaguaribe e Acaraby, no Ceara; no Assu e Apodi, no Rio G. do Norte.

Os vales que se estendem ao longo dessas correntes fluviais são extensas áreas de formação aluvial, de uma fertilidade notavel e, dentro de uma sistema irrigatorio, tais rios contornariam certamente as dificuldades periodicas ocasionadas pela sêca. Quase todo esse terreno repousa sobre um envasamento de rochas cristalinas. Se é o Piauí conta com um sub-solo de pedra de amolar calcarea, além de sedimentos cretaceos, granitos, rochas eruptivas. A variedade de pedras uma série caracteristica e relacionada ao periodo paleozoico revela a existencia de jazidas carboniferas afora outras particularidades que mostram ser o terreno farto de minerios.

Por todos os motivos mencionados pode-se de um maneira geral classificar as formações geologicas do Nordeste na ordem seguinte: a) — azoico ou primitivo, relacionando rochas do sistema archeo, ou prolongamento do grande massico central das serras da Mantiqueira e do Mar; b) — paleozoico ou primario, inclusive formações do neriodo permien, caracterizadas pelos fosseis encontrados no Piauí; c) — mezozoico ou secundario, bem como sedimentos cretaceos.

Foi encontrado no Ceará peixe fossil de classificação "calamopialus brama" como informa Agassiz: d) — neozoico ou terciario. Compõem-se de gnaisse nas rochas do primeiro grupo xisto cristalino e granitos, diabasio e pedras eruptivas. Quanto á segundo classificação se acham incluidos os calcareos e as pedras de amolar não estratificadas.

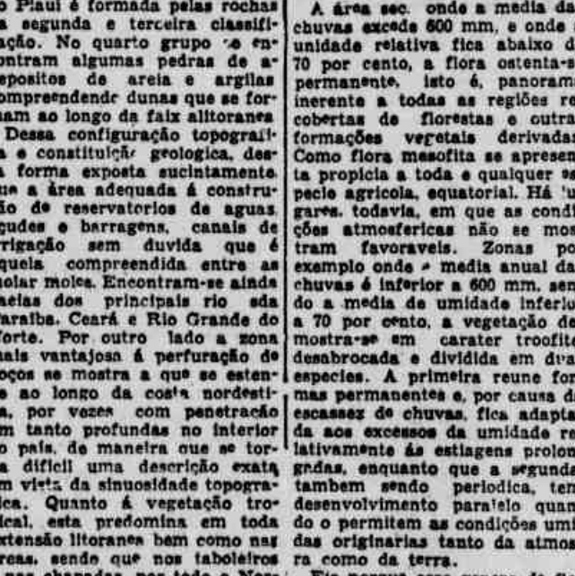
Finalmente em relação ao ultimo periodo, estão compreendidos não só terras de amolar calcareas, nas tambem xisto estratificados. A quase totalidade do Piauí é formada pelas rochas da segunda e terceira classificação. No quarto grupo se encontram algumas pedras de depositos de areia e argilas compreendendo dunas que se formam ao longo da faix alitoranea.

Dessa configuração topografica e constituição geologica, desta forma exposta sucintamente que a área adequada á construção de reservatorios de aguas, açudes e barragens, canais de irrigação sem duvida que é aquela compreendida entre as molar molca. Encontram-se ainda bacias dos principais rio sda Paraiba, Ceará e Rio Grande do Norte. Por outro lado a zona mais vantajosa á perfuração de poços se mostra a que se estende ao longo da costa nordestina, por vezes com penetração um tanto profundas no interior do pais, de maneira que se torna dificil uma descrição exata em vista da sinuosidade topografica. Quanto á vegetação tropical, esta predomina em toda extensão litoranea bem como nas areas, sendo que nos taboleiros e nas chapadas, por todo o Nordeste, enfim, desenvolve-se a caatinga ou a mata, leve, que constitui o quadro vegetal da área seca. Agrestes e curimataus se relacionam a região áridi propriamente, embora quando há agua se transforme tornando-se verde como as varzeas. Sabe-se que nas caatingas, afora a vegetação hidrofila, é encontrada tambem uma vegetação xerofila, cujas folhas gordurosas e leitosas estão cobertas de uma camada de cera que protege a evaporação. Não se constata a extraordinaria importancia economica das entre outras numerosas especies vegetais: carnauba e oiticica,maniçoba e batiputá — ceras e oleos de um valor conhecido nos mercados internacionais. A carnauba é fonte de riqueza para o Ceará e Piauí, enquanto que a oiticica que substitui o oleo de linhaça para a fabricação de tintas, é planta que dá sombra em plena sêca, nativa na Paraiba e noutros recantos do Nordeste. Com a maniçoba se produz excelente borracha.

A natureza dotou o região de uma paisagem vegetal apropriada a ajudar o homem na sua constante luta contra os elementos. Nos periodos de seca essa vegetação se destaca pelos beneficios materiais de viva assistencia. A caatinga é esteril e deserta, porém, na estação das chuvas se transforma toda, apresentando-se como um campo fertil coberto de verdejante tapete vegetal. Nessa época as especies hidrofilas e xerofilas nascem simultaneamente. De modo que a flora muito variada se caracteriza por três tipos distintos: flora litoranea, ou seja o grupo hidrofilo; flora das serras, o mainda grupo driadico; e, por fim, flora das planicies interiores ou grupo hamadriaco.

A área sec. onde a media das chuvas excede 600 mm, e onde a unidade relativa fica abaixo de 70 por cento, a flora ostenta-se permanente, isto é, panorama inerente a todas as regiões recobertas de florestas e outras formações vegetais derivadas. Como flora mesofita se apresenta propicia a toda e qualquer especie agricola, equatorial. Há lugares, todavia, em que as condições atmosfericas não se mostram favoraveis. Zonas por exemplo onde a media anual das chuvas é inferior a 600 mm, sendo a media de umidade inferior a 70 por cento, a vegetação demostra-se em carater troofite, desabrocada e dividida em duas especies. A primeira reune formas permanentes e, por causa da escassez de chuvas, fica adaptada aos excessos da umidade relativamente ás estiagens prolongadas, enquanto que a segunda, tambem sendo periodica, tem desenvolvimento paralelo quando o permitem as condições umidas originarias tanto da atmosra como da terra.

Eis porque esse genero de flora jamais surge senão nas estações chuvosas. Vegetação que é abundante no periodo em que há agua escassa nos sitios, mas sempre caracteridada por um colorido proprio.



Org. Norte Bras.

ALAGOAS

(Conclusão da 1.ª página)

ADIADAS AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

TRIBUNAIS REGIONAIS ELEITORAIS

Tomando conhecimento do pedido formulado pelo Partido Social Progressista por seu delegado, deputado José Lopes Duarte solicitando o adiamento das eleições supletivas para prefeito de Maceió, que estava marcado para o dia 29 proximo passado, resolveu o Tribunal Regional Eleitoral, unanimemente, deferir o pedido, para adiar a realização do pleito, até que cheguem os autos de recursos interpostos perante o Superior Tribunal Eleitoral.

NOVO PREFEITO DE MURICI

Nas recentes eleições para Prefeito do municipio de Murici, em consequencia do falecimento do sr. Fevino Guerra, foi eleito o sr. Antonio Martins, candidato da União Democratica Nacional que obteve a maioria de 781 votos sobre o candidato Jonas Carnelio, do Partido Trabalhista Brasileiro.

ALAGOAS COOPERATIVISTA

Está em preparação o numero 8 de «Alagoas Cooperativista», orgão de propaganda e informação, mantido pela secção alagoana do Centro Nacional de Estudos Cooperativos. O numero em apreço corresponde a janeiro fevereiro deste ano.

Toda a sua materia gira em torno da doutrina que defende e propaga, e, neste numero, merece destaque especial a pagina sobre legislação, regulamentos e pareceres, contendo o voto vencedor do ministro Lafayette de Andrada, no Supremo Tribunal Federal, a respeito das sociedades cooperativas que não praticam atos de comercio, nem distribuem dividendos.

PROMESSA DAS PRIMEIRAS BANDEIRANTES DE ALAGOAS

Realizou-se nos salões da Fenix Alagoana a cerimonia da promessa das primeiras jovens que em Alagoas se filiaram ao movimento bandeirante. Fez uso da palavra a chefe Lourdes Lima Rocha, esclarecendo as finalidades e metodos da notavel organização educacional, que valeu ao seu fundador Baden Powel, o premio Nobel de Educação. Em seguida foram projetados alguns filmes ilustrativos das atividades das bandeirantes no Brasil e no estrangeiro.

DEZ QUILOMETROS DE ESTRADA ASFALTADA

Em comemoração ao segundo aniversario da atual administração estadual, a Comissão de Estradas de Rodagem promoveu um programa de inaugurações e visitas.

Presentes o governador do Estado, secretarios, deputados, jornalistas, comerciantes, industriais, etc., foi feita uma visita á garagem da C. E. R. e em seguida á ponte de Satuba, que foi inaugurada pelo governador do Estado, que cortou a fita simbolica, abrindo o trafego aos veiculos.

Dirigiram-se todos então, ao Municipio de Atalaia, onde o sr. governador do Estado, cortou a fita, entregando á utilização publica dez (10) quilometros de estradas asfaltadas, entre Porangaba e Atalaia, trecho logo após percorrido de automovel pela comitiva que acompanhava o Chefe do Executivo Estadual.

N sede dos serviços, na Fazenda Porangaba, foi servido um lunch.

Os trabalhos ali estão bastante adiantados, tendo que o calçamento do trecho da estrada já está a quatro quilometros da cidade Atalaia, tendo sido informado á reportagem que no fim do proximo mês a faixa asfaltada alcançará a cidade.

REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS

Reuniu-se pela primeira vez este ano, a diretoria da Associação dos Cronistas Desportivos, de Alagoas. Assuntos do maximo interesse para os jornalistas especializados foram tratados neste inicio da nova fase social, em que os novos diretores da ACDA procuraram traçar um plano de trabalho para o ano corrente, sob a presidencia do prof. Antonio Santos.

ASSOCIAÇÃO RURAL EM VIÇOSA

No salão da Prefeitura, realizou-se, recentemente a organização da «Associação Rural de Viçosa» composta de profissionais da agricultura e que se destina a representar e defender a classe.

Na referida sessão foi eleita e empossada a primeira diretoria que dirigirá os destinos da sociedade no trienio 1953/56, e que ficou assim constituida: presidente João Pedro Jatobá; vice presidente, José Antonio Brandão Vilela; 1º secretario — Izidro Teixeira; 2º secretario — Agelio Vieira Novais; tesoureiro — José Tenorio Nobre; 2º tesoureiro — Isnard de Albuquerque Vilela.

Comissão Fiscal: dr. Lourival de Melo Mota, Lourival Freire da Costa e dr. Manoel de Vasconcelos Teixeira.

PIRANHAS PEDE MAIS GENEROS A CAN

O prefeito do municipio de Piranhas enviou ao governador do Estado o seguinte telegrama em face do atendimento ainda como consequencia da estiagem prolongada:

«De Piranhas — Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de vossa excelencia que o engenheiro Georges Le Bonn Vielmon esteve neste municipio, fiscalizando as obras iniciadas com os recursos concedidos pela Comissão de Abastecimentos do Nordeste. Em face da situação calamitosa que perpetua esta comuna em consequencia da atual sêca solicito a vossa excelencia providenciar junto a CAN no sentido deste municipio continuar recebendo generos afim de prosseguir os trabalhos, amenizando a situação dos flagelados. Atenciosas saudações — Antonio Nunes Araujo, presidente do Comité Municipal da CAN.»

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

ILEGÍVEL



NORDESTE



Ceará

RECONQUISTAR A CONFIANÇA PÚBLICA

J. Stenio LOPES

O sr. Gomes de Matos, de vez em quando, lança um tremendo brado através da imprensa, profligando mâles, fazendo denuncias, com uma liberdade, numa ousadia que encontram eco no seio da opinião do homem comum.

Dizemos do homem comum, querendo referir-nos ao homem sem maior cultura, sem maior capacidade de analise, daqueles que aceitam imediatamente a primeira afirmação forte e contundente, que sentem retratada em palavras sem disfarce a sua opinião quase inconsciente sobre as cousas.

Os brados do sr. Gomes de Matos revolvem as camadas mais profundas da opinião pública. E, se encontram uma correspondencia sensivel no seio da massa havemos de confessar que representam uma face pungente da realidade psicologica do povo.

Quando o conhecido advogado erguia, há pouco tempo, a sua voz destemorosa, algo semelhante no tom e na condenação à dos antigos profetas biblicos que afrontavam os reis, para dizer aos homens do interior que vendessem caro os seus votos e os vendessem a mais de um comprador, suas palavras alcançaram nos sertões a mais profunda repercussão. Milhares de boletins levaram as palavras fulminantes do intimorato professor aos mais longinquos recantos até onde não costumam chegar o jornal e o rádio.

Ontem, mais uma vez, surgiu na imprensa outro terrivel libelo do sr. Gomes de Matos, destinado a causar funda impressão no seio do povo. Condena ele a cobardia dos homens públicos, denuncia o mau emprego dos dinheiros enviados para socorrer os flagelados, lança uma condenação corajosa aos responsaveis pela cousa pública no Brasil.

Somos forçados a reconhecer que as palavras do sr. Gomes de Matos não são ditas ao acaso. Verdade ou não, o povo pensa dessa forma. Não se fazem acusações concretas, mas existe em estado latente no seio da opinião pública a crença de que as cousas se passam da maneira como as explicita o vibrante «Cicero» cearense.

Impõe-se, desta forma, uma decidida tomada de posição dos homens públicos no sentido de darem ao povo uma demonstração energica e viva de que o descalabro não é geral.

As palavras do telegrama do sr. Gomes de Matos ao deputado Armando Falcão não podem ser esquecidas por partes dos responsaveis pela aplicação das verbas oficiais em obras públicas. Não vai ser facil desfazer-se essa impressão deprimente de que há mau emprego dos dinheiros públicos no Brasil. Não vai ser facil convencer-se o povo de que há homens honestos e dignos ainda trabalhando pelo país (e temos a certeza de que os há de fato, e mais do que se acredita geralmente).

Mas nem por isto deixa de constituir um serviço a mais a ser prestado aos brasileiros, este de se recuperar a confiança da população nos homens que dirigem os destinos da coletividade. Essa reconquista de confiança apresenta-se mesmo como uma das mais imperiosas necessidades para a salvaguarda do regime e dos principios sobre que assenta a vida pública. E' preciso ter presente ao espirito a advertencia do sr. Gomes Matos.

CHUVA NO INTERIOR

Estão caindo algumas chuvas em diferentes localidades situadas à margem da Rêde de Viação Cearense. Afora o que já foi divulgado, podemos noticiar, hoje, baseados em dados que nos foram fornecidos pelo telegrafo daquela repartição, que choveu, de ante-ontem para ontem, nas seguintes estações da zona norte: Guararú, boa chuva; Cariré, chuva grossa durante vinte minutos; Pires Ferreira, chuva durante dez minutos; Iú, chuva de cinco milimetros; Abilio Martins, chuva durante vinte minutos; Charito, chuva durante trinta e oito minutos; Nova Russas, chuva regular; Oiticica, chuva grossa durante dez minutos; Senador Sá, boa chuva; Uruoca, chuva durante quarenta minutos; Martinopoles, chuva de sete milimetros; Camocim, chuva regular durante três horas.

Na linha sul, foi registrada uma chuva fina em Maranguape.

SITUAÇÃO GRAVE EM SANTANOPOLE

O professor Colombo de Souza recebeu o seguinte telegrama:

«Santanopole, 21 — Professor Colombo de Souza, representante da CAN neste Estado — Comunico prezado amigo situação cada vez mais agravada virtude continuidade verão neste municipio. Esgotados estoques Comitê estão flagelados aglomerados dentro cidade pedindo trabalho ou alimento.

Adquiri por emprestimo farinha e feijão para continuar fornecimentos enquanto chegam socorros CAN. Encareço todo seu interesse sentido requisição telegrafica n. 6 expedida hoje seja atendida maior urgencia. Agradeço Cincinato Furtado Leite presidente Comitê Can Santanopoles».

SAFRA DE ALGODÃO

O valor e significação do algodão para a economia cearense vem mais uma vez à evidencia, com os calculos de estimativa geral da safra do ano passado que foi, sem dúvida, um ano ruim para o Ceará.

Trinta milhões de quilos é a quanto deve ter-se elevado a colheita do couro branco cearense em 1952. Até o dia 10 do corrente, foram classificados no Serviço especializado do Departamento de Expansão Economica 20.255.239 quilos, num total de 110.299 fardos.

Quanto ao algodão saido pelas fronteiras diretamente para outros Estados, o seu total se eleva a 8.300.000 quilos. Soma assim até agora a vinte e oito milhões quinhentos e cinquenta e cinco mil quinhentos e oitenta e nove quilos (28.555.589) o total controlado da safra algodoeira do ano passado, podendo-se estimar em cerca de 30 milhões todo o total da colheita.

Estes números representam uma produção realmente significativa, a maior verificada nos ultimos anos no Estado.

E quando se considera que a estiagem e as pragas prejudicaram boa parte da ultima safra, chega-se facilmente à conclusão de que o Ceará aumenta a cultura algodoeira, da qual já é o segundo productor no país, em seguida a São Paulo.

Há outro aspecto relevante a considerar no fato. E' que o financiamento pelo Banco do Brasil, mesmo não acompanhado de outras medidas governamentais como melhor transporte do interior para esta capital, faz crescer grandemente o giro dos negocios do algodão na praça de Fortaleza.

ALTA NOS PREÇOS DO FEIJÃO E DO ARROZ

Uma grande alta em dois nossos principais gêneros alimenticios vem de se registrar no comercio especializado da cidade.

Trata-se do feijão (de corda e mulatinho) e do arroz, que estão sendo obtidos, o primeiro no Rio Grande do Sul e o segundo no Maranhão, uma vez que a produção cearense do ano passado foi das mais reduzidas.

O aumento do preço do feijão segundo informações colhidas pela nossa reportagem no seio do comercio local, registrou-se na base de 15 cruzeiros em saco de 60 quilos. O arroz sofreu uma elevação de 100 cruzeiros em saco, estando sendo adquirido agora nos armazens grossistas a 300

As razões da alta sofrida pelo feijão e arroz na praça de Fortaleza está sendo atribuida à ameaça de sêca que paira sobre o Estado, e ainda à escassez daqueles gêneros nos Estados produtores, onde está sendo permitida a exportação para o exterior.

No Maranhão, por exemplo, nestes ultimos meses, sairam grandes carregamentos de arroz para o Japão, desfalcando os estoques e motivando a elevação dos preços, com prejuizo para os consumidores.

Quanto à farinha e o milho, as cotações continuam sem alteração, embora alguns merceeiros estejam a explorar nos preços desse ultimo produto, que varia entre 2,50 e 3 cruzeiros.

GRUPOS DE FLAGELADOS FAMINTOS AMEAÇAM ASSALTAR OS VEICULOS E TRANSEUNTES

Situação dolorosa no Ceará e Piauí — Repetem-se os saques — Procura de serviço

FORTALEZA — Esteve na redação deste jornal o sr. Francisco Pereira dos Santos, proprietario de um caminhão que faz a linha Fortaleza-Paraiba e que acaba de realizar uma viagem a esta ultima cidade.

Falando à nossa reportagem, disse-nos o sr. Francisco Pereira dos Santos que a situação das populações sertanejas, fixadas no vasto trecho que vai de Fortaleza ao Piauí é mais graves do que se pode imaginar. O povo faminto está apoderado de grande desespero, formando grandes legiões de famintos, que tentam invadir cidades e assaltar as propriedades privadas, com o fim de conseguir alimentos.

Na cidade de Tianguá, por exemplo, encontrou o nosso informante cerca de 150 flagelados que batiam à porta da Prefeitura à procura de serviços. Situação identica foi presenciada na cidade de Itapagé, em cujo municipio ha poucos dias foi assaltada a Cooperativa do distrito de São Miguel, de onde os flagelados retiraram grandes quantidades de mercadorias.

AMEAÇADO DE SAQUE

Finalizando as suas informações, disse-nos o sr. Francisco Pereira dos Santos que no carro de sua propriedade vem transportando arroz do Piauí para ser vendido em Fortaleza. Esse produto chega aqui a preço bastante elevado em virtude dos impostos que são pagos não só por ocasião da compra como da revenda nos centros consumidores. Mas esse é um detalhe à parte e o que o nosso informante desejava revelar é que havia, por mais de uma vez, sofrido a ameaça de saque por grupos de flagelados famintos que tentaram assaltar o carregamento de arroz que conduzia para Fortaleza, o que não foi conseguido graças às precauções que foram por ele tomadas durante todo o percurso da viagem.

O NORDESTE E A UNIÃO

O deputado Armando Falcão apresentou à Camara um requerimento para que a Mesa oficie ao Poder Executivo solicitando-lhe informar discriminadamente, obra por obra, serviço por serviço, a aplicação no combate à sêca do Nordeste, nos anos de 1951 e 1952, dos dois bilhões de cruzeiros mencionados pelo presidente da Republica, no seu discurso de 31 de janeiro ultimo.

Esse requerimento do representante cearense é, evidentemente, um recurso parlamentar da oposição, à qual se incorporou como um dos combatentes mais pugnazes. Mas oferece ao governo da Republica o ensejo de demonstrar o que tem feito efetivamente durante os dois ultimos anos, pelos seus diversos orgãos, no sentido de atenuar os sacrificios das secas nordestinas e de prestar socorro às populações flageladas.

Ninguem pode negar ao presidente Getulio Vargas o maior interesse pela sorte da região que é o cenario periodico da grande calamidade. Desde o governo provisorio implantado pela revolução de 30, prestigiando inteiramente o seu ministro da Viação, dr. José Americo, que tanto se empenhou numa serie de empreendimentos contra as sêcas, de modo a prosseguir o programa de Epitacio Pessoa, o chefe da Nação tem-se dedicado sempre à solução do problema do Nordeste.

Hoje, porém, como que independe da vontade de quem quer que exerça a primeira magistratura da Republica a ação do governo federal em favor do Nordeste. E' que se trata de um imperativo constitucional a cujo cumprimento o Poder Executivo da União não pode fugir sob pena de despertar os clamores de milhões de brasileiros, reivindicando o direito que lhes confere a Carta Politica do país.

De fato, a Constituição vigente não se limita a estabelecer que "na execução do plano de defesa contra os efeitos da sêca do Nordeste, a União dispenderá, anualmente, quantia nunca inferior a três por cento da sua renda tributaria". Dispõe ainda, taxativamente, que "um terço dessa quantia será depositada em caixa especial destinada ao socorro da população atingida pela calamidade, podendo essa reserva, ou parte dela, ser aplicada a juro modico consoante as determinações legais, em emprestimos à agricultura e industrias na área abrangida pela sêca".

Como se vê, a nossa Lei Basica impõe o plano de valorização economica da Amazonia, no qual a União aplicará tambem três por cento da sua renda tributaria. Ao cabo de dois anos de custoso plano elaborado pelo Congresso Nacional foi sancionada a lei que concretiza o plano da Amazonia. Mas não há noticia de qualquer iniciativa do Legislativo sobre o plano do Nordeste. Falta, portanto, a colaboração de um dos poderes representativos da União, no tocante àquela martirizada região do Brasil.

O combate às sêcas do Norte não pode ser objeto senão de uma politica: a que congregue os poderes constituidos da União e da cidade atingida num preparo de ação continua, esclarecida e energica, capaz de reduzir as consequencias desastrosas do flagelo e garantir o bem estar das populações sofredoras. Caso contrario, o possivel exodo dos nordestinos para outras partes do país, à procura de trabalho e de alimentação continuará pesando sobre os destinos do Brasil como um dos atestados mais desoladores da nossa incapacidade administrativa e de nossa insensibilidade patriotica.

(Do "Jornal de Alagoas").

Alagoas

COISAS DA CIDADE

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — O problema da pavimentação da cidade ainda não teve a solução que o seu progresso está a indicar ou a exigir.

Sabemos que as condições dos cofres municipais não permitem um trabalho amplo nesse sentido, porque os encargos dele decorrentes não seriam facilmente cobertos com as verbas para esse fim destinadas.

Contudo, vale a pena insistir no fato de que a cidade necessita modificar o seu aspecto, cobrir a sua área de construções, principalmente nos trechos em que a iniciativa particular vem concorrendo de maneira elogiavel, para o embelezamento das vias publicas.

No Farol, mais se evidencia essa necessidade. Muitas são as ruas totalmente construidas, de casas boas e ajardinadas, mas em cujo leito a areia ou o barro põe uma nota dissonante na sua perspectiva, ao mesmo passo em que, no inverno a lama prejudica o transito e no verão a poeira é um problema doméstico, a criar dificuldades para as donas de casa.

Não temos a intenção ou o proposito de colocar, nestas notas a censura velada ou a critica ostensiva. Conhecemos as condições desfavoraveis em que repousa a atuação dos nossos Prefeitos, unidos às limitações de recursos insuficientes e, ainda mais, incapacitados de desenvolverem ação ampla e continuada, dependentes que são, ainda hoje, de contingencias politicas, que não lhes asseguram a execução dos planos, nem a realização dos trabalhos projetados. São fatores estes, decisivos e irremoviveis, que chegaram aos nossos dias e deixaram em plano secundário os interesses mais imediatos de cidade.

Os bons ou os máus Prefeitos, por isso, não se destacaram no julgamento rigoroso da opinião publica, porque, em ambos, o tempo ou a permanencia no cargo não foram suficientes para a execução das tarefas projetadas. E o que se tem visto até hoje, além da injustiça dos que são obrigados a julgar os nossos Prefeitos, é a indiferença pelo esforço e dedicação dos que, na Prefeitura, desenvolveram, em pouco tempo, um trabalho enorme em beneficio da cidade, procurando corrigir defeitos de urbanização, recuperando e valorizando ruas e becos, que o despreso de muitos deixou no abandono, esburacados e sujos, dentro do coração da nossa capital.

Este emal dos tempos somente nos tem trazido atrazo e prejuizo. E a cidade não cresce em beneficios, nem progride em obras de embelezamento, nos seus trechos mais pitorescos.

Nossa área de calçamento é muito pequena e, em várias ruas, temos a impressão de que o poeta Carlos Drummond de Andrade caminhou muitas vezes, antes de escrever o celebre e discutido poema da pedra no caminho.

Mas, voltando ao Farol, bairro considerado por muitos de granfino, insistimos em que as suas ruas merecem melhor tratamento. O fato de reconhecermos as dificuldades financeiras da Prefeitura, não deve impedir que o comentador das coisas da terra aponte as necessidades e enumere os problemas que esperam solução.

O Farol é um subúrbio que se destacou dos demais e cresceu rapidamente. Nele estão localizadas as residências mais confortaveis. Mas o seu progresso, que é fruto exclusivo da iniciativa particular, não teve ainda a colaboração integral da Prefeitura.

Em algumas ruas, recentemente abertas, as residências vão se alinhando, bonitas e caras, mas o meio-fio ainda não foi colocado, como um sinal de presença da municipalidade, indicando os limites do passeio e a pista dos veiculos.

Essa providencia inicial precede sempre aos trabalhos de construção. E tivemos aqui um Prefeito que percebia muito bem este ponto, pois nos terrenos ainda devolutos da zona do Prado, entre o mar e a linha de bonde, ele projetou os futuros traçados das ruas e plantou meio-fio.

Somos de opinião, portanto, que a Prefeitura, dentro dos limites das suas verbas, deve voltar as suas vistas para o Farol, e juntar as suas iniciativas às de carater particular, para que o nosso bairro chique possa apresentar um progresso completo, com ruas bonitas e calçadas.

AÇUDE EM SANTANA DO IPANEMA

Telegrama procedente do Rio de Janeiro divulga que o ministro da Viação solicitou ao presidente da Republica seja declarada de utilidade publica, para efeito de desapropriação, a área de terreno com 1.014.750 metros quadrados, necessaria à construção do açude [illegible], no municipio de Santana do Ipanema, neste Estado, cujos projetos foram aprovados por aquele titular.

(Conclue na 6.ª pagina)

O D.N.O.C.S. COMO AUTARQUIA

FORTALEZA, 25 — Voltou a ser agitada na Camara dos Deputados a transformação do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas em autarquia. O assunto foi ventilado desta vez pelo deputado Parsifal Barroso, que se conhece em materia de constituição e organização administrativa. Deve-se recordar que o conhecido parlamentar cearense foi dos mais que se distinguiram na criação da Comissão de Valorisação da Amazonia que vai funcionar à maneira de autarquia.

Transformado em organização autarquica, sem as peias da burocracia do Ministerio da Viação e Obras Publicas devendo mesmo ter a sua sede e direção na circunscrição do proprio Poligono das Sêcas, estará o atual DNOCS muito mais capacitado a tratar do plano de obras a serem organizadas para obviar aos efeitos das estiagens.

Sabe-se hoje aqui, sobretudo através do depoimento pessoal do sr. Guimarães Duque, chefe do Serviço Agro-Industrial do D.N.O.C.S., que a zona seca dos Estados Unidos é mais extensa e menos beneficiada de chuvas do que o Nordeste arido. Mas nos Estados Unidos realizaram-se obras de grande vulto, dentro de um plano racional e perseguido com a necessaria continuidade, disso resultando a transformação da facies geografica e da economia da região.

Entre nós, não se pode dizer propriamente que tenhamos um plano a realizar. Com efeito, constroem-se açudes, planejam-se mas não se executam obras de aproveitamento hidro-eletrico (o caso do Curema é bastante expressivo), não se intensifica o aproveitamento das terras irrigaveis das bacias dos açudes e vazantes humidas, permite-se que escasseiem as atividades da agricultura, etc.

As obras variam de acôrdo com as oscilações sobrevindas nas complicações burocraticas do Ministerio e obedecem antes aos caprichos de cada diretor geral do que às linhas essenciais de um plano fortemente firmado em estudos solidos, tecnicos (de engenharia), economicos e sociais.

A opinião publica, em geral, sabe que o Departamento de Sêcas é a mais forte manifestação do poder central no Ceará. Mas todos sentem, igualmente, que aquele Departamento, uma vez que pudesse gozar de autonomia e dispor de maiores recursos muito mais possibilidades teria para empreendimentos em beneficio do Nordeste.

Não devemos perder a oportunidade de agora, quando se agita novamente o caso do enfraquecimento, ou quasi abandono, do sistema de obras de defesa contra as sêcas, para deixar que o DNOCS continue como mera repartição do Ministerio da Viação, e repartição muito pouco prestigiada, por sinal.

Fala-se, igualmente na criação de um posto de superintendente geral para todas as obras de assistencia aos flagelados.

Tal medida, desejavel até certo ponto, encontraria dificuldades enormes de realização pratica, pois teria de entrosar-se com serviços diferentes, de variado ambito. Já a autarquização do Departamento de Sêcas, só facilidades traria e poderia proporcionar obras muito mais relevantes, em conjunto, para o sistema de defesa do Nordeste contra as calamidades climaticas que já hoje só assombram paises atrasados.

(De "O Unitario").

Paraiba

EM TÔRNO DE UMA SUGESTÃO

Samuel SOARES

A criação de varias escolas superiores, na Paraiba, reflete como temos dito algumas vezes, a orientação do governador José Americo no sentido de impulsionar, por todos os meios possiveis, o dependencia para com outros Estados.

Até poucos anos atrás, o jovem concluinte do curso secundario teria que emigrar para outros centros, se quizesse e pudesse realizar um curso superior. E isto além de tornar o estudo um privilegio exclusivo dos ricos ou uma aventura arriscada para os rapazes pobres que careciam de procurar, antes de tudo, uma colocação fora, criava para a Paraiba uma situação de constante dependencia para com outros Estados.

Coube ao atual chefe do Executivo estadual esta tarefa que a si mesmo se traçou de promover a autonomia do ensino em sua terra, graças ao que já se encontram em funcionamento a Faculdade de Direito, a Faculdade de Medicina, a Escola de Odontologia, a Faculdade de Filosofia e, em organização, já fundada, a Escola de Engenharia, todas na capital, enquanto que, na cidade de Campina Grande se encontra em preparativos, para funcionar em breve, uma Escola Politecnica, já existindo, tambem desde varios anos, em Areia, a conhecida e consagrada Escola de Agronomia do Nordeste cuja atual direção lhe vem imprimindo novos rumos no tocante à melhoria das suas condições.

Interessante sugestão, a proposito do ensino superior no Estado, acaba de ser apresentada ao governador José Americo pela Federação do Comercio da Paraiba, conforme o oficio que mais adiante se vê transcrito, firmado pelo respectivo presidente, dr. Corallo Soares de Oliveira.

Apreciando a circunstancia de ser a Paraiba um dos Estados que produzem minerios em maior proporção, sugere aquela associação de classe que a Escola Politecnica de Campina Grande seja convertida numa Escola destinada à formação de tecnicos em mineração, nos moldes da que existe e funciona muito proveitosamente na cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais.

Como envolve essa sugestão um assunto de grande importancia merecedor das atenções e dos estudos dos responsaveis pelo desenvolvimento cultural do Estado, transcrevemos, a seguir, a integra do oficio encaminhado ao chefe do governo pelo presidente da Federação do Comercio da Paraiba:

"João Pessoa 14 de fevereiro de 1953.

Sr. Governador:

Como é do conhecimento de V. Excia., a Paraiba, desde longa data, vem se distinguindo como um dos Estados do Nordeste que produz minerios em maior proporção.

Esta produção mineral, que situa o nosso Estado como verdadeira "provincia mineira", além do ensejo que teve de nos projetar no cenario nacional, na época da ultima guerra pelo fornecimento do material estrategico de extrema necessidade às operações belicas dando-nos assim oportunidade de oferecer a melhor contribuição para a defesa da Democracia, vem se constituindo o maior fator de fixação do homem ao solo, mormente na época de crise que assola a nossa região.

A medida que o tempo avança surgem novas descobertas de produtos minerais, enriquecendo nossa produção.

Essas considerações vêm justificar a sugestão que "data venia" vimos oferecer a V. Excia. inspirados no conhecimento do quanto vem fazendo para a formação de um meio de elevação cultural e cientifica da juventude paraibana, no sentido de que a Escola Politecnica de Campina Grande seja convertida, o quanto antes, na Escola de Minas na Paraiba, a exemplo da que existe na cidade de Ouro Preto, no Estado de Minas Gerais, sem prejuizo para o ensino da engenharia na Paraiba.

Na formação dos engenheiros de minas, o Departamento de Produção Mineral, com seu magnifico laboratorio de Campina Grande, poderia oferecer uma excelente contribuição ao ensino naquela Escola.

Para maior vulto do empreendimento, pleitearíamos uma contribuição dos produtores de minerios, como ajuda para a formação da referida Escola.

Sem qualquer veleidade pelo pensamento ora exposto e com o espirito voltado para o futuro do nosso Estado, esperamos encontrar, da parte de V. Excia., a franca acolhida que julgamos merecer o assunto em referencia.

No ensejo, renovamos a V. Excia. os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Cordiais saudações.

(a) *Corallo Soares de Oliveira*, presidente da Federação do Comercio do Estado da Paraiba".

Comissão de Desenvolvimento Economico

Por decreto de 21 de fevereiro, sob n.º 567, o governo do Estado, com apoio no n.º III, artigo 52 da Constituição em vigor resolveu criar a Comissão de Desenvolvimento Economico da Paraiba.

Os objetivos da nova entidade consistem em toda a ação que possa ser exercida em proveito do desenvolvimento economico do Estado, visando o seu progresso em geral, a industrialização e aproveitamento dos recursos naturais e racionalização dos processos agricolas, assim como o seu fomento, melhoria das condições de vida de sua população nos setores da produção, do comercio e dos transportes.

A CDEP será constituida de 11 membros efetivos com mandato por 2 anos, sendo três representantes do Poder Executivo, um do Legislativo, um do Departamento dos Serviços Eletricos, um do Conselho de Aguas e Energia Eletrica, um do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem e três das classes produtoras (agricultura, industria e comercio).

Entre os deveres cometidos aos componentes da Comissão está o de se reunirem semanalmente, em sessões ordinarias, podendo qualquer dos membros efetivos fazer-se acompanhar de assessores tecnicos ou especializados sem que assista, a estes, o direito de votar nas deliberações.

Comitê Popular de Amparo aos Flagelados

Na sessão de quarta-feira ultima da Assembléia Legislativa do Estado, o sr. Rafael de Menezes pronunciou um longo e interessante discurso focalizando o problema das sêcas no Nordeste, desde a época da colonização até os nossos dias.

No final das suas considerações lembrou a necessidade de se fundar o "Comitê Popular de Amparo aos Flagelados" no qual devem figurar todos os representantes do povo atuando no sentido de minorar os sofrimentos de centenas de milhares de patricios que experimentam os grandes efeitos da calamidade.

O discurso do deputado Rafael de Menezes causou a melhor impressão entre quantos o ouviram ou dele tomaram conhecimento.

R. G. do Norte

DRAGAGEM FRUSTRADA?

Edilson VARELA

NATAL, 28 — Existe algo a esclarecer no tocante ao problema da dragagem do porto de Natal. Há opiniões controvertidas sobre o assunto e até agora nenhuma palavra veio a publico por intermedio da repartição competente ou pela firma incumbida da orientação dos trabalhos. Enquanto isso, até agora nenhum beneficio concreto foi colhido da execução de um serviço que constitui há anos uma aspiração dos potiguares.

E si por um lado confirma-se e comprova-se a eficiencia da firma que aqui veio para dragar o porto, por outro diz-se que os serviços que já teriam sido dados por concluidos pelos holandeses, em obediencia ao contrato firmado, não resolverão a situação, a menos que haja um acrescimo ao contrato o qual venha a possibilitar a dragagem de novo trecho, diminuindo é verdade, mas indispensavel a um resultado eficiente do vultoso serviço aqui executado.

E enquanto isso ocorre afirma-se que as dragas e até mesmo os ultimos holandeses que ainda aqui se encontram, preparam-se para seguir para Maceió no cumprimento do contrato que firmaram com a Companhia de Construções Civis e Hidraulicas. E a esta altura convém aventurar uma pergunta: Estaremos diante de mais um fato gravissimo na administração brasileira?

O porto está dragado e o contrato foi totalmente cumprido, afirmam os holandeses. Os navios, porém, que antes da dragagem podiam penetrar a barra com o calado de vinte e um pés só podem fazê-lo agora se reduzido o calado a vinte pés. Ora, si o serviço era justamente para permitir o acesso de navios de maior capacidade é inexplicavel que o contrario viesse a ocorrer. Explica-se porém que a dragagem, feita apenas no ancoradouro, não resolveu a situação de vez que logo após a barra, existe uma região fortemente assoreada que impede o movimento dos navios.

Por outro lado, tecnicos do Quinto Distrito de Portos e Rios e Canais afirmam que sem a destruição da ponta do pião não será possivel a melhoria dos serviços de entrada dos navios.

O que é mais estranhavel é que em meio a isso tudo, é demitido o engenheiro-chefe do Quinto Distrito com a agravante de que tal dispensa teria sido motivada por divergencia com a Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulicas responsavel direta pelos serviços da dragagem do porto de Natal.

Até o momento não houve qualquer esclarecimento sobre o assunto que parece ser da maior gravidade de vez que oportunidade como a que tivemos dificilmente se repetirá.

Indispensaveis portanto os esclarecimentos que a opinião publica está a exigir.

Fome, sêde e desinteria em Santana do Matos

A sêca no interior começa a fazer vitimas. Em Santana de Matos já se morre de fome e homens e animais disputam xiquexique para comer. Esses os titulos principais de uma sensacional reportagem divulgada pelo "Diario de Natal" que enviou ao interior um de seus reporteres para focalizar aspectos da terceira sêca que devasta o Estado.

Em Santa Cruz tambem a situação não é menos grave e o exodo já iniciado ameaça estender-se a toda uma região que rapidamente se despovôa.

Criação de orgão de amparo ás mães e á criança

Está nas cogitações do governo do Estado a criação de um orgão de amparo à maternidade e à infancia. O assunto foi focalizado quando de recente visita ao Estado do delegado da criança da Quarta Região, dr. Manoel Vilaça. O governador Silvio Pedrosa encara o assunto com o maior interesse e em agosto quando deverá estar reunida a Assembléia Legislativa remeterá projeto de lei criando o orgão que controlará as quatorze maternidades existentes no interior do Estado e que são subvencionadas pelo governo federal, governo estadual e Legião Brasileira de Assistencia.

Em declinio tambem o preço da scheelita

Na sêca passada a scheelita foi um dos produtos que ajudaram a combater os terriveis efeitos do flagelo. Cotada a altos preços as feiras do Rio Grande do Norte corriam sempre vendedores de scheelita que se multiplicavam às centenas. Há noticias de que numa feira no municipio de Caicó num só dia foram vendidos cerca de cinco milhões de cruzeiros do produto. Na atual emergencia quando seria de esperar que esse minerio pudesse auxiliar o combate aos efeitos da estiagem eis que uma sensivel baixa vem não só alarmar os produtores como tambem interromper as atividades de muitas das minas aqui existentes. A proposito, os principais proprietarios de minas enviaram extenso telegrama ao chefe do Executivo solicitando providencias sobre o assunto, providencias essas que devem ser determinadas pelo presidente da Republica. Uma das medidas alvitradas seria a colocação do produto no cambio livre para efeito de exportação.

Reeleito o sr. José Augusto para a presidencia da UDN regional

Em convenção realizada na séde da Assembléia Legislativa do Estado a UDN realizou a eleição dos novos dirigentes no Estado. Para a presidencia da Comissão Executiva foi reeleito o deputado José Augusto. Para a primeira vice-presidencia foi reconduzido o sr. Dinarte Mariz, ficando o sr. Djalma Marinho como segundo vice-presidente. Foi reeleito o sr. Milton Ribeiro Dantas para a secretaria geral do partido.

Escola agro-tecnica e curso de tratorista em Jundiaí

Regressando de sua viagem à capital da Republica, o sr. Cristovão Dantas, diretor do Departamento de Agricultura informou à imprensa que foram coroados de exito os entendimentos para instalação de uma escola agro-tecnica e de um curso de tratoristas em Jundiaí, nas proximidades desta capital.

Adiantou esse auxiliar da administração Silvio Pedrosa que dentro de poucos dias dará inicio às atividades para concretização do empreendimento. A escola será mantida no regime de acordo entre os governos federal e estadual.

Discute a Federação do Comercio o problema das sêcas

Tendo em vista o agravamento da situação em quase todo interior do Estado, a Federação do Comercio convocou uma reunião de lideres das classes produtoras, convidando tambem autoridades federais e estaduais. Na oportunidade foram discutidos assuntos relacionados com a atual sêca que assola o Estado.

Como convidado especial participou dos debates o governador Silvio Pedrosa que na ocasião expôs o plano que apresentara ao ministro João Cleofas sobre o combate efetivo ao flagelo.

Em abril a filial do Banco do Estado de São Paulo

Em virtude de atraso nos serviços de adaptação do prédio, só em abril iniciará suas atividades nesta capital, a filial do Banco do Estado de São Paulo. A proposito, informa-se que para o ato inaugural aqui estarão além do presidente do estabelecimento e convidados especiais o governador de São Paulo, Lucas Nogueira Garcez.

Em juizo a ação popular

Deu entrada em juizo a ação popular promovida pelo "Diario de Natal" para anular a resolução da Assembléia que majorou os subsidios dos deputados na mesma legislatura. A petição inicial foi firmada pelos advogados Alvamar Furtado, Raimundo Nonato Fernandes e João Medeiros Filho, que espontaneamente se ofereceram para defender o povo contra o assalto partido de uma maioria ocasional com assento na Assembléia Legislativa.

Viaja a Fortaleza o governador

Afim de participar de uma reunião com os governadores do nordeste, viajou para Fortaleza, o governador Silvio Pedrosa, que ali abordará com os seus colegas dos demais Estados do Nordeste, presente tambem o ministro da Agricultura os problemas relacionados com a atual sêca, cujos efeitos, na afirmativa dos entendidos serão piores do que os da grande estiagem de 1877.

ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE uma sala para escritorio, na rua Mariz e Barros n.º 328 — 3.º andar. Tratar no mesmo ou pelo fone 9004. (96267)

ALUGAM-SE 1.º e 2.º andares, altos do Banco Industrial de Pernambuuco. Casa sita a rua Bataina, 1972. Tratar no mesmo. (96175)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Um predio para comércio solidamente construido de quatro pavimentos com elevador "Otis", na rua do Bom Jesus, 152. Ver e tratar no Edificio Alfredo Fernandes — sala 413. (95650)

SANTO ANTONIO

APARTAMENTOS — Alugam-se em predio novo servido por dois rapidos elevadores dispondo de fogão a gás e outras comodidades. Tratar a rua Floriano Peixoto 85 (335)

ALUGA-SE parte de uma sala, com luz, telefone e moveis, para escritorio, no centro da cidade. Informações com H. Mattos, fone 6587. Praça da Independencia, 75 — 1.º andar — sala 2 (altos da Joalheria Salatiel) — das 15 às 18 horas. (96250)

ALUGA-SE a casa n.º 531, à rua Leonor Porto, Vila Cruz Cabugá, em Santo Amaro, saneada, 4 quartos, 2 salas, etc., chave junto com o vizinho, a tratar à rua Emidio Cavalheira n.º 146 — Estancia, entrada pela rua João Teixeira — 4.ª entrada. (95937)

APARTAMENTO — Aluga-se um excelente apartamento no Edificio Antonio Franco, à rua Floriano Peixoto, 153, próximo à Praça Joaquim Nabuco. Tratar no mesmo Edificio — sala 16. Telefone 7496. (12)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores, à rua da Detenção 85. (409)

SAO JOSE'

ALUGA-SE a casal mesmo que tenha filhos, uma grande sala de frente, com um quarto conjugado, preço Cr$ 700,00, tem a casa bastante agua. Rua Augusta n.º 630 — terreo — São José. (96257)

ATENÇAO — Vendem-se dois dormitorios de casais, sendo um por Cr$ 3.000,00 e o outro por Cr$ 2.000,00. Ambos em perfeito estado. Tratar à rua Imperial n.º 748. (96122)

A QUEM INTERESSAR — Passa-se ótima casa aluguel Cr$ 500,00, afastada do centro, a quem ficar com um dormitorio de casal no valor de Cr$ 3.000,00. Informações à rua Imperial n.º 748. (96122)

APARTAMENTO, para casal com grande quarto, banheiro e pequena cozinha a gás, muito ventilado, no 7.º andar, servido por elevador, aluga-se no Edificio Concordia. Rua da Concordia, 372. Tratar à rua Direita n.º 90, com J. Gomes. (246)

ALUGAM-SE 2 amplos apartamentos, situados na rua Augusta n.º 659, com 2 quartos, 2 saneamentos, sala unica e quarto para empregada. A tratar na rua Duque de Caxias n.º 244.

ALUGAM-SE 2 ótimos salões comerciais, situados na rua Augusta n.º 659 e na rua do Dique (fundos da rua Augusta n.º 659), servem para lojas ou depositos. A tratar na rua Duque de Caxias n.º 244.

ALUGA-SE uma casa situada na travessa do Gaspar n.º 22 (rua Imperial), a tratar na rua Barão de São Borja n.º 161 — Bôa Vista. (96238)

CASA NA RUA DO RANGEL — Aluga-se o 2.º andar do predio 99 sito à rua do Rangel, com 4 quartos, 2 salas e agua bastante. (96219)

GRANDES SALAS — Para escritórios. Alugam-se 2 com cerca de cem metros quadrados cada uma, muito ventiladas, no Edificio Concordia, sito à rua da Concordia 372. Tratar com J. Gomes — Rua Direita n.º 90. (246)

OTIMO PONTO CENTRAL — transfere-se. Informações com Oliveira. Concordia, 206. (96002)

PONTO COMERCIAL — Aluga-se um ótimo salão para escritório comercial, à rua das Flores n.º 35 — 1.º andar. Tratar com Policarpo Gama. (96155)

PONTO COMERCIAL — Transfere-se contrato de casa com portas de aço, de acordo com o proprietario. Sito à travessa Marquês do Herval n.º 34, quase esquina com à rua da Palma. Tratar na mesma. Horario comercial. (96176)

QUARTOS — Alugam-se quartos a rapazes, na rua da Penha n.º 13 — 3.º andar. (95899)

RUA DA CONCORDIA — Vende-se otima casa, nova moderna. Tratar com Oliveira — Concordia, 206. (96036)

SALA independente, aluga-se uma e um quarto servindo a mesma para escritorio, ou residencia, a pessoas idoneas. Ver e tratar na rua Antonio Henrique, 112. (96070)

UMA Pensão, à rua Vidal de Negreiros, 17 — 1.º andar, a tratar na mesma, com Maria das Dôres. (96173)

VENDE-SE na rua Padre Floriano um sobrado, com 3 pavimentos, de esquina, não sujeito a corte. Preço Cr$ 350.000,00. Edificio Seguradora — sala 314. (96231)

AFOGADOS

A' TRAVESSA DA PAZ, em Afogados, aluga-se uma casa proxima de transporte, feira etc. Aluguel Cr$ 1.000,00. Tratar com Joaquim Andrade, rua Princesa Isabel, 99 — das 7 às 10 horas. (95723)

ALUGA-SE Cr$ 200,00. Otimo quarto com grande janela de frente, mobiliado, independente, tendo luz e agua (cozinha) a uma só pessoa, sito à travessa Estrada dos Remedios. Tratar no Edificio Almare, sala 528, com Henrique — Fone 7527. (96309)

VENDE-SE uma casa recem-construida, na rua Frederico Rurio, com 3 quartos, sala unica, copa-cozinha, 2 saneamentos, lavandaria, garage, piso de taco e granito, ótimo acabamento. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. (96203)

VENDE-SE — Casa de alvenaria, construção ótima. Sala unica, 2 quartos, pequeno terraço de frente, banheiro e sanitario, agua, luz e terreno grande. Rua Lauro Sodré n.º 120— poucos metros do calçamento, em São Miguel. Afogados. Tratar à rua do Forte n.º 101 — São José. (96233)

ESTANCIA

ALUGA-SE na Estancia, uma ótima casa, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas, 1 grande terraço, 1 amplo galpão, entrada para automovel, jardim, lavador, mosaicada, forrada e grande quintal. Aluguel Cr$ 1.600,00, a tratar com Brito, na rua Barão de São Borja n.º 204 — Bôa Vista — das 12 às 18 horas — diariamente. (96034)

JARDIM S PAULO

ALUGA-SE por Cr$ 1.000,00, uma ótima casa, moderna, com sala unica, três quartos, cozinha, sanitario, banheiro, etc., sita no Jardim São Paulo, em Areias. Tratar pelo telefone 3069, com o sr. Agripino Araujo. (96263)

JARDIM SÃO PAULO — Duas casas recem-construidas, 2 quartos, olhando para o nascente, ótimo acabamento. WC completo, fiador idoneo. Tratar à rua Imperial n.º 836. (96013)

AREIAS

ALUGA-SE a casa à Avenida 1911 n.º 193, com três quartos, sala unica, jardim, quintal, entrada para automovel, etc. Chaves no n.º 191, junto a Estação de Areias, a tratar à Avenida Estancia, 257. Aluguel Cr$ 900,00. (96105)

BARRO

CASA NO BARRO — Aluga-se recem-construida, com 3 quartos, 2 WCB, sendo um completo, copa, cozinha, sala unica, terraço, lavandaria, armarios, tanque encanamento com 2 aguas, oitões livres, jardim, quintal etc. Aluguel Cr$ 1.250,00 sob contrato. Tratar à rua da Penha n.º 57. (96306)

BOA VISTA

APARTAMENTOS — Alugam-se, em predio novo, ainda não habitado, situado a rua do Padre Inglês (por traz do Automovel Clube) com os seguintes comodos: Terraço, espaçosa sala unica, três quartos banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, cozinha lavandaria e garage. Entrada de serviço independente. Ver e tratar no próprio local ou pelo telefone 7229. (95829)

ALUGA-SE um quarto com janela, para uma solteira ou um solteiro, em casa de uma familia de fino trato, à rua do Progresso n.º 171. Fone 3181 — Bôa Vista, sem refeições. (96238)

ALUGA-SE um ótimo quarto, a casal, com refeição, à rua da Imperatriz n.º 201 — 1.º andar, por cima da Costa Campos, como tambem vagas a rapazes. (96069)

ALUGA-SE uma casa situada na rua Barão de São Borja n.º 48. Ver e tratar na mesma. (96112)

ALUGA-SE amplo e luxuoso palacete com 2 pavimentos, 4 quartos internos, 3 externos, salas de visita, jantar, copa, cozinha, um belissimo jardim, com ou sem moveis, telefone, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (96090)

ALUGA-SE excelente quarto com janela, a cavalheiro educado e de responsabilidade. Rua da Aurora n.º 379 — 1.º andar. (96304)

ALUGA-SE a parte posterior de um 1.º andar. Entrada independente, pertinho da rua da Imperatriz. Tratar com João Silva, à Praça Maciel Pinheiro. (96260)

ALUGA-SE um quarto na rua Bispo Cardoso Aires n.º 223 — Bôa Vista. (96223)

ALUGAM-SE dois confortaveis quartos de frente, com refeição, casal, moças ou rapazes. Ambiente familiar. Rua Barão de S. Borja n.º 162. (96115)

ALUGAM-SE, em 1.ª locação confortaveis apartamentos, em prédio construido ao lado do novo Posto Atlantic, à rua Conde da Bôa Vista. Dispõem de 4 quartos, sala unica, 2 WC, sendo 1 completo e demais dependencias. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraiso 306. (95746)

ALUGA-SE uma casa grande, na rua Conde da Bôa Vista n.º 674, para pensão ou escritorio, falar na rua da Imperatriz n.º 253 — Loja. (96160)

ALUGAM-SE quartos com ou sem refeição, a rapazes, moças ou casal sem filhos. Ambiente familiar, à rua Barão de São Borja, 168 — terreo. (96179)

ALUGA-SE ótima casa sita a rua Osvaldo Cruz, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um completo, garage, quarto para empregado e lavador de roupas. Tratar na rua João Ramos n.º 63. (96161)

ATENÇAO! Aluga-se metade de uma casa, com quintal arborizado e um ótimo quarto independente, à rua da Soledade, 57 — Bôa Vista. Ambiente familiar. (96169)

ALUGAM-SE dois quartos de frente, a casal, moças ou rapazes, com refeição. Rua Barão de São Borja n.º 162. (95627)

ALUGA-SE ótimo primeiro andar, à rua Bispo Cardoso Aires, 249 — Bôa Vista, aluguel Cr$ 3.100,00 e contrato. Ver e tratar no local. (96059)

ALUGA-SE ótima casa situada à Vila Afonso Pena n.º 45, com os seguintes comodos: sala unica, cinco quartos, sendo dois externos, cozinha dois saneamentos, um completo, oitão livre, dois terraços e jardim. Aluguel Cr$ .... 2.500,00. Tratar na mesma rua n 34. (96060)

ALUGAM-SE dois ótimos quartos, interno e externo, com refeições. Ambiente familiar. Há vagas para rapazes e moças, em outros quartos. Riachuelo, 449 — Bôa Vista. (96004)

ALUGA-SE uma magnifica casa com ou sem moveis, de 2 pavimentos, constando de 4 quartos, 2 salas, copa-cozinha dependencias p/empregadas, etc., na rua Bispo Cardoso Aires, 267, condições na mesma. (95879)

CASA NA BOA VISTA — Aluga-se uma bôa casa, com jardim, quintal, três quartos, sala, terraços e dois quartos externos. Rua Estevão de Oliveira n.º 91 (transversal à Visconde de Suassuna). Tratar na mesma. (96019)

CASA PARA VENDER — Uma à Av. Visconde Suassunana, em terreno proprio, moderna, grande quintal, todo murado, com fruteiras, garage, etc., preço a tratar diretamente com Moraes, Edificio Seguradora — sala 403 — 4.º andar. (96071)

CASA na parte central da cidade, completamente mobiliada, tendo dois refrigeradores, telefone, rádio, etc., com três quartos e duas salas e comodos em separado para empregados, com grande jardim murado, aluga-se por um periodo de dois meses e meio. Para melhores informações disque para o telefone n.º 2632, depois das 13 horas. Os interessados devem oferecer referencias. Aluguel Cr$ .. 3.500,00 mensais. (96184)

CASA DE COMODOS — Vende-se uma grande, aluguel barato. Motivo da venda é doença. Informações. Imperatriz n.º 27 — 2.º andar. (96178)

EM um magnifico palacete, alugam-se a rapazes, moças ou casal, quartos, recentemente construidos de alvenaria, com venezianas, isolados, entrada independente com instalação dágua, com direito a radio, frigidaire e outros requisitos de conforto indispensavel para quem desejar viver bem em Recife, gastando pouco dinheiro. Ver e tratar à rua das Ninfas n.º 235 — Bôa Vista. (96206)

PREDIO COMERCIAL — Vende-se um ótimo prédio para casa comercial, sito à rua Visconde de Goiana, 440, nesta cidade. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (96341)

QUARTO — Aluga-se só para moças. Informes: rua Gervasio Pires n.º 211. (95746)

TRASPASSA-SE o 2.º andar, situado no Largo de Santa Cruz n.º 432 — Bôa Vista, com duas salas, três quartos, corredor, cozinha, copa e WC, bastante ventilado. Aluguel barato, sem contrato, entrega imediata. (96274)

VENDE-SE na Bôa Vista, à rua Afonso Pena n.º 61, uma casa com 3 quartos, sala unica, cozinha, banheiro e pequeno terraço, pelo preço de Cr$ 130.000,00, a tratar na Praça Maciel Pinheiro nº 384, com Arnaldo. (95767)

VENDE-SE uma confortavel casa de comodos, no centro da cidade, c 16 quartos, todos mobiliados, 3 banheiros, e agua fria quente e área quintal. Rua Barão de São Borja n.º 162. (96629)

VENDEM-SE por motivo de viagem as casas à rua do Sossego ns. 607 e 617, a tratar na rua do Hospicio n.º 65 — Armazem Atlantico. (95950)

VENDE-SE uma casa na rua das Emboabas, transversal Visconde de Suassuna, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, 1 completo, sala unica grande, um armario embutido, oitões livres e garage. A tratar à Avenida João de Barros n.º 366 — das 12 às 13 e das 19 em diante. (96110)

VENDE-SE uma casa na Bôa Vista, medindo 18 metros de frente, por 33 de fundo, a tratar na rua de Santa Cruz n.º 74 — Bôa Vista. (96022)

VENDE-SE ou arrenda-se uma casa de comodos, com 20 quartos à rua da Imperatriz n.º 88 — 3.º andar, a tratar na mesma (96312)

VENDE-SE um predio com 1.º andar e terreno, com bastante acomodação, à rua da Aurora. A tratar com sr. Mário, à rua do Lima n.º 310 — das 12 às 18 horas. (96361)

SANTO AMARO

ALUGAM-SE grandes quartos de parede, com janela, à rua do Lima n.º 280 e vaga p'rapazes com onibus "Cidade", na porta. (96091)

ALUGA-SE a casa n.º 531, à rua Leonor Porto, Vila Cruz Cabugá, saneada, 4 quartos, 2 salas etc., em Santo Amaro, chave junto, com o vizinho, a tratar à rua Emidio Cavalheira n.º 146 — Estancia, entrada pela rua João Teixeira — 4.ª entrada. (95937)

ALUGAM-SE grandes quartos de parede, com janela, à rua do Lima n.º 280 e vaga p'rapazes, com onibus "Cidade", na porta. (96091)

IPUTINGA

VENDEM-SE duas casas, facilita-se o pagamento, à rua Aloisio Baltar ns. 107 e 115, com os seguintes comodos: 3 terraços, 2 salas, 4 quartos, 2 saneamentos, toda estucada, oitões livres, muradas onibus e lotação Monsenhor Fabricio, a tratar com Lacerda, Edificio Ouro Branco, 4.º andar — fone 7508. (96020)

VENDE-SE na rua Monsenhor Fabricio, Iputinga, luz, agua e onibus à porta, ótimos lotes de Cr$ 25.000,00 a Cr$ 40.000,00, 20% à vista, o restante em 48 meses. Edificio Seguradora — sala 314. (96231)

VARZEA

ALUGA-SE por Cr$ 1.000,00, uma ótima casa moderna, com 4 quartos internos, 1 externo, sala, cozinha, terraço, 2 sanitarios, quintal murado, com fruteiras, entrada para automovel; 2.ª travessa da Estr. da Levada, 102, a 200mts. do ponto final do onibus da Varzea. Chaves junto. A tratar à Estrada dos Remedios, 1580 — Fone: 28088. (96067)

VENDEM-SE na Avenida Afonso Olindense — Varzea, 2 casas, de taipa, rendendo Cr$ 1.300,00 mensais, situadas em terreno proprio, de 14x30mts., por Cr$ ..... 100.000,00. Edificio Seguradora — sala 314. (96231)

CAXANGA

VENDEM-SE no Jardim Caxangá, defronte ao Golf Club, cerca de 300 metros da avenida, 3 lotes de 15x40, a Cr$ 25.000,00. Edificio Seguradora — sala 314. (96231)

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala unica, copa, cozinha na Varzea. Aluguel Cr$ 600,00. A tratar na rua Imperial n.º 253 ou pelo fone 7403. (96084)

CORDEIRO

ALUGA-SE ou vende-se uma ótima casa residencial, à rua Paes Cabral n.º 135, recentemente pintada. Chaves no local. (96270)

GRAÇA

ALUGA-SE confortavel residencia, com dois pavimentos, telefone e gás, à rua Gervasio Fioravanti n.º 123 (transversal a rua da Amizade). Pavimento superior com quatro grandes quartos, hall gabinete sanitario completo com aquecedor a gás. Terreo: um grande terraço, três salas sendo uma com basculhantes, um quarto grande, cozinha e copa todo de azulejos e gabinete sanitario. Dependencias com três quartos, garage, lavandaria, galinheiro casa de cão e grande área de quintal com jardim. Tratar com sr. Barros, na rua do Livramento n.º 40 e pelo telefone 7001. Chaves na rua da Amizade, 115. (96189)

ALUGA-SE a casa n.º 166, na rua do Cupim, bairro das Graças, com 2 salas, 5 quartos, 2 WC (um completo), recuada, oitões livres, com jardim, terraços, entrada para automovel, etc. Tratar na mesma, a qualquer hora. (96118)

GRAÇAS — Alugam-se. Edificio Sylis. Apartamento de luxo e para pronta entrega, conforto. Bruno Maia, esquina Ruy Barbosa, junto Colégio Agnes. 1 sala, 1 terraço, 4 quartos, 3 banheiros, 1 completo de côr, dispensa, lavador em azulejo área de serviço, fogão gás e preço módico. Tratar Conde da Bôa Vista, 839, telefone 3449. (96102)

CAPUNGA

ALUGA-SE ou vende-se uma importante casa na rua das Pernambucanas n.º 167, com acomodações para grande familia. A tratar na mesma rua no n.º 207, ou pelo fone 29426. (96054)

DERBI

ALUGA-SE a casa n.º 299, à rua da Baixa Verde. Tratar qualquer hora, no numero 313. (9123)

EDIFICIO DERBY — Alugam-se apartamentos à rua Henrique Dias, 432 com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gás, filtro, aquecedor, terraço de serviço, lavandaria, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar no apartamento 5 ou pelo fone 6183. (95566)

PRADO

ALUGA-SE por Cr$ 1.600,00 mensais, magnifica residencia, constando de 3 quartos internos, 2 externos, 3 salas, garage, sanitarios, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (96090)

TORRE

ALUGA-SE ótima casa recem-construida, sita à rua João Ivo da Silva (prolongamento da rua Real da Torre). Tratar na rua Benfica n.º 305 ou pelo fone ... 28837. (96246)

MADALENA

ALUGA-SE uma casa à rua Manuel Domingues n.º 99 — Paissandu', com acomodações para familia de fino trato. Tratar à Avenida Manoel Borba, 931. Preço Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros). (93644)

VENDE-SE na Madalena (perto do Mercado), uma casa com tres quartos internos, um externo, duas salas, dois saneamentos, cozinha, terraço, na frente, oitões livres e um bom quintal. Preço Cr$ .... 200.000,00. A tratar no Edificio Ouro Branco — salas 404-406. (96314)

ALUGA-SE um quarto independente, sem mobilia, casa de familia estrangeira, para um senhor ou senhora distinta. Rua Ernani Braga, 57 — Madalena (perto do Mercado). (96311)

APARTAMENTO — Aluga-se um ótimo apartamento, no Edificio Hacarmel, andar superior, sito à rua Padre Anchieta, 618 — esquina Real da Torre, com grande sala, 3 quartos internos espaçosos, 1 externo, cozinha, 2 terraços, 2 saneamentos e área de serviços. A tratar à rua do Sossego n.º 708. (96302)

OTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Aluga-se na Madalena, no "Edificio Palmeira", perto do Bacuráu, na rua Dom João de Souza n.º 150, a tratar na rua Artur Gonçalves n.º 133. (95514)

SALAO COMERCIAL — Aluga-se um acabado de construir sito à rua Carlos Gomes n.º 43 próximo à Praça João Alfredo na Madalena servindo para qualquer ramo de negocio. Para correr no numero 47, a mesma rua. (487)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE confortavel residencia, com dois pavimentos, à rua Manoel Arão, 116. Tratar à rua Barão de Itamaracá n.º 262 — 1.º andar. (96262)

CASA — Aluga-se ou vende-se, a situada à rua Manoel de Carvalho n.º 129, por traz da Matriz do Espinheiro. (96197)

VENDE-SE confortavel residencia, numa das melhores ruas do Espinheiro, com terreno de 18x53, dois pavimentos, quatro terraços, sendo um no segundo pavimento, duas salas, escritorio, hall de escada, gabinete sanitário, copa, cozinha, no pavimento terreo e cinco quartos, amplo hall de escada e gabinete sanitário completo, no segundo pavimento. Possue garage e espaçosas instalações para empregados. Tratar no Edificio dos Bancarios, 8.º andar, sala 806, das 1630 às 17.30 horas. (96026)

VENDE-SE uma casa sita à rua Nicaragua n.º 159, com 15x30 de fundo, 3 quartos internos 2 externos para empregados, uma garage e oitões livres. Bairro do Espinheiro, preço Cr$ 350.000,00. Tratar com Silva, à rua do Jasmim n.º 48 — Bôa Vista, das 12 às 13 horas (96143)

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE casa de 1 ano construida, à rua Castro Alves, 254, recuada, oitões livres, 2 terraços, salas, 3 quartos, banheiros, 1 completo, entacados, copa, cozinha, estucadas, armario, garage, quarto, lavandaria, dois mil cruzeiros e o conhecimento dágua, fiador idoneo, contrato de um ano, falar com Abelardo Silva, à rua Nicaragua, 159, transversal da rua da Hora. (96256)

ALUGA-SE uma casa com duas salas, saleta, três quartos internos, cozinha, dois aparelhos sanitarios, sendo um externo e um quarto externo. Tratar no Edificio Seguradora — 7.º andar — sala 711. (96208)

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha e oitões livres, na Encruzilhada, a tratar no Banco do Povo. (96037)

CASA na Encruzilhada, à rua Frederico, vende-se uma bôa, mista, com três quartos, salas de visita e jantar, copa, cozinha sanitario, terraço de lado, em terreno de 12x30, oitões livres, recuada, com bom jardim, cacimba no quintal, junto ao chafariz da mesma rua, podendo dar uma renda segura de Cr$ 800,00 mensais. Tratar no Edificio Trianon — 1.º andar — sala 107 — Batalha. (96304)

VENDE-SE a 800 metros do Largo da Encruzilhada, casa recem-construidas, ainda não habitadas, com 3 quartos saneamento completo, de Cr$ 150.000,00 a Cr$ 200.000,00. Bem como um terreno de 14x28mts., no mesmo local, por Cr$ 100.000,00. Edificio Seguradora — sala 314. (96231)

HIPODROMO

CASA NO HIPODROMO — Aluga-se uma casa, com 3 quartos internos e 1 externo, sala unica, terraço, oitão livre, garage, cozinha, lavador de roupa, 2 WC, etc., sita à rua Dr. Machado, 27. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma n.º 272-8. — Fones 6390 e 7501. (96242)

ALUGA-SE por Cr$ 700,00 mensais, aluga-se confortavel casa, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (96090)

CASAS à venda no Hipodromo. Três com 4 quartos, 2 salas, quintais arborizados, etc. Três com 3 quartos, sala unica, etc. A tratar na Estrada de Belém. 701 — Hipodromo. Negocio sem intermediario. (96093)

CAMPO GRANDE

ALUGAM-SE por Cr$ 1.200,00 mensais, excelentes casas, recentemente construidas, com 2 quartos, sala unica, copa-cozinha, sanitario, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (96090)

ALUGA-SE por Cr$ 1.500,00 mensais, excelente salão comercial sem luvas, com parte residencial a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (96090)

CASAS PARA VENDAS — Vendem-se duas, conjugadas, na rua Miguel Nunes Viana, 85 e 95, transversal à Av. Professor Andrade Bezerra, após o terminal de Campo Grande, 3 (três) quartos, sala unica, 1 (um), WC, grande terraço, com água e luz e terreno todo murado. Preço Cr$ .... 120.000,00 cada. Tratar: Serraria Encruzilhada — Av. João de Barros, 1909. (96217)

NESTE aprazivel bairro, vendem-se 3 casas, todas com bôas acomodações e bem localizadas, edificadas em terreno proprio. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. (96203)

FUNDAO

FUNDAO — Aluga-se modesta casa com duas salas, 3 quartos, cozinha com moderno fogão a carvão, WC e banheiro. Aluguel mensal Cr$ 500,00. A tratar com Severino. Rua Diario de Pernambuco, 96 — Fone 6556. (96265)

AGUA FRIA

ALUGAM-SE otimas casas por Cr$ 600,00 e Cr$ 400,00 mensais, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (96090)

BEBERIBE

ALUGA-SE — Uma ótima casa, bem localizada, na Avenida Beberibe (confrontações sitio Cajueiro), recentemente construida, com 5 quartos (2 externos), 2 WC, sendo um completo, sala unica, cozinha, 2 terraços grandes, lavandaria, armarios, tanques, oitões livres, jardim, quintal grande murado, etc. Aluguel Cr$ 1.500,00 sob contrato. Tratar à rua da Penha n.º 57. (96306)

CASA EM BEBERIBE — Aluga-se uma casa, sita à rua de São Benedito, 114, com 3 quartos, 2 salas, 1 WC, cozinha, quintal, terraço, oitões livres, etc. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (96244)

ROSARINHO

ALUGA-SE à rua Dr. José Maria n.º 1020, uma casa com 4 quartos (um externo), 2 salas, terraços, 2 WC (um completo), copa, cozinha e entrada para automovel. Chaves à rua Abreu e Lima, 51. (96094)

CASA NO ROSARINHO — Aluga-se ou vende-se uma casa, sita à rua Abreu e Lima, 365, no Rosarinho, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, 1 WC, oitões livres, quintal, etc. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (96243)

VENDE-SE uma pequena casa, com um oitão livre, com ótimo terreno de 9x60mts., no Rosarinho, preço unico Cr$ 100.000,00. Edificio Seguradora — sala 314. (96231)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE o andar terreo do prédio n.º 566, à rua Padre Roma com 3 quartos 2 salas, cozinha, sanitario e lavandaria. Aluguel Cr$ 1 000,00. Tratar à rua da Estrela, 64. (95800)

TAMARINEIRA — Vende-se ou troca-se por terreno, uma casa antiga, com sótão, rendendo Cr$ 1 600,00 situada na rua Padre Roma, 383. Tratar à rua da Estrela, 64. (96157)

TAMARINEIRA — Casa, aluga-se com três quartos, sendo um externo, sala unica, copa, cozinha, lavador, oitão livre, etc., Rua Alfredo Osorio, 208 — defronte à Casa de Saude São João. Tratar junto no n.º 193. (96031)

VENDE-SE na Tamarineira, um ótimo lote de 12x30mts. Preço unico: Cr$ 120.000,00. Edificio Seguradora — sala 314. (96231)

CASA AMARELA

ALUGAM-SE duas casas, à Avenida Norte com dois quartos, sala unica agua luz, toda murada, etc. Aluguel Cr$ 700,00. Tratar à rua Direita n.º 48 — 1.º andar com a sta Conceição Brito. (96161)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se uma casa em Casa Amarela, à travessa Oscar Pinto, com uma sala, 3 quartos, cozinha, terraço, toda murada e terreno proprio. A tratar na rua Padre Lemos n.º 131 — Casa Amarela. Preço Cr$ 75.000,00. (96065)

VENDE-SE ótima casa, moderna, com isenção de decimas, pintada de novo, desocupada. Rua Cons. Aguiar 117, a tratar Padre Lemos 131, no mesmo arrabalde. Preço Cr$ 90.000,00. (96154)

AFLITOS

VENDE-SE uma casa antiga, na Avenida Rosa e Silva, de esquina, situada em terreno de ... 40x70x23mts., Cr$ 800.000,00. Edificio Seguradora — sala 314. (96231)

CASA FORTE

ALUGA-SE — A casa à rua Visconde de Bom Conselho n.º 289 — Chacon — Casa Forte. Tratar à rua Velha n.º 76. (95786)

ALUGA-SE com bom fiador ou vende-se uma otima casa para pequena familia, em Santana à rua S. Mateus, 31 (entrada pela rua Olegaria da Cunha). Tratar com Arlindo Lopes à rua Estreita do Rosario n.º 188 — 1.º andar. (95803)

ALUGA-SE casa n.º 93, 1.º andar, da rua Samuel Lins, em Casa Forte, constando de quatro amplos quartos estucados e com pisos de tacos e mosaicos, três salas, WC completo e WC de empregados, lavandaria e cozinha, tipo apartamento, com agua encanada luz eletrica e servida por quatro linhas de onibus. Preço Cr$ .... 1.200,00 mensais, inclusive agua encanada. (96266)

ALUGA-SE aprazivel casa recem construida à rua Virginia Loreto n.º 56, quatro quartos internos, dois saneamentos garage e dependencias. Tratar junto no n.º 73. (95769)

VENDEM-SE casas, a tratar na da Imperatriz n.º 102, terreo ou pelo telefone 2364, com dona Maria do Carmo. (96114)

VENDA-SE na Avenida 17 de Agosto (Monteiro), uma casa construção solida, grande sitio arborizado 12x220, 8 quartos, 2 salas e dependencias, a tratar com Bazilia Rabelo, na Avenida Ruy Barbosa n.º 870 (Pensão), pela manhã e à noite. (96220)

VENDE-SE uma confortavel e antiga casa situada em terreno de 24 por 300 metros, no Monteiro, por Cr$ 200.000,00. Edificio Seguradora, sala 314. (96231)

VENDE-SE em Apipucos, uma casa moderna, com três quartos, sala, terraços, cozinha, WC, lavandaria, toda murada, etc. A tratar à rua da Aurora n.º 49 — 1.º andar. (96239)

OLINDA

ALUGA-SE importante casa à rua S. Francisco 177 em Olinda. Tratar em Recife, [illegible] Telefones 6977 e 6025 (654)

ALUGA-SE a casa de n.º 1587 — Avenida José Soriano — Farol, mobiliada, com quatro quartos, dois sanitarios, sala e terraço. Tratar na mesma ou na rua da Saudade, 105.

ALUGA-SE uma bôa casa, com 3 quartos, sala unica, cozinha, 2 gabinetes sanitarios, 2 terraços e dispensa, à rua do Sol n.º 298, atraz da Igrejinha de São José. Chaves à mesma rua no n.º 312. A tratar à rua Conde da Bôa Vista, 1262. (96168)

ALUGA-SE em Olinda, à rua do Sol n.º 700, uma casa, com 2 quartos, salas de visita e jantar, cozinha, terraço, etc. Ver na mesma, tratar à rua Duque de Caxias n.º 288 — 1.º andar, com Francisco. (96308)

ALUGA-SE casa, com três quartos, sala unica, sanitario completo, cozinha, lavandaria, quarto externo, banheiro empregado e garage. Rua Dr. Ferreira Castro n.º 59, dois terraços, frente e lateral este para o lado da rua Cleto Campelo n.º 185, no Bairro Novo, Olinda 1.ª entrada esquerda depois do circular do bonde. Tratar na rua Bispo Cardoso Aires nº 440 — Fone 3398, chaves casa vizinha. (96214)

CASA A' BEIRA-MAR — Confortavel, ótimos terraços, cinco quartos, dois sanitarios, três banheiros, mosaicada, luz eletrica, agua abundante, mobiliada, aluga-se até 31 de agosto ou 31 de dezembro. Cartório Gonzaga Macêdo — Rua Diario de Pernambuco n.º 96 — Fone 6556. (96264)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma por Cr$ 1.700,00, a 200 metros do onibus, com quatro quartos, sala dois sanitarios, etc. Chaves com Gabriel, à rua do Imperador n.º 495. (96028)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma, na Avenida Beira-Mar 509, no Bairro Novo, com 5 quartos, sala, 2 terraços, 3 gabinetes sanitarios, cozinha e garage. A tratar na mesma, ou no Edificio Sulacap — sala 212 — 2.º andar. (96095)

CASA EM OLINDA — Aluga-se uma casa, sita à rua Guedes Alcoforado, 83, no Bairro Novo, com 2 quartos, 1 sala, oitões livres, 1 WC, cozinha, quintal, terraço, etc. Tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (96245)

CASA EM OLINDA — A' rua 13 de Maio, 153, aluga-se, 4 quartos, 2 salas, Cr$ 1.000,00. Tratar São Francisco, 36 — Fone 2918. (96192)

VENDE-SE nos Milagres, em Olinda, uma casa, na rua Augusto Ramos, frente para o nascente, oitões livres, 4 quartos, 2 salas, 6 coqueiros anões, por Cr$ ...... 80.000,00. Edificio Seguradora — sala 314 (96231)

NA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE a casa à rua Capitão Rebelinho, 245, Pina, a tratar à Avenida Marquês de Olinda, 175 — 1.º andar — sala de frente. (96194)

ALUGAM-SE duas casas, à rua Setubal, sendo uma Cr$ .... 1.300,00; outra por Cr$ 800,00. Informações no n.º 556, da mesma. (95810)

ALUGA-SE magnifica casa, mobiliada, garage, com luz da Tramways, por Cr$ 3.000,00 mensais, contrato de dois anos, a tratar diariamente, das 12 às 16 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (96090)

BOA VIAGEM — Casa nova, moderna, perto da praia, vendo, parte financiada. Rua Benedito Chaves, 200 — perto da Beira Mar, 4556 e Navegantes, 401. (95636)

CASA NO PINA — Aluga-se uma casa moderna, na rua Capitão Rebelinho n.º 108, a tratar na rua Floriano Peixoto n.º 85 — terreo. (95966)

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se a familia de fino trato, a casa de n. 71, à rua João Dias Martins, com 2 pavimentos, sendo: no terreo — terraço, salas de jantar e visita, quarto, WC completo, dispensa, copa-cozinha. No superior: três quartos amplos, todos com armarios ambutidos, WC completo. Dependencias: garage, quarto e WC de empregados. A casa tem lavador de roupas, depositos de roupa suja, carvão e materiais de limpeza. Agua quente nos dois pavimentos. Terreno amplo, com arvores frutiferas. Chaves à Estrada de Boa Viagem n.º 70. Tratar com Eurico Cascão, pelo fone n.º 7298 ou Edificio dos Bancarios — sobre-loja 104. Aluguel mensal Cr$ 3.000,00, contrato por um ano. (96099)

NEGOCIO URGENTE — Aluga-se a casa n.º 56, sita à rua Pereira da Costa — Pina, com alguns moveis, quase novos, ou vendem-se os moveis, independente de alugar a casa, ver e tratar no mesmo endereço. (96255)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGA-SE a casa n.º 144, à rua Emboadas, chaves, e a tratar no numero 143. (96201)

ATENÇAO — Vendem-se cestas para terraços, com diversos tipos de plantas, como seja: bigonias avencas, etc. Ver e tratar à rua São Salvador n.º 125 — Espinheiro. (96226)

ALUGA-SE uma casa isolada, de quatro quartos, dois saneamentos, sendo um completo, toda murada, terraço, bom quintal com diversas fruteiras, a tratar com Clovis, [illegible] City Bank. (96163)

ALUGAM-SE casas, em São José, 1.500,00; Pina, 800,00; Estancia, 850,00; Tigipió, 500,00; Campo Grande e Beberibe, 450,00; Agua Fria 500 e outros locais. Travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (96301)

ATENÇAO — Casas alugamos, compramos e vendemos. Se V. S. desejar, peça sem compromisso informações em nosso escritorio. Tenho casas de alvenaria, terreno proprio, no Cajueiro, com Cr$ 25.000,00 de entrada e o restante pelo I. A. P. C. Edificio Sael, sala 416 — 4.º andar. (96256)

CASA — Compra-se uma, com 3 quartos, no minimo, qualquer suburbio. Tratar com Galvão [illegible] Alfandega. (95519)

CADERNETA PERDIDA — Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal de Pernambuco n.º 7169. (Agencia da Encruzilhada), pertencente a Maria Lucia de Oliveira, pelo que vai ser extraida uma segunda via, ficando sem nenhum efeito, a 1.ª via.

Recife, 28 de fevereiro de 1953. (96229)

COLEÇOES DE LAPIS — Temos coleções com 720 lapis para liquidar por preço razoavel, tambem vendemos coleções com 144 lapis, maiores detalhes, com Reginaldo, pelo fone 6330, na travessa Marquês do Herval n.º 34 — 1.º andar — sala n.º 1. (96253)

CASA EM CARPINA — Vende-se uma casa na cidade de Carpina, com 3 quartos, sala unica, copa, quintal, 1 WC, oitões livres, cozinha, proxima da feira, etc. A tratar no Banco da Produção — Rua da Palma, 272-8 — Fones 6390 e 7501. (96241)

CASAS E TERRENOS — Vendem-se nas ruas seguintes: São João, Vidal de Negreiros, Gloria e Direita; outras nas zonas de Campo Grande, Avenida Caxangá, etc, palacetes com andar superior, nas zonas de Madalena, Torre e Espinheiro. Terrenos: 3 lotes com 36x30, Estrada dos Remedios; área de 2 400m2, na mesma zona, 12x30 no Bairro Novo, nascente, calçamento e onibus; 62 lotes no Bongy, sólido e proprio; área de 27x40, outra de 16x75, dentro da cidade. Tratar com Izidoro — Fone 7381 — Augusta, 618. (96079)

CASA DE CAMPO — Senhor capitalista, após uma semana de lutas, respirando o ar impuro da cidade, v. s. necessita de repouso e recuperação de novas energias para prosseguir no vosso labor cotidiano, por isso seria interessante v. s. adquirir um ótimo terreno em lugar saudavel, estrada asfaltada, 15 minutos de distancia da Avenida Caxangá, ao preço de Cr$ 3,00 m2. Informações detalhadas no Edificio Sael — sala 416 — 4.º andar. (95259)

CASAS A' VENDA — Otima casa, com pavimento superior, um oitão livre, terreno de 16x65, localizada na rua da União — Bôa Vista, com saida para à rua da Saudade, através 2 casas menores. Outra na rua da Aurora, com pavimento superior, servindo para escritorio ou depositos. Outra na rua Manoel de Carvalho — Espinheiro, com terreno de 13x73, lado nascente, 5 quartos, desocupada. Outra na rua Angustura — Espinheiro, oitão do Clube Nautico. Outra na rua de Santo Elias, com pavimento superior. Outra na rua da Amizade — Capunga. Outra na Av. 17 de Agosto — defronte à Praça de Casa Forte. Outra na Vila 4 de Outubro — Torre; 2 na rua Ernani Braga — Madalena. Outra na rua Ulisses Pernambucano — Prado, moderna residencia, na rua Dr. José Maria — Rosarinho. Outra na rua Abreu e Lima — Rosarinho. Outra na rua Rezueira Costa — Rosarinho; 2 na rua de São Miguel — Afogados, servindo para reforma. Outra na rua Jacira — Afogados. Outra nova e moderna na rua Luiz Soares — Barro, perto da igreja e desocupada. Outra na Av. Saturnino de Brito — Cabanga. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — terreo — das 8 às 11 horas — diariamente. (96249)

(Conclue na 10.ª página)

ECONOMIA-FINANÇAS

Necessidade urgente de recuperação dos cafezais e plantação de novos nas terras proprias de Pernambuco

O problema das usinas que o D.N.C. quer retirar do Estado — Aspectos nacionais e regionais da lavoura e comercio do café

F. Escobar FILHO

No estudo da situação da cafeicultura em Pernambuco, faltam-me ainda elementos essenciais a uma precisa informação desta preciosa cultura, pois até agora não passei do um dos centros cafeeiros do Estado, embora o maior, que é o municipio de Garanhuns. Com historico já considero tão completas quanto possiveis as ilações tiradas e constantes de alguns dos artigos dedicados ao problema em Pernambuco.

A lavoura, pelos seus homens baqueou ante o aviltamento dos preços e retraiu-se quando se sentiu envolvida nas restrições do plantio, determinadas após a situação de 1930 pelo órgão central de direção do mercado cafeeiro, o Departamento Nacional do Café, ou melhor, na sua conhecida sigla o D. N. C.

Por seu turno os governos não cuidaram de dar á representação de Pernambuco, no conselho do DNC, a constituição conveniente á defesa dos interesses do Estado. Não tenho idéia dos nomes que compuseram a representação durante o largo periodo da existencia do Departamento, nem mesmo sei, tão afastado estive do trato dos assuntos cafeeiros depois de 30, si chegou a tomar assento no conselho consultivo do orgão extinto, uma delegação triplice do governo, do comercio e da lavoura. Possivelmente, dados os baixos indices de produção e a ausencia quase total de embarques para o exterior, preferiu o Estado omitir-se, deixando de reclamar o que lhe competia e de obter o que precisava.

Obteve, porém três usinas, das quais só está funcionando a de Garanhuns.

Estas usinas, mesmo as que se acham paralizadas, mas podem ser restauradas constituem hoje um dos pontos vitais da nova campanha a que o Estado se quer lançar para poder, de futuro, figurar entre os produtores de café no Brasil em posição compativel com a sua importancia no movimento economico do país noutros setores de atividade do campo, assim como da industria.

Quer o DNC retirá-las e a frente agraria cafeeira — digamos assim — sobretudo na zona de Garanhuns, abrangendo municipios limitrofes, prepara-se para protestar contra esta medida tão prejudicial ao surto de revitalização da cafeicultura. Dai o movimento que estamos fazendo no sentido da celebração de um convênio com o Instituto Brasileiro de Café, sucessor do DNC e da atual Divisão de Economia Cafeeira.

Pernambuco, que desempenha função ativa na rêde tributaria da União, ocupando o 5.º lugar na arrecadação dos impostos federais, mas cujo orçamento vai pouco além da metade da sua contribuição para o erario do país, teria encontrado no café a base de sua lei de reversão, si em vez de largar firmasse o seu interesse na lavoura cafeeira para a qual reúne condições excelentes, tanto pelas suas terras como pelas facilidades de transporte do interior para o porto de embarque.

Como se desviou, porém, aliado ás tradições de outras culturas predominantes na sua vida economica, e á movimentação das industrias com base na cana de açucar, ficaram os homens da lavoura cafeeira, no Estado, sem o amparo que, nos outros centros, encontraram os cafeicultores, tanto da parte do comercio como dos bancos e do Tesouro.

O receio de perdermos a hegemonia do mercado do café tantas vezes enunciado por vozes agoureiras, não encontrou confirmação no desenvolvimento do comercio do grão de ouro. As limitações impostas ao plantio, a retenção dos "stocks" visiveis e mesmo a sua destruição pelo fogo ou por outros meios providencias anti economicas adotadas pelo DNC na sua época de autoritarismo, tornaram-se prejudiciais ante o crescimento do consumo nas praças de importação, e teriamos deixado de atender aos fornecimentos que nos pedem se não houvesse o aumento de produção nas zonas norte do Paraná e do Espirito Santo, pois que o Estado do Rio acusou uma sensivel queda de produção. Minas e São Paulo ficaram estacionarios e até diminuiram mesmo suas colheitas.

Pernambuco, que já tinha tão pouco, tambem acompanhou a queda das colheitas. Com o éxito das manobras que pareciam de simples especulação bolsista, os altos preços, embora inconvenientes e perigosos, firmaram-se e o café passou a atrair de novo os que desejavam abandona-lo.

De qualquer modo, devemos perguntar: — E' justo largar de mão uma fonte de atividade, como a do café, que, mesmo sem sair para os mercados externos, oferece aqui um movimento de mais de 150 milhões de cruzeiros em cada safra?

Embora não chegassemos ao estudo da incidencia dos impostos estaduais sobre o café e das taxas municipais que o alcançam, parece que não serão tão despreziveis as suas cifras. E, demais a mais, a circulação do dinheiro empregado no café, assumindo já um vulto sensivel no Estado, aconselha a defesa deste patrimonio.

Ao que sabemos, entra café por cabotagem no porto do Recife, e as compras, em Garanhuns, envolvem a produção de lavouras de Alagoas. Imprecisas são as estatisticas do consumo, no que, aliás, Pernambuco não está sozinho, pois o DNC nas suas estimativas, não tinha os calculos do consumo interno no país, cingindo-se os seus dados aos embarques para o exterior.

Tem que ser a auto-suficiencia, primeiramente, como assinalou em palestra que divulguei, o Secretario da Agricultura do Estado, a preocupação de Pernambuco nesta nova etapa de fomento da cafeicultura. As margens de preço no mercado externo, comparadas com as dos preços internos, não justificariam o artificio de uma exportação para obter divisas, mas, si tal acontecesse, o jogo de abastecimento nos outros mercados do país não afetaria os interesses das firmas ligadas ao café e daria ao Estado vantagens na arrecadação.

Olhada por qualquer dos angulos, a cultura cafeeira se revela como uma imperiosa necessidade de Pernambuco, que já conta com uma base apreciavel para desenvolve-la, inclusive com o elemento humano.

Analisando aspectos da situação no Estado, através de breves comentarios divulgados nesta pagina, como secção geral deste orgão, ajudei aos compradores que trabalham em Garanhuns, supondo tratar-se de firmas de torração. E' um outro aspecto a que não pude chegar nestas sondagens a que me venho dedicando sem outro interesse — diga-se de passagem — que o de contribuir com as reservas de invencivel entusiasmo para a campanha de incremento da cafeicultura num Estado de condições tão boas para explorá-la. Um breve contacto com alguns membros da Associação Comercial daqui, quando se discutia o problema das margens cambiais para os produtos chamados gravosos, levou-me a conhecer um dos dirigentes de uma das firmas compradoras, e compreendi, então, que o sistema aqui adotado não é o da especialização. Isto certamente porque as quantidades não compensam a fixação no ramo.

Mas, certamente, chegaremos até lá. Considero o comercio exportador, e tambem os simples comissarios, elementos necessarios, longe do conceito dos que pensam que se devem eliminar, os intermediarios. Um comercio como o café, de caracteristicas tão singulares, sobretudo nas relações com o exterior — o "outro lado", como se diz em Santos ou no Rio — pede a colaboração dos exportadores e comissarios, como dos corretores, sem os quais a lavoura, por si só, mesmo organizada em cooperativas não obteria o que tem conseguido.

E, nesta hora, pelo menos nos centros de grande produção, já a lavoura não se pode dizer prejudicada, porque maiores são as suas margens do que as das casas estabelecidas para a colocação do produto, no mercado interno ou no externo. Naturalmente um pequeno produtor pode não atingir os objetivos de remuneração que o satisfaça. Para estes, a ação da cooperativa é essencial, desde que os ajude a oferecer a resistencia. Mas os grandes produtores estão hoje dominando o mercado, com a inversão das posições que eram tradicionais, nas relações entre a lavoura e o comercio.

E este é um fenomeno exclusivo do café, por suas caracteristicas de colocação imediata.

Basta notar que, há três anos, quando se registrou a alta, no segundo semestre de 49 e em 50, os exportadores do Rio mandavam seus compradores abrir preço para cafés brocados, no interior de São Paulo e do Espirito Santo, utilizando-os nas vendas aos torradores, que, por sua vez, impressionados com o movimento já entravam a comprar no termo, sujeitando-se ao perigoso jogo de bolsa.

Mais não seria preciso dizer para mostrar quanto deve preocupar Pernambuco a tarefa de recuperação dos seus cafezais e a plantação de novos.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

Hoje, ás 21.05 horas, na
RADIO TAMANDARÉ
Nova audição de
ALÔ TELEGRAFO!
Programa movimentado e alegre, com a participação de comediantes cantores e orquestra.
— x —
ALÔ TELEGRAFO!
Uma produção de Silva Neto
Patrocinio da
AGUA RABELO
O medicamento que não deve faltar em sua casa.
AGUA RABELO

O CONTRIBUINTE E O FISCO ESTADUAL

A. Costa LIMA

Foi lendo o «Guia do Comerciantes» (Tabela dos impostos de Vendas e Consignações, Industrias e Profissões e Taxas Adicionais), interessante trabalho organizado pelo Inspetor Fiscal João Bezerra de Alencar, que nos ocorreu a idéia de fazer estes comentários que têm por objetivo contribuir para que se consiga estabelecer um clima de maior confiança entre comerciantes e fiscais, em beneficio dos interesses do Estado.

Quase sempre o Fiscal é olhado como o inimigo, como o perseguidor do contribuinte, sendo sua presença comumente antipatizada.

Entretanto, não passa ele do simples executor das leis fiscais e defensor da Fazenda Pública que, por sua vez, há sofrido as maléficas consequencias da ação nefasta do máu comerciante que, burlando a ação firme e enérgica dos seus agentes, deixa de recolher grandes somas de impostos com evidente prejuizo da coletividade.

Assim pesando, ocorreu-nos a idéia de transcrever para mais largo conhecimento a bonita exortação contida no Guia acima indicado depois de detalhadas instruções constituidas de várias tabelas para cobrança dos diversos impostos e indicações sobre as mais importantes obrigações do contribuinte.

E' a seguinte a exortação:

«Eis, resumidamente, senhores negociantes, um pouco dos imperativos regulamentares de imediato interesse da fiscalização e do contribuintes.

Parecer-lhes-á repetido, e não há ruvida que se prenda á matéria fiscal regulamentada. Mas não é demais que estejamos a lembrar-lhes tais exigencias, sobretudo se considerarmos que a inobservância das leis mais comuns, sob a alegação de ignorância, esquecimento ou negligencia, tem dado margem a sérios conflitos de ordem fiscal e juridica.

Os fiscais, por força de seus deveres e no desempenho da árdua quão dificil função, conquanto mal compreendidos e considerados como inimigos do comercio, estão a postos. Cabe-lhes a obrigação de examinar detidamente na defesa da arrecadação, sem, contudo, estorvar o direito que a lei assegura a cada um de defender-se.

Os negociantes, igualmente, têm o dever de acatar a fiscalização, facilitando-lhe os meios necessários á pesquisa, aos confrontos e á ação que se impuzer.

Não basta que se constate a boa fé, testemunhando a honestidade de sua conduta comercial. A lei, clara e expressa, exige a prova insofismavel, resultante de autênticos documentos.

A fiscalização assim impõe e sabe distinguir a infração cometida sem dolo da fraude intencionalmente praticada. Contra esta a severidade da lei, a favor daquela a contemporização da lei. Isso decorre dos atos de justiça fiscal que se sobrepõem as interpretações errôneas, criadas para fugir as normas essenciais dos regulamentos.

A revolta contra o ônus fiscal é enorme falta de patriotismo. O imposto é uma necessidade imperiosa para a vida das Nações, sem o que não se sustentaria o Estado, face aos grandes problemas de toda ordem, quer administrativa quer politica, social e econômica.

A cobrança do imposto é um direito publico e não pode ser desprezada em detrimento das necessidade governamentais. Morsano e Nitti definem o imposto de maneira quase idêntica: «é a quota determinada da riqueza dos particulares, arrecadada pelo Estado, em virtude do seu poder soberano, para fazer face as despesas dos serviços públicos concernentes a universalidade dos cidadãos». Dai porque, impatriótico será negar por meio da fraude e da sonegação o tributo que é parte de nossa obrigação individual ao Estado do qual recebemos, por via dos beneficios públicos, uma serie de serviços para nossa segurança e tranquilidade.

E' o desconhecimento dessa obrigação, por negligência ou má fé que gera, muitas vezes, a incompreensão do contribuinte, chegando a voltar-se contra a fiscalização, o governo, taxando-os de escorchantes, impiedosos e deshumanos.

Não, senhores negociantes, se os nossos deveres fossem encarados com isenção de ânimo, sem ressentimentos e compreensivamente, de certo que não seriamos tidos como indiferentes ás condições economicas e as dificuldades por que passa o comercio.

Os autos de infrações, as notificações e demais imposições fiscais são medalidades justas e naturais contra os sonegadores do imposto. E' direito tributário que se exerce em seus preciosos termos, na defesa da economia do Estado.

Não vemos porque reprovar o fiscal pelo fato de notificar o recolhimento de impostos devido á Fazenda. E' por assim dizer, um meio suave de o contribuinte pagar os tributos deixados em atraso, sujeito a uma penalidade minima que não chega a acarretar-lhe encargo.

Age o fiscal estritamente dentro da lei. Se a lei se impõe, como negar-lhe o direito e a obrigação de fazê-lo? Bem ameaçados ficariam os interesses do Estado, se ao fiscal fosse licito abster-se de notificar ou de autuar, ao invés de empenhar-se na defesa da arrecadação. Em suma, não será honesto e muito mal ganhos serão os vencimentos de um funcionário esquecido dos seus deveres. Estamos numa época em que as condições sociais e politicas, marcê do progresso e da evolução cientifica, não comportam frustrações e incapacidade de ação. Temos de produzir, compreender e contribuir com a parcela de nossas atividades individuais para o revigoramento das instituições públicas.

Como bons brasileiros que somos, demos o nosso exemplo de idealismo, não esquecendo que é condição imperiosa de subsistencia do Estado a nossa contribuição moral e economica, através de atividades incessantes, serviço honesto, pagamento integral dos impostos e aproveitamento util das energias mais produtivas».

Assim é que se verifica como diferem na realidade das interpretações em vôga, os verdadeiros propositos do corpo de fiscais da Diretoria de Fiscalisação de Rendas de Pernambuco, ao qual não preocupa a chamada industria da multa, porém que todos compreendam o verdadeiro sentido de sua missão e o que é mais importante, que todos pratiquem a obediencia as leis e regulamentos, posto que, sua organização nasceu da necessidade de reprimir o máu contribuinte ou aquele que, usando milhares de artificios, não tem outra preocupação que não seja a de sonegar impostos.

Recife, 26 2 53.

O Banco dos Plantadores de Cana funcionará dentro de dois meses

30 milhões de cruzeiros para o inicio dos negocios — O exemplo do Estado do Rio — O capital e sua integralização — Espirito de poupança — Declarações do técnico Nelson Coutinho

Estão sendo ultimadas as providencias relativas á constituição legal do Banco dos Plantadores de Cana. Foi isso o que nos informou o sr. Nelson Coutinho, diretor da Divisão de Assistencia á Produção do I. A. A., a quem a autarquia atribuiu a tarefa de organizar e instalar no Estado aquela entidade de credito.

Tecnico dos mais competentes em problemas da agro-industria do açucar, compreendendo a importancia que terá o banco para os circulos ligados á económia canavieira pernambucana, o sr. Nelson Coutinho vem realizando os maiores esforços afim de que o novo estabelecimento inicie, no menor espaço de tempo possivel, as operações com os seus socios — banguezeiros, fornecedores de cana e produtores de aguardente.

Sobre a idéia de fundação do Banco e os trabalhos que estão sendo realizados para o seu rápido funcionamento, fez as seguintes declarações:

«A iniciativa da organização dessa entidade, pode-se dizer, já se tornou uma coisa real. Depois de uma memoravel assembléia de que participaram cerca de três centenas de produtores, foi constituido o Banco, sendo desde logo subscrito um capital superior a onze milhões de cruzeiros.

Reunida a Assembleia e elaborados os atos constitutivos, foi providenciado o arquivamento da documentação respectiva na Junta Comercial e requerido o registro no Serviço de Económia Rural. Já agora se acha o Banco com a sua inscrição feita nesse orgão do Ministério da Agricultura, tendo a administração da nova cooperativa de crédito se dirigido ao I. A. A. pleiteando sua inscrição, o que a habilitará a transigir com a autarquia açucareira.

Assim, dentro de breves dias estarão ultimadas as providencias relativas á constituição legal do Banco, passando o mesmo a adotar as medidas que se fazem necessarias á realização do seu capital e ao inicio de suas operações com os associados.

Para a realização do capital do Banco, já foi requerida a reversão da quantia de 50 centavos por tonelada de cana fornecida ás usinas, a partir da safra de 1943/44, cujo montante ascende a cêrca de 8 milhões e 300 mil cruzeiros. Dessa forma terá o Banco, desde o inicio, um capital efetivamente realizado naquele valor, circunstancia que por si só, demonstra as possibilidades do estabelecimento recem-criado. Ocorre ainda que tal situação permitirá um aumento superior a 1 milhão de cruzeiros, por safra, no capital, levando-se em conta as medias dos fornecimentos de cana verificados nos ultimos anos. Além do mais, cogita-se de estabelecer uma taxa especial a ser instituida por lei e que incidirá sobre as canas fornecidas, os açucares de engenho e a aguardente produzidos, para a ampliação do capital, devendo essa taxa entrar em vigor até que o respectivo capital tenha atingido a cifra de 50 milhões de cruzeiros».

NENHUM ONUS AO CONSUMIDOR

Indagado se essa taxa especial acarretaria onus ao consumidor, esclareceu o sr. Nelson Coutinho:

«Através desse processo, nenhum onus se impõe ao consumidor, de vez que as retenções recaem sobre o preço do produto ainda na primeira operação ou, seja, em poder do produtor e, ao mesmo tempo, proporciona a este a oportunidade de capitalizar algumas reservas, procedimento infelizmente tão fora dos nossos hábitos. Na verdade, o brasileiro não tem espirito de poupança nem costuma acumular reservas em proveito de sua económia.

Aliás, a iniciativa que se está pretendendo levar a efeito em Pernambuco não é nova, tendo sido posta em pratica no Estado do Rio de Janeiro com os resultados mais positivos. Realmente, o Banco da Lavoura do Estado do Rio, com séde no municipio de Campos, já dispõe hoje de um capital realizado superior a 30 milhões de cruzeiros. E esse capital foi obtido na base da retenção, isto é, nos mesmos moldes que se deseja pôr em pratica em Pernambuco. De inicio, os fornecedores de cana fluminenses concordaram na arrecadação de uma taxa de 1 cruzeiro até que o capital de seu banco atingisse a importancia de 10 milhões. Uma vez coberta essa cifra, deliberaram a elevação daquela taxa para 2 cruzeiros por tonelada de cana fornecida, que deverá vigorar até que o capital do Banco atinja 50 milhões.

No caso de Pernambuco, será bastante a taxa de 1cruzeiro, dada a circunstancia de já existir reservas acumulada superior a 8 milhões e se ter em conta o montante das canas fornecidas em cada safra, que supera o contingente de 2 milhões de toneladas.

DENTRO DE DOIS MESES

Quanto á data do funcionamento do Banco, disse o entrevistado:

«Como já ficou esclarecido, já se acham praticamente ultimadas as medidas para a instalação e funcionamento da entidade, tendo até sido requerida ao I. A. A. a reversão dos 8 milhões e 300 mil cruzeiros, parcela que constitue apreciavel quantia para as atividades do Banco. Além disso, o I. A. A. já aprovou dois creditos: um no valor de 20 milhões e 400 mil cruzeiros para o financiamento da entre-safra, e outro de 6 milhões e 500 mil para o financiamento de adubos. Essas importancias serão postas á disposição do Banco, cobrando o Instituto apenas a taxa de 2% ao ano.

Os mencionados valores serão utilizados pelo estabelecimento logo que tenha o mesmo alcançado as condições para funcionar e não há duvida de que suas atividades poderão ser iniciadas nos proximos dois meses.

Como se verifica, logo de inicio o Banco disporá para as suas atividades de cêrca de 30 milhões de cruzeiros, sendo 8.300 mil do seu proprio capital e o restante obtido do I. A. A. em condições excessivamente modicas».

HÁ PERSPECTIVAS DE BOAS ENTRADAS DE FEIJÃO PRETO

O milho continúa muito firme — Cebolas e batatas em regulares quantidades — Preços dos generos

OS PREÇOS DA SEMANA

O mercado de generos alimenticios principalmente cereais, está em posição muito firme. Mais do que isto: está cada vez se ressentindo da falta de estoques. Praticamente, não temos reservas de nenhum produto. As entradas têm se tornado nulas nos ultimos dias enquanto o consumo aumenta, dada a situação de carencia total do interior. As carateristicas da crise, provocada pela estiagem cada vêz se torna mais grave. Podemos dizer que o feijão mulatinho, que sempre foi o prato preferido do nordestino, esse está quase desaparecido no Mercado. Os outros tipos, como cavalo-claro e enxofre, chumbinho e brancão, tambem estão sumidos, pois o Rio Grande do Sul, tem desviado todo interesse pelas vendas para o Rio de Janeiro e S. Paulo. Tipos como enxofre e Cavalo que vinha sendo vendido por 400/410 hoje estão vendendo até por 480/490,00. O mulatinho, que vinha sendo vendido por 480/500,00, passou a ser adquirido por 550/560,00. Tudo indica que venhamos a comer aqui no Norte, somente o feijão preto, que é a variedade no momento mais abundante. Esperam-se bons lotes vindos do Rio Grande, que já começaram a aparecer.

Vale hoje entre 370/380,00 e no varejo 400/405,00 ainda com nc. Contudo, não tenhamos duvidas, com as necessidades alimentares do povo do interior logo mais esse tipo, será procurado com maior interesse.

A unica esperança do povo flagelado do sertão é que o Governo Federal envie generos pa-

Comum do Maranhão .... 360/380,00.

MILHO — Mercado muito firme, valendo 170/175,00 — No varejo, 190/200,00.

CEBOLAS — Mercado abastecido, embora as entradas estejam diminuidas, mas mesmo ara ser distribuido gratis, ou mesmo a preço de custo.

Esta medida poderia concorrer em parte para baratear os preços de alguns produtos.

Caso, porém, tal esperança não se venha concretizar, ninguem deterá o alto custo e mesmo a ausencia de certos generos chamados de primeira necessidade.

A COAP acaba de decretar serio controle na distribuição por parte do comercio, porém isto de nada poderá valer desde que não havendo existencia de um produto, será negativa qualquer medida de regulação de preços e abastecimento.

FEIJAO MULATINHO — 550/570,00 — Cavalo claro e enxofre 480/500,00 — Preto ..... 370/380,00.

ARROZ, com pequenos estoques na praça — Blue-rose ..... 500/520,00. Agulha 580/600,00. Comum de Penedo 420/430,00. sim, não tem reagido, valendo entre 260/270,00 a caixa. Para pedir 300/320,00.

BATATAS — Mercado muito abastecido do produto de S. Paulo e Paraná. Não há interesse por parte dos compradores, que se recusam a quaisquer ofertas — Preço no varejo 5/5,50 o quilo.

(Conclue na 8.ª pagina)

"O CRUZEIRO"
SE NA SUA CIDADE AINDA NAO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA. A CAIXA POSTAL 182 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

RESENHA DA PRAÇA

A crise econômica generalizada provoca a retração do crédito

Justificavel cautela nos negocios bancarios — A tragedia sertaneja e os homens de govêrno

Eufrasio BARBOSA

Nenhuma anormalidade podemos registrar nos negocios da praça no decorrer da ultima semana. Queremos, contudo, afirmar que, apesar de tão calamitosa a situação motivada pela crise que tanto nos vem fustigando nos ultimos tempos, a situação dos bancos locais é de franco desafogo.

Ao que se sabe, existem atualmente, nos principais estabelecimentos de credito do nosso Estado grandes encaixes. Alguns desses bancos encontram-se em verdadeira pletora de numerario, fenômeno bem significativo, se levarmos em conta que o nosso meio é pobre de recursos e além do mais, esgotado pelo desgaste constante das sêcas.

Mas, para encontrarmos o raciocinio que melhor justifique tal situação, temos de recorrer mesmo ao proprio fenomeno das estiagens. E que, na perspectiva de que a cousa venha a piorar ainda mais, os homens de dinheiro mostram-se reservados a quaisquer propostas, preferindo a segurança das *caixas fortes*, trancadas á sete chaves.

Não queremos nem de leve exprobar a conduta daqueles que, detendo sob sua responsabilidade o dinheiro que a si somente não lhe pertence, mas a uma coletividade inteira, venha num momento anormal, como este que estamos vivendo no Nordeste, pôr sob um regime de severa vigilancia as fortunas que se encontram sob sua guarda. Nessa altura, o que sentimos é a necessidade indeclinavel da ajuda do poder publico, a quem compete suprir por todos os meios essa ausencia de iniciativa dos particulares.

Lamentamos entretanto é que tais favores e ajudas cada vez se encontrem mais distante de nós, o que está nos trazendo uma sensação de asfixia e desencanto. Sim, porque até agora, o que vimos de concreto em toda essa imensa maré de falatorios e demagogia foi o credito de cinco milhões de cruzeiros que o governador Etelvino Lins botou á disposição das secretarias especializadas, com o fim precipuo de que seja levada ao povo sertanejo alguma cousa de ajuda neste doloroso transe da vida nordestina.

NO AMBITO FEDERAL

Como previamos, os ministros do sr. Getulio Vargas estão cruzando os meridianos em todas as direções, embora os pobres matutos desarvorados e quase desiludidos estejam caminhando para a cidade dos pés juntos...

Briga o coronel Sombra com o sr. Lafer, sai a campo, como um fogoso toureador, o sr. Cabello, enquanto o sr. Souza Lima que deseja somente agua fresca e boas conversas, corre com medo de alguns pingos dagua caidos do céu, fora de tempo. Ao mesmo tempo que tais cousas acontecem, as reservas de generos descem a cifras infimas e a situação passa a ser de fome e de carencia total em toda zona flagelada, com reflexos em todas as outras atividades industriais economicas e financeiras.

QUANTO AO INVERNO

Em materia de inverno, não temos mais grandes cousas a esperar neste ano. No agreste, perdura ainda a esperança das chuvas de São José, mas na zona sertaneja, em materia de produção, podemos considerar tudo como uma sombra acabada, onde somente restam os rastros e a poeira... Profetas e demagogos já se encontram pregando as mais desencontradas formulas, para remediar o mal e dentre essas a mais em moda é a de um deputado nosso que vem pregando, a implantação nesta área, de uma nova Confederação do Equador. Verdade é que se isso não encontra ressonancia, contudo não ha negar que como desabafo — bem que revela uma advertência. Disse que o proprio ministro Cleofas, encontrou em toda parte por onde andou, nestes ultimos dias, um ambiente de reserva e frieza, o que muito o deixou impressionado. Não é de admirar que tal lhe tenha acontecido, quando é notorio que o governo federal, do qual é direto colaborador, não fez o que devia fazer.

Por outro lado, o engenheiro Saboia que tem razões de sobra para conhecer a atual conjuntura sertaneja, vem de recomendar "calma e cautela", como quem diz que está havendo muitas tintas no quadro negro das nossas realidades. E assim vai se completando o panorama de angustia e de desgraças, que como um fantasma já se vem abatendo sobre nós desde alguns meses.

Façam alguma cousa senhores enquanto é tempo e Inês ainda é viva. Enquanto não chover, mandem mais que depressa, feijão, milho, carne e farinha e distribuam serviços para aqueles que querem e podem trabalhar. Os nossos matutos são uns bravos e a prova de sua bravura é o sofrimento secular que suportam.

Estendam-lhes as mãos sem humilhação nem aviltamentos. Porque se assim o fizerem, estarão se humilhando e se aviltando a si proprios. Convençam-se disto.

Por soluções definitivas

Antonio Camelo da COSTA

São passados cêrca de 15 dias do movimento de solidariedade nacional em favor do Nordeste e ainda não se sabe se vai ser ou não levado avante um plano definitivo de combate á estiagem. Nessa grande campanha em que a iniciativa particular se une aos poderes publicos, apenas se fala em socorrer ás vitimas da sêca, enviar-lhes remedios, dar-lhes trabalho, matar-lhes a fome e a sêde, tudo isso a titulo de emergencia. As obras de carater permanente, essas continuam no dominio dos debates pela imprensa e pelo Congresso.

E' a história a repetir-se mais frequentemente. A calamidade regional tocando a alma, o coração mas, parece, deixando insensivel a inteligencia, o cérebro dos brasileiros. O drama da sêca empolgando a nação como se fôsse uma coisa nova, como se não constituisse um aspecto caracteristico desta area do Brasil.

O SLOGAN «vamos ajudar os flagelados», que agora se ouve, é o mesmo que se ouviu no ano ultimo, quando se divulgaram no sul as alarmantes estatisticas sobre o êxodo nordestino e as noticias dos «paus de araras» espalhando a morte e a fome na estrada Rio-Bahia. E' o éco da repercussão que tiveram no país, há um lustro, as terriveis profecias do meteorologista Sampaio Ferraz, agora confirmadas pela realidade dos fatos.

Naquela época, o véu do esquecimento passou rápido sobre as previsões de Sampaio e depois envolveu a tragedia dos retirantes. Em 1951 e 1952, anos em que a sêca assumiu proporções catastroficas, o que se verificou foi a inutilidade e a balburdia dos trabalhos do governo federal no Nordeste. Inutilidade, porque nada de duradouro trouxeram. Balburdia que se estabeleceu com o aparecimento de vários outros orgãos de combate ao flagelo, provocando um conflito de atribuições entre os ministerios e sobretudo com o DNOCS.

Foram criadas a CAN e a Comissão de Defesa Preventiva Contra as Sêcas. Os poderes da COFAP estenderam-se também ao problema, em que a LBA e a CVSF já tinham atuação assegurada. Todos esses serviços publicos provocaram a dispersão — para que não dizer desbaratamento? — das verbas asseguradas por lei aos Estados nordestinos, concorrendo para manter um funcionalismo excessivo e ocioso e dando «Cadillacs» e gabinetes de luxo a pseudo-tecnicos que talvez jamais tenham colocado os pés na faixa sertaneja.

Para que, por exemplo, existir a CAN. Haveria necessidade de semelhante orgão, quando suas atribuições são especificadas em lei para a COFAP, COAPS e COMAPS? Como justificar tambem a existencia de uma Comissão de Defesa Preventiva Contra as Sêcas, com os seus sub-comités de planejamento e estudos, se há o DNOCS que se encarrega da mesma tarefa?

No final das contas, nem mesmo o Departamento de Obras Contra as Sêcas seguiu um plano de ação inteligente nos seus trabalhos porque, como bem acentuou o senador Assis Chateaubriand, a situação atual do Nordeste é identica á de 1932. Açudes e mais açudes espalham-se pelo territorio da região como monumentos faraonicos numa paisagem morta. Represadas as aguas, não se cuidou de aproveitá-las na irrigação. Serviram apenas para bebedouros de animais, deixando ressequidas as areas circunvizinhas. Não se procurou elaborar uma lei de terras para a desapropriação das zonas irrigaveis, que permanecem em mãos dos latifundiarios.

E desse modo vai vivendo a faixa sêca. Se os novos serviços publicos, criados de afogadilho para atendê-la, nada realizaram, os mais antigos deixam suas obras incompletas e recolhem-se a uma atitude contemplativa, esperando que haja fome, sêde e miseria para então prestar os socorros de emergencia. Nessa grave conjuntura, todas as esperanças que restam voltam-se aos governos regionais e ao Congresso, onde bravos parlamentares como Assis Chateaubriand e Apolonio Sales procuram fazer com que os poderes competentes da União mudem de rumo e iniciem uma verdadeira campanha contra a estiagem e pela recuperação definitiva do Nordeste.

ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 8.ª pagina)

CASAS E TERRENOS — Tenho compradores nos seguintes lugares: Espinheiro — Madalena — Torre — Encruzilhada — Rosarinho — Capunga — Graças — Bôa Vista, etc. Pagamento á vista e com facilidade. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — terreo — das 9 ás 11 horas — diariamente. ([illegible])

COMPRA-SE uma [illegible] do, Madalena Torre e Remedios. Cr$ 100.000,00 à vista e o saldo dentro de pequeno prazo, até Cr$ 250.000,00. Rua Diario de Pernambuco n.º 96 — Fone 6336 — Cartório Gonzaga Macêdo. (96264)

CARPINA — Vendem-se propriedades: c/ 900 fruteiras, casas, cercada na rodagem, Cr$ 65.000,00; c/ 600 fruteiras, Cr$ 52.000,00, 6 hectares, açude casa de farinha, 2 de moradia, fruteiras, Cr$ .... 56.000,00; granja por Cr$ .... 35.000,00, 5 hectares Cr$ .... 47.000,00 sendo Cr$ 500,00 mensais. Tratar na Vila Bôa Ideia, 320 — terminal dos onibus de General San Martin. Domingos á rua São José, 16 — Carpina. (96205)

ENGENHO — Vende-se o engenho Agua Fria, servido pela Usina Central Barreiros, com muitas matas, queda dágua, etc. Tambem vendem-se as matas separadamente para tirada de lenha e madeiras. Tratar no Edificio Seguradora — 2.º andar — sala 214 — Recife. (95893)

GRANJAS EM CARPINA — Vendem-se, com 8 hectares, ótima casa residencial, agua encanada, luz, muitas fruteiras. Outra 6 hectares, bem localizada e outra c/37 hectares, 10 casas, agua, fruteiras, etc. Tratar Imperatriz n.º 21 — 1.º andar — Fone 2746. (96117)

HOSPITAL DAS BONECAS — Rua C n.º 193 — Vila do Arrial — Casa Amarela. (96193)

OTIMO — Palacetes em diversos locais, casas em São José, Bôa Vista e suburbios. Terrenos em diversos locais, para alugar, vender, comprar e hipotecar. Emprestimos. Travessa da Carioca n.º 47 (transversal da rua da Praia). (96301)

PADARIA — Compra-se, urgente, até Cr$ 1.000.000,00, em qualquer parte. Tratar com Nilson — Sulacap — sala 118 — 1.º andar. (96200)

PECHINCHA — Vendem-se 2 casas de alvenaria, terreno medindo 12x30, proprio, por Cr$ ... 60.000,00; outras para Cr$ ..... 18.000,00; outras para diversos preços. Fazemos hipotecas. Travessa da Carioca n.º 47 (transversal da rua da Praia). (96301)

QUER comprar ou vender sua casa ou seu terreno? Não perca tempo, procure Edificio Vieira da Cunha — sala 204 — Fone 7799. (96237)

TRASPASSA-SE ás chaves de uma casa comercial, com moveis e telefone, no centro da cidade, tratar á rua Vidal de Negreiros n.º 86, com Amaro Luciano.

VENDE-SE uma casa moderna, recem-construida, á Avenida Manoel Rabelo n.º 3525, em Sucupira. Negocio urgente. Tratar á Estrada dos Remedios n.º 356 — Afogados. (93955)

TERRENOS

ATENÇÃO — V. S. deseja adquirir um terreno? Procure ver os mais baratos terrenos de Recife, com agua, luz e transporte, nos suburbios de Areias e Cordeiro, em prestações mensais de Cr$ ... 300,00. Tratar com Aurelio, á rua Nova n.º 145 — 1.º andar. (96273)

BARATISSIMOS — Vendem-se diversos terrenos, grandes e lotes. Tenho ótimos pontos, nas ruas da Praia, Calçadas, Imperial e Recife. Fazemos hipotecas, pensão, mercearia e não perca tempo Travessa da Carioca, 47 (transversal da rua da Praia). (96301)

CR$ 100.000,00 — Vende-se um terreno em Olinda (praia), com 24x30 mts., prestando-se para construir 3 casas ou edificio de apartamentos. Negocio sem intermediários. Fale com Eduardo pelo fone 2477. (96068)

LOTEAMENTO NO ENGENHO TIMBI — Granjas na parte desmembrada no Engenho Timbi defronte a estação de Camaragibe Hectare a Cr$ 30.000,00. Modalidade de pagamento: 20% á vista e o restante em 30 meses. Acesso por estrada de calçamento. Transporte abundante. Seis trens de passageiros diariamente, onibus e lotações. A tratar nos escritorios de Terrenos e Construções S.A. — Edificio Almare — sala 103 — 1.º andar. (240)

LOTEAMENTOS — Se v. s. deseja lotear, levantar ou nivelar seu terreno dirija-se ao Escritório Técnico de Topografia. Rua dos Palmares, 189 — Bôa Vista — Fone 2372. (95929)

PECHINCHA! Por motivo de viagem, transfere-se por Cr$ .. 22.000,00, o contrato de compra e venda de 2 lotes de terreno, conjugados, frente para o nascente, de esquina, na aprazivel praia de Piedade, com uma area global de 570mts.2, como tambem, vende-se, livre e desembaraçado, um lote no Ibura, do 1.º loteamento, por Cr$ 12.000,00. Tratar á rua do Riachuelo n.º 772 — Bôa Vista. (96064)

TERRENOS E GRANJAS PARA PAGAMENTO EM LONGO PRAZO — No Jardim São Paulo, em Camila, e o Sancho, tenho otimas granjas com grandes varzeas podendo serem vistas a qualquer hora, para qualquer informações procurem á rua Dezoito n.º 331 — Jardim São Paulo ou Cambôa do Carmo, 130 — 2.º andar. (96032)

TERRENO EM OLINDA — Vende-se muito barato, um terreno no Bairro Novo, com 12x30. Tratar pelo fone 3335. (96234)

TERRENO EM OLINDA — Vende-se um ótimo lote de terreno, de 12 metros de frente por 29 de fundo, sito no Bairro Novo de Olinda, proximo ao quartel, frente para o nascente. Quem estiver interessado, falar com o sr. Antonio Gomes, no Edificio do Banco Auxiliar — sala 31 — 3.º andar. Preço de ocasião. (93810)

TERRENO NA CAPUNGA — Vende-se um terreno na rua das Pernambucanas, 18.00x30.00, de esquina, servindo para construção de apartamentos. Tratar no Edificio Sulacap — sala 118. (96209)

TERRENO EM CASA FORTE — Um excelente, proprio, pronto a construção e situado á travessa do Bom Conselho, vizinho á praça. Preço Cr$ 80.000,00, facilita-se o pagamento. A tratar á rua General Aguiar, 42, Casa Forte, ou pelos fones 6503 e 6505, com Fernando Filizola. (96159)

TERRENOS a longo prazo. Dispomos de lotes nos seguintes locais: Bôa Viagem, Candeias, Piedade, Prazeres, Areias, Arruda, Casa Amarela, Caxangá, Campo Grande e Olinda. Tratar no Edificio Vieira da Cunha — sala 204 — Fone 7799. (96237)

TERRENO — Vende-se ou troca-se por uma caminhonete, 2 lotes de terreno, no Jardim São Paulo. Tratar á rua 21 de Abril n.º 278 — Afogados. (93915)

TERRENOS NO IBURA — Vendem-se dois lotes de terrenos, lotes 9 e 10, junto ao novo aeroporto do Ibura, medindo 12 mts. por 30 mts. cada. Tratar no Banco da Produção. Rua da Palma, 272-3 — Fones 6390 e 7501. (96241)

TORRE — Vendem-se lotes de terreno prontos a construir nas ruas Clovis Bevilaqua e Antonio Rabelo. Tratar na rua Joaquim Nabuco n.º 200 — Capunga. (93972)

VENDE-SE por Cr$ 60.000,00, um terreno com duas casas de taipa, situadas á rua Nova Descoberta ns. 53 e 61 — Ponto de Parada, com rendimentos de Cr$ ... 1.100,00. Tratar diariamente, á rua Romiz Galvão n.º 419 — Arruda. (96000)

VENDE-SE um ótimo terreno, no Ibura, medindo 13x30, negocio urgente. Tratar á rua Diario de Pernambuco n.º 133. (96303)

VENDE-SE na rua Conde da Bôa Vista, um terreno de 15x100. Preço unico Cr$ 600.000,00. Edificio Seguradora — sala 314. (96231)

VENDE-SE — Um terreno proprio que pode ser loteado com vantagens, tendo casas e fruteiras. Travessa do Machado, 329, em Agua Fria. Facilita-se o pagamento. A tratar na rua Diario de Pernambuco, 96 — 2.º andar, com d. Maria Barbara — Fone 7036. (96044)

VENDE-SE um terreno no terminal de onibus na Linha do Tiro, com uma casa de telha, um correr de quartos para aluguel; 1 barraca para negocio; 3 banheiros de chuveiros, fazendo bons apurados, 42 coqueiros, já frutificando, muitas bananeiras de qualidades; terreno para criar ou plantar. A tratar na Linha do Tiro, na venda n.º 5, de José Pedro. (96186)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO — Vendem-se duas sinucas em perfeito estado de conservação. Tratar: rua Guimarães Peixoto n.º 475 — Casa Amarela. (95000)

ATENÇÃO — Compram-se imoveis, até Cr$ 600.000,00, dando renda minima 1 12%. Detalhes para Carioca, posta restante deste jornal. (95182)

BARRACA — Vende-se ótimo ponto e ótima oportunidade, a tratar á Avenida Ruy Barbosa, do frente ao n.º 870. (93039)

CARROÇAS — Vendem-se duas carroças de mão, em bom estado de conservação, por apenas Cr$ 2.800,00. Tratar á rua Bianor de Oliveira, 360 — Campo Grande, na hora de expediente normal. (96213)

CALDO DE CANA — Vende-se um, instalado na Festa da Mocidade, ao lado da roda giratoria, a tratar com o vigia Herminio, na porta da festa. (95225)

CERAMICA — Vende-se uma ceramica, terreno proprio, com fornos continuos, campainha e reversivel, maquina Maro, com motor Deutz, 32 HP, casa de tijolos, quatro galpões, carrinhos de mão, cabides para telhas, bancadas para manilhas, bomba para agua e outros accessorios, um caminhão Chevrolet, em bom estado e cavalos para carregar barro. A tratar com o sr. Aluisio Moraes, no Banco Central de Pernambuco, á rua do Imperador n.º 362 — Recife — Pernambuco. (96086)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se uma mercearia á rua Almirante Barroso n.º 378 — Campo Grande, tem comodo para familia. (96062)

PREÇO DE OCASIAO — Vende-se uma ótima casa de comodos, com 15 (quinze) quartos. Tratar na mesma, á Avenida Manoel Borba n.º 654. (96166)

VENDE-SE uma carvoaria e mercearia, apurando diariamente Cr$ 1.000,00. Avenida Joaquim Ribeiro, 1279 — Varzea (Casa Amazonas — Estrada de Camaragibe). (96078)

VENDE-SE o Bar, Restaurante e Leiteira "Social", sito á rua Imperial n.º 936, tendo passado por grande reforma, estando modernamente instalado. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. Negócio sem intermediário (95780)

VENDE-SE um pequeno negocio que serve para diversos ramos comerciais como sejam: escritorio de representação, alfaiataria, etc., á rua Duque de Caxias, 387 — 1.º andar. Tratar com Severino José, no mesmo. (95873)

VENDE-SE um ponto comercial, á rua das Calçadas n.º 116, que serve para qualquer ramo de negocio, com 2 vitrines grandes e telefone. Tratar na mesma, a qualquer hora do dia. (96029)

VENDE-SE o Bar e Restaurante Santa Cruz, localizado á Praça Maciel Pinheiro, 399 — Bôa Vista. Tratar com Severino Camêlo. (96096)

VENDE-SE por preço de ocasião o pequeno e movimentado negocio da rua Direita, tem comodos para familia, a tratar á rua Direita n.º 226 — Escadaria. (95949)

VENDE-SE um negocio de estiva e miudezas, ponto formidavel para grosso e retalho, perto da feira e do hospital IAPETC, no Cordeiro, tratar á Avenida Caxangá 1440. (96033)

VENDE-SE um negocio na Encruzilhada ou aceita-se um socio para o mesmo. Base de preço Cr$ 150.000,00. A tratar na rua São José n.º 207 — oitão da Penha, até ás 9 horas ou das 12 ás 14 horas. (96269)

VENDE-SE um Bar bem afreguezado, á rua Velha n.º 136, fazendo um ótimo negocio. Motivo da venda é o proprietário do mesmo desconhecer o ramo do negocio. (96216)

VENDE-SE baratissimo uma mercearia, no mercado da Madalena, a tratar no compartimento n.º 110. O motivo da venda explicar se-á ao interessado. (96185)

VENDE-SE uma ou mais geladeiras, para refrescos e refrigerantes, a tratar com Wilson, na rua da Roda, canto com o Patio do Paraiso. (96224)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Companhia americana necessita de um auxiliar com prática de serviços gerais de escritório e registro de estoque, que seja datilografo, para ocupação imediata. A tratar amanhã, no Edificio Santo Albino, 4.º andar — sala 429, com Andrade. (96272)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Temos uma vaga para moça. Exigimos que saiba escriturar os livros fiscais e tenha pratica de fichario. Rua do Aragão n.º 63 — Fone 2331. (331)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um que tenha prática de escrituração mercantil bôa caligrafia e redação própria. Condições vantajosas. Cartas para Alcantara na posta restante deste jornal, informando idade, estado civil e experiencia adquirida em empregos anteriores. (96218)

BORDADEIRAS — Precisam-se em ponto de cruz. Casa das Blusas. Avenida Manoel Borba, 90. (96211)

CALCULISTA — Precisamos de um rapaz ou senhor com perfeito conhecimento de cálculos de faturas estrangeiras. Preferencia quem conheça ferragens e tenha bôa caligrafia. Tratar das 8 ás 9 horas, na Casa J. Lopes S.A. — Rua da Concordia, 235. Não atendemos fora dêsse horário. Ordenado Cr$ 2.500,00. (176)

CHIEF OF PUBLICITY: I acquired technical knowledge in this conection by american courses and have had expreience in a international company. My record is excellent and I know other matters, as shorthand, English Portuguese correspondence, writing, program building, broadcasting, etc. I am brazilian, quit of military service, and offer my services to any important firm in this market. Please write to "OAK", in this poste restante. (96023)

CONTADOR — Precisa-se, com longo tirocinio e conhecimento da legislação trabalhista e fiscal. Escrever de próprio punho, para E. U., na posta restante deste jornal, indicando empregos anteriores, idade e estado civil. (95372)

DATI-STENO-CORRESPONDENTE — Datilografo, taquigrafo e correspondente em português e inglês, possuindo outros conhecimentos de valor prático, oferece seus serviços. Moço, apresentavel, trabalhador, quites com o serviço militar, com experiencia de grandes firmas. Submete-se a qualquer exame de habilitações. Favor escrever para "Translator", nesta posta restante. (96082)

DATILOGRAFA — Com bôa letra e experiencia, precisa-se á rua 1.º de Março n.º 76 — 1.º andar. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. (95772)

EMPREGOS — Precisam-se de duas senhoras, que tenham bons conhecimentos, para ocuparem lugares de futuros. Tratar no Edificio Anel de Ouro — 3.º andar — sala 33 — das 8 ás 9 horas. (96226)

ESCRITURARIO — Importante Companhia precisa urgente rapaz com prática de contabilidade que seja bom datilógrafo e tenha bôa caligrafia, preferindo-se o que possua curso de ginásio. Bom ordenado inicial. Escrever de proprio punho com informações detalhadas sôbre grau de instrução, habilitações, cargos ocupados, idade e estado civil para Grande Industria, posta restante do Diario de Pernambuco. (96271)

EMPREGADOS — Com prática de escritório — Balconistas — com prática de accessórios de automoveis. Pracistas — para vendas a comissão. Escrever de proprio punho, para T. O., na posta restante deste jornal, indicando suas habilitações, empregos anteriores, idade e estado civil.

GOVERNANTE — Senhor viuvo com 45 anos, pai de dois filhos menores, desejando fazer uma viagem de recreio pela Europa precisa de uma governante com idade até 25 anos, que seja educada, bôa aparência e sem compromissos, de regresso fixará residencia no Rio de Janeiro. Cartas do proprio punho com esclarecimentos até o dia 10 do corrente, para Ricardo Leuff, na posta restante deste jornal. (96251)

MANICURE — Precisa-se de uma que trabalhe bem. Rua da Matriz n.º 78 — terreo. (96052)

MOÇAS — Precisam-se de moças na rua do Hospicio, 1.º andar, sala 4. A tratar no domingo até 11 horas e nos dias uteis, até 16 horas. (96106)

MOÇA OU RAPAZ, que tenha muita prática de serviços gerais de escritório, inclusive contabilidade e estoques, escreva bem a máquina precisa-se á rua da Imperatriz n.º 118 — terreo.

MOÇA PARA ESCRITORIO — Precisa-se de um com prática de serviços gerais de escritorio que saiba escrever a máquina escriturar livros Fiscais, Caixa, Contas Correntes, etc., prefere-se quem já tenha trabalhado em escritorio de fabrica e resida na zona de Parnamirim, Casa Forte ou Dois Irmãos. Dirigir cartas do proprio punho para "Serralharia", na posta restante deste jornal. (154)

PRACISTA — Precisa-se de elemento de 23 a 30 anos, curso ginasial, apresentável e ativo, preferindo-se quem tenha prática do cargo. Bom ordenado inicial. Escrever detalhadamente para Grande Industria, aos cuidados do Diario de Pernambuco. (96271)

PRACISTAS — Precisam-se de pracistas que tenham noção da venda de bebidas, paga-se bôa comissão. Tratar á rua Bianor de Oliveira, 360 — Campo Grande, na hora de expediente normal. (96213)

PRECISA-SE de mecanicos e serralheiros-mecanicos na Oficina da Construtora L. Quattrone S.A., na cidade do Cabo. Salário de Cr$ 8,00 a Cr$ 10,00 por hora. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. (95931)

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar em escritorio que seja competente, ativa e inteligente. Exige-se que seja datilografa. A tratar a rua do Imperador n.º 239 — 1.º andar. (96160)

SENHOR casado e motorista, procura vaga, preferencia casa de familia, taxi ou lotação. Residencia. Alto da Favela, 1973, em Casa Amarela. Inaldo Lemos. (96003)

SECRETARIA BONITA? — Se V. S. estiver precisando duma bonitona, por favor nem leia éste anuncio! Mas se sua firma comporta um sujeito competente, experimente escrever a "Taquigrafo", na posta restante deste jornal. Correspondente em português e inglês Datilografo e taquigrafo. Conhecedor do vernáculo. Entende de legislação trabalhista e de publicidade radiofônica. Possui outros conhecimentos práticos e experiencia em grandes firmas. Nada custa a V. S. tentar examinar pessoalmente as habilitações do candidato. (96106)

UNIVERSITARIO — Oferecemos ótima oportunidade, a 2, sendo um de Medicina e outro de Direito. Damos preferencia elementos que tenha aptidões para vendas especialmente de livros. Tratar á rua Floriano Peixoto n.º 85 — 1.º andar — sala 101. (96021)

VENDEDORES — Precisa-se para á Capital e Interior, com bastante prática e que seja bem relacionado. Mercadorias de aceitação franca ordenado e comissão nunca inferior a dois mil cruzeiros mensais. Cartas de próprio punho citando firmas onde trabalhou, idade, estado civil e se é motorista. Caixa Postal n.º 887 — Recife. (95948)

VIAJANTE — Oferecemos excelente oportunidade a 2 que estejam trabalhando em todo o Estado de Pernambuco, á base de comissão. Exigimos referencias comerciais e bôa aparencia. Tratar á rua Floriano Peixoto n.º 85 — 1.º andar — sala 101. (96021)

VENDEDOR — Precisa-se para vender artigo domestico de bôa aceitação, á base de comissão. Pede-se referencia. Tratar no Edificio Santo Albino — sala 426. (95191)

EMPREGOS DOMESTICOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma bôa arrumadeira que durma no emprego e que seja pratica no serviço. Rua Rodrigues Sete, 101, Casa Amarela (perto do Bêco da Facada). (96234)

AMAS — Precisam-se de uma para arrumação e outra para cozinha, á rua Conde da Bôa Vista n.º 1190. (96157)

COZINHEIRA — Precisa-se de cozinheira, que seja limpa e entenda do oficio, para casa de pequena familia. Paga-se bem. Rua Amauri de Medeiros, 186 — Derbi (95973)

COZINHEIRA — Precisa-se á rua do Principe n.º 464 — Bôa Vista. Casa de pequena familia. (96313)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem e que seja de meia idade. Paga-se bem. Exigem-se referências. A tratar na Av. Rosa e Silva, 528 — Aflitos. (95646)

COZINHEIRA E LAVADEIRA — Precisa-se para casa de (3 pessoas), a tratar pela manhã, á rua Conde de Irajá n.º 257 — Torre. (96074)

ENFERMEIRA ou auxiliar para cuidar de recem-nascido, em residencia. Tratar á rua Quarenta e Oito n.º 231 — Espinheiro. (96233)

ENGOMADEIRA, para casa de um casal, que faça tambem arrumação. Exigem-se referencias. Rua Gonçalves Maia, 235 — Bôa Vista. (96131)

EMPREGADA — Precisa-se urgente para São Paulo, com prática do serviço e caderneta. A tratar á [illegible] Buick n.º 78 — Pina. (96158)

EMPREGADA — Precisa-se para cozinha de 3 pessoas, com fogão a gás e pequena arrumação. Rua do Progresso n.º 215 — Bôa Vista. (95943)

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia e ama para menino. Tratar na travessa da Baixa Verde, 91 — Derbi. (96087)

SENHORA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar, para tomar conta de casa de 3 rapazes. Exigem-se referencias. Tratar á travessa Pedro de Albuquerque, 31 (oitão do mercado da Bôa Vista). (96232)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Compramos, vendemos, trocamos e [illegible] nos Cia Vieira da Cunha — rua Concordia 228-238 — Recife. (31)

AUTOMOVEL — Vende-se, um Mercury 40, em perfeito estado de funcionamento, com maquina, pintura, forro e rodagem completamente nova. Tratar á rua Bom Jesus n.º 188 — 1.º andar — Mario — Fone 9766. (95743)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: 1 carro Standard 1948, preço Cr$ 25.000,00; 2 carros Ford 1936 e 1937, preço Cr$ 15.000,00; 1 carro Ford 1939, preço Cr$ 20.000,00, á rua Imperial n.º 1032 — Fone 6788. (96302)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: 1 carro Pontiac 1936, preço Cr$ 10.000,00; 1 Opel 1938, preço Cr$ 15.000,00; 1 Lotação Ford 1948, F-1, preço Cr$ 70.000,00, para 12 passageiros. Rua Imperial n.º 1032 — Fone 6788. (96302)

AUTOMOVEIS — Vendem-se: 1 Caminhonete Ford 1940, aberta, preço Cr$ 15.000,00; 1 caminhão International 1947, preço Cr$ .... 20.000,00; 1 Furgão Fordson 1948, preço Cr$ 16.000,00, á rua Imperial n.º 1032 — Fone 6788. (96302)

AUTOMOVEL — Vende-se ou troca-se a melhor barata 35 da cidade, com maquina, pintura, forro completamente novos e tambem com rádio. Tratar Bom Jesus n.º 188 — 1.º andar — Osvaldo — Fone 9766. (96088)

AUTOMOVEIS — Vendem-se Vauxhall, 4 cils., 1947 — Mercury, 1948; Mercury, 4 portas, luxo, 1948; Ford canadense, 1951; Ford americano, 1951; Jeep americano, 1950. Cia. Vieira da Cunha, Rua da Concordia, 228-238. (95966)

AUTO-LOTAÇÃO — Linha de Casa Amarela. Vende-se uma caminhonete Chevrolet 3100, de madeira. Tratar na rua N. S. da Gloria n.º 203 — Campo Grande. (96163)

CARRO Chevrolet 1949. Vende-se em perfeito estado, rodado somente em Recife. Tratar com o sr. Daer — Fone 3105, Edificio Duarte Coelho — 6.º andar — Bloco C. (96177)

DODGE 1951 — Vende-se uma barata Dodge 1951, em perfeito estado. Tratar á rua do Futuro n.º 809 — Aflitos. (96228)

KAIZER DE LUXO — Cór verde ceramica, ano 1951, com apenas 14 mil quilometros rodados na cidade, rodagem faixa branca nova, rádio mundial e completo equipamento original de fábrica. Vende-se por motivo de viagem. Preço Cr$ 120.000,00 á vista. Rua do Rangel n.º 140 — Fone 7088.

OPORTUNIDADE UNICA — Por motivo de viagem, vende-se um carro Kaizer de luxo, modelo 1951 com apenas 14 mil quilometros rodados dentro da cidade, rádio mundial, rodagem faixa branca nova e completo equipamento original de fábrica. Um verdadeiro presente para quem deseje possuir um bom e bonito carro. Preço Cr$ 120.000,00 á vista. Tratar á rua do Rangel n.º 140 — Fone 7088. (95717)

POLIA JEEP LAND-ROVER — Vende-se uma polia de Jeep Land-Rover, completa. Tratar na rua Tobias Barreto n.º 342 — 1.º andar ou pelo fone 6631. (96183)

VENDE-SE — Por motivo de viagem, vende-se um carro Kaizer de luxo, modelo 1951, 4 portas, rodagem faixa branca nova, radio mundial, com completo equipamento original de fabrica e apenas 14 mil quilometros rodados dentro da cidade. Preço a vista Cr$ ...... 120.000,00. Tratar a rua do Rangel n.º 140 — Fone 7088. (95717)

VENDE-SE um Austin, modelo 47, em perfeito estado de conservação, rodagem completamente nova, tratar na Rádio Clube, com Almeida e Silva, das 10 ás 24 horas. (96047)

VENDE-SE um Austin A-40, 2 portas, particular, bem conservado, usando oleo 40, já matriculado no corrente ano. Preço Cr$ 40.000,00 á vista. Negocio sem intermediário, c/ Araujo. Rua Direita, 166. (96075)

VENDE-SE uma caminhonete GMC — 1951, semi nova e propria para lotação. Preço Cr$ ... 78.000,00 á vista. Tratar á rua do Rangel n.º 140. (96263)

BICICLETA

BICICLETAS — Vendem-se duas, aro 26 e 28. Atlás e Releig, sendo esta semi-nova, todas equipadas. A tratar á rua de São José n.º 207 — oitão da Penha. (95905)

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE BICICLETAS — Bicicletas inglesas marca Maestro, completamente equipadas. Preço á vista Cr$ ... 1.500,00. Procure S.A. Magalhães Com. e Industria — Rua do Apolo n.º 43 — Fone: 9753. (46)

CAMINHÕES

CAMINHÃO FORD 1951 — Vende-se um caminhão marca Ford F-6 1951, semi-novo. Preço de ocasião. Ver e tratar na rua do Fogo, 162 — Recife. (96073)

CAMINHÃO GIGANTE 42 — Vende-se um maquina em perfeito estado. Negócio sem intermediário. Pela melhor oferta. Tratar com M. Martins & Cia. Rua da Palma, 378.

CAMINHONETE GMC — Vende-se uma, tipo Furgão, com .. 24.000 quilometros rodados, só na cidade. Tambem aceitamos troca por um caminhão em perfeito estado e com rodagem nova. Tratar na rua do Aragão, 63 — Fone 2331. (343)

VENDE-SE uma caminhonete Ford 32, 4 cilindros, preço a combinar, ou troca-se por um Ford 29 de passeio, em ótimas condições, para quem quer ganhar a vida. A tratar com Julio, encarregado da Secção de Motores dos Correios e Telegrafos do Recife. (96170)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca [illegible] salas maquinas de costura moveis de toda especie. Venda á vista ou a prazo por preços baratissimos. Rua da Concordia n. 780 (216)

BOM preço, vendem-se dormitorio imbuia, casal, nove peças, lindissimo; sala, copa, sucupira maciça, estilo rustico e uma possante radiola automática. Ver e tratar á rua Belmino Correia, 43 — Rosarinho. (96063)

CHANCE UNICA! Por motivo de viagem vendem-se urgente, rica, moderna e luxuosa sala de jantar nova e completa, composta de 12 peças, toda em imbuia artisticamente trabalhada. Magnifica e possante Eletro-Rádio, marca Standard Electric, nova, mod. "Auditorium de Luxo", em lindo gabinete de imbuia estilo Provençal, série 1952. Ver e tratar urgente, á rua do Paissandu, 735 — Recife. (96030)

GRUPO ESTOFADO — Com sofá, de três peças, mais duas poltronas, em setim listado. Fino acabamento. Av. Beira Mar, 6384 — Piedade, a partir de sábado. (96025)

MOVELARIA NACIONAL, á rua Estreita do Rosario n.º 204 aluga moveis para Escritorios, Pensões e casa de familia. Vende sala de jantar e Dormitorios de imbuia cadeiras Cimo cadeiras e grupo Gerdau, grupos estofados etc. (94635)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, á rua da Conceição, 73 ou pelo fone 4080. (461)

MOVEIS — Vende-se 1 guarda-roupa, de solteiro, 1 terno de vime, 1 mesa elastica, 1 fogão de ferro. Rua da Matriz, 78 — terreo. (96052)

MOVEIS DE IMBUIA, vendem-se moveis, fabricação paranaense, maciços, desmontáveis, constando de uma cama de casal, uma penteadeira, uma comoda, uma cadeira, duas mesas de cabeceira, dois guarda-roupas grandes para casal. Avenida Beira Mar, 6384 — Piedade, a partir de sábado. (96025)

OTIMA OCASIÃO — Familia que embarca para o sul do país, vende uma linda sala de jantar, com 12 peças, estilo Schipandalle, um dormitorio estilo rustico, com 9 peças, em sucupira com colchão de molas, marca Tâmoyo, uma radiola com toca-discos Long-Play marca Thorens, agulha eletronica, amplificador com 14 bt. de saida, sendo a caixa de pitiá marfim, camas, estantes, guarda-roupas cadeiras, um lindo lustre de cristal e diversos outros utensílios. Ver e tratar á rua 7 de Setembro n.º 93. (96230)

QUARTO DE CASAL — Vende-se um, com 6 peças, de imbuia, em perfeito estado de conservação, por Cr$ 3.500,00. Tratar á travessa Abreu e Lima n.º 251 — Rosarinho (96215)

COMPRE OU TROQUE o seu Radio pelas melhores condições, na firma Leon Guedes Corrêa — Rua da Palma, 328 — Recife. Fone 7661.

RADIOS — De todos os tipos pelas melhores condições, na firma Leon Guedes Corrêa — Rua da Palma, 328 — Recife — Fone 7661.

RADIO GE — Modelo MA-157, com 7 valvulas, 5 faixas, preço Cr$ 3.500,00, apenas 2 meses de uso. Ver á rua do Sapo n.º 197 — Mangabeira — Casa Amarela com Carvalho, preço do comercio, Cr$ 4.500,00. (96198)

URGENTE — Otima oportunidade, por motivo de viagem, vende-se urgente uma sala de jantar dormitorio completo, tipo Schipandalle, grupo de sala de visita uma radio vitrola mestre Hoverd um piano francês marca Seger um refrigerador de 7 1/2 pés, Crosly, um cofre nacional e outros utensilios. Ver á rua Bispo Cardoso Aires, 267. (96000)

VENDO — Com grande abatimento todos os moveis e utensilios no antigo Hotel Comercial, a tratar com Paulo Falcão, á rua do Imperador n.º 452. (181)

VENDE-SE — Uma cadeira para aleijado, em perfeito estado de conservação, nunca foi usada, tratar com Eulina de Souza Gomes á rua Imperial n.º 750. (96172)

VENDEM-SE uma sala de jantar e um dormitorio ambos de fino acabamento. Tratar á rua do Futuro n.º 809 — Aflitos. (96229)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Vende-se um Frigidaire, de 5 pés, em perfeito funcionamento. Tratar com Oliveira, Concordia n.º 206. (96035)

REFRIGERADOR — Kelvinator, unidade aberta, com 2 anos de uso, em ótimo estado. Vende-se por Cr$ 9.000,00. Avenida Beira Mar, 6384 — Piedade, a partir de sábado. (96023)

MAQUINAS

VENDE-SE por motivo de viagem, uma maquina de permanente, um secador de mão e dois radios novos, por preço barato. Rua 48 n.º 788 — Espinheiro. (96240)

VENDE-SE uma registradora National, semi-nova, com 9 letras para empregado eletrico, registra Cr$ 99,90 e um refrigerador de 6 portas, semi-novo, com otima refrigeração, de marca Chrisco. Ver e tratar á rua da Paz, 254. (95365)

VENDE-SE por preço baratissimo uma maquina para copias heliograficas e uma para copias fotostaticas, a tratar no Edificio Almare — salas 203 e 204, com o sr. Mendonça — Fone 6330. (96000)

PIANOS

ALUGA-SE um piano para estudo. Avenida Caxangá n.º 112 — Madalena. (96305)

PIANO — Vende-se um excelente piano, em ótimo estado de conservação, pelo preço de Cr$ ... 7.000,00. Rua dos Coelhos n.º 15[illegible]. (96233)

PIANOS — Auto Pianos, baratinas etc, consertos em geral [illegible] moderna pelo sistema [illegible] Natanael Pessoa, á rua Vidal de Negreiros n.º 261 (antigo Patio do Terço) — fone 5950. ([illegible])

PIANO ALEMÃO — Vende-se um por preço excepcional ocasião unica, a tratar á rua da Conceição n.º 53 — Bôa Vista. (96225)

ESCOLAS E CURSOS

A ESCOLA COMERCIAL PRATICA TUIUTY — Mantém os seguintes cursos: Comercial Prático, de 3 anos em 1 ano; Português, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Matemática, Correspondencia, etc. Auxiliar de Contador em 30 dias ou 3 meses, todo o serviço geral de escritório. Taquigrafia, em 40 dias ou 3 meses. Edificio Trianon — 4.º andar — salas 413 a 414. Diretora Prof.ª Lusiette Silva. (93307)

AULAS DE TRICO E CROCHE — Avisamos as nossas distintas alunas que as aulas de trico e croché, já estão funcionando normalmente nas terças e sextas-feiras. Matriculas sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informações no Centro "Singer" de corte e costura Rua da Imperatriz n.º 162 1.º andar.

CURSOS DANTAS BARRETO — Português, Matemática, Latim, Francês, Inglês, Contabilidade — Vestibulares — Artigo 91 — Datilografia. Rua Conde da Bôa Vista n.º 100 ([illegible])

CONTABILIDADE E MATEMATICA — Prof. Edson. Aulas Teóricas e Práticas. Edificio Trianon — 6.º andar — salas 615-616 (62)

CURSOS PRIMARIO E ADMISSÃO — Por metodo moderno curso especial de alfabetização em 6 meses. Das 9.30 ás 12 horas. Rua Manoel Arão n.º 115 — Espinheiro. ([illegible])

CONCURSOS DO DASP — Preparação para os concursos do DASP, com inscrições recentemente abertas. Trata-se de um curso popular com pagamento modico e abatimento para os candidatos que apresentarem êste anuncio. Turmas de dez alunos. Inicio imediato. Edif. Trianon, salas 615 e 616 (6.º andar). (168)

ESCOLA REMINGTON DO RECIFE — Acaba de inaugurar o curso de Inglês e Estenografia Inglesa, sob a direção de competente professora. Informações na Escola — Rua Nova n.º 259 — 1.º andar. Diretora: Chrysolitha Bittencourt.

EDUCANDARIO SANTANA — Cursos: Jardim Primário, Admissão. Internato para crianças de 7 a 11 anos. Informações na Secretaria do Educandario Santana. Rua Real da Torre n.º 538. (96183)

ENSINA-SE datilografia á rua do Lima n.º 237 das 7 horas da manhã ás 22 horas. Preços módicos. Diploma no fim do curso. (96105)

ESCOLA DO COMERCIO L. C. SMITH — Rua Dr. José Mariano n.º 386 (proximo á ponte Velha). Mantém os seguintes cursos: a) curso comercial prático feito em 3 anos; b) curso de materias avulsas; d) curso de datilografia praticado metodicamente em maquinas L. C. Smith (novissimas e modernas). As aulas se acham em pleno funcionamento. Matriculas abertas. (95060)

ESTUDE HOJE QUE VENCERÁ AMANHÃ — Matriculando-se nos cursos do "Centro Singer", de corte costura, bordados modernos e decoração do lar. Matriculas sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informações no Centro "Singer" ou lojas "Singer", na rua da Imperatriz n.º 162 — Fone 3091.

ESCOLA REMINGTON — O melhor passaporte para os bons empregos e um diploma da Escola Remington. Uma [illegible] resolução guiará um jovem para o resto de sua existencia abrindo-lhe um novo horizonte de melhores oportunidades... Tome imediatamente uma inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondência Comercial e Contabilidade. Inúmeros jovens têm sido colocados no comercio desta praça por intermedio desta Escola. Criterio — Eficiencia — Cortezia — Escola Remington — Rua Nova 259 — 1.º andar. Não tem filial. Aulas Diurnas e Noturnas, para ambos os sexos. Diretora: Chrysolitha Bittencourt. Rua Nova, 259 — 1.º andar — Recife — Pernambuco. ([illegible])

FISCAL DO IMPOSTO DO CONSUMO — Funcionará, a partir de 1.º de março próximo, no Ginásio Farias Brito, uma turma especial no horário das 21 ás 24 horas. Os testes possiveis de todas as matérias serão explicados com o máximo de clareza e entregues aos candidatos. Reserve sua vaga com antecedência. Ginásio Farias Brito — Rua Zeferino Agra, 240 — Agua Fria. ([illegible])

INGLÊS — Tradução — Versão — Correspondência Comercial — Gramática — Literatura e Conversação. Professor Marrocos — Edificio Trianon — salas 615 e 616 — 6.º andar. ([illegible])

MOLDES — Executamos com perfeição moldes [illegible] para confecção de seus proprios vestidos. Informações no Centro "Singer", de corte e costura, na rua da Imperatriz n.º 162 — 1.º andar.

VESTIBULAR DE DIREITO — O Curso Universitário da Faculdade de Direito reiniciará suas atividades no dia 2 de março, mantendo turmas pela manhã, á tarde e á noite. Informações e matrículas na Faculdade, á tarde com o Prof. Meton de Alencar ou no Edificio Santo Albino, sala 218, pela manhã e á noite.

DIVERSOS

ABELHAS! Vendem-se colmeias e nucleos, de italianas e uruçu, á rua da Regeneração, 437 — Agua Fria — Fone 6050.

BOQUIRA "Nova Cama Paulista" e diga adeus ao calor. Vende-se na Cama Paulista, lojas de ferragens e movelarias. ([illegible])

BIG-BEN. Joias, relogios, oculos, artigos fotograficos, presentes, bijouterias etc. Consertos garantidos. Avenida Guararapes, 263 — hall de entrada do Edificio Sertã. (740)

BLUSAS — Artisticamente bordadas, só na Casa das Blusas. Av. Manoel Borba n.º 90 — Fone 4096. (96211)

BOLOS DE NOIVA — Os mais modernos e artisticos. Praça Maciel Pinheiro n.º 342 — 1.º andar. (209)

BOLOS de aniversário, 1.ª comunhão e 15 anos, o que há de mais moderno. Praça Maciel Pinheiro n.º 342 — 1.º andar. (209)

ACORDEON NOVO — Paolo Soprani, 120 baixos, 4 registros, gabinete Italiano e radio Philips, em perfeito estado. Vendem-se. Av. Visconde de Suassuna n.º 704 — Telefone 3521. (96255)

COMPRE o que quizer á vista ou pelo "Crediário". Rádios, Radiolas, Enceradeiras, Fogões a carvão e a querosene. Baterias [illegible] Relogios de parede e [illegible] vel, liquidificadores, etc. Leon Guedes Corrêa — Rua da Palma, 328 — Fone 7661 — Recife.

CÃO DE RAÇA — Vende-se um c/2meses, ótimo para sitio. A tratar na rua São Miguel, [illegible] — Afogados. ([illegible])

COMPRAM-SE rádios defeituosos e mudos. Paga-se melhor bem. Rua do Principe n.º 410. (96174)

CONSULTORIO DENTARIO — Vendem-se ou trocam-se algumas peças de um inclusive cadeira "Atlanta", por não dirigir o seu proprietário de tempo á tarde. A tratar das 8 ás 13 e das 19 ás 21 horas, á rua Cristovam Jacques, 100 — transversal á Estrada de Belém, 730. ([illegible])

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro relogios e diversos objetos — Fornecemos Certificado de Garantia por 5 anos. Técnico Gennes & Riff — [illegible] n.º 167 — sala 302 — Edificio Ouro Branco.

GLORIA — Alfaiataria do [illegible] do ex-cortador da [illegible] nha, 13 — 1.º andar — [illegible]

M. J. agradece a São Judas Tadeu.

PRECISO alugar uma sala de frente em casa de familia de bons costumes, para iniciar um curso de datilografia. [illegible] no centro da cidade. Cartas para Curso com o endereço e preço neste jornal. ([illegible])

VENDE-SE a fineza e quem [illegible] trou um óculos deixado por esquecimento na sala 4, da Faculdade de Medicina no dia da prova escrita de inglês entregar [illegible]

(Conclue na 11.ª pagina)

ILEGÍVEL

AGRICULTURA

O solo e a mecanisação no Nordeste

Isaias Vasconcelos de ANDRADE

A mecanisação agricola traz em seu bojo questões tecnicas e cientificas de maior importancia para a vida da região onde ela é praticada. Especialmente para as regiões tropicais onde a formação e a evolução do solo diferem, grandemente daquelas existentes para o solo das regiões temperadas. Aqui, não nos vamos referir á utilização racional da maquina como tal, nem estudar as consequencias de ordem socio-economica que o seu emprego intensivo acarreta. Procuraremos fixar os problemas que ela cria para o solo tropical e as possibilidades que este oferece ao seu emprego. Julgamos de primordial importancia agitar publicamente esse problema porque sentimos que a mentalidade-maquina surge para muitos como salvadora ás nossas crises agricolas e porque dados estatisticos da zona temperada servem de falsa propaganda e orientação á sua utilização nos trópicos.

O Nordeste sendo situado geograficamente, na zona intertropical, encontra no arado — o de tração mecanica e o de tração animal — e seus similes, menos um aliado que um inimigo. Se que o seu emprego em o nosso meio é delicado, tornando-se desastroso quando feito desordenadamente, como se vem e se pretende continuar fazendo. Isto porque o seu solo não suporta o emprego intensivo da maquina. A sua pobreza, a intensidade da radiação solar, a má distribuição das chuvas, o desflorestamento insensato, a topografia madrasta agindo como forças negativas a uma relativa alta produtividade encontram, no revolvimento constante do solo uma componente de mesmo sentido e de intensidade talvez maior. A aradura do solo, tirando o seu desnudamento completo, submete-o a fortes alternancias de secura e humidade. E para a sua vida "a penetração alternada do ar e da agua nos macroporos do solo lhe é muito desfavoravel". Estabelece-se então, a corrente: "a agua expulsa o anidrido carbonico evaporo-o em seguida para ser substituida pelo ar". O renovamento continuo de oxigenio é realizado favoravel á combustão do humus nas horas quentes, combustão que se junta ao trabalho das bacterias". Enfraquecido, assim, o complexo absorvente, as bases não são retidas como também são lixiviados os nitratos. Existindo tais condições fisico-quimicas, a laterização avança e a erosão encontra ambiente propicio ao seu desenvolvimento. Observa-se, portanto, que no Nordeste as duas estações climaticas tambem são contrarias a uma alta produtividade: na epoca seca perde-se o humus pela combustão; na epoca das chuvas os elementos minerais são lixiviados e se depositam em horizontes situados fora do alcance do sistema radicular das culturas, quando de solos permeaveis e profundos, intensificando a erosão, esse trabalho destruidor impressionante: carreia o humus e os sais soluveis absorviveis pela planta e, o que é mais grave, o proprio corpo do solo é arrastado para os rios, chegando, por fim, ao mar. Agravada a pobreza dos nossos solos pela maquina mal empregada, marcha-se para uma situação economica e alimentar de maior penuria, que se tem vivido até então. Em vez de uma, passar-se-á a estender pateticamente as duas mãos de pedinte á caridade das regiões ricas.

Era menos aterradora a perspectiva do nosso desenvolvimento agricola quando do uso exclusivo da enxada do que com a utilização dos tratores agricolas, atualmente em expansão. Na era da enxada, o homem efetuava a derrubada, queimava e plantava. Hoje, por necessidade de ordem tecnica, alem dessas operações, o trator e o arado exigem o destocamento. Arrancados os tocos, impedindo-se o restabelecimento do equilibrio biologico (fauna e flora) pela formação do humus através do brotamento dos troncos, fica o solo entregue, sem defesa, á ação das enxurradas quando das anarquicas pluvio-precipitações em nosso meio. Os troncos são os ancoradouros naturais do solo. Em seu lugar necessita o homem instalar os obstaculos que a ciencia conservadora do solo e da agua criou. Por isso, a mecanização agricola inconsiderada nos trópicos é um crime porque abastarda o homem. Como muito bem disse Pierre Gourou, falando de um projeto de motomecanização da agricultura na Africa Ocidental Francesa: "Um tal projeto repousa sobre um desconhecimento completo das condições geograficas da agricultura das regiões quentes e chuvosas, onde as terras devem, antes de tudo, ser protegidas contra a erosão e o empobrecimento, e reclama uma grande quantidade de adubo organico se o sistema de sinquetre florestal é abandonado". Fabricadas com as recomendações originarias da experimentação em zona temperada, as maquinas impressionam bem quando aplicadas pela primeira vez aos trópicos, dado o ambiente favoravel que cria á intensa mobilização dos elementos nutritivos. Mas, como não podem deixar de sê-lo, é uma especie de fogo fatuo na produtividade agricola: deixando de existir a materia organica e armazenados os elementos nutritivos, cessa o seu efeito. A sua aplicação para o aumento da produção torna-se negativa, contribuindo para diminuir o periodo produtivo do solo. Olhando apenas para a escassez de braços ás lides rurais e a consequente elevação de seu custo, despreza-se o solo e encara-se a maquina como solução basica para as nossas crises. E estupidamente fazse a introdução inconsiderada da técnica moderna existente na zona temperada ás regiões tropicais, particularmente no Nordeste. A consequencia é produzir cada vez menos por unidade de area e elevar os preços dos generos alimenticios. Esse problema — o do desaparecimento do solo produtivo no Nordeste — necessita ser estudado honesta e cientificamente por uma simples razão de sobrevivencia. E' um problema vital. Porque não é na maquina que se encontra a solução dos nossos problemas agricolas. Mas no equilibrio e na harmonia do binomio criação-agricultura é que reside a sabedoria do homem tropical em produzir os elementos necessarios á sua subsistencia. E' na exploração rural mista que se realiza esse equilibrio e essa harmonia. O homem aqui não pode dispensar o concurso do animal. Depende dele não só como fonte de trabalho mas, e principalmente, como fornecedor de materia organica. Essa a lição que ensina a natureza tropical. Dela não se pode fugir. Não se deve, e mesmo não se pode, continuar no descaso de insistir na teimosia em não querer compreender o nosso meio ecologico. Com raras exceções, o que se tem feito é apelar para soluções perigosas, qual seja a exclusiva adubação mineral de emprego delicado e mesmo, de efeito duvidoso.

"Comanda-se a natureza tropical, obedecendo-a" para que haja essa obediencia, deve o homem preocupar-se, antes de tudo, com o problema da materia organica e sua conservação. Com a formação do humus. Mormente quando se sabe que a atividade dos microorganismos é superexcitada pelo calor. "O teor em humus da camada superficial do solo passa de 5% a 300 metros de altitude e 24º 5 C de temperatura media a 14% para 1.000 metros de altitude e 20º 2 C de temperatura media", conforme observações realizadas em Java. Por outro lado sabe-se que o otimo de assimilação clorofiliana se produz entre 20 e 25 graus centigrados e o otimo de atividade microbiana no solo se situa entre 30 e 35º C. Daí ser muito importante para a agricultura dos tropicos, particularmente do Nordeste, que a temperatura do solo não exceda de 25º C, quando se realiza o equilibrio entre a produção da materia verde e a sua mineralização. Já se constatou que a elevação de 1º C na temperatura do solo, isto é, a passagem de 25 a 26º C, acarreta uma perda de nitrogenio de cerca de 40 a 50 quilos, equivalentes a 250-300 quilos de sulfato de amonio. Ora, os nossos solos atingem, quando desnudos, 27, 28, 29 e mais graus centigrados na zona da mata, indo alem de 40º C no agreste e no sertão. Se ha essa tendencia natural á destruição do solo, que se dirá quando o homem, rompendo o seu equilibrio edafobiotico; expondo-o a erodibilidade que a maquina mal empregada tornou-o mais suscetivel; deixando a materia organica exposta á ação intensa da radiação solar e sem uma fonte de renovação; que se dirá, repetimos, da vida do solo, da sua produtividade economica permanente? O que naturalmente e logicamente se poderia esperar: sua destruição rapida. O que se constata na cultura da cana de açucar — a mais desenvolvida do nosso meio? Simplesmente: cada ano que passa, para uma mesma produção industrial de açucar, aumenta-se a area de cultivo. Com honrosas exceções — honrosas porque raras — as Usinas não reduzem a

(Conclue na 6.ª página)

Pequenos, etc.

(Conclusão da 10.ª página)

cretaria daquela Faculdade.

(96058)

PECHINCHA! Fogão a gás carbonico, 4 bocas e forno de marca Junker, pelo preço de Cr$ ..... 1.000,00. Entender-se á rua da Concordia n.º 296.

(96136)

SERVIÇO DE COSTURA — Executamos com perfeição os seguintes serviços de costura: casas, point-à-jour, meio ponto, roial, cairel, cordonet e cobrimos botões. Informações na loja "Singer", á rua da Imperatriz n.º 162 — Fone 2091.

SORVETE PEROLA é bem melhor. Rua das Flores, 139 — Recife. (95068)

VENDEM-SE 600 tambores usados e 400 panos para extração de óleo, fabricação inglesa. Marques de Almeida & Cia. Rua Industrial n.º 124 — End. Teleg. "Arimarques" — Campina Grande — Paraiba. (129)

VENDE-SE Relogio de ouro e pulseira de ouro para homem; Omega de ouro com pulseira de ouro e rubis, para mulher e mais algumas joias finas. Avenida Norte, 2642 — Encruzilhada.

(96207)

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos

Inséto nocivo ao gômo do coqueiro

Ambrosio de Oliveira FREITAS

Sobre o coqueiro ocorrem várias pragas, entre as quais se encontra um coleoptero Rhychophorinco conhecido vulgarmente pela denominação de ebroca do olho do coqueiro e pela ciencia como «Rhynchophorus palmarum L».

Esse inseto, que é uma especie americana, tem como área de dispersão os paises da America do Sul, a California até as Antilhas. No Brasil, ataca com intensidade plantas do genero Cocos, notadamente o «Cocos nucifera L», em cujos representantes se tem assinalado forte infestação dessa bróca. Em Pernambuco é notória a sua presença nos municipios do litoral e não raro nos do agreste.

Não obstante ser essa espécie de lesquiz necrophiga, de vez que se alimenta de tecidos moles ou apodrecidos da planta hospedeira, se constata haver palmeiras em pleno vigor vegetativo, com os seus gômos destruidos pelo mesmo.

INSETO ADULTO

O inseto adulto mede 46 a 60x18 a 16 a 18 milimetros de comprimento e largura, respectivamente, de cor preta aveludada, o seu bico tem de 10 a 12 milimetros de comprimento, sendo forte e curvado.

As antenas têm a forma de cotovelo e são inseridas na base do bico. A parte maior das antenas é seguida de um prolongamento com 6 segmentos, terminando numa peça de forma triangular com tecido esponjoso.

As asas anteriores (elytros coriaceos) não cobrem o abdomen, e apresentam 8 estrias, entre as quais 5 são bem visiveis, e as demais que se situam dos lados são superficiais e um tanto confusas. O corpo, na parte posterior, é curvo com franja de pelos de côr preta. Os machos diferenciam-se das fêmeas, além de outros caracteres anatomicos, porque há na parte superior da extremidade do bico dos machos pêlos fortes á semelhança de escôva, bem como nas suas patas anteriores.

Ele se reproduz no decorrer do ano. A femea, para efetuar as suas posturas, perfura com o bico a parte mais tenra do coqueiro, e nessa cavidade deposita os ovos.

Os ovos medem 2,5 a 2,7x1,25 a 1,35 milimetros nos seus maiores diametros. São da côr branca amarelada, da fórma cilindrica, de superficie lisa com pouco lustro.

Cada femea durante os dois meses de vida põe 250 ovos. A eclosão se verifica a 2 a 3 dias após a postura.

As larvas pouco tempo depois de nascimento fazem galerias no bróto terminal, no estipe ou no pecíolo das folhas da planta. Essas orificios medem em geral 30 a 40 centimetros de comprimento. As larvas quando atingem o seu maior tamanho, têm 75 mms. de comprimento por 25 mms. de largura; são de côr branca-amarelada; a cabeça com 10 a 12 mms. de comprimento por 7 a 8 ms. de largura. O corpo compõe-se de 13 anéis, havendo no primeiro malhas quitinosas no sentido transversal e obliquo, de coloração amarela-escura.

Nota-se tambem nos três primeiros anéis malhas menores da mesma côr.

Na superficie do corpo encontram-se manchas irregulares onde há pelos rigidos e curvos.

A superficie superior do ultimo segmento dessas larvas é concava enquanto que a inferior apresenta-se de forma convexa, dando lugar a uma crista com salienciaes, donde surgem pêlos compridos e rigidos.

Isso constitue um aparelho cuja função é afastar o restante da digestão. No periodo de um mês, as larvas chegam á sua maior idade, quando constróem os seus ninhos com fibras da propria planta que lhes hospeda.

Nos casulos assim formados, elas se alojam e aí sofrem a metamorfose, de larva á ninfa e desta para inseto perfeito, no espaço de 30 dias.

O ciclo evolutivo desse inséto varia de 55 a 70 dias, de acordo com as condições climaticas regionais.

SINTOMA DO ATAQUE PELO INSETO

Os coqueiros atacados apresentam os seguintes sintomas:

a)—no inicio do ataque desse bezouro, aparecem as folhas tenras do centro do broto terminal, murchas e estragadas;

b)—entre as folhas que vão surgindo no gômo nota-se um furo, onde os casais se escondem em numero de dois ou três, agrupados;

c)—o broto terminal, quando atacado fortemente, em geral vira para um dos lados, ficando preso á planta;

d)—nessas condições, a planta desprovida de seu gômo fica irremediavelmente perdida;

e)—assim não interessa mais a permanencia de uma planta nesse estado no coqueiral, sendo conveniente proceder-se a sua erradicação.

O contrôle desse bezouro deverá ser praticado adotando-se medidas preventivas ou por meio quimico.

Medidas preventivas! — As medidas preventivas no combate á praga têm como principal objetivo evitar que as femeas depositem os seus ovos em coqueiros sãos e diminuir o numero desse inseto para que não haja maior propagação.

Afim de conseguir-se o desejado, faz-se necessario deixar essas arvores, tal como se encontram, no estado natural, não desfolhando-as, deixando que suas folhas caiam depois de secas.

Outro cuidado que merece toda atenção do plantador de coco é não permitir dentro do coqueiral parte verdes de palmeiras derrubadas por qualquer motivos, de vez que isso contribuiria para o aumento da prôle do terrivel inimigo.

Ainda como pratica preventiva, deve-se acrescentar as armadilhas ou iscas, que se prepara da seguinte forma.

Corta-se um coqueiro, que esteja ou não atacado, em pedaços medindo 20 centimetros. Esses tóros deverão ser abertos ao meio e distribuidos dentro do coqueiral, equidistantes 30 metros.

Esses pequenos pedaços da haste dessa planta constituem motivo de atração para esses coleopteros que procedentes de outras fontes ali permanecem por muito tempo, onde poderão ser surpreendidos, caturados a mão e mortos quer por esmagamento ou por efeito de uma isca letal.

As crianças podem prestar um relevante serviço, na coléta desse inseto nessas iscas, logo pela manhã.

Há tambem a armadilha com o emprego de lampadas a alcool, presas num suporte e distribuidas á noite, dentro do coqueiral, e abaixo delas, a 20 centimetros de distancia, um deposito contendo agua, na sua metade, e um pouco de querosene, necessario para formar uma fina camada sobre a agua.

Os insetos atraidos pela luz batem de encontro á lampada e caem na sua maioria, dentro do deposito citado com a tal solução.

A pratica da coléta desse inséto, morto por este processo, é a mesma dos anteriores.

MEIOS QUIMICOS

O contrôle desse Rhynchophorus, por meios quimicos, consiste no emprego de drogas de toxidez comprovada para o caso.

O Rhodiatox em emulsão ou em forma de pó, bem como B.H.C. (Hexacloreto de benseno) a 1% de isomero gama, poderão extinguir esta praga logo quando aparecerem os primeiros sintomas, ou havendo suspeita da sua presença.

Dissemos no inicio do ataque, porque é contraproducente o emprego dessas drogas quando o coqueiro já se encontra com o bróto terminal cortado ou estragado pela ação destruidora das larvas desse coleoptero.

Os inseticidas mencionados podem ser aplicados como polvilho que se conseguirá melhor resultado.

Os aparelhos usados para o emprego dos inseticidas em forma de pó são as maquinas polvilhadoras: Root, Niagara, etc.

E' imprescindivel tomar-se todo o cuidado, no momento da aplicação dessas drogas, porque são muito toxicas.

A educação na comunidade rural brasileira

Arthur Natividade SEABRA

Na estrutura da Sociedade Rural a comunidade constitui um elemento do primordial importancia.

A comunidade é um dos grandes nucleos da Sociedade moderna e, como tal, ela deve oferecer condições e meios para que os individuos tenham os serviços essenciais indispensaveis á sua subsistencia e prosperidade.

A educação, para aperfeiçoar e preparar os individuos, ensinar-lhes novas técnicas e dar-lhes novos conhecimentos, constitui trabalho de relevancia invulgar para a vida e o desenvolvimento da sociedade comunitária.

Segundo Jefferson, "a Educação é a carta da Liberdade e a Agricultura o suporte de seu programa objetivo". Isto significa que ao lado das condições e dos elementos necessários para uma educação sadia e objetiva, uma comunidade deve ter, também, condições e elementos pará o estabelecimento de uma boa e próspera agricultura.

Na Comunidade Rural a educação é ministrada através de instituições seculares, como a familia, a escola e a igreja, além de outras de não menor importancia, como Associação, Sociedade, Clubes e Bibliotecas.

A familia, como nucleo primitivo da sociedade, cujos vinculos se prendem aos mais remotos tempos da pré-história, desempenhou e desempenha funções de suma importancia social entre as quais destacamos " a educação e preparo dos jovens adolescentes".

A escola é, contudo, a primeira instituição educativa da sociedade.

A igreja é também uma grande fôrça, especialmente para a educação moral dos membros da comunidade, onde é a inspiradora do bem e o baluarte da fé.

Entre os meios de que a comunidade se utiliza para educar são de notável alcance e eficiencia o rádio e o cinema, modernos agentes da civilização e que atingem, indistintamente, moços e velhos, analfabetos e alfabetizados, doutos e leigos. Também os cursos de extensão agricola e os cursos por correspondencia, bem como livros, folhetos, revistas e jornais, contribuem de maneira expressiva para a educação. E' verdadeiramente impressionante a influencia e a importancia educacional do rádio e do cinema. Este, aliando a palavra falada á musica e á imagem viva e colorida, apresenta atrações e recursos que só encontram paralelo na televisão. Infelizmente a televisão ainda não está difundida no meio rural brasileiro.

A Comunidade, como elemento organico de grande importancia na estrutura da sociedade, não pode prescindir de um indice elevado de educação, poderoso fator para o engrandecimento e a prosperidade nacional.

Para termos uma idéia da influencia do grau de educação, na capacidade realizadora do elemento humano, examinemos o trecho a seguir, do sr. Ching Chão W. Diz êle: "A China se vale de 140 milhões de pessoas para lavrar 300 milhões de acres. Os Estados Unidos empregou apenas 10 milhões para fazer o mesmo trabalho". Estes dados apresentados de maneira espetacular, servem para pôr em evidencia o valor da educação, do preparo técnico e da capacidade realizadora de um povo, e mostrar, em outros continentes em outro país, os prejuizos causados pelo trabalho rotineiro e primitivo de população atrasada.

Portanto, está reservada á educação, ao trabalho seletivo e orientador dos mestres, a solução de alguns dos nossos mais graves problemas.

Coerentes á realidade nacional e educando para servir ao Brasil, estaremos nos afastando ao sentido social e politico da moderna civilização.

OBS. — O presente trabalho é o resumo da palestra que o autor fez no Curso de Formação de Agentes de Educação Rural no dia 2 de setembro, a convite do prof. Geraldo Goulart da Silveira, coordenador do referido curso ministrado pela Fundação Getulio Vargas, em colaboração com a Superintendencia do Ensino Agricola.

O coração, etc

(Conclusão da última pag.)

cisasse de um retrato para se lembrar dela, repartiram tantos anos de alegrias e tristezas, que é bem possivel que uma saudade perdurasse em meiga retribuição no coração de seu Manuel. Não sabia, no entanto, o que esperar, tinha se esforçado tanto, será que ele ainda se lembra dos sacrificios que fez quando tinham pouco dinheiro? A's vezes viu pelo canto dos olhos seu Manuel arriscar para o lado dela um olhar de ternura, que logo escondia debaixo de sobrancelhas peçonhentas, falsa inflexibilidade. Os filhos rapazes eram tão efusivos, lhe faziam tanta festa, e as meninas eram o seu orgulho secreto, bonitinhas, boazinhas. Mas não pareciam sentir que d. Lilia estava ficando velha, engelhada. Talvez ela tenha se escondido demais debaixo de tanto «make-up», muito disfarce. Precisava fazer com que todos se apiedassem dela, tivessem mêdo de perdê-la. Será que seu Manuel e os filhos lhe queriam bem mesmo? Precisava era usar menos pintura, mostrar mais a idade, estava velha mesmo. E com esse pensamento foi ao guarda-roupa e tirou um par de sapatos de entrada baixa, um vestido marron bem liso, não botou cinta — luva. Vestiu-se, penteiou para tráz os cabelos com estudado descaso, botou pó de arroz somente no rosto. Um anel, um broche fino. Foi ao espelho e nem quiz olhar, ouviu as filhas chegando, entraram, Lilinha foi logo berrando da sala: — «Mamãe está se vestindo? «Entraram e pararam pouco depois da porta.

« — Eu estou pronta, vocês duas precisam se apressar, têm de fazer um lanche antes de sairmos; sei como são manzanzas».

Ficaram as duas grudadas na porta, o coração de d. Lilia batucava, devia estar parecendo uma bruxa. Lilinha perguntou incredula:

« — A sra. vai mesmo assim, cadê o vestido novo, tinha algum defeito, ê?»

« — Vocês acham feio eu me apresentar como sou, como Deus me fez, estão com vergonha de mim? «respondeu bruscamente e logo se arrependeu quando viu a expressão de surpresa e magoa das meninas, que se afastaram reclamando:

« — Como Mamãe está exquisita hoje!.»

D. Lilia teve vontade de gritar» sou velha e feia e dentro em pouco posso até estar morta». Sentou-se confusa, apertou com os punhos cerrados as temporas palpitantes de ansiedade. Abriu a gaveta onde guardara os retratos, tirou um, escreveu atrás caprichando bem a letra «Para Manuel, da sua esposa Lilia» Bem simples, nada de floreios. Saiu pela sala, foi acordá-lo para se barbear e vestir; estava na hora. Levou o retrato na outra mão. Chegou junto á rêde, parou, seu Manuel roncava docemente. Alisou-lhe a meia calva:

« — Acorde, meu filho, Manuel, meu filho, acorde!. «Deu-lhe dois cafunés bem estalados. Seu Manuel sorriu sem abrir os olhos, meio acordado, devia estar sonhando um sonho bonito. D. Lilia sentiu uma grande ternura pela careca do seu Manuel, seu queixo e até mesmo sua papada, coberta de barba por fazer. Pela camisa entreaberta viu os cabelinhos do peito de seu Manuel, grisalhos, como a barba. Segurou-lhe a mão que pendia fora da rêde.

Seu Manuel espichou-se, e abriu os olhos devagarinho, piscando. Olhou para d. Lilia, ergueu-se um pouco e estudou-a por um segundo com um meio riso, o mesmo de quando acordara, devia ter sido um sonho bom mesmo. D. Lilia sentiu a mão de seu Manuel dar-lhe duas palmadinhas brincalhonas no rosto e ouviu a voz de seu Manuel dizer:

« — Como está bonita minha boneca vaidosa!»

D. Lilia pensou que ia chorar, sentiu um calorzinho bom de felicidade lhe subindo pela goela. Quantas vezes seu Manuel lhe dissera isso mesmo quando eram noivos. Não, decidiu, seu Manuel não precisava de retrato dela, tinha em mente a Lilia bela de antigamente, achava-a bonita ainda hoje, cego ás rugas e aos cabelos brancos. A morte, o fim, as trevas, tornaram-se cousas remotas. Voltou apressada ao quarto e quando seu Manuel voltou do banheiro com a barba feita d. Lilia já estava de cintaluva, com vestido novo, cabelo penteado, baton e ruge, com o retrato guardado. Sentiu-se completa, tinha de manter aparencias. Que diriam as amigas se saisse assim toda sem geito? Lucia e Lilinha com solicitude deram os ultimos retoques. A vida lhe pareceu linda e sem fim. Todo o mundo tem de morrer, mas seu Manuel se lembra ainda dos carinhos da mocidade. Perdôa, seu Manuel, a pouca fé de d. Lilia. O coração desenhado na calçada «Eu amo alguem». Um amor de todo o dia sim, porém já não era nem como o meu ou o seu. Era o de d. Lilia, feito ao céu e pelo coração transfigurado.

ESPERANTO - LINGUA BEM VIVA

(Conclusão da 3.ª página)

recursos financeiros, ainda não conseguiu publicar seu definitivo projeto de idioma internacional, e cremos que nunca o fará. Repetidas vezes tem ela publicado projetos, que logo são substituidos por outros, cada qual mais "perfeitos", num interminavel trabalho de eternas modificações.

Está excelente a argumentação do Grupo Esperantista da Bahia. Enquanto a chamada Interlingua não passa de um esqueleto de palavras adredemente preparadas para impressionar os povos de lingua néo-latinas, com uma pretensa facilidade e internacionalidade, o Esperanto, equitativamente para todos os povos, já ocupou em definitivo o lugar de lingua internacional. Pretender superá-lo, em nossos dias, quando o seu prestigio cada vez mais se consolida, é tarefa que se destina, fatalmente, ao fracasso. O Esperanto caminha a passos largos na estrada do progresso, como uma realidade viva, que já conquistou o mundo.

Seus 65 anos de existencia são o melhor argumento de decisivo dominio no imensuravel campo dos conhecimentos humanos.

Tudo que apareça visando diminui-lo, relegando-o a plano secundario, cairá por terra, porque o Esperanto já vibra nalma dos povos civilizados.

Congratulamo-nos com os irmãos samideanos da Cidade do Salvador e agradecemos ao sr. A. N. T. a nova oportunidade que involuntariamente embora, ofereceu a uma maior divulgação do Esperanto na Bahia de Todos os Santos.

NOVA DIRETORIA DA ACADEMIA DE ESPERANTO

Linguistas eminentes, personalidades de relêvo na cultura mundial participam da diretoria da Academia de Esperanto, a ilustre instituição que controla a marcha do idioma da Humanidade.

A Academia está sempre em dia com os progressos que surgem nos diversos campos dos conhecimentos humanos, que determinam o surgimento de novos vocabulos. Estes se incorporam ao dicionario da lingua internacional, de acordo com os fundamentos desta.

São os seguintes os membros da diretoria da Academia:

Presidente, Ir. J. R. G. Isbrucker. Oostduinlaan. 32. Den. Haag. Holanda.

Vice-presidente, A. Cseh, Rioustraat. 172. Den Haag. Nederlando, e prof. dr. E. Privat. Evole, 3. Neuchatel. Suiça.

Diretor da Secção de Gramatica — Dr. W. Lippmann, 1021. East, 14.º Street, Brooklyn. Nova York.

Diretor da Secção de Literatura —G. Avril. 60, Boulevard Auguste Raynaud, Nice (A.M.). França.

Diretor da Secção de Vocabulario Geral — Prof. G. Waringhien. 7, Avenue Léon Gourdault. Choisy-le-Roy (Seine) — França.

Diretor da Secção de Vocabularios Tecnicos — J. Okamoto, 2435. Sinobi-cho, Ueno. Mieken, Japão.

Diretor da Secção de Bibliografia — Dr. P. Neergaard, Golbergade .158. Kobenhavn-K, Dinamarca.

REINICIO DAS AULAS DE ESPERANTO

Na "Escola Espirita Maria de Nazaré"

Na Escola Espirita Maria de Nazaré, reiniciaram-se as aulas de Esperanto, sob os auspicios da Associação Pernambucana de Esperanto, tendo como orientador o professor Adalberto Fonseca.

As aulas serão ministradas aos sabados, ás 19 e meia horas. Local: rua do Bom Conselho, 248, Arruda.

— No Centro de Estudos Rosacrucianos "José de Arimathéa", á rua Nogueira Lima, 337, Hipodromo, funciona, ás quartas-feiras, ás 18 e meia horas, um curso de Esperanto elementar, sob a direção daquele incansavel samideano.

DIPLOMA DO CURSO ELEMENTAR DE ESPERANTO

Tendo concluido com brilhantismo o curso elementar de Esperanto, mantido pela Associação Potiguar de Esperanto, durante o ano passado, o nosso prezado samideano prof. Clodoaldo Batista Ferreira, atualmente residindo em Limoeiro, neste Estado, recebeu, em janeiro ultimo, o respectivo diploma, que lhe foi remetido por intermedio da operosa entidade norte-rio-grandense.

EL LA ANTIKVA GREKA LINGVO

ANAKREON

(560-478 antau Kristo)

EL LA AMKANTOJ

I

Pri Thebe kantas lu.
pri granda venk' alia;
mi — pri mia malvenko.
Ne venkis min soldatoj,
ne venkis min ŝparo.
sed pli forta armeo:
du klaraj bel-okuloj.

II

La Muzoj enkatenis
Eroson (*) per bel-rozoj
kaj donis al fraulino
— hovel — la arestiton
Kaj la patrino Venus'
alportis multan monon
por igi lin libera
Sed li, eĉ liberite,
foriri ja ne volos;
li restos, ĉar li lernis
la am-katenojn ami.

(*) Eros, greka nomo de Amor

Tradukinto: Francisco Valdomiro Lorenz — (El "Diverskolora Bukedeto").

Aspectos da avicultura no Estado

Amaro Pinheiro de Albuquerque e MELLO

A Diretoria da Produção Animal possui no Parque do Cordeiro uma Divisão de Avicultura mais ou menos aparelhada para, na medida de suas possibilidades, atender aos nossos avicultores. Conta a Divisão com dois técnicos em avicultura, srs. Abelardo Peixoto de Oliveira e Rubem da Silva Barros, ambos bastante capazes em todos os pontos de vista, no sentido de orientar qualquer criador leigo em assuntos avicolas.

Estão os mesmos ao inteiro dispor dos criadores no Parque do Cordeiro, no expediente de 13.30 ás 17.30, com exceção dos sábados que o expediente é de 8.00 ás 12.00 horas.

E' interessante frisar que a partir do mês de maio a Divisão de Avicultura aceitará encomendas de incubação de ovos, dependendo tão somente de serem os mesmos provenientes de aves previamente examinadas de Pulorose pela Defesa Sanitária Animal, Instituto de Pesquisas Agronomicas e Serviço de Veterinária da Diretoria da Produção Animal, cujo exame é feito gratuitamente, bastando para tal somente a solicitação do criador a um dos aludidos serviços.

Possui atualmente a Divisão de Avicultura uma incubadora elétrica de 20.000 ovos, outra de 10.000 ovos e outra de 6.000 ovos de fabricação norte-americana e em perfeito estado de funcionamento.

Quero aqui salientar que durante o periodo de incubação a Divisão de Avicultura vende ainda pintos de um dia das raças New-Hampshire, Rhods Island, Leghorne, de Garanhuns, todos devidamente bem desenvolvidos e sãos.

Sob o controle da Divisão da Avicultura, tem a D. P. A. os aviarios de Carpina, que cria aves das raças New-Hampshire, Rhods Island e perús Mamouth bronzeado.

Na sua sede a Divisão de Avicultura vende grupos de aves para reprodução selecionadas e provenientes dos aludidos aviários.

Anualmente, nos mêses de outubro ou novembro, realiza-se ali uma Exposição de aves, com a finalidade unica de disseminar a avicultura no Estado, bem como servir de estimulo áqueles que se esforçam para melhorá-la, oferecendo premios aos vencedores das diversas raças.

PROBLEMAS DA AVICULTURA NO NOSSO ESTADO

1) — Falta de ração balanceada.

2) — Falta de adaptação climática.

3) — Falta de orientação técnica.

Um Estado como o nosso ou, melhor, uma cidade como o Recife, a terceira do Brasil, vive completamente desfavorecida no que diz respeito á confecção de ração balanceada para aves, bem como o crédito avicola para fundação de aviários industriais.

O alimento essencial para o bom desenvolvimento de uma ave é a proteina animal, sendo esta a que mais nos falta, pois não possuimos siquer uma fábrica de farinha de carne nem de sangue.

O nosso Matadouro Municipal disperdiça todo o seu sangue e residuos, os quais poderiam ser aproveitados na confecção de farinha de carne e de sangue.

Seria bom que um industrial resolvesse instalar no Recife uma fábrica de ração balanceada para aves e que tenha na sua composição uma rica percentagem de carnarinha. Seria digna de louvor tal iniciativa, pois preencheria mais uma lacuna na nossa avicultura.

Um dos outros problemas da nossa avicultura é a falta de adaptação climática. Muitos de nossos avicultores querem introduzir no Estado raças de aves que de maneira alguma se adaptam ao nosso clima, como as raças Gigante Negro, Plomouth Rock Barradas, etc. e todas aquelas que predominem plumagem preta. Não somente a adaptação dessas raças, mas também a escolha de locais dominados por ventos excessivos, humidades, etc. O que o avicultor precisa é de escolher locais, onde predominem planicies, planaltos, onde haja proteção contra os ventos, onde não haja humidade e exista pastagem em abundancia.

Quanto á falta de orientação técnica, é um assunto bastante complexo e dificil de em ligeira sintese ser tratado. Por isso é aconselhavel a procura dos técnicos da Divisão de Avicultura.

Outro fator de primordial importancia no fomento da avicultura é sem duvida alguma o cooperativismo.

A respeito, um relatório apresentado pelo engenheiro-agronomo Abelardo Peixoto de Oliveira, no ano de 1952, diz o seguinte: "A Divisão de Avicultura com o apoio de v. s. (diretor da Produção Animal) fez todo o possivel no sentido da organização de uma cooperativa avicola. Tendo pleiteado uma sede com os seus respectivos depositos e o financiamento para compra de milho, para compra de acessorios de aviários, etc., praticas usuais no sul, conforme o que fiz ver em exposição anterior, nada conseguiu a Cooperativa".

Refere-se, ainda, o sr. Abelardo no aludido relatorio ao grande progresso no sul do pais da avicultura, devendo em parte ao desenvolvimento do cooperativismo.

Conforme frisa o chefe da Divisão de Avicultura da D. P. A., essas cooperativas teriam um papel preponderante na nossa avicultura, pois dariam aos criadores oportunidades para aquisição de acessorios para produtos avicolas, frigorificos para o mesmo fim.

ASSUNTOS FRANCESES

(Conclusão da ultima pag.)

berto Freyre, diz o comentarista, s'en veut d'être sociologue. Né au Brésil, érudit, ayant professé au Portugal, à Yale, dans son pays, il se veut écrivain soucieux de sociologie. Son récit n'a rien d'une thèse, mais est riche de mille faits harmonieusement juxtaposés, et nous donne sur le Brésil d'hier et d'aujourd'hui les horizons que bien peu soupçonnent». A observação do critico é fraca e claudicante, em relação ao valor do livro. Contudo mostra a repercussão que vem tendo, em Paris, a tradução editada pela Gallimard.

O mesmo suplemento noticia uma homenagem que foi prestada ao principe Louis de Broglie, com a publicação da uma coletânea de artigos dos maiores fisicos do nosso tempo sôbre a obra cientifica e filosófica do gênio francês. Na opinião do fisico inglês D. Gabor essa homenagem — Louis de Broglie, physicien et penseur — é talvez o manual mais completo de filosofia da fisica contemporânea.

Dansarino magnifico e não menos excelente coreógrafo, como tivemos oportunidade de observar durante as exibições, no Brasil, do Ballets des Champs-Elysées, Jean Babilée estreia na Opera sob os auspicios da glória. Com Mlle. Ivyane Daydé êle interpretou Giselle, obra-prima romântica do gênero. Penso que os dois jovens artistas não teriam conseguido tão formidável sucesso, se não tivessem mantido severa vigilância sôbre as expressões românticas que, como objeto de um bailado, já se tornam cansativas. O indiscutivel talento de Babilée, a continuidade musical de sua plástica, nos convencem de que M. Serge Lifar já devia ter desistido de bailar. Este último quer suprir, com conferências na Sorbonne, o que lhe falta em plasticidade. Suponho que o seu anunciado ballet CINEMA — onde encarna, entre outros Chaplin — será um espetáculo de grandes falhas. Concluo isso pelo seu Hipólito, em FEDRA, e pelo clichê do ARTS-SPECTACLES.

Jérôme Tharaud desaparece. — Roger Vercel comenta a morte de Jérôme Tharaud, poucos mêses depois da de Jean Tharaud. Estranha convivência, essa, de irmãos, no campo da literatura. Temos o exemplo dos Goncourt, e, no Brasil, dos Condé. E' necessário repetir, aqui, como a reproduziu o autor do artigo, a resposta dos irmãos Tharaud a um questionário enviado por Marcel Proust. A' pergunta Como gostaria de morrer, eles responderam: A deux. Essa resposta, com ranço de fatalidade, teve o seu aspecto sombrio tantos anos depois. A idéia comum, ocelongada em um só nome, é respeitada, na França, com a circunspecção que se deve a tudo o que aparece sob o primado do espirito.

O Cubismo no Museu de Arte Moderna — De 1907 a 1914 — Jean Cassou, conservador do museu prefacio a plaquete da exposição. Seria um erro, diz êle, ver no Cubismo uma escola artista... O Cubismo traz em si uma vitalidade suficiente para inspirar cada artista e dar-lhe um meio e um poder de desenvolver-se á sua vontade e segundo o seu temperamento próprio.

ILEGÍVEL

LITERATURA da SEMANA

Notícias Breves

* Saiu o primeiro número de **Panorama**, revista interamericana de cultura, onde sobressai um artigo de Lucia Miguel Pereira: «Cinquenta anos de literatura».

* Melissa S. Hull traduziu para o inglês diversos dos melhores poemas de Jorge de Lima. Por sua vez Mme. H. Usai traduziu para o francês do mesmo poeta, o poema «As Ilhas». A edição é do Artesanato Cristo Operario.

* O poeta paulista Mario da Silva Brito publicou em edição Martins o seu segundo livro que se intitula **Biografia**.

* A obra de Wilson Martins, **A Critica Literaria no Brasil**, que obteve o premio Ademar de Barros, foi editada pelo Departamento de Cultura de S. Paulo.

* O famoso almirante Gago Coutinho acaba de publicar em Lisboa **A Nautica dos Descobrimentos.**

* Estão saindo com ritmo os **Cadernos do Artesanato Cristo Operario** (Rio). O terceiro foi uma edição do poeta rumaico — naturalizado brasileiro — e que se intitula **Aula de Solidão.** O quarto será **Face de Sal**, serie de ensaios de Luiz Santa Cruz sobre poetica. O quinto promete ser a **Antologia Minima**, de Carlos Drummond de Andrade.

Bôdas de prata de «Negra Fulô»



Essa Negra Fulô, o mundialmente conhecido poema de Jorge de Lima, completou agora 25 anos. Foi no domingo de carnaval, em 1928, que apareceu em Maceió um elegante folheto de oito paginas, metade ocupadas por **Essa Negra Fulô** e a outra por **Banguê.**

A edição da Casa Trigueiros, de Maceió, foi de 120 exemplares, fora do comercio. **Essa Negra Fulô**, posterior aos **Poemas**, deu porém grande e merecida fama ao poeta Jorge de Lima, pouco tempo antes convertido ao «regionalismo tradicionalista» de Gilberto Freyre, pelas mãos de José Lins do Rego, então fiscal do selo na capital de Alagoas.

E passados 25 anos, o poema continua trabalhando para o poeta, que costuma dizer aos seus amigos que é a unica pessoa no Brasil que tem uma escrava... E escrava dos bons tempos, com quem Jorge de Lima se ligou desde quando era menino impossivel das letras alagoanas.

Comemorando as bôdas de prata de Negra Fulô, os amigos de Jorge de Lima vão oferecer-lhe um almoço antes do seu regresso para o Rio. A' frente da iniciativa, encontra-se o prof. Arsenio Tavares.



O nosso colaborador Valdemar Valente está de mala arrumada para uma excursão no Brejo dos Padres, de Tacaratú para dentro uma legua. Fará um trabalho de pesquisas sobre a mesticagem dos indios Pancarú com os negros (sudaneses ou bantos?) da região de Jatobá e o sincretismo cultural da conhecida tribo.

O "Palanquim Dourado" e a "Filha de Dona Sinhá"

Mauro MOTA



Louvo a editora da Casa do Estudante do Brasil, com nosso pernambucano do Limoeiro Arquimedes de Melo Neto á frente, pela simpatia com que vem tratando a obra de Mario Sette.

Ontem foi o «Arruar». Hoje vemos o «Palanquim Dourado» e «A filha de Dona Sinhá», reeditados para os contactos com o público. Esgotadas as primeiras tiragens, os dois romances passaram á categoria de raridades bibliograficas. Não seria justo deixá-los nessa situação. Ambos tiveram leitores apaixonados em velhos tempos, mas as novas gerações quase os desconhecem. Colocá-los em suas mãos é um trabalho de valorização da nossa melhor literatura ficcionista.

Ficcionista sob um aspecto: o jeito do autor contar as histórias. Porque as histórias são menos criadas do que procedentes da nossa vida antiga, dos velhos costumes desta provincia.

Parece-me que, em toda a sua obra, êle nunca se afastou da realidade. Tambem jamais apresentou um fato sêco ou frio. Daí ser a do cronista no melhor sentido e na melhor amplitude a face de sua figura literária mais destinada á sobrevivência. Sob o fascinio do seu modo de escrever e da sua sensibilidade, as épocas se reconstituem com tanta fidelidade, cor, luz e movimento, que, ás vezes, nos deixam atônitos, que nos arrastam para a sua paisagem urbana e social, não como visitantes de circunstância, mas como criaturas que realmente a integrassem.

Sentimos um frêmito de nostalgia diante das páginas evocativas de Mário Sete. No caso do Recife, o seu mais constante cenário, é como se a planicie fosse um vale de Josafat onde as trombetas anunciassem um dia de juizo prematuro para as coisas e as criaturas, velhos sobrados de azulejo, onde gostariamos de morar, hábitos que gostariamos de ter, homens e mulheres com quem gostariamos de conviver. Nada em falso ou em simulação. Tudo recomposto nas formas e no espirito que tiveram. E' esta sensação que se repete agora, com a volta do «Palanquim Dourado» e da «Filha de Dona Sinhá».



LUCI GLÓRIA MENDES, jovem escritora goiana, que, vindo ao Recife para uma curta permanencia, visitou, anteontem, a redação deste suplemento, onde, em breve, começará a colaborar. Trata-se de um dos valores mais novos e atuantes do centro-oeste. Em Goiania desenvolve atividades literarias e estudantis, com repercussão e em outros Estados e no Distrito Federal.

Os dez mais feios



ASCENÇO

João Condé escolheu arbitrariamente os 10 escritores mais feios do Brasil: Ayres da Mata Machado Filho, Cassiano Ricardo, Claudio de Souza, Magalhães Junior, Alcantara Silveira, Menotti del Picchia, Osorio Borba, Otto Maria Carpeaux, Sergio Buarque de Holanda e Viriato Corrêa.

Tambem com arbitrio pode ser formada do seguinte modo a equipe dos dez mais feios escritores de Pernambuco: Odilon Nestor, Guerra de Holanda, Jordão Emerenciano, Mário Melo, Andrade Lima Filho, Lucilo Varejão, Leduar de Assis Rocha, Ascenço Ferreira, Cesario de Melo e Luiz Beltrão.

N. R. — Seleção escrupulosa de Tadeu Rocha.

«Comunidade britanica»



Laurenio Lima, tisiologo e escritor, nosso antigo companheiro de redação e colaborador da reforma deste suplemento. Voltou ao nosso convivio efetivamente. E argumenta com lucidez: As incompatibilidades entre a medicina e o jornalismo existem apenas quando o medico não quer ou não sabe escrever. Há varios anos Laurenio Lima promete um livro de ensaios: Alguns ingleses. Pelo tempo, há planos da mudança do titulo: Todos os ingleses ou a Comunidade Britanica.

Biblioteca da Faculdade de Direito

A Biblioteca da Faculdade de Direito, nos 25 dias de funcionamento do mês de janeiro, foi procurada por 969 pessoas.

Na Biblioteca foram consultadas 271 obras, sendo o maior número 189 — de obras de referencia e assuntos gerais, 44 de Direito, 23 de Biblioteconomia e menor número das outras classes. Desses livros consultados, 128 foram em português, 55 em espanhol, 29 em inglês, 27 em italiano, 21 em francês e 11 em outras linguas.

Foram emprestados 689 livros, dos quais 263 das materias que constituem o Curso Juridico, 217 de literatura e menor número das outras classes. Dos livros de Direito, os mais pedidos foram os de Direito Civil: 57. Dentre os livros emprestados, 561 foram em português, 39 em francês, 47 em espanhol, 16 em inglês, 4 em italiano e 2 em outras linguas.

Durante o mês de janeiro, foram inscritos 23 novos leitores. A Biblioteca recebeu 26 visitantes e realizou uma exposição bibliografica.

Em virtude do periodo de ferias universitarias, a Biblioteca continua aberta ao público apenas em um expediente, ou seja, de 12 ás 18 horas das segundas ás sextas-feiras e de 8 ás 12 aos sabados.

Se Machado fosse vivo...

Machado de Assis tinha muito receio de atravessar as ruas do Rio, no tempo em que só havia bondes puxados a burro. Não passava sobre uma linha de bondes, sem que o veiculo estivesse suficientemente longe para no caso de levar uma queda ter tempo de levantar-se e limpar-se. Esperava por isso muitas e muitas vezes, varios minutos para atravessar uma rua.

Imaginem se Machado de Assis vivesse hoje no Rio ou mesmo no Recife.

Reaparecimento de «Arquivos»



A Diretoria de Documentação e Cultura distribuirá, na proxima terça-feira, ás 18 horas, no Auditorio da Discoteca Publica Municipal, o numero 7/20 de **Arquivos**, publicação que se encontrava fora de circulação desde cinco anos atraz.

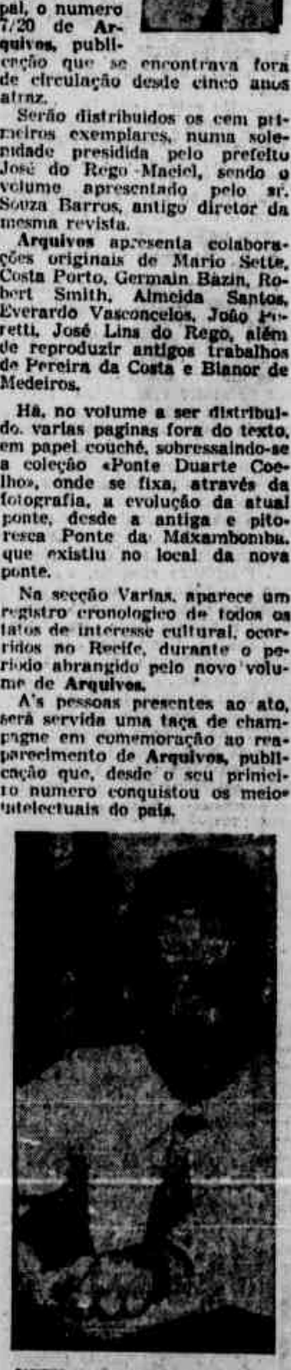
Serão distribuidos os cem primeiros exemplares, numa solenidade presidida pelo prefeito José do Rego Maciel, sendo o volume apresentado pelo sr. Souza Barros, antigo diretor da mesma revista.

Arquivos apresenta colaborações originais de Mario Sette, Costa Porto, Germain Bazin, Robert Smith, Almeida Santos, Everardo Vasconcelos, João Feretti, José Lins do Rego, além de reproduzir antigos trabalhos de Pereira da Costa e Bianor de Medeiros.

Há, no volume a ser distribuido, varias paginas fora do texto, em papel couché, sobressaindo-se a coleção «Ponte Duarte Coelho», onde se fixa, através da fotografia, a evolução da atual ponte, desde a antiga e pitoresca Ponte da Maxambomba, que existiu no local da nova ponte.

Na secção Varias, aparece um registro cronologico de todos os fatos de interesse cultural, ocorridos no Recife, durante o periodo abrangido pelo novo volume de **Arquivos.**

A's pessoas presentes ao ato, será servida uma taça de champagne em comemoração ao reaparecimento de **Arquivos**, publicação que, desde o seu primeiro numero conquistou os meios intelectuais do país.



ESTE É JOSÉ DE ALMEIDA FILHO, o novo gerente da filial da «José Olimpio» no Recife. Vem aqui desenvolvendo uma atuação das mais eficientes no sentido de tornar a agencia da famosa editora brasileira, um centro de difusão cultural em Pernambuco e no Nordeste.



Lançamentos da José Olimpio em 1953

Para o ano de 1953, a Editora José Olimpio promete ainda emprendimentos de grande vulto, quer de autores brasileiros quer de autores estrangeiros.

No que se refere a escritores nacionais, destacaremos: Aventura e Rotina e Um Brasileiro em Terras Portuguesas, dois novos livros de Gilberto Freyre, que além disso terá reeditados numerosos livros já esgotados: **Os Cangaceiros**, romance de José Lins do Rego, além da reedição de todos os seus romances, visto que se encontram esgotados; **Historia da Literatura Brasileira** e **Folclore Brasileiro**, de Silvio Romero; **Geografia do Brasil Holandês** e **Cinco Livros do Povo**, de Luiz da Camara Cascudo; **Nordeste Brasileiro**, de Silva Melo; **Historia da Literatura Brasileira** (reedição), de José Verissimo; **O Romance Brasileiro**, de Olivio Montenegro, em nova edição refundida e ampliada; **Machado de Assis**, de Lucia Miguel Pereira, em nova edição; **Um Voluntario da Patria** (reedição), de Pinheiro Guimarães; **Cabra-Cega**, romance de Lucia Miguel Pereira; **Historia Politica e Administrativa do Brasil**, de Rodolfo Garcia; o 2.º volume de **Governo Trabalhista do Brasil**, do Presidente Getulio Vargas; **Historia de Capitalismo no Brasil** e **Evolução do Povo Brasileiro**, de Oliveira Viana, sendo o primeiro inedito; um livro de viagens de R. Magalhães Jr., ainda sem titulo; **Ensaios Europeus**, de Paulo da Silveira; um romance inedito de Gastão Cruls; o esperado romance de Amando Fontes; **O Deputado Santos Lima** e **Carcaças Gloriosas**, de Agripino Grieco.

Além desses livros, a Editora José Olimpio promete ainda uma nova edição da Pequena Enciclopedia de Conhecimentos Gerais, que tanto sucesso alcançou em sua primeira tiragem, e mais as Obras de Leon Tolstoi, o grande mestre do romance russo, e as de Charles Dickens, um dos empreendimentos mais serios e importantes no terreno da literatura estrangeira, visto que abrangerá quase 30 livros em varios volumes.

A prestigiosa editora publicará ainda reedições e livros novos em suas varias coleções, como por exemplo, nas coleções «Fogos Cruzados» (romances), A Ciencia de Hoje, Obras Educativas, Rubaiyat, O Romance da Vida, Menina e Moça, as obras didaticas do Padre Alvaro Negromonte, etc., e começará a publicação da sua anunciada **Revista Contemporanea**, sob a direção de Octavio Tarquinio de Souza.

O Coração de D. Lilia

Gloria Maria Gouveia CARTER

D. Lilia passou devagarinho pela varanda onde seu Manuel dormia na rêde com um jornal aberto sobre a cabeça. Deixa ele dormir mais um pouco, tem tempo de sobra. Na cozinha mandou a empregada começar a preparar a ceia para servir logo que as meninas chegassem, para que não viessem com invenção de não ter tempo de tomarem pelo menos uma sopinha antes de sairem para a festa na casa de d. Tidinha. Atravessou, de volta, a sala vazia, e entrou no quarto. Com certeza as meninas iam querer ficar até o fim da festa, dansando. Precisava começar a se preparar, olhou no guarda-roupa o vestido novo e cuidadosamente estendeu na cama tôda a roupa que se ia usar mais tarde, botou as abotoaduras de ouro na camisa de linho de seu Manuel, tirou um lenço que pingou de agua de colonia, escolheu uma gravata que ficasse bem com o terno de casimira cinzenta de seu Manuel. Manuel, Manuel dormindo no terraço. Estranho, que especialmente hoje se sentisse tão pesada, tão envelhecida, tão sem animo. Foi até o espelho e se olhou de perto. Acendeu a luz e com decisão impiedosa voltou a examinar os traços que a vida no rosto lhe deixara. Um principio de vida pobre e muita luta, cinco filhos. Agora tudo crescido, homens e moças, até a caçula de 15 anos andava de namorado na esquina, vira-os passeando na calçada. Num remendo fresco de cimento da mesma calçada ela vira um coração desenhado, com as palavras «Eu amo Alguem». Amor, noivado, casamento, netos, velhice, morte. D. Lilia se entristeceu, há já algumas semanas que a idéia de velhice e morte a preocupava e deprimia. Tirou da gaveta um boião de «Cold Cream» e automaticamente lambuzou a cara, espalhou na pele com os dedos, massagem, rugas, pés-de-galinha. Fim de vida, aqui jaz d Fulana, Padre Nosso, Ave Maria, em paz, em silencio, nas trevas. D. Lilia tinha horror á escuridão; é tão lindo o sol! Que será, meu Deus, que está no outro lado da vida? O apêgo que d. Lilia tinha era a esta vida, que ela criara, construira com o seu Manuel. Morrer e ser esquecida, numa catacumba, com uma lapide de marmore branco e frio e uma coroa de flores que murchariam logo, lhe parecia insuportavel. D. Lilia não queria morrer sem primeiro deixar uma impressão palpavel aos que ficassem. Estava com mêdo de morrer, assim de repente, sem gloria, sem ter tempo de fazer-se querida. Porisso que na semana passada fôra ao fotografo mandão posar para um retrato. Fôra sozinha usou o vestido azul marinho bordado no talhe com missangas e sutache branco que seu Manuel dizia que era o que melhor lhe ficava. Tinha agora em mãos o produto retocado, de frente, a sombra de um sorriso nos labios, digna serena, benevolente. Mater familias. Um para cada filho e um de sobra. Queria ter certeza que seus filhos não haveriam de matutar «como era mesmo o nariz da Mamãe?» e verificar que um netinho futuro «tem os olhos da Mamãe no retrato». Ia botar uma dedicatoria em cada um, muito simples, «Para Tôinho», não, era melhor mesmo chamá-lo de Antonio; nada de apelidos. Queria escrever, «Para Tôinho, meu querido filho, lembrança da sua mãe Lilia» porém não estava acostumada, tinha vergonha de ser afetuosa com os filhos, era melhor botar «Para Antonio de sua mãe Lilia». Ela era assim mesmo, meio sêca, embora com o coração estourando de tanto carinho que, mal esboçados, eram prontamente retraidos, como agora. Ah! como queria ter coragem... A mesma dedicatoria simples ia servir para Luiz, Carlos, Lucia e Lilinha, todos iguais, sem predileções, filhos não podiam ter direitos individuais ao seu amor. Uniformidade consistente.

O outro retrato, o de sobra, era para o seu Manuel. Hesitou. O marido, ás vezes, lhe parecia um estranho. Bom, dedicado, namoro de menino, porém estranho. Como ela, não gostava de mostrar ternura. Lembrou-se com saudade do tempo de namoro e noivado, seu Manuel escrevia bilhetes apaixonados e era tão carinhoso. Depois ficou caladão, nunca mais falou nessas cousas. O amor que os unia era uma amizade comum, cousas de todos os dias, como o meu como o seu, como o de todo o mundo. Nada de paixões ou pensamentos loucos, não davam mais para isso, não gostavam dessas cousas. Agora tinha mêdo que ele risse da bobagem dela de lhe dar um retrato assim sem ter pra quê. Talvez nem compreendesse que queria se fazer lembrada. Talvez ele nem pre-

(Conclue na 11.ª página)



MONACHESI, MODERNO PINTOR ITALIANO — A personalidade de Monachesi se afirma cada vez mais poderosa e mais autonoma. A exposição realizada em Paris, na Galeria Silvagni, impôs-lhe um aspecto mais clarificado, a linguagem pictural do jovem mestre, o qual, futurista em Veneza, em 1924, abstrato em Paris em 1937 e em 1939, em New-York, se exprime hoje livremente, em todo o seu esplendor. Monachesi vive e trabalha, em Roma, no seu atelier de Piazza in Lucina, 31 (Roma) e foi lá que fomos ver o conjunto de sua obra magnifica

— No cliché: Crucificação de Monachesi.

Mensagem de Pirapora para o Mundo

De Stefan BACIU

"Esse Jorge de Lima", que já nos habituou com as mais estranhas surprêsas, prepara a publicação de um novo livro, cujo lançamento, com tôda certeza, há de trazer muita luz, muita novidade e muita discussão no mundo das letras. Não somente aqui no Brasil, mas também na Europa inteira, especialmente na França, o trabalho que sairá das mãos de Jorge de Lima, significará — se podemos usar uma palavra da qual gostamos pouco — um momento de sensação no mais exato sentido da palavra, pois êste novo livro vai situar o grande escritor francês numa luz inteiramente nova, muitas vezes desconhecida. O "caso Bernanos" será situado numa perspectiva inédita, e os pesquisadores de sua obra encontrar-se-ão em frente de novos problemas, cuja solução não será fácil.

Creio que fui um dos primeiros leitores das provas chegadas da tipografia — papel de imprensa, quase que "quente" ainda — que constituirão o próximo lançamento le Jorge de Lima: "Lettres inédites de Georges Bernanos", e tenho que confessar que li as folhas com uma febre cada vez maior, pois me encontrava, inesperadamente, dianie de um dos documentos humanos mais arrasadores. Juntando num livro as cartas que recebeu de Bernanos, há dez anos atrás, durante a segunda guerra mundial, Jorge de Lima situa a tragédia do escritor francês numa perspectiva histórica e enriquece a literatura do mundo como um dos mais diretos e profundos testemunhos.

O breve prefácio que o poeta brasileiro escreveu para apresentar o punhado de cartas do seu amigo constitui uma alta afirmação de humanismo militante, que não podia mais tardar, pois creio não me enganar quando afirmo que hoje em dia estamos vivendo um novo momento Bernanos. Pois bem: para esclarecer tantas coisas que ainda permanecem obscuras no "caso Bernanos" as cartas publicadas por Jorge de Lima constituirão um dos momentos de maior importancia. Numa carta escrita no mês de fevereiro de 1942, em Cruz das Almas — Barbacena, Bernanos dirige ao poeta as seguintes palavras: "Tenho que lhe falar com urgencia a respeito de duas vicissitudes: a da minha pátria, e a da minha vida, atormentada agora por casos muito especiais, sobre os quais gostaria de ouvir sua palavra. Ha pessoas que são refugios e v. é uma dessas bôas pessoas á qual me posso confessar, como a um bom padre".

Creio que essas poucas linhas que transcrevi, têm uma importancia verdadeiramente excepcional, não somente para compreender a vida de Bernanos no Brasil, mas também para o esclarecimento das relações humanas e éticas entre dois grandes escritores.

Desse ponto de vista, o livro que Jorge de Lima publicará brevemente é resultado de uma osmose das almas: "o refugio" Jorge de Lima recebeu, com uma compreensão que é conhecida por todos, as confidencias do grande drama que foi a vida de Bernanos naquela época. Perdendo sua pátria, o escritor francês começa uma longa e penosa viagem através do Paraguai e do Uruguai — para chegar finalmente ao Brasil, onde encontrará um pouco de tranquilidade. Um escritor cuja terra é despedaçada e ocupada, um pai torturado pela cruel doença de seu filho, um homem agitado pelas intranquilidades da vida economica, que não perdoam, parece, a ninguém, eis em poucas palavras a imagem de Bernanos que grita e canta nestas cartas de grande importancia humana e literaria. Jorge de Lima, o poeta da "Túnica inconsútil", foi o **homem bom** que recebeu de alma aberta as confissões do "hidrófobo" Georges Bernanos, como escreve êle mesmo, numa das paginas mais comoventes. Da primeira leitura destas cartas, fiquei com a sensação de uma tortura permanente, que procurava alivio no monólogo que Jorge de Lima tem agora no prelo.

Do sertão de Minas, de Pirapora, a 1.500 quilômetros de distancia da Capital Federal, essas páginas sem igual pelas suas grandes qualidades tão caracteristicas de Bernanos, trazem uma nova visão da problemática do homem que escreveu "Os grandes cemitérios debaixo da lua". Sozinho e perdido, falando muitas vezes com o ferreiro de Pirapora, que não compreendia palavra nenhuma das filipicas de Bernanos, vivendo entre os caboclos "que lembram a sinceridade discreta dos camponeses da minha terra", o escritor francês manda ao poeta brasileiro verdadeiras mensagens de alta espiritualidade, cuja leitura será, podemos afirmar, com tôda certeza, um acontecimento, não somente para os leitores inteligentes, mas — luz de tudo — para os chamados criticos de Bernanos, que discutem a obra, sem conhecer a alma. A voz que se ergue, através do tempo, dessas páginas, a voz que chega de Pirapora, é o maior presente que os bernanosianos poderiam receber, pois se trata de um mundo conhecido apenas por uns poucos, intimos do escritor, naquela época.

Publicando essas folhas, Jorge de Lima dá mais uma lição aos seus contemporaneos que sempre acreditam que têm a dizer a ultima palavra. Os criticos da França que acreditavam que essa palavra constitui monopólio parisiense enganaram-se mais uma vez, pois Bernanos cuidou de reservar esta palavra par si mesmo! C lançamento das cartas ineditas constitui também valioso simbolo, pois mostra que para fazer um livro, nem sempre precisamos de palavras e tinta. Aqui, nestas páginas, o poeta brasileiro escreveu apenas um breve prefácio; mas seu colega francês cuidou de apresentar Jorge de Lima em cada palavra, em cada pensamento. Perguntas, inquietações, pedidos, tudo nos apresenta "esse Jorge de Lima", homem encantador, multiplo e bom. Quando Georges Bernanos pede ao poeta perguntar ao hotel se não foram encontrados os brincos de sua senhora, ele lança um apêlo ao homem encantador, capaz de todas as atenções, das maiores, até as mais inesperadas, que nem sempre são as menores. E, quando escreve numa das cartas, convidando-o a "acumular uma boa dose de paciencia para me ouvir" as palavras são para o **homem bom.**

De Pirapora a Paris — graças é força humana do poeta Jorge de Lima — Bernanos é mais vivo do que nunca, nestas terriveis cartas, nestas terriveis cartas encantadoras, inquietantes e proféticas.

Assuntos Franceses

Gastão de HOLANDA

A opinião de que a arte, hoje-em-dia, está cedendo lugar á tecnica é mais comum e generalizada do que geralmente pensamos. Muita gente acredita que não ha mais lugar, neste mundo, para os assuntos especulativos: tudo tem de ser resolvido da maneira mais prática, e com o emprêgo de um menor esfôrço intelectual pode conseguir-se um prazer mais intenso e completo para o corpo, ou mais agradável e repousante para a vista. O homem comum (que convencionaremos chamar de Y.) é um ser profundamente egoista: sempre está pensando que a arte, a técnica, a ciência, a filosofia são seus ilustres vassalos e não permite aos ditos servidores uma virtude que não a sua ou um mistério superior á natural intuição. De certa forma prefere antes ser civilizado do que culto. A sua verdade é objetiva e a verdade subjetiva do artista, para êle, é um mistério semelhante á atividade de um Prefeito que não calça as ruas, não constroi pontes, não abre longas avenidas.

Então, que artistas escapariam ao pragmatismo (que já se torna epidêmico) de Y.? O artista francês está entre êles. Não seria exagêro colocá-lo entre os que ainda não cederam ao demônio da utilidade. Ainda escapa a tão sedutor conluio. E' falo com Y., vive para a arte, não se divorciou dela, embora mantenha suas relações de apache. O mencionado artista ainda aprecia e endossa aquela rara proposição de Verlaine: «Si vous voulez, mourons ensemble?»

Em França — Dieu merci! — o artista ainda merece a velha alcunha brasileira de «poeta», sinônimo de desequilibrado e louco. Não tem o complexo da roupa nova, não pedincha o emprêgo dos Institutos, e obedece a uma tradição que está intimamente ligada á sua natureza. Não esqueçamos, a propósito, as palavras do fabuloso Choulette do Le Lys Rouge: «Le malheur est notre plus grand maitre et notre meilleur ami. C'est lui qui nous enseigne le sens de la vie.»

Artista e funcionário, para o francês, são duas coisas mais ou menos incompativeis. Mas a convivência dos cafés, a experiência da fome, a vizilia, o mistério da mansarda, o amor frustrado já impediram que alguns fossem atingidos pela fortuna ou cercados pelo prestigio de um cargo «oficial». Mesmo assim, Y. ainda fica por baixo, e apesar disso, a tentação de Y. ainda continua decorativa.

P. H. assina, em LES NOUVELLES LITTERAIRES, uma nota sôbre Maîtres et esclaves, a tão discutida tradução francesa de Casa-Grande & Senzala, do ilustre sociólogo conterrâneo Gilberto Freyre. O cronista, lastimando a sua opinião no recifi brasileiro, acha que a monocultura do açucar é, talvez, a responsável pela formação da sociedade brasileira de hoje. «M. Gil-

(Conclue na 11.ª página)

ILEGÍVEL